

## Relatório Anual BNDES, 2001

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>



**RELATÓRIO ANUAL 2001** | *ANNUAL REPORT 2001*





PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
*PRESIDENT OF THE REPUBLIC*  
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
*MINISTRY OF DEVELOPMENT,  
INDUSTRY AND FOREIGN TRADE*  
Sérgio Amaral

## **BNDES**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
*BOARD OF DIRECTORS*

PRESIDENTE / *PRESIDENT*  
Sérgio Amaral

VICE-PRESIDENTE / *VICE-PRESIDENT*  
Francisco Roberto André Gros

CONSELHEIROS / *MEMBERS OF THE BOARD*  
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira  
Gilmar Carneiro dos Santos  
José Guilherme Almeida dos Reis  
Martus Antônio Rodrigues Tavares  
Osvaldo Martins Rizzo  
Tancredo Augusto Tolentino Neves

DIRETORIA / *ADMINISTRATION*

PRESIDENTE / *PRESIDENT*  
Francisco Roberto André Gros

VICE-PRESIDENTE / *VICE-PRESIDENT*  
José Mauro Carneiro da Cunha

DIRETORES / *DIRECTORS*  
Beatriz Azeredo da Silva  
Darlan José Dórea Santos  
Eleazar de Carvalho Filho  
Isac Roffé Zagury  
Octávio L. Castello Branco Neto

SUPERINTENDENTES / *SUPERINTENDENTS*  
Antonio Leal Faoro  
Carlos Gastaldoni  
Durval José Soledade Santos  
Elizabeth Maria de São Paulo  
Fernando Marques dos Santos  
Gil Bernardo Borges Leal  
Jorge Kalache Filho

José Roberto Rodrigues Afonso  
Luiz Antonio Araújo Dantas  
Luiz Fernando Linck Dorneles  
Maria Christina Fontainha Carneiro  
Mariza Giannini  
Paulo Sérgio Moreira da Fonseca  
Pedro Gomes Duncan  
Terezinha Moreira  
Thereza Cristina Nogueira de Aquino

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA  
*CHIEF OF STAFF – PRESIDENT'S PRIVATE OFFICE*  
Dulce Ângela Procópio de Carvalho

CHEFE DA AUDITORIA / *HEAD AUDITOR*  
Attilio Guaspari

CONSELHO FISCAL  
*AUDIT BOARD*

TITULARES / *MEMBERS*  
Eduardo Refinetti Guardia  
Benjamin Benzaquen Sicsú  
Fátima Bayma de Oliveira

SUPLENTES / *SUBSTITUTE MEMBERS*  
Heloiza Camargos Moreira  
Noel Dorival Giancomitti  
Glauben Teixeira de Carvalho

## **FINAME**

DIRETORES / *DIRECTORS*  
José Eduardo de Carvalho Pereira  
Marco Antonio A. de Araújo Lima  
Renato José Silveira Lins Sucupira

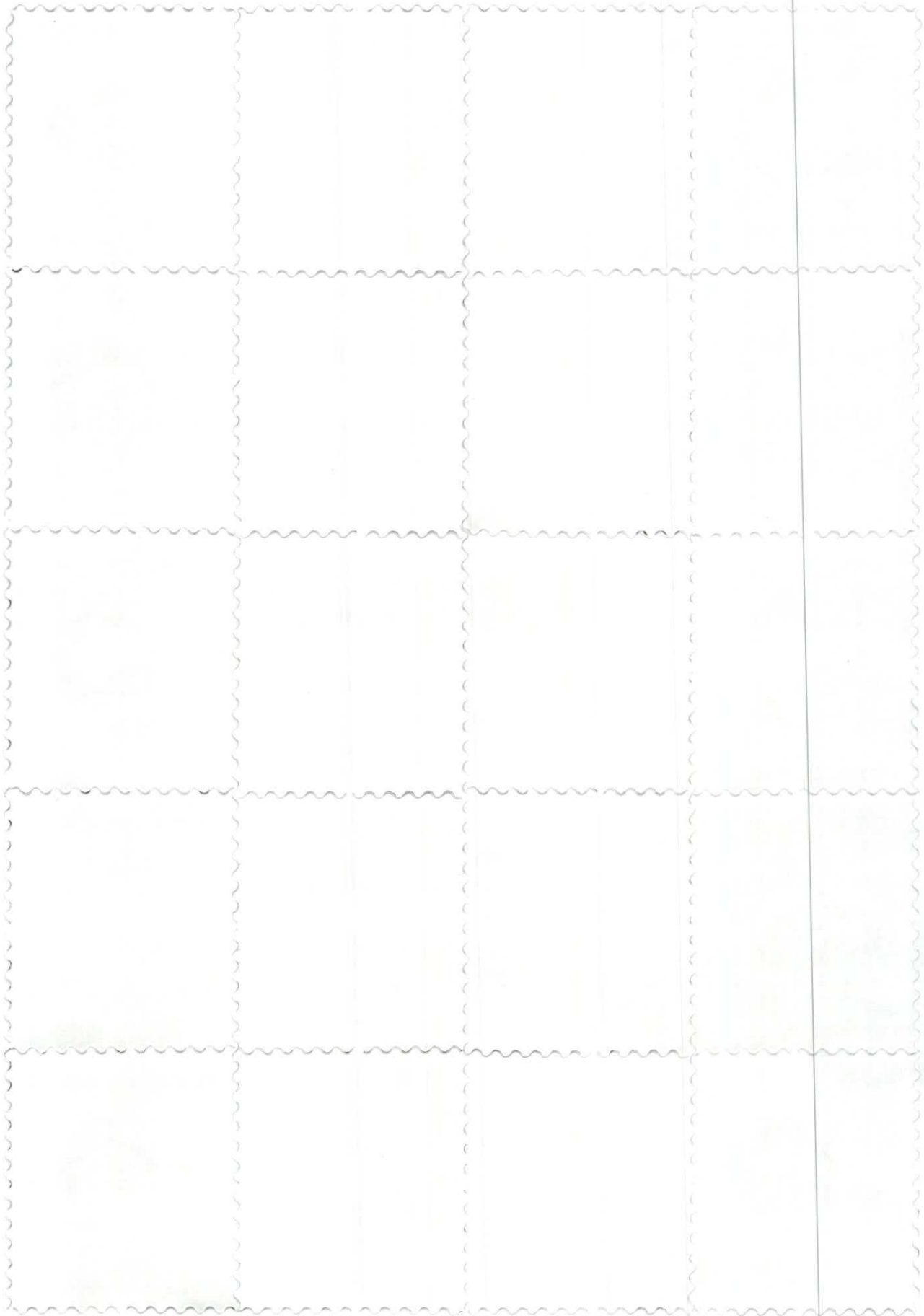
## **BNDESPAR**

DIRETOR-PRESIDENTE / *PRESIDENT*  
Francisco Roberto André Gros

DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
*SUPERINTENDENT DIRECTOR*  
Eleazar de Carvalho Filho

DIRETORES / *DIRECTORS*  
Estella de Araújo Penna  
José Armando Garcia Redondo  
Wallim Cruz de Vasconcelos Junior







**RELATÓRIO ANUAL 2001** | *ANNUAL REPORT 2001*

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<i>MESSAGE FROM THE PRESIDENT</i>	5
<b>A ECONOMIA BRASILEIRA</b>	<i>THE BRAZILIAN ECONOMY</i>	9
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<i>OPERATIONAL PERFORMANCE</i>	13
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</b>	<i>FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE</i>	67
<b>ANEXOS</b>	<i>APPENDICES</i>	74



As fotografias apresentadas neste Relatório mostram dois Brasis: o país de meados dos anos 50 e o do início do século 21. Estas fotos ilustram como a atuação do BNDES promoveu significativo desenvolvimento da economia brasileira ao longo destes 50 anos.

São imagens que falam por si e que traduzem a importância do BNDES para o progresso do país e a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

BNDES. 50 ANOS DE DESENVOLVIMENTO.

*The photographs presented in this report show two countries: Brazil in the mid-fifties and Brazil at the onset of 21<sup>st</sup> century. These photos illustrate how BNDES actions have fostered a significant development in the Brazilian economy over these five decades.*

*These images speak for themselves and translate the importance of BNDES to Brazil's progress and to improving the quality of life for Brazilian people.*

BNDES. 50 YEARS OF DEVELOPMENT.



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A economia brasileira sofreu, ao longo de 2001, o impacto de quatro crises: a retração da economia mundial; a crise de oferta de energia e o subsequente racionamento; a crise norte-americana em decorrência dos atentados terroristas em Nova York; e a situação da Argentina. A despeito disso, o Brasil terminou o ano com vários sinais positivos, como produção industrial em alta; expressivo saldo na balança comercial; redução do déficit em conta corrente; superávit nas contas públicas; juro real reduzido para um dígito; taxa de crescimento do PIB superior às expectativas; êxito no esforço fiscal em todas as esferas de governo; e melhoria dos indicadores sociais.

Em consonância com esse bom desempenho da economia, o BNDES finalizou o ano atingindo recordes históricos: de desembolsos – R\$ 25,7 bilhões, com crescimento de 10% em relação ao ano anterior; e de número de operações – 144 mil, das quais 137 mil realizadas com micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Os desembolsos para as MPMEs somaram R\$ 5,8 bilhões (23% do total), com crescimento de 31% em relação ao período anterior. Mais uma vez, comprovou-se a notável capacidade de resposta que o BNDES sempre oferece aos desafios que lhe são impostos. O recorde de 144 mil operações representou um incremento de 37% em relação a 2000. Dos R\$ 25,7 bilhões aplicados, 87,2% provieram do retorno das aplicações.

Considerando-se uma participação média do BNDES nos investimentos das empresas da ordem de 57%, os recursos desembolsados em 2001, somados à contrapartida dos tomadores, possibilitaram investimentos de cerca de R\$ 45 bilhões na economia brasileira.

O ativo total consolidado chegou a R\$ 112,8 bilhões, num crescimento de 14%. A carteira de empréstimos teve um incremento de 15,7%, alcançando o valor de R\$ 86,8 bilhões em 2001. Tão importante quanto o valor da carteira é sua excelente qualidade: 93% dos créditos são classificados nos níveis de baixíssimo risco (AA até B, conforme a classificação de risco do Banco Central) – um índice significativamente superior ao da média do sistema financeiro nacional (80%).

O BNDES obteve, no ano, um lucro líquido consolidado de R\$ 802 milhões. Em 2001 o Banco efetuou pagamentos à União, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 549,9 milhões e recolheu ainda R\$ 896,6



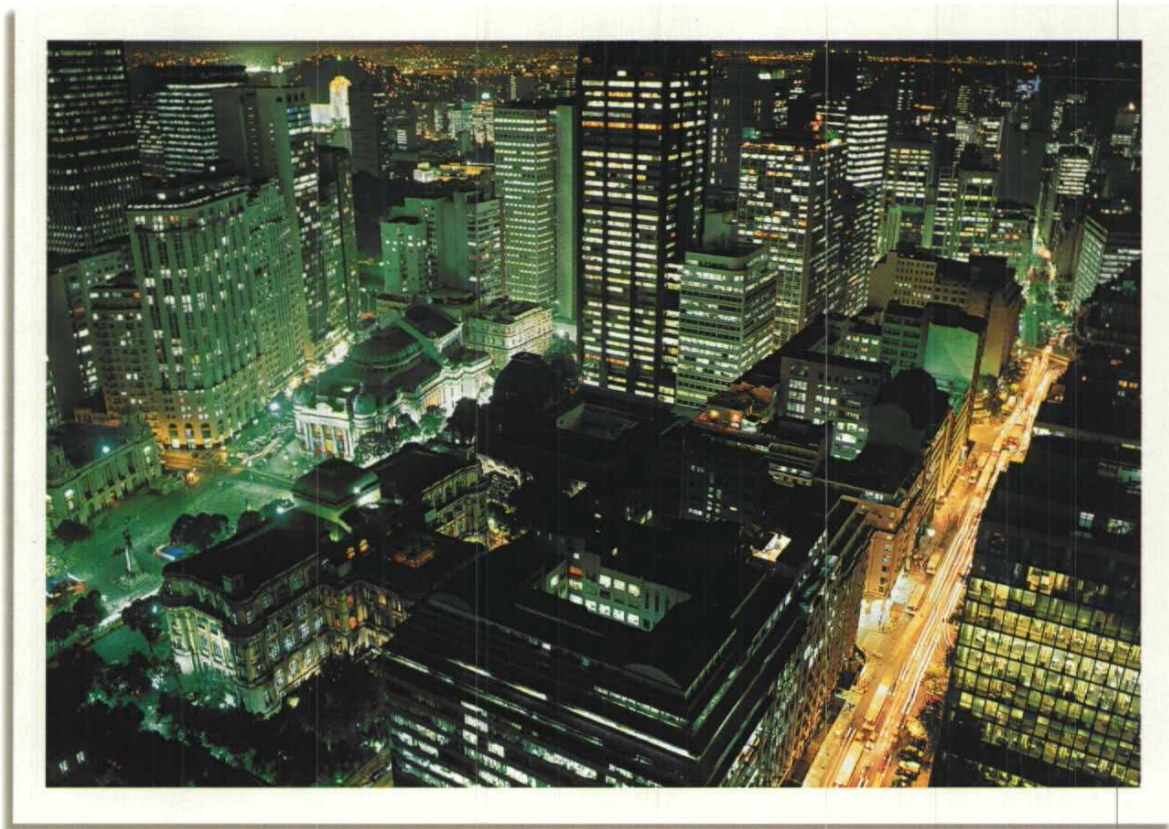
milhões de tributos e contribuições, totalizando quase R\$ 1,5 bilhão em recursos pagos ao Tesouro Nacional.

Em 2001, como tantas vezes ocorreu ao longo de sua história, o BNDES foi convocado pelo governo para mais um desafio: o enfrentamento da crise energética que se abateu sobre o país. Os dirigentes e o corpo técnico do Banco devotaram-se à tarefa de apoiar o governo nessa batalha. O Banco adaptou suas linhas de crédito para o setor elétrico, modificando as condições financeiras de modo a estimular os investimentos em geração e transmissão de eletricidade.

Paralelamente à intensa atividade operacional, traduzida nos números acima mencionados, a Diretoria do BNDES, com o apoio do corpo técnico da instituição, dedicou-se, ao longo de 2001, ao processo de planejamento estratégico, em cumprimento às diretrizes do Plano Estratégico, que elaboramos no ano anterior. Promovemos então os desdobramentos e o desenvolvimento das medidas e ações necessárias à implementação da Agenda de Mudanças e ao cumprimento das metas englobadas na Visão 2005. Ao mesmo tempo, iniciamos um processo de reorganização interna para adaptar e ajustar as equipes técnicas à nova filosofia de gestão e às novas ênfases com as quais passamos a operar. Foi criada a Área de Tecnologia da Informação, visando aproximar, ainda mais, o Banco de seus clientes, funcionários, governo, instituições financeiras e a sociedade em geral.

A valorização do seu corpo funcional foi, para a Diretoria, o maior resultado do processo de planejamento estratégico. Foi instituída, pela primeira vez, uma unidade exclusivamente dedicada ao aperfeiçoamento do quadro de pessoal. Fixaram-se regras de movimentação interna com o objetivo de aprimorar e melhor aproveitar os recursos humanos disponíveis, de modo a compatibilizar o interesse e as necessidades da empresa com os dos empregados.

A reestruturação do Banco insere-se no marco maior do processo de reformulação e modernização do Estado, com o objetivo de melhor contribuir para o atendimento das demandas da sociedade brasileira.



## MESSAGE FROM THE PRESIDENT

Brazil's economy suffered in 2001 the impact of four crises: the shrinking of the world economy; the short electric power supply and its subsequent rationing; the U.S. crisis as a result of the terrorist attacks on New York; and the situation in Argentina. Despite all that, Brazil closed the year with a number of positive indicators, such as an increase in industrial production; a significant surplus in its trade balance; a deficit in current account; a surplus in public accounts; one-digit real interest rate; GDP growth rate higher than expected; successful tax collections by all sectors of government; and an improvement in Brazil's social indicators.

As a result of the economy's strong performance, BNDES was able to reach various records: for disbursements – US\$ 10.9 billion, a 10% increase from the year earlier and for the number of operations – 144,000 in total, and 137,000 of these were for micro-, small- and medium-sized businesses (MPMEs). The disbursements to these MPMEs reached US\$ 2.5 billion (23% of total disbursements), a jump of 31% from the year earlier. Once again, BNDES showed its capacity to respond to the challenges imposed upon it. The record 144,000 operations represent an increase of 37% compared to 2000. Of the US\$ 10.9 billion in disbursements, 87.2% came from returns on investment.

Taking into account that BNDES's average investment stake in companies was around 57%, the resources disbursed in 2001, added to the resources from other shareholders, made possible investments in the order of US\$ 17.1 billion for Brazil's economy.

Total consolidated assets reached US\$ 48.6 billion, an increase of 14%. The Bank's credit portfolio had an increase of 15.7%, reaching a total of US\$ 37.4 billion in 2001. Equally important as the size of the credit portfolio is its excellent quality: 93% of the loans are classified as very low risk (AA to B ratings, in accordance with Central Bank classifications) – a figure that remains above the average (80%) for Brazil's financial system.

BNDES posted, last year, consolidated net profits of US\$ 342 million. In 2001 the Bank made payments to the federal government, with dividends and interest on its own capital, of US\$ 237 million, and collected an additional US\$ 386.4 million

in taxes and contributions, totaling almost US\$ 623.4 million in funds paid to the National Treasury.

In 2001, like so many other times in its history, BNDES was called upon by the government to face a new challenge: the management of a power supply crisis that hit the country. The Bank's directors and its technical team devoted themselves to the task of helping the government in this battle. The Bank changed its credit lines for the electricity sector, modifying the financing terms in order to stimulate investment in electricity generation and distribution.

In addition to the intensified activities that are borne out in the numbers mentioned above, BNDES's directors and its technical team dedicated themselves in 2001 to the strategic planning, complying with the measures set in the Strategic Plan drawn up in 2000. We promoted the reinforcements and the development of measures and actions necessary to implement the Agenda for Change and the goals set out in the Vision 2005 plan. At the same time, we began a process of internal reorganization to change and fine-tune the technical teams to the new management thinking and new emphases under which we began to function. The Information Technology department was created, in order to bring the Bank closer to its clients, workers, the government, financial institutions and society at large.

Enhancing the value of the Bank's staff was, for the board of directors, the greatest result of the strategic planning process. For the first time, a unit dedicated exclusively to perfecting personnel skills was formed. Rules were established for internal promotions with the objective of priming and taking better advantage of the Bank's human resources, so that the interests of both the company and its employees were compatible.

The restructuring of the Bank fits within the larger framework of the reform and modernization of the State, with the goal of better serving the demands of Brazilian society.







## A ECONOMIA BRASILEIRA

## THE BRAZILIAN ECONOMY

No panorama econômico brasileiro de 2001, tiveram maior influência a desaceleração da economia mundial, o racionamento de energia, o aumento das taxas de juros e a crise argentina. Apesar dos percalços pelos quais passou a economia nacional sob o impacto desses fatores, os resultados no final do ano foram melhores do que os esperados.

A inflação acumulada nesse ano, medida pelo IPCA, foi de 7,67%, um pouco acima do teto previsto pelo governo. Esse resultado decorreu, principalmente, da pressão dos reajustes das tarifas e preços administrados, combinada com um pequeno repasse da desvalorização da moeda para os preços finais.

Quanto às contas públicas, o desempenho favorável, já registrado nos dois anos anteriores, prosseguiu em 2001. O superávit primário acumulado do setor público foi de R\$ 46,5 bilhões. Em porcentagem do PIB, com fluxos valorizados para o último mês do período com base no IGP-DI, o superávit acumulado foi de 3,76%. Esse resultado foi consequência de um significativo esforço fiscal de todas as esferas de governo.

Em relação ao nível de atividade, o PIB fechou o ano de 2001 com um crescimento real de cerca de 2%. No ano, destacou-se o desempenho favorável dos investimentos, refletido no aumento da produção física de bens de capital – principalmente, daqueles voltados para a geração de energia elétrica e para a atividade agrícola.

No front externo, o fato relevante foi a reversão do resultado da balança comercial. O forte crescimento das importações no início de 2001 induziu projeções de um déficit comercial significativo no fechamento do ano.

*In Brazil's economic scenario during 2001, the biggest influences were the slowdown of the world economy, the power supply rationing, the rising of interest rates and the crisis in Argentina. Despite the pitfalls the economy faced as a result of these influences, the results at the end of the year were better than expected.*

*Accumulated inflation, measured by the IPCA index, was 7.67%, a little higher than the ceiling in the government's forecasts. This resulted principally from the pressure to raise prices in sectors where prices are controlled by the government, as well as the effect of the weakening of the country's currency and its effect on prices.*

*As for the government's accounts, the favorable performance posted in the two previous years continued in 2001. The accumulated primary surplus for the public sector was US\$ 19.8 billion. As a percentage of GDP, measured in the last month of the year in accordance to the IGP-DI, the accumulated surplus was 3.76%. This resulted from a significant fiscal effort in all spheres of government.*

*With respect to activity levels, the GDP closed out last year with a real growth of about 2%. During the year, investments performed well and this was reflected in the increase in physical production of capital goods – principally, goods used for electricity generation and for agricultural activity.*

*On the external front, the most relevant factor was a reversal in the trade balance results. The strong growth of imports in the beginning of 2001 led many to forecast a significant trade deficit for the end of the*

Entretanto, a partir do segundo trimestre, com a progressiva desaceleração do ritmo de crescimento da economia – decorrente, em grande medida, dos fatores já citados –, observou-se uma expressiva melhora da balança comercial que se explicou, sobretudo, pela forte queda das importações. Assim, a balança comercial fechou o ano com um superávit acima de US\$ 2 bilhões. Com a melhora do resultado comercial em 2001, o déficit em transações correntes atingiu cerca de US\$ 24 bilhões. O montante de investimentos externos diretos (IED) ficou perto dos US\$ 23 bilhões.

Em 2002, a evolução do cenário externo continuará a ser determinante para o desempenho da economia brasileira. Por um lado, os últimos indicadores divulgados sugerem que apenas no segundo semestre de 2002 a economia dos Estados Unidos venha a retomar uma trajetória de crescimento. Por outro, vale ressaltar a confirmação do movimento de *descolamento* do Brasil em relação à Argentina, o que pressupõe, qualquer que seja o desfecho da crise nesse país, que a economia brasileira não deverá sofrer impactos expressivos e ou duradouros.

No que diz respeito ao ambiente interno, o Banco Central tem deixado claro o seu comprometimento com a meta de 3,5% de inflação para o próximo ano. Já começaram a surgir sinais positivos no sentido de redução da inflação, principalmente com a perspectiva de queda dos preços dos combustíveis, de diminuição do reajuste das tarifas de energia elétrica em 2003, em relação ao esperado inicialmente, e da tendência de maior estabilidade da taxa de câmbio – o que reduz a possibilidade de repasses

da variação cambial para os preços finais da economia.

Em relação às contas públicas, apesar de o aumento do salário mínimo e o reajuste da tabela do imposto de renda representarem uma importante fonte de pressão potencial, o governo vem dando sinais claros de que a perda de receitas ou o aumento de gastos deverão ser viabilizados pela geração de receitas extras e ou corte de outras despesas. Assim, a meta de superávit primário de 3,5% deverá ser atingida em 2002.

Quanto às contas externas, as projeções mostram um superávit comercial de cerca de US\$ 5 bilhões. Esses números levam em consideração um modesto crescimento das exportações combinado com uma redução das importações, por sua vez resultado da taxa de câmbio real mais depreciada e do crescimento econômico doméstico moderado. O déficit em transações correntes deverá ser de US\$ 20 bilhões em 2002, e o montante de IED deverá atingir US\$ 16 bilhões.

Quanto ao nível de atividade, a taxa de crescimento em 2002 deverá ser próxima da observada em 2001. Caso a economia internacional tenha uma recuperação mais efetiva, poderá haver a possibilidade de uma taxa de crescimento um pouco mais alta para o PIB brasileiro, de até 3%. A recuperação da demanda internacional poderia ter impacto positivo nos preços e também no *quantum* das exportações brasileiras. Já o aumento das exportações poderia ter efeito multiplicador na economia, gerando investimentos e postos de trabalho. A possibilidade de redução das taxas de juros básicas da economia ao longo de 2002 só viria a contribuir para esse movimento.

BRASIL: PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÔMICOS – 1997-2001					
	1997	1998	1999	2000	2001
Produto Interno Bruto – PIB (US\$ bilhões) <sup>1, 2</sup>	807,8	787,9	531,1	594,2	505,0
Renda per capita (US\$) <sup>2</sup>	4.942	4.755	3.163	3.492	2.929
População (milhões de habitantes)	163,5	165,7	167,9	170,1	172,4
População urbana (% do total)	78,4	78,4	78,4	81,2	81,2
Crescimento populacional (%)	1,4	1,4	1,3	1,3	1,3
Taxa de desemprego (% da população economicamente ativa)	5,7	7,6	7,6	7,1	6,2
Inflação – IGP-DI – em 12 meses (%)	7,5	1,7	20,0	9,8	10,4
PIB – taxa de crescimento real (%)	3,3	0,1	0,8	4,4	1,5
Formação bruta de capital fixo (% do PIB)	19,9	19,7	19,1	19,4	19,4
Receitas fiscais – Contas Nacionais (% do PIB) <sup>3</sup>	28,6	29,3	31,6	32,3	33,0
Necessidades de Financiamento do Setor Público (% do PIB) <sup>3, 4</sup>					
- Nominais	6,1	7,5	5,9	3,7	3,6
- Primárias	1,0	0,0	-3,2	-3,5	-3,7
Balança comercial (US\$ bilhões FOB)					
- Exportações	53,0	51,1	48,0	55,1	58,2
- Importações	61,4	57,7	49,3	55,8	55,6
Saldo	-8,4	-6,6	-1,3	-0,7	2,6

1) Com base na taxa de câmbio média de cada ano.

2) 2001 – dados preliminares.

3) Reflete as percentagens dos fluxos em relação ao PIB, ambos a preços do último mês do período. Deflator: IGP-DI.

4) (-) = Superávit.

Fontes: IBGE, FGV, Bacen, Secex/MDIC e SRF/MF.

year. However, from the second quarter on as the economy slowed – as a result of factors mentioned above – a significant improvement in the trade balance was posted. This resulted primarily from the strong fall in imports. Thus, the trade balance closed the year with a surplus of more than US\$ 2 billion. As the trade results improved in 2001, the current account deficit reached nearly US\$ 24 billion. The amount of Foreign Direct Investment (FDI) was around US\$ 23 billion.

In 2002 the external scenario will continue to determine the performance of Brazil's economy. On the one hand, the most recent indicators suggest only in the second quarter will the U.S. economy begin to recover growth. On the other hand, it is worth mentioning a strong "decoupling" of Brazil's financial situation in relation to that of Argentina, which suggests that, whatever the result of the crisis in the neighboring country, Brazil is unlikely to suffer significant or long-term impacts from it.

With respect to the domestic outlook, the Central Bank has made clear that it is committed to a 3.5% inflation goal for the next year. Already there are signs that inflation is being reduced, principally from the perspective of falling fuel prices, less increases for electricity rates in 2003 than initially expected, and a tendency toward exchange rate stability, which reduces the risk of increases in final prices.

With respect to public accounts, although the increase in the minimum wage and the readjustment of income tax rates represent some potential risks, the government is giving clear signs that the loss in revenues or the jump in costs can be made up for by an increase in other revenues and cost-cutting in other areas. Thus, the goal of a 3.5% primary surplus for 2002 should be reached.

As for external accounts, forecasts show a trade surplus of about US\$ 5 billion. This forecast takes into account a modest growth in exports combined with a fall in imports, resulting from the weakening of the real exchange rate and the moderate domestic growth rate. The current account deficit should be US\$ 20 billion in 2002, and FDI should reach US\$ 16 billion.

As for economic activity levels, the rate of growth for 2002 should be close to that of 2001. If the world economy has a more pronounced recovery, it's possible it could bring a higher growth rate to Brazil's GDP, of up to 3%. The recovery of external demand could boost the prices for Brazil's export goods, as well as the quantity of exports. A boost in exports could have a multiplier effect on the economy, generating new investments and jobs. The possibility of a reduction in the basic interest rate in 2002 could only serve to strengthen that trend.

BRAZIL: MAIN MACROECONOMIC INDICATORS – 1997-2001

	1997	1998	1999	2000	2001
GDP (US\$ billion) <sup>1, 2</sup>	807.8	787.9	531.1	594.2	505.0
Per capita income (US\$) <sup>2</sup>	4,942	4,755	3,163	3,492	2,929
Population (million inhabitants)	163.5	165.7	167.9	170.1	172.4
Urban population (% of total)	78.4	78.4	78.4	81.2	81.2
Population growth (%)	1.4	1.4	1.3	1.3	1.3
Unemployment rate (% of economically active people)	5.7	7.6	7.6	7.1	6.2
Inflation – IGP-DI – in 12 months (%)	7.5	1.7	20.0	9.8	10.4
GDP – real growth rate (%)	3.3	0.1	0.8	4.4	1.5
Gross fixed capital formation (% of GDP)	19.9	19.7	19.1	19.4	19.4
Fiscal revenue – National Accounts (% of GDP) <sup>3</sup>	28.6	29.3	31.6	32.3	33.0
Public Sector Borrowing Requirements (% of GDP) <sup>4</sup>					
- Total nominal	6.1	7.5	5.9	3.7	3.6
- Total primary	1.0	0.0	-3.2	-3.5	-3.7
Trade balance (US\$ billion FOB)					
- Exports	53.0	51.1	48.0	55.1	58.2
- Imports	61.4	57.7	49.3	55.8	55.6
Balance	-8.4	-6.6	-1.3	-0.7	2.6

1) Based in the average exchange rate of each year.

2) 2001 – preliminary data.

3) Reflects ratio of flows to the GDP, both at prices of the last month of the period. Deflator: IGP-DI.

4) (-) = Surplus.

Sources: IBGE, FGV, Bacen, Secex/MDIC and SRF/MF.



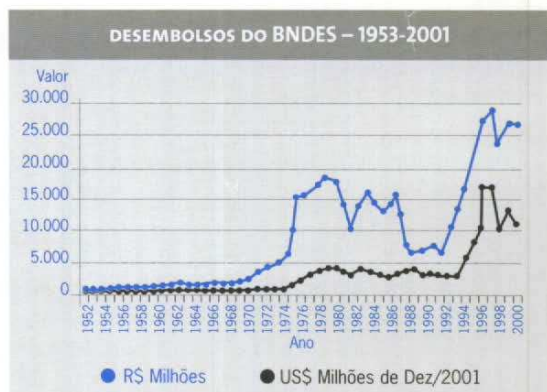




## DESEMPENHO OPERACIONAL

### CINQUENTA ANOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

Criado em 1952, o BNDES realizou suas primeiras operações de crédito no ano seguinte. Em moeda de 31.12.01, os desembolsos de 1953 corresponderiam a R\$ 112,5 milhões, equivalentes a US\$ 9,2 milhões ao câmbio da época. Nessas cinco décadas, os financiamentos do Banco atingiram a cifra de US\$ 159,4 bilhões (para usar uma moeda mais estável, tendo em vista que nesse período o país conviveu com vários padrões monetários). Desse total, US\$ 75,4 bilhões (47% do total) foram aplicados pelo Banco em investimentos realizados a partir de 1994, ano da implantação do Plano Real. A série histórica dos desembolsos do Banco está no anexo Evolução dos Desembolsos – 1953-2001.

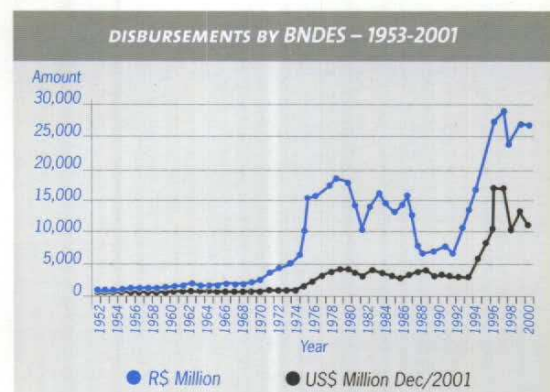


Em 2001 os desembolsos do BNDES totalizaram R\$ 25,7 bilhões, novo recorde anual de liberações na história do Banco – representando um crescimento de 10% em relação aos R\$ 23,4 bilhões desembolsados em 2000. Desse total, R\$ 25,2 bilhões foram destinados a operações de financiamento de investimentos de longo e médio prazos e R\$ 0,5 bilhão a operações no mercado secundário de capitais.

## OPERATIONAL PERFORMANCE

### FIFTY YEARS SUPPORTING BRAZIL'S DEVELOPMENT

Founded in 1952, BNDES made its first financing transactions in the following year. Monetarily adjusted up to December 31, 2001, disbursements made in 1953 were about R\$ 112.5 million, equivalent to US\$ 9.2 million, at the exchange rate of that time. In these five decades, the Bank's financing transactions total US\$ 159.4 billion (to make use of a stable currency due to the various monetary patterns the country faced in the period). Of that total, US\$ 75.4 billion (47%) has been invested on projects since 1994, the year in which Brazil's Real Plan began. The history of the Bank's disbursements can be seen in the appendix History of Disbursements – 1953-2001.



In 2001 BNDES's disbursements totaled US\$ 10.9 billion – a new annual record for the Bank's disbursements – representing a 10% growth from the US\$ 12.6 billion disbursed in 2000. Of this total, US\$ 10.7 billion went toward financing transactions and long or medium-term investments, and US\$ 200 million went into transactions on the secondary capital market.

## Meio Ambiente

Cerca de US\$ 660 milhões foram destinados pelo BNDES a projetos ambientais em 2001. A atuação do Banco seguiu os princípios da política ambiental, conciliando a política operacional e de crédito com o cumprimento da legislação ambiental e das obrigações internacionais. Destacamos os principais programas e projetos específico-estratégicos do ano:

### Avança Brasil – Avaliação Ambiental Estratégica

**(AAE)** – Conforme estudo dos Eixos de Desenvolvimento e dada a singularidade das regiões amazônica e Centro-Oeste, o BNDES colaborou com o Ministério do Planejamento no estudo de problemas da região e no processo de Avaliação Ambiental Estratégica dos Eixos.

### Cepal – Encontro para América Latina e Caribe sobre

**Finanças e Meio Ambiente** – O BNDES apresentou a experiência de 20 anos de avaliação dos aspectos ambientais nas operações de crédito, no encontro Iniciativa de Finanças e Desenvolvimento Sustentável para América Latina e Caribe, em novembro de 2001, promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

**Mudança do Clima** – O BNDES participou da 7ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, ocorrida em Marrakesh, Marrocos, juntamente com a delegação brasileira.

**Conservação de Florestas** – Com o objetivo de propiciar a proteção e a conservação das florestas primárias e modernizar a atividade florestal, o BNDES passou a apoiar a exploração sustentável de madeira de floresta nativa, condicionada à certificação florestal, em consonância com o Programa Nacional de Florestas.

### Guia de Procedimentos Ambientais – Definição

e caracterização do termo de referência para a licitação do instrumento metodológico, visando à avaliação e ao monitoramento dos potenciais impactos ambientais associados a operações de crédito do Banco.

### Base de Dados da Legislação Ambiental Brasileira

– Definição do termo de referência para a contratação da base de dados da legislação ambiental brasileira e de saúde e segurança no trabalho, abrangendo as esferas federal, estadual e municipal, bem como do transporte de cargas perigosas.

### Projeto “Edifício Verde” – Avaliação das condições

de ocupação do Edifício de Serviços no Rio de Janeiro (Edserj), objetivando adequar os sistemas prediais instalados aos conceitos contemporâneos de eficiência e qualidade, a fim de transformá-lo em *prédio verde*, buscando contribuir para a melhoria das condições ambientais, segundo o conceito amplo de ecoeficiência.

### Programa de Coleta Seletiva de Lixo do Edserj

– Campanha interna de conscientização ambiental associada ao Programa de Coleta Seletiva de Lixo do Edserj, repassando a receita de venda do material reciclável para o Comitê de Cidadania do BNDES. Foram coletadas 175 toneladas de material reciclável – papel de escritório, jornal, papelão, papel-toalha, copos de plástico e latas de alumínio – e encaminhadas 6.650 lâmpadas fluorescentes para descontaminação com tecnologia adequada e posterior reciclagem.

Também foi realizada a exposição *3R + Arte* para divulgar a arte da redução, reutilização e reciclagem, mostrando a importância do reaproveitamento de bens e materiais pré e pós-consumo.

## The Environment

About US\$ 660 million in BNDES funds went toward environmental projects last year. The action of the Bank followed the principles of its environmental policy, keeping its credit operations in adherence to environmental legislation and international treaties. Here we present the main projects and programs from the year:

### **Brazil on the Move – Strategic Environmental**

**Assessment** – In accordance with the course of land development and given the particularities of the Amazon and Mid-western regions, BNDES worked in tandem with the Planning Ministry to study the problems of each region and the process of Strategic Environmental Assessment of the regions.

**Cepal – Latin American and Caribbean Forum for Finance and the Environment** – BNDES presented its 20 years of experience in environmental assessments for credit operations, during the forum entitled Initiative for Finance and Sustainable Development for Latin America and the Caribbean, in November, 2001. The forum was hosted by the United Nations Environment Program (Pnuma) and by the Economic Commission for Latin America and the Caribbean (Cepal).

**Climate Change** – BNDES participated in the 7<sup>th</sup> Conference of the Parties to the United Nations Framework Convention on Climate Change, in Marrakech, Morocco, along with a Brazilian delegation.

**Rainforest Preservation** – With the goal of protecting and preserving primary forest and modernizing forest activities, BNDES began supporting a program of sustainable logging activities in the native rainforest, in accordance with forestry certifications and in keeping with the National Rainforest Program.

**Guide for Environmental Procedure** – Definition and development of the references which the Bank uses to determine the principal effects on the environment resulting from its financing operations, in order to boost the monitoring and evaluation of the environment.

**Brazilian Environmental Law Database** – Definition and development of the references for a database of Brazilian environmental legislation, and for health and security in the workplace, including federal, state and municipal law and the transport of dangerous materials as well.

**Green Building Project** – Evaluation of the conditions of the Services Building in Rio de Janeiro (Edserj), to help the building comply with modern efficiency and quality standards in order to turn it into an environmentally friendly or "green" building, to help improve the environmental conditions by raising the standards of eco-effectiveness.

**Selective Garbage Collection Program for Edserj** – BNDES campaign to improve environmental awareness through the Selective Garbage Collection Program at Edserj, with profits from recycled-material sales going to BNDES's Citizenship Committee. 175 metric tons of recyclable material was collected, including: office paper, newspaper, cardboard, paper-towel, plastic cups and aluminum cans – 6,650 fluorescent lamps were changed and decontaminated, allowing for further recycling afterwards.

Also, the 3R+ Art Exhibition took place, to showcase methods of efficient use, reuse and recycling of materials, reinforcing the importance of reuse of consumer goods and materials.

Tendo em vista o efeito multiplicador dos desembolsos (EMD), e considerando a participação média dos financiamentos do BNDES, de 57%, nas inversões das empresas, os recursos desembolsados alavancaram investimentos no montante de R\$ 45,1 bilhões na economia brasileira em 2001.

Os R\$ 25,7 bilhões desembolsados possibilitarão a criação e a manutenção de 2,7 milhões de empregos efetivos diretos, indiretos e os gerados pelo chamado "efeito-renda", segundo o Modelo de Geração de Empregos, desenvolvido pelo BNDES.

BNDES: EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS ANUAIS			(Em R\$ Milhões Correntes)
Ano	Financiamento e participação	Mercado secundário	Desembolso total
1997	17.894	1.231	19.125
1998	18.991	2.311	21.302
1999	18.052	1.923	19.975
2000	23.046	347	23.393
2001	25.217	462	25.679

Tiveram desempenho favorável, com crescimento dos desembolsos, a agropecuária (45%) e a indústria (26%). Já os desembolsos para infra-estrutura recuaram cerca de 13%, principalmente pela queda de 34% nas liberações para as atividades de telecomunicações, em relação ao ano anterior.

BNDES: DESEMBOLSOS POR SETOR <sup>1</sup>		(Em R\$ Bilhões Correntes)	
Setor	2000	2001	Varição (%) <sup>2</sup>
Agropecuária	1,9	2,8	45
Indústria	10,4	13,1	26
Infra-estrutura <sup>2</sup>	8,6	7,5	(13)
Comércio/Serviços	1,6	1,5	(10)
Educação/Saúde	0,5	0,3	(34)
<b>Subtotal</b>	<b>23,0</b>	<b>25,2</b>	<b>9</b>
Operações de mercado secundário <sup>3</sup>	0,4	0,5	33
<b>Total</b>	<b>23,4</b>	<b>25,7</b>	<b>10</b>

1) Foi utilizada a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2) O setor de infra-estrutura compõe-se de produção e distribuição de eletricidade, gás e água, construção, transporte, armazenagem e comunicações.

3) Aquisições de ações em bolsas de valores.

4) Calculada com base nos dados primários, sem arredondamento.

Em 2001 foram realizadas 143.975 operações, também um recorde histórico, representando um acréscimo de 38% em relação às 104.543 operações realizadas no ano anterior. Do total dos desembolsos, R\$ 13,7 bilhões (53%) foram liberados por meio de operações indiretas, através das instituições financeiras credenciadas como repassadoras de recursos do BNDES. Registre-se ainda que, do total de operações, 136.825 foram realizadas com micro, pequenas e médias empresas. Para a realização de suas atividades, o BNDES contava, ao final de 2001, com 1.702 empregados.

As instituições que apresentaram o maior volume de desembolsos foram o Unibanco, com R\$ 1,5 bilhão; o Banco do Brasil, com R\$ 1,4 bilhão; o Bradesco, com R\$ 1,3 bilhão; e o Itaú, com R\$ 1 bilhão. As instituições financeiras têm sido importantes parceiras na disseminação do crédito e possibilitam que as empresas de menor porte que necessitam realizar novos investimentos tenham acesso aos recursos do Banco em todo o território nacional.

## DESEMPENHO SEGUNDO AS DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

Em consonância com a Visão 2005, estabelecida no Plano Estratégico, apresentamos a seguir a *performance* das aplicações do BNDES segundo as Dimensões Estratégicas, destacando os projetos de maior relevância apoiados no ano.

### MODERNIZAÇÃO DOS SETORES PRODUTIVOS

Os setores produtivos – agropecuária, indústria, comércio e serviços, educação e saúde – receberam em 2001 R\$ 11,8 bilhões em financiamentos do BNDES, para a realização de investimentos em modernização e expansão de suas atividades. Esse valor superou em 35% os desembolsos em 2000.

Em volume de recursos desembolsados, destacaram-se a agropecuária (R\$ 2,8 bilhões), os ramos industriais de metalurgia básica (R\$ 1,7 bilhão), de celulose e papel (R\$ 1,1 bilhão), agroindústria (R\$ 1 bilhão) e os setores de comércio e serviços (R\$ 1,4 bilhão).

Os crescentes investimentos que o setor produtivo brasileiro vem fazendo deixam bastante claros os objetivos de torná-lo globalmente competitivo, cabendo ao Banco complementar esse esforço mediante o financiamento de longo prazo, em condições adequadas de custo.

Os projetos apoiados contemplam, crescentemente, a aplicação de recursos em investimentos sociais, entre os quais a construção de casas para empregados, incluindo o fornecimento de energia e água tratada e a construção e manutenção de postos de saúde e de escolas, tanto para adultos quanto para crianças, como forma de ampliar a gama de benefícios do apoio financeiro, estendendo-os diretamente aos empregados e às comunidades que acolhem os projetos financiados.

Taking into account the multiplier effects of the disbursements (DME) and calculating an average 57% participation of BNDES in the company investment projects, the disbursements made possible investments in the order of US\$ 17.1 billion in the Brazilian economy during 2001.

The US\$10.9 billion disbursed made possible the creation of 2.7 million direct and indirect jobs as a result of the so-called "income effect", according to the Model for Job Creation drawn up by BNDES.

BNDES: HISTORY OF DISBURSEMENTS			
(in Current US\$ Million)			
Year	Financing and staked	Secondary market	Total disbursement
1997	16,462	1,118	17,580
1998	16,349	1,970	18,319
1999	9,882	1,104	10,986
2000	12,404	182	12,586
2001	10,707	186	10,893

The sectors to which disbursements rose were agriculture (45%) and industry (26%). Disbursements for infrastructure fell about 13%, mainly as a result of the falling of disbursements (-34%) for the telecommunications industry, compared to the previous year.

BNDES: DISBURSEMENTS BY SECTOR <sup>1</sup>			
(in Current US\$ Billion)			
Sector	2000	2001	Variation (%) <sup>2</sup>
Agriculture	1.0	1.2	13
Industry	5.6	5.7	1
Infrastructure <sup>2</sup>	4.6	3.1	(32)
Trade/Services	0.9	0.6	(31)
Education/Health	0.3	0.1	(48)
<b>Subtotal</b>	<b>12.4</b>	<b>10.7</b>	<b>(14)</b>
Secondary market transactions <sup>3</sup>	0.2	0.2	2
<b>Total</b>	<b>12.6</b>	<b>10.9</b>	<b>(14)</b>

1) The National Classification of Economic Activities (CNAE) was used, from the Brazilian Geographical and Statistics Institute (IBGE).

2) The sector known as infrastructure is comprised of generation and distribution of electricity, gas and water, construction, transportation, storage and communications.

3) Acquisition of shares in stock markets.

4) Calculated from primary figures, without rounding.

In 2001, 143,975 operations were carried out, a record, representing a growth of 38% compared to the 104,543 operations in the previous year. Of the total disbursements, US\$ 5.8 billion (53%) were paid out via indirect financing, carried out through accredited financial institutions, which distribute BNDES funds. Of the total operations, 136,825 went to micro-, small- and medium-sized companies. BNDES, as of the end of 2001, had 1,702 employees.

The institutions that passed on the largest number of BNDES disbursements were Unibanco, with US\$ 600 million, Banco do Brasil, with US\$ 600 million, Bradesco, with US\$ 500 million, and Itaú, with US\$ 400 million. Financial institutions have been important partners for the distribution of financing and they allow smaller companies in need of new investments to access BNDES funds all around the country.

#### PERFORMANCE ACCORDING TO STRATEGIC DIMENSIONS

In accordance with the Vision 2005, established in the Strategic Plan, we present below information regarding the performance of BNDES investments, following strategic lines, giving attention to the largest of the year's projects.

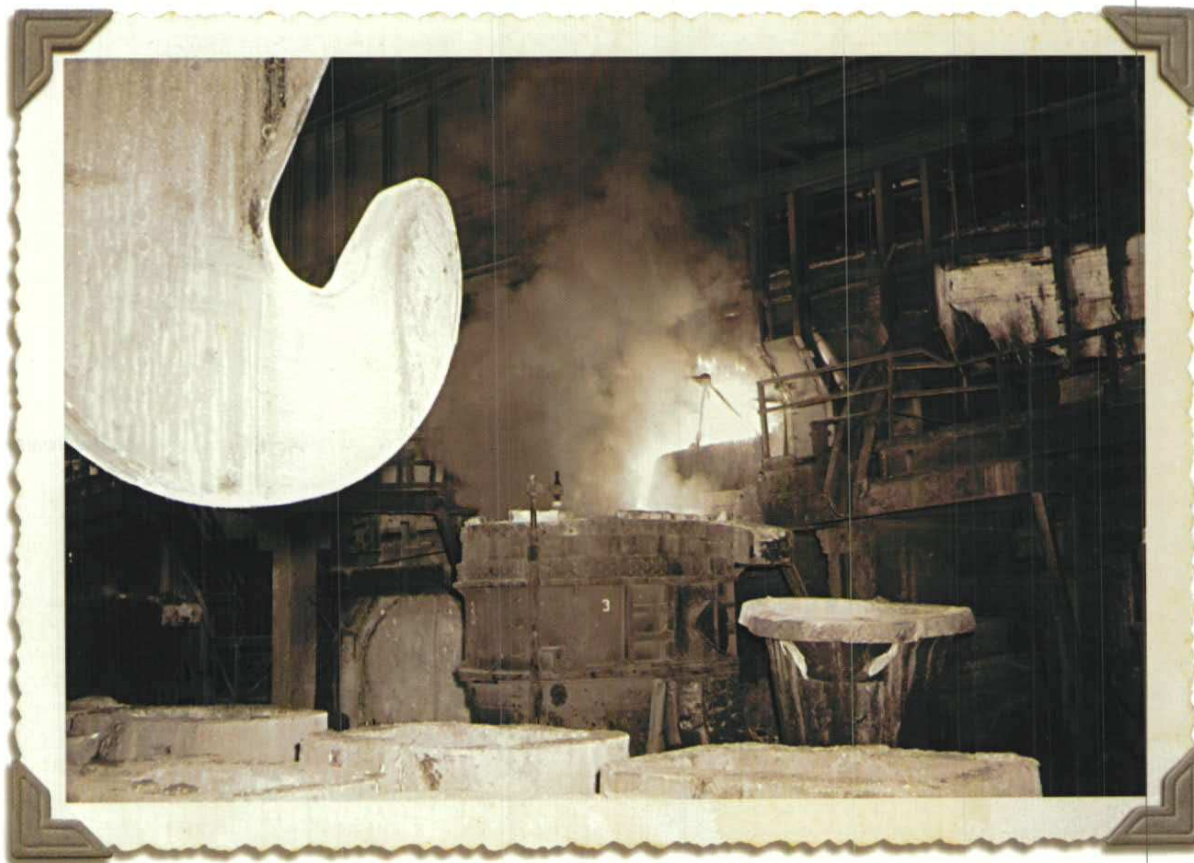
#### MODERNIZATION OF PRODUCTIVE SECTORS

The productive sectors – agriculture, industry, trade and services, education and health – received US\$ 5 billion in BNDES financing during 2001, in order to carry out investments to modernize and expand their activities.

By volume of disbursements, the agricultural sector received most (US\$ 1.2 billion) and the industrial and basic steel sector took second (US\$ 700 million), followed by paper and pulp (US\$ 500 million), agroindustries (US\$ 400 million) and the sectors of trade and services (US\$ 600 million combined).

The growing investment in the Brazilian productive sectors are in keeping with the goal to make them competitive globally, and it's the Bank's duty to help in this pursuit by providing long-term financing at reasonable costs.

The projects being supported increasingly include the application of funds in investments of a social nature, including the building of houses for employees, the supply of electricity and treated water and the building and maintenance of health centers and schools, for both adults and children, as a way of expanding the range of benefits that result from financing operations and extending them directly to the Bank's workers and the members of communities where BNDES projects are carried out.



#### SIDERURGIA

O setor siderúrgico brasileiro, ao completar dez anos de seu processo de desestatização, encontra-se modernizado tecnologicamente e é reconhecido internacionalmente como um dos mais competitivos. Com o apoio do BNDES, a siderurgia brasileira agregou qualidade e produtividade e se fortaleceu para enfrentar o cenário mundial adverso, a acirrada competição e o aumento significativo das barreiras protecionistas. O Brasil mantém-se como oitavo produtor mundial, com produção de 26,7 milhões de t, tendo as vendas internas evoluído cerca de 10%, atingindo 15,9 milhões de t em 2001. Os desembolsos para o setor chegaram a R\$ 1,7 bilhão, 18% acima do valor verificado no ano de 2000.

**Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa)** – Implementação de programa de investimentos de forma a capacitá-la a produzir 4,5 milhões de t/ano de aço líquido, com incremento nas exportações, incluindo a instalação de equipamentos de controle ambiental. O investimento permite a elaboração de produtos de melhor

qualidade, com menores custos de produção.

A empresa vem implementando projetos de caráter social que compreendem a complementação educacional de seus funcionários, a realização de cursos técnicos de capacitação destinados à comunidade, além da implantação de laboratórios de informática e de melhoria educacional e esportiva em escolas públicas localizadas nos municípios de sua área de influência – Cubatão, Santos e São Vicente, no estado de São Paulo.

**Carajás** – Instalação de uma usina de pelotização totalmente voltada para o mercado externo, na localidade de Porta da Madeira, em São Luís (MA), com capacidade para produzir 6 milhões de t/ano de pelotas. Para atender à demanda dessa nova usina, está sendo ampliada em 6,5 milhões de t/ano a capacidade de produção de finos de minério de ferro da mina de Carajás.

Serão realizados investimentos sociais na região de influência da Companhia Vale do Rio Doce e da Ferrovia Carajás–São Luís. Trata-se de um projeto de apoio ao sistema existente de coleta e destinação do lixo em comunidades



#### STEEL

*Brazil's steel industry, ten years along in its privatization process, has been thoroughly modernized and is now recognized as one of the most competitive in the world. With BNDES's support, Brazil's steel makers added quality and productivity and gained enough strength to face adverse world market conditions, heightened competition and an increase in protectionist barriers. Brazil has kept its standing as the world's 8<sup>th</sup> largest steel producer, with annual production of 26.7 million metric tons, and domestic sales increased 10% to 15.9 million tons in 2001. The disbursements for this industry reached US\$ 700 million, 18% more than in 2001.*

**Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa) –**  
*Implementation of the investment plan, in order to expand production to 4.5 million metric tons a year of liquid steel and boost exports. The project includes the installation of environmentally friendly equipment. The investment will lead to products of better*

*quality, with lower production costs.*

*This company has been participating in projects of a social nature that include education and training of employees, technical training courses for surrounding communities and the building of a computer lab, educational improvements and sports programs for public schools in the area of the company's installations – Cubatão, Santos and São Vicente, in São Paulo State.*

**Carajás –** *Building of a pellet making facility to produce export material, in Ponta de Madeira, São Luís (MA), with production capacity of 6 million metric tons a year of iron pellets. In order to fill this unit's demand for iron ore, the mining capacity at the Carajás mine is being boosted by 6.5 million metric tons a year for fine iron ore.*

*Investments of a social nature will be carried out in the region where Cia. Vale do Rio Doce and the Carajás–São Luís railroad are operating. These include a program for waste management in cities including*



selecionadas em São Luís, Santa Inês e Açailândia, no Maranhão, e Marabá e Parauapebas, no Pará, envolvendo a participação das administrações municipais, das concessionárias de limpeza urbana, de entidades organizadas da sociedade civil e das comunidades das localidades selecionadas.

**Açominas** – Instalação de laminador em Ouro Branco (MG) para a produção de perfis estruturais de grandes dimensões destinados principalmente à construção civil. Atualmente, não há produção nacional desse tipo de perfil, sendo a demanda atendida por importações. O projeto contribuirá para o adensamento da cadeia produtiva nacional, bem como para a melhoria da balança comercial brasileira.

Está contemplada a destinação de recursos para a realização de projetos de caráter social, envolvendo tratamento e recuperação de dependentes químicos, a formação profissional de menores aprendizes, a capacitação de educadores quanto à educação ambiental e a complementação de escolaridade em níveis de 1º e 2º graus.

#### PRODUTOS FLORESTAIS

Os desembolsos para projetos do setor de papel e celulose alcançaram R\$ 1,1 bilhão, registrando um crescimento de 281% em relação ao ano anterior. Tal montante é reflexo da retomada dos investimentos, principalmente na expansão da produção de celulose de mercado para exportação.

**Aracruz Celulose** – Expansão da capacidade produtiva de celulose, de 1,3 milhão de t/ano para cerca de 2 milhões de t, sendo 95% destinados ao mercado externo. O projeto inclui investimentos significativos em infra-estrutura social, aí incluídas as aquisições de 17 ambulâncias para o governo do Espírito Santo e de uma UTI móvel para a prefeitura de Aracruz (ES) e, ainda, a informatização de hospitais da rede pública estadual. Quando em operação, o projeto irá gerar 2.300 empregos, sendo 200 na área industrial e 2.100 na florestal.

**VCP – Votorantim Celulose e Papel S.A.** – Expansão da capacidade de produção da fábrica, localizada em Jacareí (SP), das atuais 422 mil t/ano para 822 mil t de celulose

branqueada de eucalipto, destinadas à exportação.

O projeto inclui a realização de investimentos de caráter social voltados para a comunidade.

**Ibema – Cia. Brasileira de Papel** – Instalação de uma nova máquina de papel, com capacidade de produção média de 67 mil t/ano de cartão duplex, em Turvo (PR). Também está sendo construída uma pequena central hidroelétrica para a geração de 7,5 MW de energia elétrica, que irão abastecer a demanda futura da fábrica.

A importância do apoio a esse empreendimento está no fortalecimento de uma média empresa localizada em região pouco desenvolvida, com aumento de escala e atualização tecnológica e com investimentos sociais contemplados no escopo do projeto.

**Guavirá Industrial e Agroflorestal Ltda.** – Projeto de instalação de serraria e obtenção de certificado de cadeia de custódia, propiciando aumento da produção de itens certificados de maior valor agregado destinados ao mercado externo. O projeto de manejo florestal sustentado, desenvolvido desde 1997 em uma área de floresta nativa de 58 mil hectares localizada no município de Nova Maringá (MT), a 120 km da unidade fabril, representa um avanço significativo nos conceitos de exploração de florestas. A empresa – de pequeno porte, localizada em São José do Rio Claro (MT), cidade com apenas 12 mil habitantes e cuja principal atividade é a extração de madeiras da região – pretende explorar cerca de 3 mil ha/ano, concluindo o período de rotação em 20 anos.

Parte dos investimentos financiados será destinada ao reflorestamento de áreas degradadas e a um programa social contemplando as áreas de habitação, educação, saúde e alimentação e o apoio à associação de moradores.

#### QUÍMICA E PETROQUÍMICA

As indústrias química e petroquímica brasileiras, situadas entre as oito maiores do mundo, tiveram em 2001 um faturamento líquido da ordem de US\$ 38 bilhões. Os desembolsos chegaram a R\$ 0,7 bilhão, representando um crescimento de 148% em relação a 2000.

São Luís, Santa Inês, and Açailândia in Maranhão, as well as Marabá and Parauapebas in Pará. These involve the participation of municipal administrations and local waste management companies, including local groups from the selected communities.

**Açominas** – Installation of the rolling plant in Ouro Branco (MG) for production of construction siding materials, mostly for the private construction industry. This type of siding material has not been produced in Brazil in the past, and the demand for it has increased imports. This project will serve to diversify Brazil's productive sector and improve its trade balance.

Investments of a social nature also are planned, involving treatment facilities for people with chemical dependencies and the education of youth apprentices, as well as environmental training for teachers and a campaign to boost the quality of schooling, and attendance, at both grade school and high school levels.

#### FOREST PRODUCTS

The disbursements for projects in the paper and pulp sector were US\$ 500 million, growing 281% from the previous year. This amount reflects the recovery of investments in the sector, principally for the expansion of pulp production for export.

**Aracruz Celulose** – Production capacity expanded to almost 2 million metric tons a year, from 1.3 million, with about 95% of production destined for export. The project includes significant investments in social infrastructure, including the purchase of 17 ambulances for the government of Espírito Santo State and a mobile intensive care unit for the municipal government of Aracruz (ES), as well as the office automation of the public hospitals in this state. When this project is complete it will create 2,300 jobs, 200 of which are in the industrial sector and 2,100 of which are in the forestry sector.

**VCP – Votorantim Celulose e Papel S.A.** – Expansion of production capacity for the Jacaréi (SP) based plant,

to 822,000 metric tons a year, from a current 422,000 metric tons a year of bleached eucalyptus pulp, for export. The project includes social investments in the surrounding community.

**Ibema – Cia. Brasileira de Papel** – Installation of a new paper-making machine, with production capacity of 67,000 metric tons a year of duplex cardboard, in Turvo (PR). In addition, a small hydroelectric generation plant is being built, with capacity to generate 7.5 MW, to supply the future electricity demand at the facility.

Financing for this business plan is important as it strengthens a medium-sized company in a largely undeveloped area, contributing to a larger scale operation with modern technologies, and social investments as part of the overall project.

**Guavirá Industrial e Agroflorestal Ltda.** – Project to install a sawmill and obtain certifications to produce items of added-value, destined for foreign markets. This project of sustainable forest management, being developed since 1997 in a 58,000 hectare area of native forest in the municipality of Nova Maringá (MT) is located 120 kilometers from the industrial unit and represents a significant advance in the way in which forest resource-extraction takes place. The company – of small size and located in São José do Rio Claro (MT), a city of 12,000 inhabitants whose main industry is logging – plans to make use of about 3,000 hectares a year, with a rotation period of 20 years.

Some of the financed investments go toward reforestation of the deforested areas and a social investment program for housing, education, healthcare, meals and support for the people living in the area.

#### CHEMICALS AND PETROCHEMICALS

The Brazilian chemical and petrochemical industries, placed among the eight biggest of their kind in the world, posted net sales revenue in the order of US\$ 38 billion. The disbursements to this area totaled US\$ 300 million, an increase of 148% compared to 2000.

**Rio Polímeros S.A.** – Implantação de unidade integrada, com capacidade de 500 mil t/ano de eteno e 515 mil t/ano de polietileno, a partir de uma corrente de etano-propano, em Duque de Caxias (RJ). O Pólo Gás-Químico do Rio de Janeiro será o primeiro do país a utilizar, como matéria-prima, o gás natural extraído da Bacia de Campos. O projeto também contribuirá para a instalação, na região, de indústrias de transformação plástica, grandes geradoras de emprego.

**Copesul – Companhia Petroquímica do Sul** – Execução de projetos de infra-estrutura e de melhorias operacionais na unidade industrial. A empresa é fabricante dos produtos petroquímicos básicos (central petroquímica) do pólo petroquímico, em Triunfo (RS). O BNDES participou do financiamento para a implantação e de todas as etapas de expansão, incluindo sua modernização tecnológica.

**Videolar** – Instalação de uma unidade de poliestireno, com capacidade de 100 mil t/ano, bem como a construção de um estirenoduto entre o terminal da Petrobras e a planta, localizados em Manaus (AM). A Videolar, empresa nacional, é a maior fabricante de mídia ótica e magnética do Brasil. Parte do crédito é destinada a investimentos sociais.

**Monsanto Nordeste** – Implantação de uma fábrica com capacidade de produção de 95 mil t/ano de ácido fosfometil iminodiacético (PMIDA) em Camaçari (BA). Cerca de 45% da produção da nova fábrica serão exportados, passando o país a ser exportador, revertendo a situação atual.

**DuPont do Brasil S.A.** – Implantação de uma unidade industrial para fabricação de *lycra*, com capacidade nominal de produção de 5 mil t/a, em Paulínia (SP). A construção da fábrica propiciará uma grande redução na importação de fio, além de gerar excedentes que serão exportados principalmente para a América do Sul.

**Medley** – Expansão das unidades industriais localizadas nos municípios de Campinas e Sumaré (SP), objetivando aumentar a capacidade de produção de produtos farmacêuticos (remédios genéricos e de marca), passando de 510 mil para 1,4 milhão de comprimidos/mês, de 7 milhões para 10 milhões de frascos de líquidos

orais/mês e de 1 milhão para 6 milhões de frascos de pó para suspensão/mês. A Medley é o 19º maior laboratório nacional voltado para produtos de prescrição.

#### **Programa de Apoio à Produção e Registro de**

**Medicamentos Genéricos** – Criado pelo Banco em 2001, oferece condições financeiras e operacionais diferenciadas, com o objetivo de garantir e ampliar a oferta de medicamentos genéricos e seus princípios ativos no país, bem como de assegurar a qualidade desses medicamentos através da adequação tecnológica e da capacitação gerencial e produtiva de laboratórios produtores. A carteira do programa registrou 13 novos projetos no final de 2001, além da operação já contratada com a Medley.

#### **COMPLEXO AUTOMOTIVO**

O ano de 2001 registrou crescimento na produção e nas vendas do setor automotivo, o que vem ocorrendo desde 1999. Apesar da forte influência exercida pela situação argentina, as exportações de veículos cresceram no ano. Foram concluídas as plantas industriais da Peugeot-Citroën no Rio de Janeiro, da Ford na Bahia, de comerciais leves da Renault-Nissan e a de motores da DaimlerChrysler/BMW (Tritec Motors), no Paraná.

No setor de autopeças, prosseguiu o movimento de instalação de unidades, principalmente de fornecedores mundiais de peças e componentes, como consequência dos investimentos realizados pelos fabricantes de veículos, com destaque no ano ao apoio do Banco às implantações das unidades dos fornecedores da Ford na Bahia.

#### **COMPLEXO ELETRÔNICO**

**Itautec-Philco** – Expansão da capacidade industrial, modernização e realocação das instalações e dos processos produtivos, atualização tecnológica e desenvolvimento de novos produtos nas áreas de eletrônica de consumo, de informática e de componentes, nas unidades de Manaus (AM), São Paulo (SP) e Jundiaí (SP).

**Rio Polímeros S.A.** – Building of an integrated unit, with production capacity of 500,000 metric tons a year of ethylene and 515,000 metric tons a year of polyethylene, from a feedstock of ethanol-propane in Duque de Caxias (RJ). The Gas and Chemical Pole of Rio de Janeiro will be the first in the country to use as its raw material the natural gas extracted from the Campos Basin. The project also will contribute to the creation of new plastic manufacturing industry in the area, which will create many jobs.

**Copesul – Companhia Petroquímica do Sul** – Carrying out of infrastructure projects and operational improvements in the industrial unit. The company is a producer of basic petrochemicals and supplies the Petrochemicals Pole at Triunfo (RS). BNDES has participated in the financing at each stage of this project, including the phase of technological modernization.

**Videolar** – Installation of a polystyrene unit with production capacity of 100,000 metric tons a year, as well as the construction of a line to carry styrene between a Petrobras terminal and the plant, in Manaus (AM). Videolar, a Brazilian company, is the largest producer of optical and magnetic media in the country.

**Monsanto Nordeste** – Installation of a plant with capacity to produce 95,000 metric tons a year of phosphonomethyl iminodiacetic acid (PMIDA) in Camaçari (BA). About 45% of the new production will be for export, turning the country into a net exporter of this product and reversing the current situation.

**DuPont do Brasil S.A.** – Implementation of an industrial unit to make Lycra, with nominal production capacity of 5,000 metric tons a year, in Paulínia (SP). The building of this plant will greatly reduce the importation of thread, as well as creating a surplus that can be exported mostly throughout South America.

**Medley** – Expansion of the industrial units located in the cities of Campinas and Sumaré (SP), aiming to increase the production of pharmaceutical products

(both generic and brand-name), to 1.4 million pills per month from the current 510,000, and to 10 million oral liquid capsules per month from 7 million now, as well as to 6 million powder capsules per month from a current 1 million per month. Medley is the 19<sup>th</sup> largest laboratory in Brazil, producing mostly prescription medications.

**Support Program for Production and Registration of Generic Medications** – Created by the Bank in 2001, this program offers various financing plans with the goal of guaranteeing and expanding the supply of generic medications and the laboratories making them, as well as to insure the quality of the medications with new technologies and management and production training at the laboratories. The program's dossier had 13 new projects at the end of 2001, in addition to the operation already being carried out with Medley.

#### AUTOMOTIVE COMPLEX

2001 marked growth in the production of motorized vehicles and in their sales, continuing a trend that began in 1999. Despite the strong effects of the Argentine situation, vehicle exports still grew during the year.

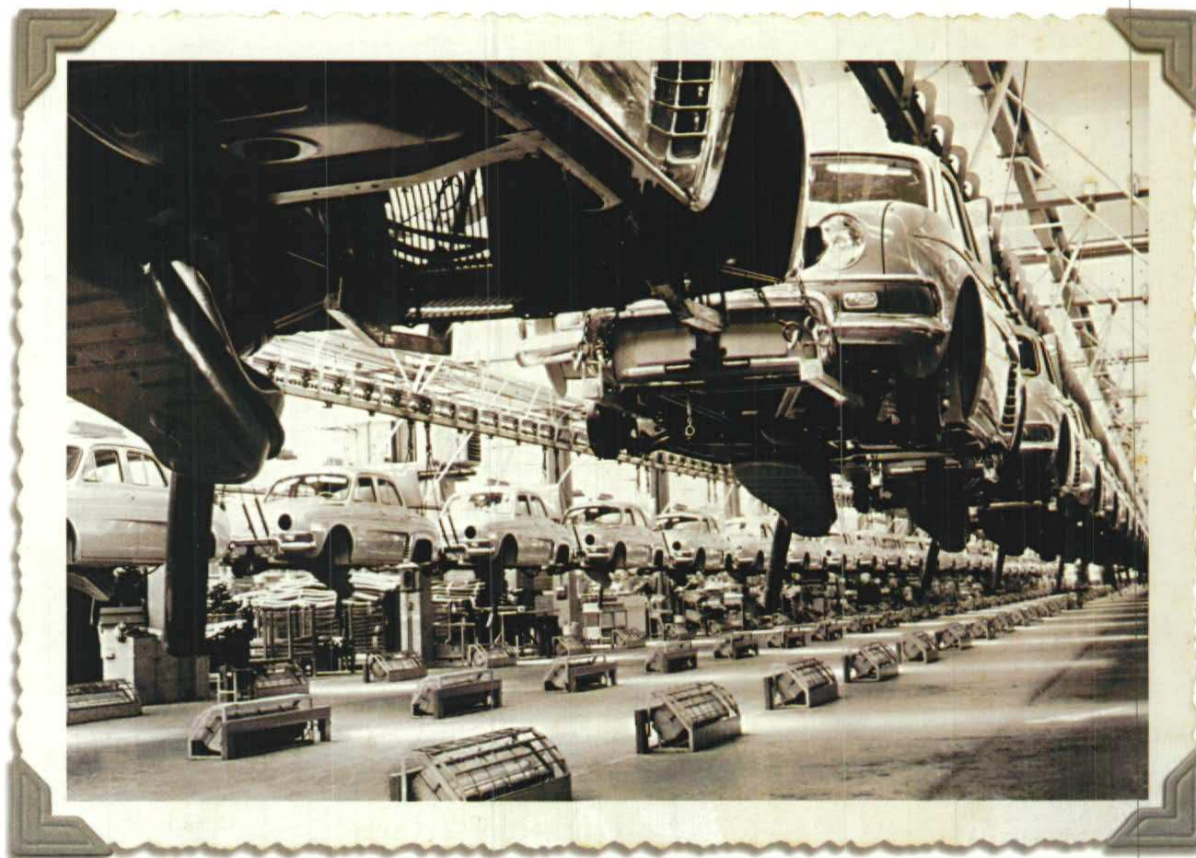
The following industrial plants were completed:

Peugeot-Citroën in Rio de Janeiro, Ford in Bahia, Renault-Nissan's light commercial vehicle plant, and the DaimlerChrysler (Tritec Motors) engine factory in Paraná.

In the auto parts industry, more industrial units were inaugurated, mainly for world suppliers of auto parts and components, as a result of the new investments made by automakers, with the most significant development in this area being the implementation of industrial units by suppliers to Ford, in Bahia.

#### ELECTRONICS COMPLEX

**Itautec-Philco** – Production capacity expansion, modernization and relocation of units and assembly lines, technological upgrades and new product development in the areas of consumer electronics and computers and their components, at Manaus (AM), São Paulo (SP) and Jundiaí (SP).



**Planta de Semicondutores** – Como atividade de fomento, o Banco elaborou os termos de referência para um plano de atração de investimentos para a produção local de semicondutores, componente eletrônico mais relevante do ponto de vista econômico e tecnológico.

**Desenvolvimento de Software** – Foram desembolsados R\$ 9,3 milhões no âmbito do Programa de Apoio ao Setor de Software (Prosoft), criado para estimular o fortalecimento da indústria nacional de *software* em bases competitivas a nível internacional, através do apoio a investimentos voltados para o desenvolvimento, produção e comercialização dos produtos.

#### AGROINDÚSTRIA

Em 2001, a agroindústria brasileira registrou crescimento de 2,5%, taxa superior à alcançada pela média da indústria nacional, que foi de 1,5%. Essa boa *performance* resultou de uma conjugação de fatores, entre os quais a safra recorde de grãos (18,4% superior à de 2000) e os ganhos de produtividade obtidos. Os produtos básicos, essencialmente os agrícolas, foram determinantes

para o bom desempenho das exportações em 2001. Os desembolsos para a agroindústria foram de R\$ 1 bilhão, com crescimento de 38% em relação a 2000.

**Alto Alegre** – Expansão da capacidade de produção de açúcar e implantação de duas plantas de co-geração de energia elétrica, a partir do bagaço da cana-de-açúcar, com 22 MW de potência instalada, em Colorado (PR) e Presidente Prudente (SP), contribuindo, como alternativa, para minorar a crise energética.

**Bela Joana** – Implantação, em Campos (RJ), de unidade industrial de processamento de 13,5 mil t/ano de frutas, para a produção de suco concentrado e *solid pack*, no âmbito do Programa de Fruticultura, alavancando outros projetos na área de influência desse município, no Norte Fluminense.

**Bertin** – Modernização de diversas unidades da empresa, que, apoiada pelo Banco desde 1994, especialmente nas linhas do BNDES-*exim*, ocupa posição de destaque no *ranking* dos exportadores de carne bovina *in natura* do país.

Os projetos da Potiguar e da Socabritos são exemplos



**Semiconductor Plant** – As a development effort, the Bank created a framework plan to attract investments for local production of semiconductors, an important electronic component from both economic and technological points of view.

**Software Development** – US\$ 4 million was spent in the area of the Support Plan for the Software Sector (Prosoft), created to strengthen the domestic software industry, bringing it up to competitive international standards, by supporting investments in software development, production and sales.

#### AGROINDUSTRIES

In 2001, Brazilian agroindustries grew by 2.5%, a faster rate than the average for industrial growth of 1.5%. This good performance was the result of a combination of factors, including a record grain harvest (18.4% more than in 2000) and a number of productivity gains being reached. Basic products, especially agricultural ones, were a key factor for the positive results of Brazilian exports in 2001. The

disbursements for agroindustries were US\$ 400 million, or 38% more than in 2000.

**Alto Alegre** – Expansion of sugar production capacity and implementation of two cogeneration electricity plants, which run on sugar-cane compost, with 22 MW of generation capacity, in Colorado (PR) and Presidente Prudente (SP), which contributed as an alternative way to deal with the power supply crisis.

**Bela Joana** – Implementation, in Campos (RJ), of an industrial fruit-processing plant with processing capacity of 13,500 metric tons a year, for production of juice from concentrate and solid pack, in this region known for fruit-harvesting. This project helped boost other projects in this fruit-growing region, in the Fluminense North region.

**Bertin** – Modernization of various units of the company, which has been supported by the Bank since 1994, especially by the BNDES-exim credit lines, and which holds a strong position in the ranking of Brazil's in natura (natural) beef exporters.

de apoio direto do Banco, com forte impacto na geração de empregos, a pequenas e médias empresas voltadas para atividades que exploram a vocação regional:

**Potiguar** – Implantação de projeto de carcinicultura em São Bento do Norte (RN).

**Socabritos** – Implantação de projeto integrado de caprinocultura, em Angicos (RN), envolvendo a criação intensiva, com plantel inicial de 2.750 matrizes, abatedouro, com capacidade para o abate de 120 cabeças/dia, e curtume, para 120 peles/dia.

#### CADEIA DE TÊXTIL E CONFECÇÕES

O setor atingiu em 2001 um superávit de US\$ 80 milhões, revertendo o déficit da ordem de US\$ 376 milhões verificado em 2000. Esse foi o primeiro saldo positivo da cadeia de têxtil e confecções na balança comercial desde 1994. Os desembolsos chegaram a R\$ 0,2 bilhão.

**TBM – Têxtil Bezerra de Menezes S.A.** – Implantação de fiação com capacidade de produção de 5.927 t/ano de fio de algodão penteado, em Fortaleza (CE). Projeto relevante sob o aspecto do desenvolvimento regional e pela consolidação da cadeia produtiva de têxtil dentro do Programa de Algodão, criado pelo BNDES com o objetivo de financiar a comercialização do algodão brasileiro.

#### COMÉRCIO E SERVIÇOS

Grandes geradores de empregos, os empreendimentos nos segmentos de hotelaria, *shopping centers* e supermercados vêm recebendo apoio do BNDES para os seus programas de investimento. Os desembolsos em 2001 chegaram a R\$ 1,4 bilhão.

#### TURISMO

O ano de 2001 foi atípico para o turismo brasileiro. O turismo emissivo, responsável por parcela significativa do déficit do balanço de pagamentos, foi seriamente atingido pelos efeitos dos atos terroristas de setembro em Nova York, o que resultou em forte desestímulo às viagens ao exterior. A consequência foi a intensificação da procura de destinos internos.

**Bradelcar** – Implantação do Kempinski Palace Hotel, classificado na categoria cinco estrelas *plus*, em São Paulo (SP).

#### SUPERMERCADOS

O movimento de concentração através da compra de redes já existentes por outras maiores, que marcou o setor nos últimos anos, prosseguiu em 2001, embora com menor intensidade. Do ponto de vista operacional, a tendência mais importante do ano foi o aumento generalizado da aceitação de meios de pagamento a prazo – cartões de crédito e de débito e cheques pré-datados –, que já atingem cerca da metade dos recebimentos totais. Os investimentos têm-se concentrado na modernização e na informatização da rede de atendimento.

**Sonae** – Construção de 17 lojas, sendo 13 hipermercados e quatro supermercados, e reforma de 39 lojas nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

#### SHOPPING CENTERS

O ano de 2001 não trouxe grandes novidades para esse ramo, que apresentou taxas de crescimento relativamente baixas, pelas dificuldades da economia e também pelo início da saturação do mercado nas grandes cidades.

**GSR Shopping** – Implantação do São Gonçalo Shopping Rio, na Rodovia BR-101, em São Gonçalo (RJ).

#### INFRA-ESTRUTURA

O decréscimo verificado no ano de 2001 nos desembolsos para o setor de infra-estrutura, de R\$ 7,4 bilhões, comparativamente aos R\$ 8,5 bilhões do ano anterior, foi fortemente influenciado pela queda de 34% no apoio ao setor de telecomunicações, que situou-se em R\$ 3,1 bilhões, inferior aos R\$ 4,7 bilhões em 2000.

Tal redução explica-se pelo fato de as operadoras, que formam a clientela básica nesse segmento, terem realizado grandes investimentos até 2000, logo após a privatização do setor de telecomunicações, de modo a atingir as metas assumidas perante a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). Atualmente, o nível de investimentos, embora continue alto, já não pressiona com tanta intensidade a demanda por recursos do BNDES.

The projects of Potiguar and Socabritos are examples of direct support from the Bank, with a strong impact on job creation, to small- and medium-sized companies dedicated to these regions' main economic activities.

**Potiguar** – Implementation of a beef-ranching project in São Bento do Norte (RN).

**Socabritos** – Implementation of an integrated goat-ranching project, in Angicos (RN), involving goat-raising, with a initial herd of 2,750 head, slaughterhouse with capacity of 120 head a day, and leather plant to produce 120 skins a day.

#### TEXTILE AND CLOTHING MANUFACTURE

This sector reached a trade surplus of US\$ 80 million in 2001, reversing the deficit of US\$ 376 million posted in 2000. This was the first positive balance for the textile and clothing manufacture sector since 1994. The disbursements to this sector reached US\$ 100 million.

**TBM – Têxtil Bezerra de Menezes S.A.** – Implementation of thread plant with capacity to produce 5,927 metric tons a year of combed cotton thread, in Fortaleza (CE). This project is important as it boosts regional development and consolidates the textile production chain within the Cotton Program, created by BNDES as a means to help finance a boost in sales for Brazilian cotton.

#### TRADE AND SERVICES

Major job creators, the businesses in the sectors of hotel management, shopping centers and supermarkets have been receiving the support of BNDES for their investment programs. Disbursements in 2001 reached US\$ 600 million.

#### TOURISM

2001 was not a typical year for Brazilian tourism. Overseas tourism, responsible for a large part of the deficit in the balance of payments, was seriously reduced by the effects of the terrorist attacks in September on New York, and less Brazilians traveled abroad. The result was more domestic tourism.

**Bradelcar** – Inauguration of the Kempinski Palace Hotel, classified in the category of 5-Star+, in São Paulo (SP).

#### SUPERMARKETS

The consolidation of the supermarket industry, in which large chains bought out smaller chains during recent years, continued in 2001, although with less intensity. From an operational perspective, the most important tendency was for supermarkets to begin accepting payments over parcel-periods – with credit cards, debit cards and post-dated checks – which now make up for about half of the total sales. Investment has been concentrated on the modernization and computerization of the service centers.

**Sonae** – Building of 17 stores, 13 of which are “hypermarkets” and four of which are supermarkets, and the remodeling of 39 stores in Rio Grande do Sul, Paraná and São Paulo.

#### SHOPPING CENTERS

There were no major advances in this sector, with growth rates staying relatively small, due to the difficulties in the economic situation and the beginning of market-saturation in large cities.

**GSR Shopping** – Inauguration of São Gonçalo Shopping Rio, on the BR-101 highway, in São Gonçalo (RJ).

#### INFRASTRUCTURE

The fall in disbursements for the infrastructure sector, which were US\$ 3.1 billion in 2001 compared to US\$ 4.6 billion in 2000, was strongly influenced by the reduction of financing for the telecommunications sector, which received US\$ 1.3 billion, 34% less than the US\$ 2.5 billion from the year-earlier.

This reduction is explained by the fact that the telephone companies, which are the Bank's biggest clients in this category, carried out major investments in 2000 following the privatization of the telephone sector, in order to reach the requirements set forth by the National Telecommunications Agency (Anatel). Currently, the level of investments, while still high,



## ENERGIA ELÉTRICA

Desde 1995, o setor elétrico nacional vem passando por uma profunda reestruturação que já trouxe significativas alterações nos conceitos e princípios empregados em sua organização e funcionamento. Ainda que se possa estabelecer como marco inicial das mudanças do modelo a Constituição Federal de 1988, em seus artigos 21 e 175, na realidade foram as Leis 8.987, de 13.2.95, e 9.074, de 7.7.95, que estabeleceram os fundamentos do novo modelo do setor, assentado na criação de um mercado competitivo de energia elétrica no Brasil.

A condição prévia para a implementação do modelo foi a desverticalização da cadeia, com a separação das atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, caracterizadas a partir de então como áreas de negócios independentes.

As atividades de geração e comercialização de energia elétrica foram progressivamente desreguladas, enquanto a transmissão e a distribuição, que, por sua natureza, constituem monopólios naturais, continuam sendo tratadas como serviços públicos. Assim, ao longo dos últimos seis anos, foi construído um novo e complexo arcabouço regulatório, ainda não totalmente concluído, para dar sustentação ao funcionamento do novo padrão de concorrência do setor elétrico brasileiro.

A complexidade na transição do modelo estatal para um modelo competitivo em um setor com a magnitude e com as características do setor elétrico brasileiro gerou naturais incertezas, adiando as decisões de investimento até que as regras ficassem mais claras.

Com mais de 90% da eletricidade gerados em usinas hidroelétricas, o Brasil possui um sistema com poucos similares no mundo. A predominância da hidroelétrica provém da existência de um elevado potencial energético nos rios brasileiros, que, por serem volumosos, quando represados formam grandes reservatórios, de regularização plurianual, onde são armazenadas as energias que serão utilizadas até três ou quatro anos à frente. Além disso, a diversidade do

regime de chuvas das bacias hidrográficas brasileiras, associada à gestão das usinas, interligadas eletricamente por complexa malha de linhas de transmissão, possibilita um maior aproveitamento energético do parque gerador existente de norte a sul do país. Ao final de 2001, o sistema elétrico brasileiro possuía uma capacidade instalada de geração hidroelétrica de 62 mil MW e mais de 70 mil km de linhas de transmissão.

Ocorre que o crescimento do consumo após o Plano Real e a incerteza no cumprimento dos prazos exigidos para o aumento da capacidade instalada desenharam um cenário de crise de abastecimento de energia elétrica em curto prazo. Enquanto a taxa de expansão da capacidade instalada do sistema sofreu uma redução, entre os períodos de 1981-1990 e 1991-2000, de 4,8% para 3,3% ao ano, respectivamente, a taxa de crescimento do consumo, embora também tivesse sido reduzida, apresentou taxas mais elevadas, passando de 5,9% para 4,1% ao ano. Como não houve, no período, um racionamento de energia preventivo, o sistema passou a conviver com uma situação de esgotamento da capacidade ociosa existente.

É próprio de um modelo baseado na hidroeletricidade, tal qual o brasileiro, certo grau de antecipação do investimento, visto que, nesses casos, a oferta de nova capacidade é relativamente inelástica, devido ao fato de o tempo de construção das usinas hidroelétricas de médio porte ser estimado em um prazo médio de seis anos, a partir dos leilões promovidos pelo poder concedente.

## PETRÓLEO E GÁS

A atuação do BNDES no segmento de petróleo e gás em 2001 foi marcada pela consolidação do apoio à implantação da infra-estrutura de distribuição de gás canalizado no país, iniciado em 2000, com o financiamento às concessionárias dos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Em 2001 foram aprovados os projetos do Rio Grande do Sul e a expansão da rede da Comgás em São Paulo.

Destaca-se, também, o apoio à Companhia de Recuperação Secundária (CRSec), cujo objetivo é a

doesn't require the same amount of financing from BNDES.

#### **ELECTRICITY**

Since 1995, Brazil's electricity sector has been going through a profound restructuring that has brought significant change to the concepts and principles employed in its organization and functioning. Changes were made to the Federal Constitution in 1998, in its 21<sup>st</sup> and 175<sup>th</sup> articles, but the most significant changes came with Law 8,987 from 2.13.95 and Law 9,074, from 7.7.95, which established the basics for the sector's new model, allowing for the creation of a competitive market for electricity in Brazil.

The condition facilitating the new model was the deverticalization of the industry, which separated the activities of generation, transmission, distribution and sales of electricity, which were henceforth considered independent business areas.

The activities in generation and sales of electricity were progressively deregulated, while transmission and distribution – natural monopolies – continue to be activities controlled by the public sector. Thus, over the last six years, a new and complex regulatory scheme, which is not yet finished, was created to maintain the functioning of the new competitive market pattern for Brazil's electricity sector.

The complexity of the transition from state model to competitive model in a sector as large and diverse as Brazil's electricity sector created natural uncertainties, delaying investment decisions until the rules became more clear.

With more than 90% of its electricity generated by hydroelectric projects, Brazil has a system, which is almost unique in the world. The predominance of hydroelectricity comes from the high energy generation potential of Brazil's rivers, which because they can be voluminous even when dammed also form large reservoirs for rainfall that can provide for most of the electricity for three or four years ahead. Also, the different rainfall patterns in Brazil's hydrographic basins,

which are associated to the management of the hydro plants, are interlinked by region in a complex grid of transmission lines, providing for maximal conditions to use the existing generation plants from North to South. At the end of 2001, Brazil's electricity system had an installed hydroelectric generation capacity of 62,000 MW and more than 70,000 Km in transmission lines.

In fact, the growth in consumption following the Real Plan and the uncertainty regarding the periods in which to boost installed capacity translated to a scenario of electricity supply crisis in the short-term. While the rate of expansion of the system's installed capacity slowed, between 1981-1990 and 1991-2000, 4.8% per year and 3.3% per year, respectively, the rate of growth for electricity consumption, while also slowed, was still more robust, or about 4.1% per year, compared to about 5.9% per year previously. As there was no preventive electricity rationing over the period, the system suffered a situation of scarce excess electricity supply.

In an electricity grid comprised mostly of hydropower, like Brazil's, there is often a long waiting period before new investments are decided upon, since the supply of new capacity is relatively inelastic, and the time of construction for hydroelectric plants is six years on average, following state auctions.

#### **OIL AND NATURAL GAS**

The activities of BNDES in the oil and gas sector in 2001 were marked by a consolidation of support for the building of natural gas distribution infrastructure in the country, a process started in 2000, with financing going to the distributors of Santa Catarina, Paraná, São Paulo and Rio de Janeiro. In 2001 the projects for Rio Grande do Sul and the expansion of the Comgás network in São Paulo were approved.

Also significant was the financing of the Companhia de Recuperação Secundária (CRSec) (Secondary Recovery Company), whose aim is to implement water-injection systems in four oil-producing fields – Pargo, Carapeba,

implantação de sistema de injeção de água em quatro campos produtores de petróleo – Pargo, Carapeba, Garoupa e Cherne – e a complementação e interligação de dois poços produtores no campo de Congro, de modo a incrementar a produção de óleo e gás nesses campos de

águas profundas na Bacia de Campos. O projeto possibilitará uma produção incremental média de 19,3 mil barris/dia, em um prazo de 16 anos, a um custo inferior àqueles atualmente praticados.

### A Atuação do BNDES

Em maio de 2001, com o início do período seco e com os reservatórios das usinas em níveis bastante baixos, foram adotadas medidas emergenciais para reduzir o risco de ocorrer, no curto prazo, um colapso na oferta de energia elétrica. Foi criada pelo governo federal a Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica (GCE) com o objetivo de propor e implementar medidas de natureza emergencial para compatibilizar a demanda e a oferta, de forma a evitar interrupções intempestivas no suprimento. O Plano de Ação traçado pela GCE estabeleceu, entre outras medidas, uma redução imediata de 20% no consumo de energia elétrica até o restabelecimento das condições de confiabilidade na operação do sistema.

Na esfera da GCE, o Banco vem participando da busca de soluções que estimulem os investimentos na expansão da oferta, em articulação com os ministérios que compõem a Câmara e com as demais instituições setoriais. Destaca-se a participação ativa do Banco no encaminhamento de soluções para o curto, médio e longo prazos através do Comitê de Revitalização do Modelo do Setor Energético e do Comitê Técnico de Aumento da Oferta de Energia a Curto Prazo, criados por determinação da GCE.

No âmbito interno, foi criada a Área de Energia, unidade exclusivamente administrativa destinada ao gerenciamento da carteira de projetos do setor. Além disso, o BNDES promoveu mudanças nas condições financeiras de apoio à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; criou programas específicos para investimentos em projetos de co-geração a gás e a partir do bagaço da cana-de-açúcar e outras biomassas e de pequenas centrais hidroelétricas; criou também programas para projetos de conservação de energia e de fontes alternativas e para projetos de melhoria da eficiência energética.

De modo geral, as modificações resultaram na elevação do percentual de financiamento dos projetos,

no alongamento do prazo de amortização e, excepcionalmente, no financiamento à importação de equipamentos.

Os procedimentos internos foram revisados com o objetivo de agilizar o trâmite do pedido de financiamento, desde a apresentação do projeto até a aprovação e liberação dos recursos. Foram desembolsados recursos da ordem de R\$ 1,1 bilhão.

A carteira total de projetos do setor de energia elétrica, consideradas as operações em todos os níveis de comprometimento (aprovadas, contratadas, em análise e em consulta), somava, em 31.12.01, R\$ 10,9 bilhões em financiamentos, que induzirão investimentos de R\$ 26,9 bilhões, distribuídos em 80 projetos de expansão do sistema elétrico brasileiro. Serão adicionados 15.069 MW novos de capacidade instalada de geração, colocados 4.349 km de linhas de transmissão e, ainda, expandidas e modernizadas as redes de distribuição.

No conjunto dos projetos aprovados de geração e transmissão de energia elétrica, cabem os seguintes destaques:

- a ampliação, em 4.125 MW, da usina hidroelétrica de Tucuruí (PA), a cargo da Eletronorte, que possibilitará a duplicação da atual capacidade instalada da usina, a segunda maior hidroelétrica do país;
- a implantação da usina termoeletrica de Juiz de Fora (MG), localizada no distrito industrial do município. Primeira usina a gás natural caracterizada como produtor independente de energia (PIE) a entrar em operação no país, acrescerá 103 MW de capacidade instalada; e
- a construção da linha de transmissão Campos Novos–Blumenau, em Santa Catarina, com 500 kV de tensão e 252,5 km de extensão, reforçando a confiabilidade da malha de transporte de energia elétrica no Sistema Interligado das Regiões Sul-Sudeste, implementado pela iniciativa privada após licitação promovida pelo poder concedente.

Garoupa and Cherne – and the overlapping and interlinking of two oil-producing wells in the Congro field, in order to boost production of oil and natural gas in these deep-water areas located in the Campos Basin.

This project will allow for boosting of production by an average 19,300 barrels a day over 16 years, at lower costs than currently operating projects.

### **BNDES Action**

In May of 2001, at the beginning of the dry period and as hydroelectric reservoirs were at low levels, emergency measures were adopted to reduce the imminent risk of an electricity supply shortfall. The government created the Chamber of Electricity Crisis Management (GCE), aiming to implement emergency measures to match power demand to electricity supply so as to avoid untimely interruptions to electricity supply. The Action Plan designed by the GCE established, among other measures, an immediate 20% reduction in electricity consumption until conditions improved so as to warrant the reliable functioning of Brazil's power grid.

As part of GCE's goal, the Bank has been actively looking for solutions that would stimulate investment in expanding electricity generation, along with the government ministries that make up the GCE and the rest of the institutions in this sector. The Bank has especially been active in providing solutions for short-, medium- and long-term through the Committee for the Revitalization of the Electricity Sector Model and the Technical Committee for the Boosting of Electricity Generation in the Short-term, which were created by the GCE.

Within the Bank, the Energy Department was created, a unit whose only task is to manage the financing for projects within this sector. Additionally, BNDES has offered changes in the model of financing to support generation, transmission and distribution of electricity. It has created programs specifically designed to boost investment in natural gas fueled cogeneration plants and in generation facilities operating on sugar-cane compost, and other natural matter, as well as small hydroelectric projects. It also has created programs to conserve energy, promote alternative sources of power and support projects designed to increase energy efficiency.

Generally, these changes helped boost financing amounts for the projects and extended the amortization periods, sometimes also enabling for importation of equipment.

The Bank's procedures were re-analyzed aiming to make it easier for financing to be approved and hastening the availability of funds, from the moment of presentation of a new project. Disbursements were in the order of US\$ 500 million.

The entire portfolio of electricity sector projects, comprised of new projects at all stages (approved, commissioned, in analysis and in consultation), required financing of US\$ 4.6 billion at the end of 2001, and could translate to total investments worth US\$ 11.5 billion, distributed among 80 different projects to expand Brazil's electricity supply. 15,069 MW of new installed generation capacity will be added, with 4,349 kilometers of new transmission lines and new and improved distribution networks.

The following electricity generation and transmission projects are some of the most significant underway:

- 4,125 MW expansion of the Tucuruí (PA) hydroelectric dam, which will double the installed generation capacity of Brazil's second-largest hydroelectric project;
- the building of a thermoelectric plant at Juiz de Fora (MG) in this municipality's industrial district. This will be the first independent gas-powered plant (PIE) to enter into operation in the country and it will add 103 MW of installed capacity;
- the construction of the Campos Novos-Blumenau transmission line, in Santa Catarina, with 500 kV of voltage and 252.5 km in length, reinforcing the reliability of the electricity transportation grid linking the South and Southeast regions. This is a private initiative that resulted from the concessor power.



#### TELECOMUNICAÇÕES

Em 2001 os desembolsos de R\$ 3,1 bilhões foram direcionados às operadoras de telecomunicações e destinados a investimentos em expansão e modernização das redes de telefonia. No ano foram instalados 9,5 milhões de novas linhas de telefone fixo e a base de assinantes de telefonia móvel cresceu 5,5 milhões. A penetração (número de linhas por 100 habitantes) na telefonia celular já é de 16,9% e na telefonia fixa é de 27,8%, valor superior à taxa na América Latina, que é de 16,9%. O número de telefones de uso público instalados em 2001 alcançou 1,4 milhão.

#### NAVEGAÇÃO, PORTOS E HIDROVIAS

Houve um crescimento na demanda por embarcações de apoio à prospecção de petróleo. Em relação aos projetos portuários, o apoio do BNDES foi destinado à modernização de terminais privados de contêineres.

#### TRANSPORTE TERRESTRE

Em 2001 foram aprovadas oito operações de financiamento a projetos de investimentos de concessionárias de rodovias. O principal projeto aprovado

foi o da concessionária Ecovias dos Imigrantes, responsável pelo sistema rodoviário Anchieta-Imigrantes, em São Paulo. Essa operação também conta com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e tem como maior investimento a duplicação parcial da Rodovia dos Imigrantes, principal acesso ao litoral de São Paulo e ao porto de Santos.

Outro destaque foi a retomada dos investimentos nas concessões rodoviárias, estando quatro das operações aprovadas situadas no Paraná. Dentre essas, pode-se destacar o apoio à concessionária Rodonorte, que abrange rodovias que ligam o norte do estado à cidade de Curitiba. Além de conceder o financiamento, o BNDES estimulou a captação de recursos de longo prazo no mercado de capitais, através da concessão de opção de venda em emissão pública de debêntures.

No setor de logística, registra-se a aprovação de financiamento à Katoen Natie do Brasil, visando à implantação de terminais intermodais em Paulínia (SP), Araucária (PR), Camaçari (BA) e Suape (PE).

No setor ferroviário, o Banco continuou apoiando os



#### **TELECOMMUNICATIONS**

In 2001 the disbursements to this sector of US\$ 1.3 billion were directed toward telephone companies and served to finance investments in expansion and modernization of telephone networks. During the year, 9.5 million new fixed telephone lines were installed and the subscriber-base for cellular telephones grew by 5.5 million users.

The market penetration (number of users per 100 inhabitants) for cellular telephony has reached 16.9%, and 27.8% for fixed-line telephones, a rate higher than the average for Latin America, which is 16.9%. The number of public telephones increased to 1.4 million in 2001.

#### **NAVIGATION, PORTS AND WATERWAYS**

There was a growth in demand for ships used in oil-production. With respect to port projects, BNDES financed the modernization of private terminals used for container-shipping.

#### **GROUND TRANSPORTATION**

In 2001, eight financing projects were approved for investments in highway concessions. The main project

was the concession known as *Ecovias dos Imigrantes*, in São Paulo. This project also has the support of the Inter-American Development Bank (IDB) and its major investment will be a partial doubling in the size of the *Rodovia dos Imigrantes*, the main highway leading to São Paulo's coastline and the Port of Santos.

Another standout was the re-starting of highway concessions, four of which were projects approved for Paraná State. Among these, specifically, support was given for the *Rodonorte* project, which covers highways that link the north of the state to the city of Curitiba, where, in addition to providing financing, BNDES also helped the project capture funds on the long-term capital market, by way of an option to sell government debentures.

In the logistics sector, financing was approved for *Katoen Natie do Brasil*, in order to build multipurpose terminals in Paulínia (SP), Araucária (PR), Camaçari (BA) and Suape (PE).

In the railroad sector, the Bank continued to support the projects of *Ferronorte* to Rondonópolis (MT) and the refurbishing and modernization of *América Latina Logística* and the *Centro-Atlântica Railroad*.

projetos de expansão da Ferronorte até Rondonópolis (MT) e de recuperação e modernização da América Latina Logística (ALL) e da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

### EXPORTAÇÃO

Os valores desembolsados – US\$ 2,6 bilhões – em apoio às exportações brasileiras sofreram uma queda de 15%, quando comparados aos US\$ 3,1 bilhões liberados em 2000. Esse decréscimo foi influenciado diretamente pelo desempenho da economia argentina, um dos principais destinos das exportações brasileiras. Ainda assim, o apoio do BNDES viabilizou 4,5% das exportações de 2001.

O Banco continua dando ênfase ao apoio à exportação de produtos de maior valor agregado, bem como desenvolvendo esforços e ações para facilitar o acesso das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) aos mercados internacionais. Para reforçar essa atuação, foi criada uma unidade específica para tratar das operações das MPMEs, com o objetivo de prestar atendimento mais individualizado e flexível, de modo a estruturar operações de financiamento diferenciadas adequadas às suas necessidades.

### SETOR AERONÁUTICO

Em 2001, o BNDES continuou a ser o maior financiador das exportações de aeronaves fabricadas no país. O apoio, na modalidade Pós-Embarque, atingiu desembolsos da ordem de US\$ 1.155 milhões para o financiamento à comercialização das aeronaves ERJ-140, ERJ-145 e ERJ-135. Durante o ano, destacaram-se as operações de crédito aprovadas para as empresas Chautauqua Airlines, dos Estados Unidos (US\$ 251 milhões), Crossair Limited Co., da Suíça (US\$ 125 milhões), e Sichuan Phoenix Co., da China (US\$ 95 milhões).

Foi também aprovado financiamento de US\$ 250 milhões para a exportação de serviços de revisão e reparo de motores de avião a serem realizados no Brasil. O objetivo dessa operação é promover um aumento no volume de vendas externas da GE Celma e GE Varig e aumentar a competitividade dessas duas subsidiárias brasileiras em

relação às demais empresas concorrentes no setor, como também em relação às demais subsidiárias da GE localizadas em outros países e que realizam o mesmo tipo de serviço.

### SETOR AUTOMOTIVO

No ano de 2001, os desembolsos do Programa BNDES-*exim* destinados ao apoio à exportação de ônibus e caminhões somaram aproximadamente US\$ 120 milhões nas modalidades Pré-Embarque e Pós-Embarque.

Entre os financiamentos Pós-Embarque destaca-se o apoio à exportação de 127 ônibus urbanos articulados, no valor de US\$ 28 milhões, fabricados pela Busscar e DaimlerChrysler, a serem utilizados no sistema de transporte urbano em implantação na cidade de Santa Fé de Bogotá, Colômbia (Sistema Transmilênio).

### SETOR DE ALIMENTOS – SEGMENTO DE CARNES IN NATURA

Em 2001, as exportações brasileiras de carnes atingiram US\$ 2,2 bilhões, resultado superior em cerca de 61% ao registrado em 2000. Os desembolsos, por meio da modalidade de financiamento Pré-Embarque Especial, superaram os US\$ 400 milhões.

Esse bom desempenho está relacionado aos eventos internacionais da febre aftosa e da chamada “doença da vaca louca”, aos esforços de imunização e certificação dos rebanhos e plantéis brasileiros, às condições mais favoráveis de custo da matéria-prima e, principalmente, às iniciativas de prospecção e conquista de novos mercados empreendidas pelas indústrias do setor.

### SETOR DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Meerce destaque a concessão de colaboração financeira à República da Namíbia, para a exportação de um navio-patrolha de 200 toneladas e de quatro lanchas-patrolha de 45 toneladas, destinados ao Ministério da Defesa desse país, no valor total de US\$ 31,7 milhões.

As embarcações serão construídas no estaleiro Inace, localizado em Fortaleza (CE). Com a operação, estima-se que o número de funcionários do estaleiro passe de 280 para 650.

**EXPORTS**

The amount disbursed – US\$ 2.6 billion – in financing for Brazilian exports was 15% lower than the US\$ 3.1 billion from the year 2000. This decline was influenced directly by the performance of Argentina's economy, one of the main destinations for Brazilian exports. Still, BNDES helped finance 4.5% of Brazil's exports in 2001.

The Bank continues to emphasize its financial support for added-value export products, as well as for actions allowing micro-, small- and medium-sized businesses access to international markets. In order to reinforce this support, a unit was created specifically to handle financing operations for these companies, and its aim is to provide more individualized and flexible service in order to help structure all types of financing operations according to scale.

**AERONAUTICAL SECTOR**

In 2001, BNDES remained the largest financier for export of airplanes produced in Brazil. The financing, known as Post-Export, included disbursements in the order of US\$ 1,155 billion in order to finance sales of aircraft ERJ-140, ERJ-145 and ERJ-135. During the year, credit operations included financing for Chautauqua Airlines of the United States (US\$ 251 million), Crossair Limited Co. of Switzerland (US\$ 125 million) and Sichuan Phoenix Co. of China (US\$ 95 million).

A US\$ 250 million financing program was approved for the boosting of aircraft engine repair services taking place in Brazil. The aim of this operation is to promote an increase in the volume of exports from GE Celma and GE Varig and to improve the competitiveness of these two Brazilian subsidiaries in relation to the other companies competing in this sector, as well as in relation to

other GE units in different countries where the same type of services are offered.

**AUTOMOTIVE SECTOR**

In 2001, the disbursements for the BNDES-exim program destined for the exportation of buses and trucks were approximately US\$ 120 million in both Pre-Export and Post-Export forms.

Among the Post-Export financing plans, one standout is the US\$ 28 million in credit to finance the export of 127 assembled city buses, manufactured by Busscar and DaimlerChrysler, to be used for urban transport in the city Santa Fé de Bogotá, Colômbia (Transmillenium System).

**FOOD SECTOR – NATURAL BEEF PRODUCTS**

In 2001, Brazil's meat exports reached US\$ 2.2 billion, or 61% more than in 2000. The disbursements, in the form of special Pre-Export credit, were more than US\$ 400 million.

This good performance was related to the international incidences of foot-and-mouth disease and the so-called "mad-cow" disease, coupled with the major immunization and certification efforts made on Brazilian herds, as well as the lower cost of feed and the marketing initiatives of industries in this sector.

**SHIPBUILDING**

One standout is the financing concession made to the Republic of Namibia for the export of a patrol-ship, weighing 200 metric tons and with four patrol-launches each weighing 45 metric tons, for the Defense Ministry of that country, valued at US\$ 31.7 million.

Ships will continue to be built at the Inace shipyard in Fortaleza (CE). With the financing, it's estimated that the number of workers at the shipyard will increase to 650, from a current 280.





#### **Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas**

**Fabricantes de Calçados** – Financiamento, na modalidade Pré-Embarque, no valor de US\$ 7 milhões à South Service Trading, grande empresa exportadora do setor de calçados de couro, que opera com 248 pequenas e médias fábricas de calçados situadas nos Vales do Rio dos Sinos e do Rio Taquari, no Rio Grande do Sul, e no Vale do Araranguá, em Santa Catarina.

A *trading* participa das diversas fases do processo de comercialização, desde o desenvolvimento dos modelos dos calçados até a venda do produto no exterior. As pequenas fábricas ficam com a responsabilidade de produzir com qualidade e pontualidade. O financiamento permite à South Service garantir o dobro de compras da produção das pequenas empresas, mediante pagamento à vista.

**Fornecedores da Cadeia Produtiva** – Financiados dez fornecedores diretos da Caterpillar, no valor total de US\$ 6,5 milhões. As beneficiárias da operação são

pequenas e médias empresas selecionadas pela Caterpillar, de acordo com o caráter estratégico quanto às suas competências e segundo indicadores de qualidade, ciclo do pedido e custo.

Trata-se da primeira operação na qual o BNDES está financiando fornecedores diretos de uma grande empresa exportadora, para fortalecer a cadeia produtiva e melhorar as condições de competitividade das empresas fornecedoras. Estimula-se, com esse apoio, a busca de um contínuo aumento do conteúdo nacional dos produtos exportados, com a agregação de valor doméstico aos produtos.

A primeira etapa de capacitação dos fornecedores domésticos consiste no domínio do processo, dotando-os de padrões de qualidade em escala global. Em uma segunda etapa de desenvolvimento – quando o fornecedor dominar técnicas de gestão e produção –, objetiva-se que ele já esteja em condições de vender diretamente para o mercado externo.



### Financing for Micro-, Small- and Medium-sized Companies (MPMEs)

**Shoe Factories** – Pre-Export financing of US\$ 7 million to South Service Trading, a large exporter in the leather shoes sector, which is supplied by 248 small- and medium-sized shoe factories in Rio dos Sinos and Rio Taquari Valleys, in Rio Grande do Sul, and in Araranguá Valley, in Santa Catarina.

South Service Trading carries out various steps in the sales process, including shoe-model design and sales of shoes in foreign markets. The small factories must produce shoes with quality and speed. This financing will allow South Service to double its purchases of shoes from small factories, with cash payments.

**Production Chain Suppliers** – Financing for 10 direct suppliers of Caterpillar, totaling of US\$6.5 million. The beneficiaries of the financing are small- and

medium-sized companies selected by Caterpillar, in accordance with its strategic plan and in compliance with quality standards, manufacturing time requirements and cost.

This is the first BNDES operation to finance direct suppliers to a major exporting company, in hopes of strengthening the production chain and improving the competitiveness of the supplier companies. This financing serves to stimulate more domestic content in the export products, adding domestic value to the products.

The first stage of development for the domestic suppliers is to bring quality levels up to international standards. In a second stage of development – when the suppliers have become adept at managing the production lines – these suppliers can then begin direct sales on foreign markets.

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL E URBANO

Com desembolsos de R\$ 1,1 bilhão em 2001, o apoio do BNDES ao desenvolvimento social e urbano é realizado por meio de financiamentos a projetos de investimento que tenham impacto direto nas condições de vida da população, envolvendo:

- a) a expansão e a melhoria da qualidade da infra-estrutura urbana e dos serviços sociais básicos;
- b) a manutenção e criação de oportunidades de trabalho e geração de renda;
- c) a modernização da gestão pública; e
- d) o fomento do investimento social das empresas.

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### EDUCAÇÃO

As ações do Banco contemplam a identificação e o financiamento de projetos que contribuam para o aprimoramento da qualidade e eficácia do ensino fundamental. Com o Ministério da Educação, o BNDES operacionaliza o Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior.

Foi realizada em 2001, no âmbito desse programa, a primeira operação de apoio a uma instituição pública, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Esse financiamento foi bastante inovador, tendo o BNDES oferecido financiamento aos licitantes para a aquisição dos imóveis não-operacionais da universidade, o que permitiu concretizar a operação de desinvestimento de ativos não-utilizados pela instituição, em benefício de investimentos em sua atividade-fim. Os recursos obtidos com a venda serão destinados à construção de um prédio para o funcionamento da Faculdade de Farmácia,

no campus da Pampulha, em Belo Horizonte (MG).

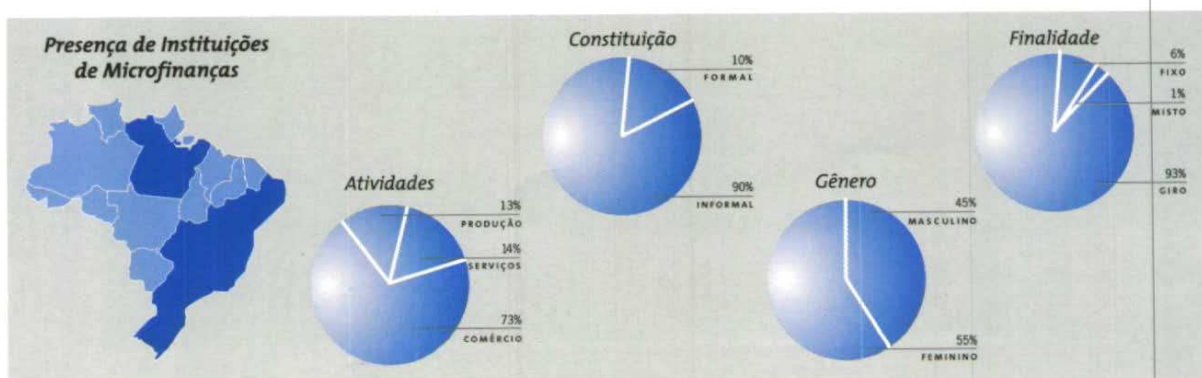
Desde 1998, já foram apoiadas 38 universidades privadas em todo o país, criando cerca de 137 mil vagas e propiciando a abertura de 196 novos cursos.

### MICROFINANÇAS

Na área de microfinanças, o BNDES atua através do Programa de Crédito Produtivo Popular (PCPP) e do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), que objetivam promover a formação de uma rede de instituições – associações comunitárias de crédito ou sociedades de crédito ao microempreendedor – que tenham perspectiva de auto-sustentabilidade e crescimento e sejam capazes de propiciar crédito aos microempreendedores, que, geralmente, não têm acesso à rede bancária tradicional.

Estão credenciadas 31 instituições microfinanceiras, sendo 28 organizações não-governamentais (ONGs) e três sociedades de crédito ao microempreendedor (SCM), para operar com recursos do Programa de Crédito Produtivo Popular. Essas instituições estão presentes em 337 municípios em 16 estados brasileiros, conforme mostra o mapa a seguir. Em 2001 foram realizadas cerca de 90 mil operações, em um montante superior a R\$ 100 milhões. O valor médio por operação situou-se em R\$ 1.155.

O prazo médio das operações na carteira de microcréditos situa-se em cinco meses e a inadimplência superior a 30 dias ficou em apenas 4,3%. Já a finalidade de 93% dos financiamentos é o giro, sendo que 13% vão para a produção, 73% para o comércio e 14% para os serviços, a maioria dos quais são demandantes informais (90%) e do sexo feminino (55%).



**SOCIAL AND URBAN DEVELOPMENT**

With disbursements of US\$ 500 million in 2001, BNDES financing to social and urban development is made through funding of investment projects that have a direct impact on the quality of life of the population, involving:

- a) expansion and improvement of the quality of urban infrastructure and basic social services;
- b) maintenance and creation of jobs and salary generation;
- c) modernization in the sector of public management; and
- d) growth of social investments made by companies.

**SOCIAL DEVELOPMENT**

**EDUCATION**

The activities of the Bank seek to identify financing projects that contribute to the improvement in the quality and efficacy of schooling. In tandem with the Ministry of Education, BNDES operates the Program for the Restoration and Growth of Grounds and Buildings of Higher Learning Institutions.

In 2001, BNDES made its first financing to a public institution, the Federal University of Minas Gerais (UFMG). This financing program was quite innovative, as BNDES offered financing for buyers of the University's non-utilized properties allowing the institution to divest itself of assets it wasn't using. This allowed the university to concentrate on new investments in its main educational sphere. The money received in the sales will go toward the building of a Faculty of Pharmacology, on the Pampulha campus in Belo Horizonte (MG).

Since 1998, 38 private universities throughout the

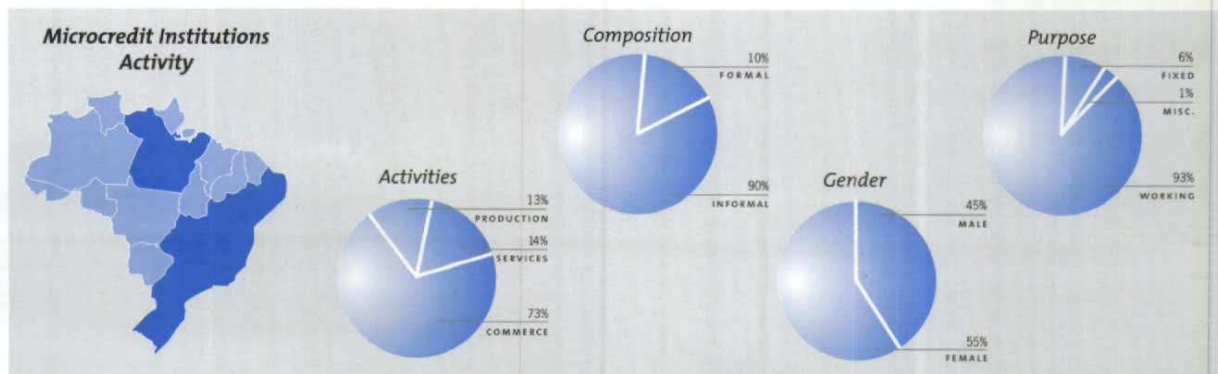
country have received financial support, creating nearly 137,000 spaces for students and leading to the opening of 196 new curricula.

**MICROFINANCE**

In the area of microfinance, BNDES acts within the program of the Popular Productive Credit Program (PCPP) and the Institutional Development Program (PDI) that aim to promote the forming of a network of institutions – community credit groups or microbusiness credit associations – which are self-sustaining, have prospects for growth, and are able to provide credit to small business owners who generally would not have access to the traditional banking system.

Thirty-one such microfinance institutions have been accredited, 28 of which are non-governmental organizations (NGOs) and three of which are microcredit associations (MECSs), to operate with the resources from the PCPP program. These institutions are active in 337 municipalities in 16 Brazilian states, as the map below indicates. In 2001 almost 90,000 financing operations took place, totaling more than US\$ 42.6 million. The average per operation amount for financing was US\$ 491.85.

The average time span of the microcredit loans is five months and non-payment for periods of more than 30 days occurred in only 4.3% of the cases where financing was granted. The goal of 93% of the financing operations is turnover, as 13% goes toward production, 73% goes to commerce and 14% goes to services, the majority of which act informally (90%) and with 55% of recipients being women.



No âmbito do Programa de Desenvolvimento Institucional, que conta com recursos do BID, foi realizado um conjunto de investimentos estratégicos que viabilizou o desenvolvimento de produtos que estarão disponíveis para o setor de microfinanças ao longo de 2002, com destaque para os procedimentos de auditoria contábil, financeira, operacional e de sistemas específicos para as microfinanças, sistemas de informações gerenciais, manual para o administrador de instituições microfinanceiras e metodologia de microcrédito rural.

#### MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O fortalecimento financeiro dos municípios e a modernização da gestão são os objetivos do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), pelo qual o BNDES financia investimentos que possibilitem o aumento da receita própria municipal e a melhoria da qualidade e eficiência da gestão administrativa.

As ações de fomento empreendidas pelo Banco, a divulgação feita pelas prefeituras que já implantaram ou estão implantando projetos de modernização, bem como o início da operação da parceria com o Banco do Brasil, agente facilitador do acesso dos pequenos e médios municípios ao PMAT, contribuíram para dar visibilidade e ampliar a carteira do programa.

Dentre os resultados que vêm sendo alcançados, destacam-se o crescimento significativo da receita própria dos municípios, a melhoria do atendimento ao contribuinte, o aumento da equidade fiscal, o aumento da base cadastral, a capacitação do corpo técnico das prefeituras e o acesso a técnicas de inteligência fiscal.

No final de 2001, a carteira do PMAT apresentava um total de 140 operações, sendo 31 contratadas (com 20 capitais); no convênio com o Banco do Brasil, registravam-se 12 operações, sendo seis aprovadas.

#### SAÚDE

O Banco tem atuado na melhoria da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde (SUS), que

garante o atendimento gratuito à população, e, em parceria com o Ministério da Saúde, administra o Programa de Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas da Saúde Integrantes do SUS, que oferece condições operacionais favorecidas.

O ano de 2001 foi marcado pela consolidação do programa, com 65 operações contratadas. Também nesse ano cresceu a demanda de recursos por hospitais privados, com 29 pedidos de apoio, financiados através das linhas de financiamento normais do Banco.

#### PROJETOS MULTISSETORIAIS INTEGRADOS (PMI)

Quatro projetos encontram-se em fase de implantação nos municípios de Teresina (PI), Curitiba (PR), Vitória (ES) e Colinas (MA), beneficiando cerca de 689 mil pessoas que vivem em áreas degradadas dessas cidades. Esse apoio permitiu sedimentar a experiência com projetos multissetoriais integrados.

Foram aprovados, no ano, financiamentos para Petrolina (PE), com estimativa de beneficiar 74 mil pessoas, e Campo Grande (MT), favorecendo cerca de 57 mil pessoas. Na carteira registram-se, ainda, 12 projetos em análise.

#### REDES MUNICIPAIS DE ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O BNDES vem apoiando, com recursos não-reembolsáveis do Fundo Social, constituído com um percentual de seus lucros, a formação de Redes Municipais de Atenção a Crianças e Adolescentes, que têm por objetivo central dar organicidade à política de atenção à criança e ao adolescente, articulando as ações governamentais e as do terceiro setor, bem como os Conselhos dos Direitos e os Conselhos Tutelares, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Além das 13 operações já contratadas, há solicitações de apoio para 24 novos projetos. Os resultados e os desafios foram debatidos em seminário de amplitude nacional realizado nas instalações do BNDES.

Within the Program of Institutional Development, which also has IDB funding, a number of strategic investments took place in order to make available resources to the microfinance sector during the year 2002. The standouts in this category are in the areas of accounting/auditing, financing, operations and specific systems geared toward microfinance, management information systems, manuals and guides for microcredit administrators and methodology of rural microcredit operations.

#### MODERNIZATION OF MUNICIPAL ADMINISTRATION

The financial strength of municipalities and the modernization of management are the goals of the Tax Management Modernization of Basic Social Sectors Program (PMAT), in which BNDES finances investments that make possible a boost in municipal revenue collection and the improvement of the quality and efficiency of administration.

The steps to spur growth taken by the Bank, the results and experience of the city administrators who have participated in modernization programs, and the beginning of a partnership program with Banco do Brasil, a financial institution which provides small- and medium-sized municipalities with access to the PMAT program, contributed to the expansion of the credit offered by this program.

Among the results that have been obtained, there has been a significant jump in the revenue of the municipalities, an improvement in the services provided to the taxpayers, an improvement in fiscal equity, a boost in the registered members, training for technical teams from the city halls and access to new techniques in the sphere of fiscal data-gathering.

At the end of 2001, the credit offered within the PMAT program was distributed among 140 operations, 31 of which contracted (with 20 capitals); in the program with the Banco do Brasil there were 12 operations, six of which are approved.

#### HEALTH

The Bank has contributed to improving the operational capacity of the Singular Health System (SUS), which guarantees free assistance to the population, and, in partnership with the Health Ministry, BNDES also administers the Program of Strengthening and Modernization of Philanthropic Entities for Health Members of SUS, which offers favorable operational conditions.

2001 was marked by the consolidation of this program, which closed out the year comprising 65 different financing transactions. Also in the year, there was an increase in demand for resources from private hospitals, with 29 requests for credit, financed within the normal patterns of the Bank's operations.

#### INTEGRATED MULTISECTOR PROJECTS (PMI)

Four projects are in the implementation stage in the municipalities of Teresina (PI), Curitiba (PR), Vitória (ES) and Colinas (MA), benefiting about 689,000 people who live in rundown areas of these cities. This financing program allowed the implantation of integrated multisector programs.

During the year projects to be approved included financing for Petrolina (PE), which is estimated to benefit 74,000 people, and for Campo Grande (MT), which will benefit close to 57,000 people. Within this program there are also 12 projects in the analysis phase.

#### MUNICIPAL ASSISTANCE NETWORKS FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS

BNDES has been supporting, with non-refundable resources from the Social Fund that comes from a portion of its profits, the forming of Municipal Assistance Networks for Children and Adolescents, whose central objective is to standardize the policies for assistance to children and adolescents, linking the government actions with those of the third sector, as well as the Council of Rights and the Council of Guardianship, as established within the Statute of the Child and Adolescent.

**DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Com o objetivo de formular e executar estratégias que, levando em conta as vocações e potencialidades locais, permitam a construção de processos sustentados de desenvolvimento, o BNDES desenvolve diversos programas que possibilitam a geração de emprego e renda, mediante a utilização de recursos não-reembolsáveis do Fundo Social, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Local.

O foco de atuação é um conjunto de municípios com baixo dinamismo econômico e elevada proporção da população de baixa renda. Os objetivos são o fortalecimento do capital social, a modernização institucional e a estruturação de arranjos produtivos locais.

Foram firmados dois convênios, um com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e outro com a Aliança com o Adolescente para o Desenvolvimento do Nordeste (Fundação Kellogg, Instituto Ayrton Senna e Fundação Odebrecht, com o apoio da Petrobras Distribuidora e do Sebrae Nacional). Esses convênios representam uma agenda de trabalho que será desenvolvida em até quatro anos em 75 municípios, com uma população total de 1,5 milhão de pessoas.

**DESENVOLVIMENTO URBANO**

A atuação do BNDES visa proporcionar melhores condições de vida à população das cidades, seja pela estruturação de sistemas integrados de transportes de massa ou ainda pela modernização, melhoria e universalização dos sistemas de água e coleta de esgotos nas concentrações urbanas.

**SANEAMENTO AMBIENTAL**

A ação financiadora verifica-se no apoio a projetos de saneamento básico, de gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos urbanos, além de projetos de recuperação de áreas ambientalmente degradadas. **ANA** – Convênio de Cooperação Técnica entre o BNDES e a Agência Nacional de Águas (ANA) para o

desenvolvimento de trabalho conjunto entre as instituições. O objetivo do convênio é o estabelecimento da sistemática operacional e do conjunto de procedimentos visando à consecução de investimentos no âmbito do Programa Nacional de Despoluição de Bacias Hidrográficas.

**Sabesp** – Financiamento para a execução dos projetos da segunda etapa de despoluição do Rio Tietê e de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista. O projeto Rio Tietê II, também apoiado pelo BID, tem como objetivos estender o serviço de coleta de esgoto a 1,2 milhão de pessoas na região metropolitana de São Paulo, ampliar o serviço de tratamento de esgotos de 62% para 70% e viabilizar a interligação de 290 indústrias poluidoras da região metropolitana ao sistema de esgotos. Já o projeto da Baixada Santista, que conta com financiamento do Japan Bank for International Cooperation (JBIC), visa ampliar o abastecimento de água, beneficiando 2,7 milhões de pessoas, e expandir para 95% o atendimento da coleta e o tratamento de esgoto da população urbana da região.

**Estado do Ceará: Progerirh** – Financiamento para a execução do Programa de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará, que objetiva a melhoria da gestão (conservação e armazenamento) e o aumento da oferta para usos múltiplos (abastecimento urbano, indústria e turismo e irrigação e agricultura). O programa beneficiará uma população de 4,9 milhões de habitantes em 86 municípios.

**MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (MPMEs)**

Os desembolsos para as micro, pequenas e médias empresas, para os produtores rurais e para os transportadores autônomos alcançaram o montante de R\$ 5,8 bilhões (23% do total do Banco), apresentando um crescimento de 31% em relação ao ano anterior. Houve também um incremento expressivo no número de operações, que chegaram a 137 mil, quantidade 39% superior ao do ano de 2000.

In addition to the 13 financing operations already in place, there are applications in for the financing of 24 new projects. The results and challenges of this program were the subject of a national seminar held at BNDES.

#### LOCAL DEVELOPMENT

With the aim of formulating and executing strategies which, taking into account the potentials and vocations in each locale, allow for the foundation of sustainable development, BNDES is developing a number of programs that facilitate job creation and income generation, using non-refundable resources from its Social Fund, within the Local Development Program.

The focus of this initiative is a group of municipalities without dynamic local economies and where a majority of inhabitants have low salaries. The objectives are a boost in social capital, the institutional modernization and structuring of productive local arrangements.

Two partnerships were signed, one with the United Nations Program for Development (PNUD) and another with the Alliance with the Adolescent for the Development of the Northeast (Kellogg Foundation, Ayrton Senna Institute and Odebrecht Foundation, with the support of Petrobras Distribuidora and Sebrae Nacional). These partnerships represent a work plan that will be developed over four years in 75 municipalities, benefiting a total population of 1.5 million people.

#### URBAN DEVELOPMENT

BNDES's actions aim to allow for better living conditions to city inhabitants, whether through structuring of integrated public transportation systems, or through modernization, improvement and expansion of waterworks and sewage facilities in urban areas.

#### ENVIRONMENTAL SANITATION

The financing is geared toward basic sanitation projects, management of water resources and solid waste management in urban areas, as well as recuperation of rundown areas.

**ANA – Partnership for Technical Cooperation between BNDES and National Waters Agency (ANA)** for the development of group projects to be carried out by the two institutions. The objective of the partnership is the establishment of an operational system and a standardized procedure to streamline funding and investment into the National Program for Decontamination of Water Reservoirs.

**Sabesp – Financing for the carrying out of second-stage projects to decontaminate Tietê River and for environmental recovery of the Baixada Santista metropolitan area.** The Tietê River II project, also financed by the IDB, aims to extend sewage services to 1.2 million people in the metropolitan region of São Paulo, extend the sewage treatment system to 70% from a current 62% and link 290 pollutant industrial installations in the metropolitan region into the sewage system. The project in the Baixada Santista, which has financing from the Japan Bank for International Cooperation (JBIC), seeks to expand water supply, benefiting 2.7 million people, and to expand collection and treatment of sewage in the urban area.

**State of Ceará: Progerirh – Financing to carry out the Integrated Management of the State of Ceará's Water Resources,** which aims to improve administration (preservation and storage) and the boosting of water available for multiple uses (urban use, industry, tourism, irrigation and agriculture). The program will benefit a population of 4.9 million people in 86 municipalities.

#### MICRO-, SMALL- AND MEDIUM-SIZED COMPANIES (MPMEs)

Disbursements for micro-, small- and medium-sized companies, for rural producers and for autonomous transportation companies reached the amount of US\$ 2.5 billion (23% of the Bank's total), a figure 31 percent higher than in 2000. There were also many more operations, a total of 137,000, or 39% more than in the previous year.





### Transportes

A atuação contempla a concessão de crédito para a execução de projetos estruturadores de transporte de massa de grande capacidade, de sistemas integrados de transporte municipais e metropolitanos e de revitalização de áreas urbanas.

**Município de São Paulo** – Financiamento para a implantação da primeira etapa do Programa Prioritário de Transportes do Município.

**Cotisa** – Financiamento para a implantação dos terminais do sistema de transportes de Florianópolis (SC).

**Município do Rio de Janeiro** – Celebração de contrato de prestação de serviços de consultoria ao município do Rio de Janeiro para o estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira, bem como para a definição e proposição de modelagem de concessão ao setor privado visando implantar o sistema de transporte VLT no Centro da cidade do Rio de Janeiro.

**AD-Rio** – Celebração de convênio de cooperação e

parceria técnica envolvendo, também, o estado e o município do Rio de Janeiro, com vistas ao estudo de viabilidade para a implantação da ligação metroviária Barra da Tijuca–Ilha do Governador.

**Oportunidades** – Desenvolvimento de estudos voltados ao aprofundamento do conhecimento de tecnologias de transportes de passageiros pouco exploradas no país e que venham a significar novas oportunidades de investimento.

Foram concluídos os trabalhos relativos ao aproveitamento de ramais ferroviários ociosos no transporte regional de passageiros, com resultados altamente estimulantes, e iniciados os estudos com o objetivo de explorar o potencial de implantação, expansão e ou modernização do transporte hidroviário urbano de passageiros em dez microrregiões do país, associando à sua exploração os ganhos advindos da valorização das áreas de entorno dos projetos.



## Transportation

The activities involve the granting of credit to carry out structured mass transportation projects of grand scale and capacity, of integrated municipal and metropolitan transportation network, and revitalization of urban areas.

**City of São Paulo** – Financing for the implementation of the first stage of the Priority Program for Municipal Transportation.

**Cotisa** – Financing for the building of Florianópolis-based (SC) transportation terminals.

**Rio de Janeiro City** – Signing of a contract for consulting the city of Rio de Janeiro in an economic and financial feasibility study, as well as the drawing up of a model proposal of concession for the private sector, aiming to bring the VLT transportation system into the Center of Rio de Janeiro City.

**AD-Rio** – Signing of a cooperative partnership and technical partnership involving, also, the state and municipality of Rio de Janeiro, aiming toward a feasibility study for the linking by metro-via of Barra da Tijuca and Ilha do Governador.

**Opportunities** – Development of studies aiming to expand the knowledge of little-used technologies for passenger transportation in the country, some of which could represent new investment opportunities.

A number of projects studying unused railroad infrastructure and its possible use for regional transportation of passengers were carried out, with very stimulating results, and more studies began in order to explore the possibility of implementation, expansion and/or modernization of waterway transportation for passengers in urban areas, in 10 microregions of the country, also aiming to add property value to the areas around such projects.

As MPMEs têm participação relevante na atividade econômica brasileira, sendo importantes geradoras de renda e emprego. Para atender a esse segmento, o BNDES dispõe de linhas de financiamento que se caracterizam pela abrangência setorial, rapidez de processamento e capilaridade dos pontos de atendimento. As operações são realizadas, através de repasses, por mais de uma centena de instituições financeiras credenciadas, com cerca de 15 mil agências bancárias espalhadas por todo o território nacional.

A constante preocupação do Banco em ampliar o apoio a esse segmento de empresas se traduziu no aperfeiçoamento de mecanismos de estímulo às instituições financeiras credenciadas, mediante uma política de crédito indutora. Ao longo do ano 2001, foram estabelecidos novos procedimentos para a concessão de limites de crédito de operação para os agentes financeiros, com a utilização subordinada à *performance* na destinação de recursos repassados pelo BNDES em favor de pessoas físicas e das MPMEs. As prioridades envolvem projetos relacionados aos setores agrícola e de energia elétrica.

Os **postos avançados** são unidades de atendimento e orientação sobre suas linhas de crédito em entidades empresariais de classe, com ênfase no apoio às MPMEs. A atividade é desempenhada por meio de convênios, com a utilização de apoio logístico e das instalações dessas instituições e de suas equipes técnicas, treinadas pelo BNDES.

Em 2001, foram assinados quatro novos convênios

com as federações de indústrias do Piauí e do Tocantins e com os centros de indústrias de Bauru e de São José do Rio Preto, em São Paulo. Ao final de 2001, eram 19 os postos avançados em operação, tendo sido responsáveis por, aproximadamente, 5 mil atendimentos empresariais.

O BNDES participa dos **fóruns permanentes** do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior relativos a microempresas e empresas de pequeno porte e às cadeias produtivas de madeira e móveis, couro e calçados, têxtil e confecções, complexo eletrônico, transformados plásticos, bens de capital e siderurgia.

O Banco participa também das **ações do governo federal de apoio às MPMEs**, sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e ou da Casa Civil da Presidência da República. Nessa ação, destacam-se os Programas Brasil Empreendedor e Energia Brasil para MPME.

O Programa Energia Brasil para MPME foi criado em função da crise no abastecimento de energia elétrica, considerando-se que esse segmento responde por 32% do consumo de energia elétrica no país. O programa prevê desembolsos da ordem de R\$ 1 bilhão e envolve a parceria de diversos órgãos e entidades e tem por objetivo principal a promoção do uso eficiente e responsável de energia, gerando ganhos de produtividade e de lucratividade na perspectiva de desenvolvimento sustentável. Os principais eixos do programa são a informação e a sensibilização;

#### **Fundo de Aval – Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade (FGPC)**

Criado em 1998, o FGPC tem como objetivo garantir parte do crédito oferecido às micro e pequenas empresas em geral e às médias empresas da cadeia de exportação, pelo compartilhamento do risco com as instituições financeiras credenciadas pelo BNDES.

No ano, foram aprovados R\$ 727 milhões em operações com garantia de risco pelo FGPC, sendo 91% destinados às micro e pequenas empresas, com

acréscimo de 44% em relação aos valores do ano anterior. O número de operações garantidas pelo Fundo de Aval cresceu 31% em relação a 2001, chegando a 4.399.

Paralelamente à ação financiadora, o BNDES promove e participa institucionalmente de várias atividades que têm como objetivo o fortalecimento das MPMEs. A criação de postos avançados e a participação em fóruns e em programas específicos do governo federal são exemplos desse esforço.

These companies (MPMEs) have a significant role in the activity of the Brazilian economy, as they are important sources of earnings and jobs. In order to attend to this sector, BNDES has lines of credit extending over the sector, with rapid processing and wide diffusion of service locales. These operations are carried out by more than 100 accredited financial institutions in the country, which pass on BNDES credit to clients, and these financial institutions have about 15,000 bank offices all over the national territory.

The Bank has constantly sought to boost this type of credit program to these companies and this has brought about the fine-tuning of mechanisms designed to encourage the accredited financial institutions, by way of pro-active policies toward credit. During the year 2001, a new set of procedures for setting credit limits for the financial agents was set into place, whereby the performance of individual workers and MPMEs receiving BNDES credit is appraised and this model is utilized. Priorities include projects in the agricultural and electricity sectors.

The **advanced centers** are service units where orientation about lines of credit is available to entrepreneurial entities, with emphasis on the financing of MPMEs. The activity is supported through deals, which include logistical support from the centers and their technical teams, trained by BNDES.

In 2001, four new partnerships were signed between the federation of industries of Piauí and

Tocantins and with the industry centers of Bauru and São José do Rio Preto, in São Paulo. At the end of 2001, 19 advanced centers were in operation, and these have been responsible for 5,000 business consultations.

BNDES participates in **ongoing forums** in the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, relating to micro- and small-sized companies and their production chains in the logging and furniture-making industry, for leather and shoes, textiles and clothing-making, electronic goods production, plastic industry, capital goods and steel industries.

The Bank also participates in the **federal government actions to support the MPMEs**, under coordination of the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade and the president's private office. Programs such as Brazil Entrepreneur Program and Electricity Brazil for MPMEs fall into this participation.

The Brazil Electricity Program for MPMEs was created by virtue of the power supply crisis, since this economic sector accounts for 32% of the electricity consumption in the country. The program foresees disbursements in the order of US\$ 400 million and involves partnerships between various groups and entities, with the main goal being to promote the responsible and efficient use of electricity, generating productivity gains and profitability from a sustainable-development perspective. The main branches of the program are for information and learning; training; analysis and consulting; financing by line of credit through five

#### **Aval Fund – Guarantee Fund for the Promotion of Competitiveness (FGPC)**

Created in 1998, the FGPC has as its goal to ensure that part of the credit offered to micro- and small-sized companies, and to mid-size exporters, is also backed up by BNDES-accredited financial institutions.

During the year, US\$ 330 million in operations with FGPC risk guarantees were approved, 91%

of which were destined to micro- and small-sized businesses, to make a total 4,399 operations, a figure 44% higher than in the previous year.

In addition to the financing operations, BNDES promotes and participates institutionally in various activities designed to strengthen the MPMEs. The creation of advanced centers and the participation in forums and in specific federal government programs are evidence of this effort.

### **Brasil Empreendedor**

O Programa Brasil Empreendedor (PBE) objetiva o desenvolvimento das MPMEs e de empreendedores dos setores formal e informal, por meio da capacitação gerencial e tecnológica, da concessão de crédito e de assessoria técnica. Visa promover a geração e a manutenção de postos de trabalho, elevar o nível de capacitação empresarial dos empreendedores em todo o país e contribuir para a geração de renda.

Participam do programa, além do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior,

o Ministério do Trabalho e Emprego e o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). As instituições federais de crédito Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal e BNDES atuam como agentes financeiros. Nas duas etapas anuais já concluídas (entre outubro de 1999 e setembro de 2001), os financiamentos globais totalizaram R\$ 20 bilhões, sendo a participação efetiva do Banco da ordem de 30% desse montante, e a prevista, de R\$ 2,7 bilhões para a terceira etapa do programa, iniciada em outubro de 2001 e que se estenderá até setembro de 2002.

a capacitação; o diagnóstico e a consultoria; o financiamento por meio das linhas de crédito oferecidas pelos cinco bancos federais (Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal e BNDES); e o gerenciamento e a avaliação dos resultados.

### **DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

O objetivo permanente da atuação regional do BNDES é promover a melhoria das condições de vida das populações nas áreas de menor desenvolvimento relativo, reduzindo assim os desequilíbrios entre as regiões. A contribuição se dá pela viabilização do maior número possível de empreendimentos nessas regiões, em particular, aqueles com maior capacidade de gerar renda, emprego e riquezas de forma sustentável econômica, ambiental e socialmente.

Para obter resultados de maior abrangência, o Banco tem procurado focar as suas atividades de fomento no desenvolvimento regional nos chamados "arranjos produtivos locais", ou seja, nas atividades produtivas que se concentram em determinadas localidades, promovendo a especialização na produção de bens e serviços, e que apresentam capacidade de estruturação das economias locais.

O Banco desembolsou R\$ 23,1 bilhões, nos últimos cinco anos (1997-2001), no apoio a projetos situados nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. No ano de 2001,

foram destinados R\$ 5,9 bilhões para empreendimentos localizados nessas regiões, valor que correspondeu a 23% dos desembolsos totais do Banco.

Dentro das linhas operacionais, são oferecidas para essas regiões as melhores condições de financiamento: menores taxas de juros, maiores prazos de pagamento e maior participação do financiamento no valor total dos investimentos.

Essa atuação diferenciada realiza-se através dos programas Amazônia Integrada (PAI), Centro-Oeste (PCO), Nordeste Competitivo (PNC), que abrange também o Espírito Santo e os municípios de Minas Gerais incluídos no Plano de Desenvolvimento do Nordeste, e Reconversul, que abarca os municípios situados na metade sul do estado do Rio Grande do Sul.

Para otimizar o impacto de sua atuação regional, o Banco trabalha de forma articulada com outras instituições públicas e privadas interessadas em participar dos esforços e iniciativas de promoção do desenvolvimento regional.

Nesse campo, cabe mencionar o trabalho no âmbito do Comitê Executivo para Atuação Conjunta na Amazônia, que busca coordenar as ações de suas instituições-membro na região amazônica, de modo a conferir-lhes maior complementaridade, maximizar seus resultados, reduzir duplicidades e divergências de esforços e viabilizar a troca de experiências e a difusão de conhecimentos.

### **Brazil Entrepreneur Program**

The Brazil Entrepreneur Program (PBE) aims to develop the MPMEs and the business people from both the formal and informal economies, by way of management and technology training, granting of financial credit and technical assistance. The aims include maintaining jobs, raising the level of training for business people throughout the country and contributing to generate income.

Entities participating in this program, in addition to the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, include the Ministry of Labor and

Employment and Sebrae (Brazilian Service for the Support for Micro- and Small-sized Companies). Federal credit institutions such as Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal and BNDES act as financial agents. In the two annual stages already carried out (between October, 1999 and September, 2001), the total global financial credits were US\$ 10 billion, and the Bank's portion of that was in the order of 30%, with about US\$ 1.3 billion set aside for the third stage of the program, which began in October, 2001 and will last until September, 2002.

federal banks (Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal and BNDES); and management and evaluation of results.

### **REGIONAL DEVELOPMENT**

The permanent objective of BNDES's regional activities is to promote better quality of life for populations living in less-developed areas, reducing the inequalities between regions. This contribution is made by making viable the largest possible amount of businesses in these regions, especially where these have the largest potential for generating income, jobs and lasting economic, environmental and social benefits.

In order to spread itself as widely as possible, the Bank has sought to focus its activities on encouraging regional development in the so-called "local productive arrangements", that is, in the production activities concentrated in certain locations, promoting the specialization in production of goods and services, and which present the potential to help structure local economies.

The Bank disbursed US\$ 14.7 billion over the last five years (1997-2001), in order to finance projects in the regions of the Northeast, North and Midwest. In 2001, US\$ 2.5 billion was set aside for business operations located in these regions, or about 23% of the total of the Bank's disbursements.

Within the Bank's operating structure these regions are offered the best financing terms: lower interest rates, longer terms to pay, and a larger proportion of financing in the total value of investments.

This type of activity is carried out by way of programs such as Amazônia Integrada (PAI), Centro-Oeste (PCO), and Nordeste Competitivo (PNC), which also includes Espírito Santo State and some municipalities of Minas Gerais State included in the Plan for Development of the Northeast, as well as by Reconvertul in the South, which is there to serve municipalities situated in the southern half of Rio Grande do Sul.

In order to optimize the impact of its regional efforts, the Bank cooperates with other public and probate institutions interested in participating in the effort to promote regional development.

In this field it is worth mentioning the study by the Executive Committee for Collective Action in Amazônia, which seeks to coordinate the efforts of its member institutions in the Amazon region, in order to make them work better together, maximizing results, reducing redundancies and diverging agendas, and facilitating the exchange of experiences and of knowledge.

In this committee the following are participants: Ministries of Development, Industry and Foreign Trade; of National Integration; of the Environment; of Science

Participam desse comitê os Ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; da Integração Nacional; do Meio Ambiente; da Ciência e Tecnologia; e do Desenvolvimento Agrário, além do BNDES, do Banco do Brasil, do Banco da Amazônia e da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

O comitê desenvolveu, e já está em operação, uma rede informatizada de trabalho, com uma base de informações sobre a Amazônia e uma carteira de projetos em análise pelas instituições-membro. Em 2001, foram apreciados diversos projetos e acompanhou-se a evolução das plataformas tecnológicas conduzidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como os projetos-piloto demonstrativos, a cargo da Suframa.

Na Região Norte, entre os projetos apoiados em 2001, o destaque é para o setor de energia, que recebeu recursos para a instalação de 11 unidades geradoras em Tucuruí e para a implantação da hidroelétrica de Lageado, no Rio Tocantins. Também foram aprovados projetos de construção naval, no Pará e no Amazonas, de produção de poliestireno cristal, no Amazonas, e de embalagens, no Acre.

No que se refere à Região Nordeste, foram aprovados projetos de energia, ressaltando-se o financiamento para a implantação da hidroelétrica de Itapebi (BA) e para a aquisição de turbinas para usinas termoeletricas em Recife e Aracaju. Com o financiamento à Ford e a diversos fornecedores integrados à montadora, o apoio do Banco permite a instalação do complexo automobilístico na região. Cite-se, ainda, o atendimento a indústrias petroquímicas de Camaçari e a projetos de celulose e reflorestamento. Destacam-se também os projetos para o setor de mineração no Maranhão e na Paraíba e, no Ceará, os projetos de integração dos recursos hídricos do estado e de agronegócios, especialmente de algodão. Quanto ao Programa de Modernização da Administração Tributária, foram assinados contratos com as prefeituras de Salvador e João Pessoa. Na área social, iniciou-se o Programa de

Desenvolvimento Local em diversos municípios.

Na Região Centro-Oeste, ressaltam os projetos de energia, compreendendo o financiamento para a implantação das usinas hidroelétricas de Cana Brava (GO) e Jauru (MT) e para a implantação, operação e manutenção da Linha de Transmissão Norte-Sul II (GO-MA), com 1.278 km de extensão. Foram assinados, também, quatro contratos no âmbito do PMAT contemplando pequenos municípios. Na área social, citam-se dois projetos educacionais em Brasília. Mato Grosso recebeu financiamentos para os setores de agronegócios, pecuária e beneficiamento de madeira; em Goiás, foi apoiado um importante projeto de fertilizantes; e, por fim, no Mato Grosso do Sul, cabe mencionar a implantação de sistema de abastecimento de água em sete assentamentos rurais.

#### PRIVATIZAÇÃO

Os resultados acumulados das privatizações realizadas desde 1991 alcançaram US\$ 103,3 bilhões, valor que reflete a magnitude do programa de privatizações brasileiro.

Foram transferidas para a iniciativa privada as empresas dos setores siderúrgico, petroquímico, de fertilizantes, mineração, telecomunicações, transporte ferroviário de carga, diversos bancos, rodovias, portos e distribuidoras e geradoras de energia elétrica.

Em 2001, os resultados obtidos pelo Programa Nacional de Desestatização (PND) atingiram US\$ 1,1 bilhão e os destaques no ano foram a desestatização do Banco do Estado de Goiás (BEG) e a venda das ações preferenciais da Petrobras.

A venda das ações da Petrobras ocorreu através de oferta pública global no Brasil e no exterior, na qual foram alienados mais de 41 milhões de ações preferenciais, representando 3,5% do seu capital total, arrecadando-se um total de US\$ 0,8 bilhão.

Foram também realizadas vendas de participações minoritárias da União incluídas no PND, bem como licitadas

and Technology; of Agricultural Development; and BNDES, Banco do Brasil, Banco da Amazônia and the Free-Zone Superintendency of Manaus (Suframa).

The committee has developed, and is operating, a computer network of its work, with a database of information about Amazon and a portfolio of projects under study by its member institutions. In 2001 many projects were taken under consideration and the technological programs developed were led by the Science and Technology Ministry, while the demonstrative pilot-projects were led by Suframa.

In the Northern region, among the projects to receive financing in 2001, the standouts are in the electricity sector, which got funds for the installation of 11 generation units in Tucuruí and for the implementation of the hydroelectric dam at Lageado, on the Tocantins River. Credit was also approved for shipbuilding, in Pará and Amazonas, for crystal polystyrene production in Amazonas, and for production of packaging material, in Acre.

In the Northeast region, financing was approved for energy projects, including for the implementation of the hydroelectric dam at Itapebi (BA) and for the purchase of turbines for the thermoelectric plants of Recife and Aracaju. By financing for Ford and its various suppliers, linked to the assembly plant, the Bank's credit also allows for the opening of an automotive complex in the region. Also included are the credits to the petrochemical industries at Camaçari and the pulp production and reforestation projects. Also worthy of attention are the mining projects in Maranhão, Paraíba and Ceará, and the states' integrated waterworks projects, along with the area of agrobusiness, and especially for cotton. As per the Tax Management Modernization Program (PMAT), contracts were signed with the municipal governments of Salvador and João Pessoa. In the social sphere, the Local Development Program began in several municipalities.

In the Midwestern region, electricity projects were

important, including financing for the implementation of hydroelectric dams at Cana Brava (GO) and Jauru (MT) and for the building, operation and maintenance of the Norte-Sul II Transmission Line (GO-MA), 1,278 kilometers in length. Also, four PMAT contracts were signed, to include small municipalities. In the social sphere, there were two educational projects in Brasília. Mato Grosso received financing in the areas of agrobusiness, ranching and logging. In Goiás, an important fertilizer project was financed, and finally, in Mato Grosso do Sul, the implementation of a water-supply system in seven rural settlements is worth mentioning.

#### **PRIVATIZATION**

The accumulated earnings of privatizations since 1991 reached a total of US\$ 103.3 billion, a sum that reflects the magnitude of Brazil's privatization program.

Companies in the following sectors were sold to private enterprise: steel making, petrochemicals, fertilizer-manufacturing, mining, telecommunications, cargo railroad, various banks, roads, ports, and distributors and generators of electricity.

In 2001 the results obtained through the Brazilian Privatization Program (PND) reached US\$ 1.1 billion and some standouts during the year were the sale of the Banco do Estado de Goiás (BEG) and the sale of Petrobras preferred shares.

The sale of Petrobras shares was made through a global public offering, in Brazil and abroad, and more than 41 million preferred shares of the company were sold, or about 3.5% of the company's total shares, raising US\$ 800 million.

Also sold off were some minority stakes held by the federal government in the PND. Also, concessions to build new hydroelectric dams and new electricity transmission lines were granted by the Electric Energy National Agency (Aneel).





concessões para a exploração de novos aproveitamentos hidroelétricos e de novas linhas de transmissão pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Ainda no âmbito federal, foram realizados dois leilões de concessão de telefonia celular, o da Banda D em fevereiro e o da Banda E em março, totalizando US\$ 1,8 bilhão.

No âmbito estadual, o banco ABN Amro Real, por meio de leilão, adquiriu o Banco do Estado da Paraíba (Paraiban) por US\$ 29,4 milhões, com um ágio de 52% em relação ao preço mínimo.

RESULTADOS ACUMULADOS – 1991-2001			(R\$ Milhões)
Programa	Resultado dos leilões	Dívida transferida	Resultado total
<b>Privatizações federais</b>	<b>57.296</b>	<b>11.326</b>	<b>68.622</b>
Empresas de telecomunicações	28.793	2.125	30.918
PND	28.503	9.201	37.704
<b>Privatizações estaduais</b>	<b>27.949</b>	<b>6.750</b>	<b>34.699</b>
<b>Total</b>	<b>85.245</b>	<b>18.076</b>	<b>103.321</b>

#### MERCADO DE CAPITAIS

A crise argentina e os ataques terroristas aos Estados Unidos, no setor externo, e o racionamento de

energia, no plano interno, criaram um cenário pouco favorável à realização de expressivas operações com valores mobiliários. Nesse contexto, o BNDES encerrou o ano com investimentos da ordem de R\$ 1,8 bilhão e desinvestimentos de R\$ 1,3 bilhão.

#### PRINCIPAIS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO

A participação do BNDES na operação de descruzamento societário entre a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Companhia Vale do Rio Doce ocorreu pela subscrição de debêntures transformáveis em ações ordinárias da CSN e permitiu o início do descruzamento societário do setor siderúrgico, dando condições às empresas para melhor definir suas estratégias de crescimento.

Na operação realizada com as Indústrias Klabin de Papel e Celulose (IKPC), o apoio do Banco se deu pela subscrição de ações preferenciais, com o objetivo de complementar os recursos necessários à aquisição da Igaras Papéis e Embalagens S.A. Em julho de 2000, o Grupo Klabin arrematou o controle dessa companhia com a melhor proposta de compra, em concorrência



Also at the federal level, there were two auctions for cellular telephone operators, known as Banda D, in February, and Banda E, in March, bringing in US\$ 1.8 billion.

At the state level, ABN Amro bank acquired the Banco do Estado da Paraíba (Paraiban) at auction for US\$ 29.4 million, paying a premium of 52% over the minimum set price.

TOTAL RESULTS 1991-2001		(US\$ Million)	
Program	Auction results	Transferred debt	Total result
<b>Federal privatizations</b>	<b>57,296</b>	<b>11,326</b>	<b>68,622</b>
Telecom companies	28,793	2,125	30,918
Brazilian Privatization Program	28,503	9,201	37,704
<b>State privatizations</b>	<b>27,949</b>	<b>6,750</b>	<b>34,699</b>
<b>Total</b>	<b>85,245</b>	<b>18,076</b>	<b>103,321</b>

#### CAPITAL MARKETS

The Argentine crisis and the terrorist attacks on the United States, in the external sector, and the electricity rationing, on the domestic front, combined to create a less than favorable scenario in which to carry

out major capital market transactions. In this context, BNDES closed out the year with investments in the order of US\$ 800 million and divestments of US\$ 600 million.

#### PRINCIPAL INVESTMENT OPERATIONS

The participation of BNDES in the share untangling operation between Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) and Companhia Vale do Rio Doce was made through the purchase of debt notes convertible into common shares of CSN, allowing for the "uncrossing" of shareholdings in the steel sector and giving the companies the possibility to better define their growth strategies.

In a transaction involving Indústrias Klabin de Papel e Celulose (IKPC), the Bank's financing came through a purchase of preferred shares, in order to help the company raise capital for its purchase of Igaras Papéis e Embalagens S.A. In July of 2000 the Klabin Group won control of that company as it made the highest bid, in competition against both domestic and foreign companies in the sale managed by a specialized international financial institution.

internacional que contou com a presença de diversos grupos estrangeiros e nacionais e que foi coordenada por instituição financeira internacional especializada. Esse investimento cria uma importante perspectiva de valorização adicional das ações da Klabin, em função das efetivas sinergias existentes entre as empresas.

Com o objetivo de apoiar a realização de investimentos petrolíferos adicionais no Campo de Marlim (litoral do estado do Rio de Janeiro), foi estruturada operação na modalidade *project finance*, mediante a emissão de ações ordinárias da Nova Marlim Participações S.A. e de debêntures conversíveis em ações ordinárias, de emissão da Nova Marlim Petróleo S.A.

#### PRINCIPAIS OPERAÇÕES DE DESINVESTIMENTO

As operações de desinvestimento de ativos em carteira dependem, basicamente, da conjugação de dois fatores: a maturação dos investimentos em si e a verificação de

condições favoráveis de mercado para a realização das operações. O primeiro fator depende das condições específicas de cada projeto, embora, muitas vezes, o mercado precifique antecipadamente a maturação dos empreendimentos, tornando viável a aceleração de alguns desinvestimentos. Quanto às condições de mercado, elas são bastante variáveis.

Nos últimos três anos, o processo de desinvestimentos contou com janelas de oportunidade muito estreitas. Em 2001, as operações de desinvestimento foram realizadas durante dois curtos períodos: os finais do primeiro e segundo semestres.

Dentre as operações realizadas, pelas suas peculiaridades, podem ser destacadas aquelas envolvendo as ações da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), o Recibo de Carteira Seleccionada de Ações (RCSA) e a debênture sintética das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás).

#### Apoio às Pequenas e Médias Empresas

O apoio do Banco à capitalização das pequenas e médias empresas realiza-se, diretamente, através de subscrições de valores mobiliários (ações ou debêntures conversíveis em ações), ou, indiretamente, através dos diversos fundos de investimento.

Em relação aos desembolsos em 2001, o montante investido pelo Banco chegou a R\$ 55 milhões.

Em subscrições de ações, os valores alcançaram o total de R\$ 35,8 milhões, aplicados na capitalização das seguintes companhias: Klick Net S.A. (educação), MWI – Sistemas de Comunicações (comunicações), Nutrella Alimentos S.A. (alimentação), Setal Telecom S.A. (telecomunicações) e Têxtil Bezerra de Menezes (têxtil).

Foram também subscritos e liberados R\$ 19,2 milhões em debêntures conversíveis em ações das seguintes empresas: Contém 1G – Comércio e Indústria de Cosméticos Ltda. (bens de consumo),

Embrasa – Empresa Brasileira de Serviços de Alimentação Ltda. (alimentação), LRC – Administração e Participações S.A. (aviação), Lupatech S.A. (metalurgia), Leon Heimer Indústria e Comércio Ltda. (bens de capital) e Zentrum Distribuidora de Automação Ltda. (automação).

Foi ainda aportado, no âmbito do Programa de Apoio a Fundos de Empresas Emergentes de Base Tecnológica, o montante de R\$ 14,9 milhões, através de subscrição de quotas do Fundo de Investimento de Recursos em Empresas Emergentes (Fire), do Fundo de Investimento em Empresas Emergentes do Rio Grande do Sul (RSTec) e do Fundo de Investimento em Empresas Emergentes de Santa Catarina (SCtec).

Tais fundos têm como propósito a formação de novos administradores de carteira, bem como servir de suporte para o desenvolvimento de empresas de base tecnológica nascentes.

*This investment adds value to the shares of Klabin, due to the synergies between the two companies.*

*A project finance program was initiated in order to boost investment in the Marlim oil field (coast of Rio de Janeiro), in which both common shares and bonds convertible to common shares were bought in Nova Marlim Participações S.A. and Nova Marlim Petróleo S.A., respectively.*

#### **PRINCIPAL ASSET SALES**

*Divestitures and asset sales depend, basically, on two factors: the maturity of the investments themselves and whether the market conditions are favorable to sell them. The first factor depends on the specific conditions of each project, although often the market can anticipate the course of a long-term business undertaking, thus making it possible to speed up the pace of asset sales. As for the market conditions, these are quite variable. In the last three years,*

*the prospect for asset sales were very slim. In 2001, the asset sale transactions were carried out during two short periods: at the end of the first and second quarters.*

*Among the transactions carried out, it is worth mentioning those involving the Empresa Brasileira de Aeronáutica SA (Embraer), the Recibo de Carteira Seleccionada de Ações (RCSA) and the synthetic bond from Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás).*

*The ultimate form of the transaction involving Embraer shares was successful, as it placed the shares onto international and domestic markets. An exchangeable bond, convertible to shares in the Brazilian aircraft-maker, was placed on the international market only. This was the first time Brazil has sold this type of note and it allowed the sellers to access for the first time a wide and important range of investors who up until now had*

#### **Support for Small- and Medium-sized Companies**

*Bank credit for the capitalization of small- and medium-sized companies is made directly, through the buying of market instruments (equity shares or convertible bonds), or indirectly, through various investment funds.*

*With respect to the disbursements from 2001, the amount invested by the Bank reached US\$ 22.5 million.*

*In equity stakes, the amount was US\$ 14.9 million, applied to the capitalization of the following companies: Klick Net S.A. (education), MWI Sistemas de Comunicações (communications), Nutrella Alimentos S.A. (food), Setal Telecom S.A. (telecommunications) and Têxtil Bezerra de Menezes (textile).*

*Also acquired were US\$ 7.6 million in convertible debt in the following companies: Contém 1G Comércio e Indústria de Cosméticos Ltda. (consumer*

*goods), Embrasa – Empresa Brasileira de Serviços de Alimentação Ltda. (food), LRC – Administração e Participações S.A. (aviation), Lupatech S.A. (metalworks), Leon Heimer Indústria e Comércio Ltda. (capital goods) and Zentrum Distribuidora de Automação Ltda. (automation).*

*The Bank also spent US\$ 7 million through its Credit Program for Emerging Technology Companies, as it bought into the following funds: Fundo de Investimento de Recursos em Empresas Emergentes (Fire), Fundo de Investimento em Empresas Emergentes do Rio Grande do Sul (RSTec) and Fundo de Investimento de Empresas Emergentes de Santa Catarina (SCTec).*

*These funds operate with the goal of administering a new portfolio as well as serving to support companies developing new technologies.*



O desenho final da operação com as ações da Embraer envolveu uma bem-sucedida colocação de ações nos mercados internacional e doméstico e a distribuição, apenas no mercado internacional, de um título (*Exchangeable*) permutável por ações do fabricante brasileiro de aviões. Esse título constituiu-se na primeira emissão brasileira de um ativo do gênero, permitindo aos emissores acessar, pela primeira vez, uma ampla e importante classe de investidores até então sem contato com ativos brasileiros. A venda das ações e a colocação do *Exchangeable* proporcionaram ao Banco a captação de recursos da ordem de R\$ 506 milhões e US\$ 300 milhões, respectivamente.

As operações envolvendo o recibo de ações correlacionado com o índice Bovespa – Recibo de Carteira Seleccionada de Ações (RCSA) – e a debênture sintética da Eletrobrás destacam-se pelo impacto inovador sobre o mercado de capitais.

O recibo de ações reintroduziu no mercado acionário uma classe de ativos muito importante para as estratégias de investimento de diversos participantes do mercado, em

especial os fundos indexados e as tesourarias dos bancos.

A debênture sintética da Eletrobrás, por sua vez, proporcionou um forte estímulo ao desenvolvimento do mercado de derivativos sobre as ações da empresa e abriu inúmeras perspectivas de negociação desses ativos.

A Pisa S.A. possui unidade industrial em Jaguariá (PR) com capacidade de produção de 180 mil t/ano de papel de imprensa. É um empreendimento integrado, com auto-suficiência em madeira. O Banco, que possuía aproximadamente 1/3 do capital total da companhia, exerceu o direito de utilizar a cláusula de *tag-along* do acordo de acionistas em caso de alienação do controle da Pisa, vendendo a participação societária à Norske Skog. Tratava-se de uma participação acionária antiga para a qual buscava uma oportunidade adequada para promover o desinvestimento.

O processo de venda da Conepar (Companhia Nordeste de Participações) foi concluído por ocasião do leilão de alienação do controle da Econômica Sociedade Anônima Empreendimentos (Esae), que teve como vencedor o consórcio



*no exposure to Brazilian assets. The sale of shares and the sale of the “exchangeable” amounted to US\$ 215 million and US\$ 300 million, respectively.*

*The transactions involving the receipt of shares in relation to the Bovespa Index – Recibo de Carteira Seleccionada de Ações (RCSA, select share portfolio receipt) – and the synthetic bond from Eletrobrás stand out, since they had an innovative impact on the capital market. The receipt of shares reintroduced into the equity market an important class of shares fitting the investment strategy of various market players, especially for indexed funds and for bank treasuries.*

*The Eletrobrás synthetic bond added a strong stimulus to the development of the derivatives market, reflecting also on the company's shares and opening up new possibilities for the trade in these types of securities.*

*Pisa S.A. owns an industrial unit in Jaguariaíva (PR) with production capacity of 180,000 tons a year of print paper. This is an integrated enterprise, which*

*supplies its own wood. The Bank, which owned approximately one-third of the total capital in the company, exercised its right to use a tag-along clause in the Shareholders Agreement, in the case that control of Pisa changed hands, and thus sold its portion of shares to Norske Skog. This was an old share stake and the Bank had been looking for an opportunity to sell it.*

*The process of selling Conepar (Companhia Nordeste de Participações) was carried out at an auction in which control of Econômico Sociedade Anônima Empreendimentos (Esae) was sold to a consortium known as Nova Camaçari S.A., comprised of the Odebrecht and the Mariani groups. Through this purchase the two groups acquired 23.69% of the common shares in Nordeste Química S.A. (Norquisa), taking over control of the company as these shares were added to previous Norquisa shareholdings by Trikem S.A. (belonging to Grupo Odebrecht) and by Petroquímica da Bahia (controlled by Grupo Mariani). The Bank, using the option in the Conepar shareholders*

denominado Nova Camaçari S.A., constituído pelos Grupos Odebrecht e Mariani. Através dessa aquisição, os dois grupos adquiriram 23,69% das ações ordinárias de emissão da Nordeste Química S.A. (Norquisa), quantidade suficiente para assegurar o controle dessa empresa quando somadas às participações detidas pela Trikem S.A. (pertencente ao Grupo Odebrecht) e pela Petroquímica da Bahia S.A. (controlada pelo Grupo Mariani). O Banco, fazendo uso do direito previsto no acordo de acionistas da Conepar, alienou, no mesmo leilão, a totalidade das ações de sua titularidade na empresa ao mesmo preço estabelecido no edital de venda.

#### ASSUNTOS FISCAIS

Considerada a abrangência de sua atuação e as responsabilidades decorrentes de sua ação financiadora, o BNDES desenvolve ações e atividades relacionadas a assuntos da natureza da economia do setor público e a matérias ligadas ao emprego. Tem também a missão de articular-se com os demais órgãos do governo federal, visando à formulação e à execução de políticas fiscais e de emprego.

Nesse sentido, busca promover os interesses relativos às suas fontes de recursos públicos e ao crédito para o setor público, desenvolvendo atividades técnicas com as autoridades fiscais e monetárias e com o Poder Legislativo. Também tem a função de avaliar o impacto fiscal de suas operações e acompanhar o desempenho, além de divulgar estatísticas e estudos sobre as principais contas públicas federais, estaduais e municipais.

No que respeita ao mercado de trabalho, objetiva avaliar periodicamente o impacto de suas operações sobre o mercado de trabalho, acompanhar o desempenho do emprego nas empresas apoiadas e subsidiar o governo objetivando a geração de emprego, a melhoria da gestão pública e o desenvolvimento do governo eletrônico.

No âmbito da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), destacamos:

- a publicação de 13 livros e manuais de autoria de especialistas externos, dirigidos especialmente

aos municípios de pequeno porte, com uma tiragem global de aproximadamente 120 mil exemplares;

- a edição e distribuição de 25 mil cópias de CD-ROM e de 13 mil cópias de um CD-Card, em formato compacto, contendo publicações, artigos, legislação correlata e outras matérias de interesse dos municípios;
- a disponibilização do Programa Simples Municipal – Relatórios LRF, para uso em computador, com o objetivo de auxiliar as prefeituras na elaboração dos relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal;
- a realização de seminários, sendo um internacional, na sede do Banco, em parceria com a Cepal, sobre transparência e responsabilidade fiscal, e outro, em Brasília, dedicado ao primeiro ano da LRF; e
- a realização de uma série de encontros com os Tribunais de Contas de todo o país na sede do BNDES.

O *site* do Banco Federativo, [www.federativo.bndes.gov.br](http://www.federativo.bndes.gov.br), especializado em finanças públicas, disponibiliza uma biblioteca virtual com textos legais, estudos e memória legislativa, opiniões, notícias e estatísticas, registrando 250 mil acessos. Dos 1.500 arquivos disponíveis, foram realizados 463 mil *downloads*, o que representou um número médio de 1,85 *download* por acesso.

Foi criado o Termômetro do ICMS Semanal, que estima a arrecadação do imposto por unidade da Federação. Atualizado semanalmente, permite avaliar, com uma defasagem bastante reduzida, o ritmo da atividade econômica.

Foi realizado estudo, com base nos dados fornecidos pela Caixa Econômica Federal e pelo Ministério do Trabalho e Emprego, analisando atributos dos proprietários das 312 mil contas de FGTS movimentadas na compra pulverizada de ações da Petrobras.

Também foram produzidos textos analíticos sobre finanças públicas e emprego, com destaque para:

- a produção, no formato “Informe-se”, de um conjunto de informes abrangendo temas como finanças municipais, mecanismos de controle de déficit e dívida, cumulatividade de impostos e contribuições, além de outros aspectos relacionados ao sistema tributário

agreement, sold in the same auction the totality of its shares in the company at the same price level for the rest of the shares on auction.

#### FISCAL ISSUES

Due to the Bank's wide role and the responsibilities that come with being a lending agency, BNDES carries out actions and activities related to issues of an economic nature in the public sector and having to do also with employment. It also has the task of linking itself to the rest of the federal government's agencies, aiming for the formation and carrying through of fiscal and employment policy.

In this sense, the Bank looks to promote interests in keeping with the area of public resources and credit to the public sector, carrying out technical activities with the fiscal and monetary authorities and with the Legislative Branch. It also has the task of evaluating the fiscal impact of its transactions and keeping abreast of their results, in addition to publishing statistics and studies about the principal public, state and municipal accounts.

With respect to the job market, the Bank's objective is to periodically evaluate the impact of its transactions on the companies it helps finance, and to help allow the government to create more jobs, improve public administration and modernize by creating electronic government.

In the area of the Fiscal Responsibility Law (LRF), we point out:

- the publishing of 13 books and manuals written by diverse specialists, directed mostly at small-sized municipalities, with a total printing of about 120,000 books;
- the creation and distribution of 25,000 copies of a CD-Rom and 13,000 copies of a CD-Card, in compact form, containing publications, articles, related legislation and other materials of interest to municipalities;
- elaboration of the Simple Municipal Program – LRF

Reports, for use on computers, to assist city administrations to develop the reports required by the Fiscal Responsibility Law;

- seminars, including one international, in the Bank's headquarters in partnership with Cepal, about transparency and fiscal responsibility, and another in Brasilia, dedicated to the first year of the LRF; and
- a series of reunions with Audit Courts from all over the country, at the Bank's headquarters.

The Banco Federativo website, <http://www.federativo.bndes.gov.br>, specialized in public finance, makes available a web-based library with legal texts, studies and chronicles of law, opinions, news and statistics, posting 250,000 visitors so far. From the 1,500 files available, 463,000 downloads have been done, or an average 1.85 downloads per visit.

A Weekly ICMS Guage was created, which estimates the collections of federal taxes by unit. Updated weekly, this allows the close evaluation of the rate of economic activity.

A study was carried out based on data provided by the Federal Savings Bank and the Ministry of Labor and Employment, analyzing the attributes of the holders of 312,000 FGTS accounts involved in the buying of Petrobras shares.

Also, analytical texts were created about public finances and employment, including:

- the production, in the "Get Informed" format, of a number of reports addressing themes like municipal finances, control mechanisms for deficit and debt, the build-up of taxes and contributions, as well as other aspects related to Brazil's tax scheme and its job market, such as the impact of the minimum wage, the intensity of labor by sector and the creation and closing of firms; and
- the creation, within the BNDES-Cepal project, of an analysis of the Brazilian tax scheme and a research project about federal taxing on consumption, as well as a study quantifying the impact of employment generation.



brasileiro e ao mercado de trabalho, como o impacto do aumento do salário mínimo, a intensidade de mão-de-obra por setor econômico e a criação e fechamento de firmas; e

- a realização, no âmbito do projeto BNDES-Cepal, de um diagnóstico sobre o sistema tributário brasileiro e de uma pesquisa específica sobre a tributação do consumo no contexto federativo, além de um estudo que quantifica o impacto da cumulatividade na geração de emprego.

Em apoio a outras iniciativas governamentais, o Banco colaborou no fornecimento de subsídios para a publicação, pelo Fundo Monetário Internacional, de um relatório sobre os procedimentos do governo brasileiro na administração e controle dos gastos públicos e na transparência fiscal. Participou nas negociações objetivando a criação de um Conselho de Gestão Fiscal, conforme previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, e deu suporte aos trabalhos visando à instituição de normas para o controle da gestão orçamentária, contábil, financeira e patrimonial dos entes da Federação.

## INVESTIMENTOS CULTURAIS

### RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Desde 1997 o BNDES vem dando o suporte financeiro necessário a importantes projetos de restauração do patrimônio histórico e arquitetônico brasileiro tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), através da Lei de Incentivo à Cultura (Lei 8.313/91), mais conhecida como Lei Rouanet.

O apoio do Banco privilegia os aspectos de auto-sustentabilidade do projeto (criação de meios de arrecadação de recursos para manutenção), a geração de emprego, a formação de mão-de-obra específica para a atividade, a localização (de preferência em corredor cultural) e os efeitos que tem sobre o desenvolvimento local e da região (incentivo ao incremento do turismo). Convênios celebrados com o Ministério da Cultura e o Iphan asseguram o suporte técnico para a atuação do Banco.

Em 2001, o Banco desembolsou R\$ 6,3 milhões em patrocínios que beneficiaram 14 projetos, destacando-se, em valor, os apoios à restauração da Casa da Moeda (R\$ 2 milhões) e da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência (R\$ 500 mil), no Rio de Janeiro (RJ), e do Portal da Misericórdia (R\$ 500 mil) e da Casa do Conde dos Arcos (R\$ 500 mil), em Salvador (BA).

Nos últimos cinco anos foram apoiados 53 projetos no âmbito da Lei Rouanet, com desembolsos totais de R\$ 31 milhões:

	1997	1998	1999	2000	2001	Total
Desembolso (R\$ milhões)	5,4	7,2	6,8	5,3	6,3	31,0
Número de projetos	7	11	13	8	14	53

## CINEMA

O BNDES considera a atividade cinematográfica, forte geradora de empregos, essencial para o desenvolvimento da cultura nacional. Em consequência, através da Lei do Audiovisual (Lei 8.685/93), tem investido na produção de filmes de ficção de longa-metragem e documentários de curta, média e longa metragem. Em 2001, dos 143 projetos audiovisuais recebidos, foram apoiados 34 filmes de ficção e 11 documentários, com investimentos da ordem de R\$ 12 milhões e R\$ 2,2 milhões, respectivamente.

Desde 1995, quando começou a apoiar o cinema nacional, já foram investidos R\$ 33,7 milhões, com desembolsos crescentes, praticamente dobrando a partir de 1999.



INVESTIMENTOS NA LEI DO AUDIOVISUAL: PROJETOS APOIADOS

Ano	Número de Projetos Apoiados
1995	10
1996	8
1997	10
1998	14
1999	19
2000	26
2001	45
<b>Total</b>	<b>132</b>

In support of other government initiatives, the Bank collaborated by lending subsidies for the publication, by the International Monetary Fund, of a report about the Brazilian government's procedures regarding the administration and control of public spending and fiscal transparency. BNDES participated in the negotiations with the goal of creating a Council for Fiscal Management, in accordance with the Fiscal Responsibility Law, and the Bank also helped develop reports aiming at the creation of rules for the management of budget, accounting, financial and patrimonial aspects of the federal government.

**CULTURAL INVESTMENTS**

**RESTORATION OF HISTORIC PATRIMONY**

Since 1997 BNDES has been lending financial support to the important projects that seek to restore the historic and architectural heritage of Brazil as determined by the Historic and Artistic National Patrimony Institute (Iphan), through the Law of Cultural Incentive (Law 8,313/91), better known as the Rouanet Law.

The Bank's financing gives special attention to the effort to build self-sustaining projects (creation of ways to collect resources for maintenance), generation of jobs, training of the labor force for specific activities, localization (with preference for cultural zones) and the effects that a project has on local and regional development (incentives to increase tourism). Cooperation agreements signed between the Ministry of Culture and the Iphan ensure the technical support of the Bank.

In 2001 the Bank disbursed US\$ 2.7 million in sponsorships to benefit 14 projects, and as standouts from these, the support lent to the restoration of the Brazilian Mint (US\$ 900,000) and to the Third Order of Saint Francis Church (US\$ 200,000), in Rio de Janeiro, and the Portal da Misericórdia portal (US\$ 200,000) and the Conde dos Arcos House (US\$ 200,000) in Salvador (BA).

In the last five years 53 projects benefiting from the

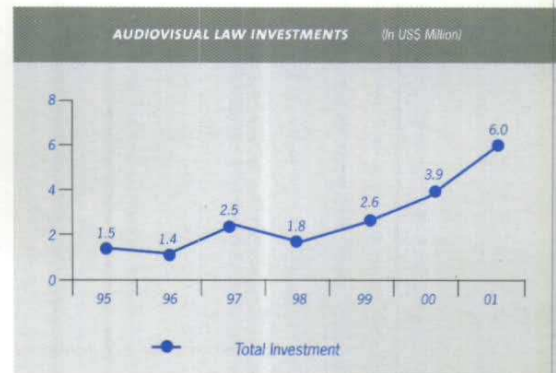
Rouanet Law have been financed, with total disbursements of US\$ 19.8 million.

	1997	1998	1999	2000	2001	Total
Disbursements (US\$ million)	4.4	6.1	3.7	2.9	2.7	19.8
Number of projects	7	11	13	8	14	53

**CINEMA**

BNDES considers cinematographic activities, a large job-creating industry, to be essential for the development of national culture. In consequence, through the Audiovisual Law (Law 8,685/93) it has been investing in feature-length fictional films and short, medium and feature-length documentaries. In 2001, of the 143 audiovisual projects received, 34 fictional films received financing, along with 11 documentaries, adding up to investments in the order of US\$ 5.1 million and US\$ 900 thousand.

Since 1995, when the Bank started to finance Brazilian films, it has invested US\$ 19.7 million, with growing disbursements, nearly doubling since 1999.



AUDIOVISUAL LAW INVESTMENTS: SUPPORTED PROJECTS	
Year	Number of Supported Projects
1995	10
1996	8
1997	10
1998	14
1999	19
2000	26
2001	45
<b>Total</b>	<b>132</b>



### ESPAÇO BNDES

Através do Espaço BNDES, o Banco se relaciona com o meio artístico e cultural. A seleção dos projetos para apresentação no Espaço leva em conta critérios de qualidade artística e técnica. Para a temporada 2002, foram recebidos 498 projetos.

O Espaço BNDES recebeu 23.596 visitantes em 2001. A Galeria acolheu, em seis exposições, um público de 9.436 pessoas. No Auditório, foram realizadas 40 apresentações ao vivo, de música e de dança, às quais compareceram 14.160 espectadores.

### O BNDES NA INTERNET

O portal do BNDES, de conteúdo eminentemente técnico, construiu uma marca própria, proporcionando meios diferenciados para a difusão das linhas de financiamento e para a forma de acesso a essas linhas

e ao acervo de conhecimento produzido no Banco. Disponibiliza, igualmente, sua política de apoio, e os consequentes resultados, à restauração do patrimônio histórico e arquitetônico e ao cinema nacional, bem como a programação do Espaço BNDES.

Em 2001 foram registrados mais de 4 milhões de *page-views*, cifra 32% superior à registrada no ano de 2000. A maior quantidade de acessos foi à página Produtos e Serviços, onde estão disponíveis todas as informações sobre os produtos e as linhas de financiamento do Banco, facilitando o acesso e estimulando clientes potenciais interessados em crédito de longo prazo para a realização de investimentos no país.

Os programas de apoio ao setor agropecuário vêm sendo operacionalizados pela Internet. Em 2001, a utilização desse mecanismo pelas instituições



#### **ESPAÇO BNDES**

*With the Espaço BNDES, the BNDES cultural center, the Bank fosters a relationship with the artistic and cultural milieu. The selection of projects for presentation in the Espaço takes into account the criteria of artistic and technical quality. For the period of 2002, 498 different projects were received.*

*The Espaço BNDES received 23,96 visitors in 2001. The Gallery welcomed, in six exhibitions, an audience of 9,436 people. In the Auditorium there were 40 live shows of music and dance, bringing in audiences of 14,160.*

#### **BNDES ON THE INTERNET**

*The BNDES portal, with its eminently technical content, built up its own name, providing many different ways to seek credit lines and informing people about*

*the ways in which to access these credit lines through its collections on file with the Bank. Also available are files regarding the efforts, and their results, of the programs of historic and architectural patrimony restoration and Brazilian cinema, as well as information about the upcoming exhibits at the Espaço BNDES.*

*In 2001 more than 4 million page views were registered, or 32% more than in 2000. The largest quantity of visitors went to the Products and Services page, where there is information regarding the different lines of financing offered by the Bank, facilitating access and encouraging potentially interested clients for long-term credit in order to carry out investments in the country.*

*The programs for support of the agricultural sector have been operating by Internet. In 2001, the utilization of the mechanism by financial institutions*

financeiras credenciadas envolveu desembolsos de R\$ 534 milhões, correspondendo a 70.407 operações.

#### PRÊMIO BNDES DE ECONOMIA (24ª EDIÇÃO)

O Prêmio BNDES de Economia, instituído em 1977, tem o objetivo de estimular a pesquisa no campo da ciência econômica pura e da ciência econômica aplicada, segundo a perspectiva nacional, regional ou setorial, podendo concorrer dissertações de mestrado aprovadas em cursos de centros de pós-graduação em economia.

A dissertação *Renda Mineral, Divisão de Riscos e Benefícios Governamentais na Exploração de Petróleo no Brasil*, de Fernando Antônio Salibe Postali, apresentada na Universidade de São Paulo, foi a vencedora do 24º Prêmio BNDES de Economia, referente a 2001.

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O ano de 2001 marcou o início de um processo que visa aproximar o BNDES dos seus clientes, funcionários, governo, instituições financeiras e sociedade em geral, mediante o uso intensivo da tecnologia da informação.

A centralização das atividades dessa tecnologia (desenvolvimento de sistemas, modelagem de processos e dados e gerenciamento da infra-estrutura) inaugurou uma fase de modernização da informática do Banco, como resultado da reestruturação levada a efeito pela Agenda de Mudanças do Plano Estratégico 2000-2005.

Entre os projetos de modernização e atendimento iniciados em 2001, destacam-se:

- a implantação do *help desk*, que centraliza todo o atendimento de microinformática do BNDES;
- a troca da infra-estrutura de servidores, para proporcionar melhor desempenho e maior confiabilidade às aplicações; e
- o projeto de segurança, desenvolvido em conjunto com a empresa Módulo, que gerou as diretrizes e políticas de segurança que visam minimizar os riscos de ataques, de uso não-autorizado e de vírus nos ambientes do CPD e nos computadores dos usuários.

#### DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Para a realização de suas atividades, em 31.12.2001 o BNDES contava com 1.702 empregados.

A implantação da Agenda de Mudanças do Planejamento Estratégico 2000-2005 implicou grandes transformações e a reestruturação e redefinição das competências necessárias para o atingimento dos objetivos e metas.

O Programa Interação, cujo objetivo é motivar e sensibilizar os empregados do Banco a buscarem a melhoria de suas vidas pessoais e a continuarem seus processos de desenvolvimento pessoal, contou com a participação de 350 empregados, entre executivos, técnicos seniores e juniores e pessoal de nível médio.

Além disso, visando atualizar e capacitar o corpo funcional, durante o ano de 2001 foram desenvolvidos vários cursos e seminários, tanto internos quanto externos, dos quais participou, em diferentes momentos, um público de 2.211 pessoas. O Banco manteve também em cursos de doutorado, mestrado, pós-graduação, MBA e cursos no exterior 69 empregados.

led to disbursements of US\$ 277 million, in 70.407 separate transactions.

#### **BNDES ECONOMICS PRIZE (24<sup>th</sup> EDITION)**

The BNDES Economics Prize, begun in 1977, has as its goal the stimulus to research in the field of pure economic science and applied economics, following the national, regional and sectorial models. Masters dissertations carried out at Brazilian universities are turned in for consideration for the prize.

The dissertation Mineral Income, Division of Government Risks and Benefits in the Exploration of Petroleum in Brazil, by Fernando Antonio Salibe Postali, presented at the University of São Paulo, was the winner of the 24<sup>th</sup> BNDES Economics Prize in 2001.

#### **INFORMATION TECHNOLOGY**

The year 2001 marked the beginning of a process by which BNDES hopes to get closer to its clients, employees, government, and financial institutions and society at large, through the intense use of Information Technology.

The centralization of the activities of this technology (information systems development, data and processes modeling and infrastructure management) ushered in a period of modernization of the computer systems at the Bank, as a result of the restructuring brought by the Agenda for Change in the Strategic Plan 2000-2005.

Among the modernization and service projects begun in 2001, these stand out:

- implementation of a help desk, which centralized all the computerized services of BNDES;
- exchange of infrastructure of servers, in order to improve performance and provide more reliability for the applications; and
- a security project, developed in conjunction with the company Módulo, which created regulations and security policies, which help to minimize hacking or entry of

non-authorized personnel or the spreading of viruses in the CPD and in the users' computers.

#### **DEVELOPMENT OF HUMAN RESOURCES**

In order to carry out its activities, at the end of 2001 BNDES had 1,702 employees.

The implementation of the Agenda for Change of Strategic Planning 2000-2005 implied big changes and restructuring and redefinition of the necessary means by which to reach goals.

The Interaction Program, whose objective is to motivate and educate the employees from the Bank to help improve their personal lives and continue to evolve on a personal level, had attendance of 350 employees, including executives, senior and junior technicians and staff from middle management.

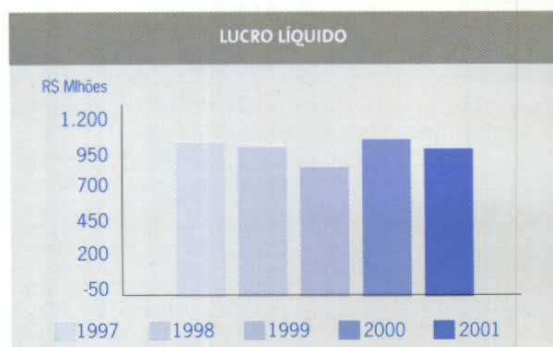
Additionally, in order to motivate more training of staff, during the year 2001 various courses and seminars were carried out, both internal and external to the Bank. These posted total attendance of 2,211 people. The Bank also maintained employee courses for doctorates, masters degrees, postgraduate, MBA degrees and other courses outside of Brazil, in which 69 staff members participated.





## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

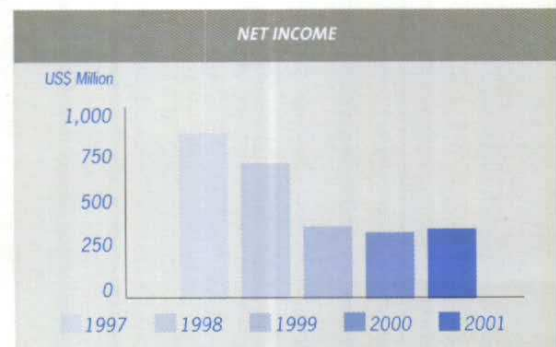
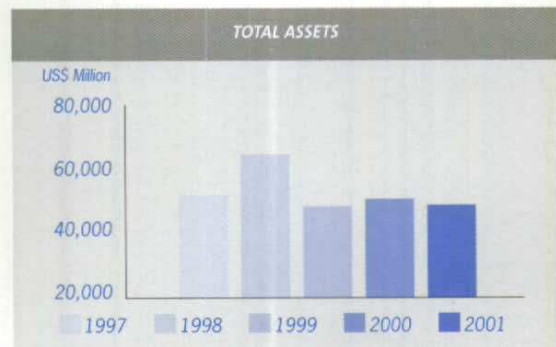
O BNDES encerrou o exercício de 2001 apresentando um resultado de R\$ 802 milhões. O ativo total, de R\$ 112,8 bilhões, consolida um crescimento de 14% em relação ao exercício anterior e confirma a tendência verificada nos últimos cinco anos, com incremento médio de 19,8% ao ano.



Eventos marcantes do ano de 2001, tais como a desaceleração da economia mundial, o racionamento de energia e a crise da Argentina, reduziram o ritmo de crescimento da economia nacional, com impacto no Banco. Conseqüentemente, os indicadores de desempenho de 2001 apresentam-se ligeiramente inferiores aos alcançados no ano anterior. O retorno

## FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE

*BNDES closed out 2001 with profits of US\$ 342 million. Total assets were US\$ 48.6 billion, representing growth of 14% compared to the year-earlier period, which confirms the tendency from the last five years, of average growth around 19.8% per year.*



*Among the events marking 2001, the slowdown of the world economy, the energy rationing and the Argentine crisis all slowed the rhythm of Brazil's economic growth, and had an impact on the Bank. Consequently, the results for 2001 are slightly inferior to those posted in the previous year. The return on shareholder's equity was 6.7% in 2001, versus 7.5%*



sobre o patrimônio líquido foi de 6,7% em 2001 contra 7,5% em igual período de 2000, retração devida à ligeira redução do lucro líquido do período, aliado ao crescimento do patrimônio líquido. Já o retorno sobre os ativos foi de 0,8% para 2001 contra 0,9% em 2000, tendo sido afetado tanto pela redução do lucro, quanto pelo forte crescimento do ativo.

A margem líquida de juros ficou em 2,8%, com ligeira elevação em relação a 2000 (2,4%), face ao aumento das taxas de juros, em especial a variação da cesta de moedas (15,36% em 2001 contra 5,22% em 2000), decorrente de desvalorizações no câmbio.

As principais fontes de recursos, considerado o estoque em 31.12.2001, são o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o PIS-Pasep, bem como a captação externa, representando 61,3% e 16,8% do passivo total, respectivamente. Não obstante o quadro internacional adverso, a captação externa apresentou crescimento em relação a 2000, constituindo-se numa importante fonte complementar. O patrimônio líquido (11%) e outras fontes completaram o quadro.

Em termos de fluxo, atingiu-se em 2001 um desembolso de R\$ 25,7 bilhões. Desse montante, R\$ 19,2 bilhões foram provenientes do retorno das aplicações; R\$ 0,4 bilhão veio de recursos líquidos dos fundos administrados; R\$ 1,9 bilhão foi obtido pela monetização de ativos; e R\$ 0,5 bilhão foi resultado de captações externas líquidas.



Com relação à estrutura de capital, o Banco encerrou o exercício de 2001 com patrimônio de referência correspondente a 29,3% dos seus ativos ponderados pelo risco, índice bastante confortável em relação aos 11% determinados pelo Banco Central.

A retomada do crescimento da economia brasileira a partir da introdução do Plano Real, bem como o apoio ao investimento em companhias privatizadas, resultou num aumento da procura por recursos nos últimos cinco anos, fazendo com que a carteira de empréstimos crescesse 114% no período. É importante ressaltar que tal crescimento não afetou os índices de inadimplência, revelando a eficiência da análise de crédito do BNDES, que encerra o exercício com 93% da carteira de operações de créditos situada nos níveis de baixo risco – AA até B, conforme a classificação do Banco Central. Estão sendo atendidos rigidamente os índices de provisionamento requeridos pelo Conselho Monetário Nacional, o que implica um montante total de provisões da ordem de R\$ 2,8 bilhões (3,2% da carteira total).



Em 2001, foram pagos R\$ 549,9 milhões à União, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio com relação ao resultado do exercício de 2000. Com o recolhimento de impostos e da contribuição social, no valor de R\$ 896,6 milhões, o total de recursos repassados aos cofres públicos chegou a R\$ 1,5 bilhão.

#### CAPTAÇÕES EXTERNAS

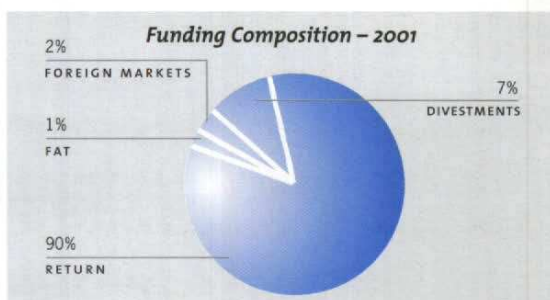
Cabe destacar, como marco no ano, o fato de o BNDES ter obtido da Moody's, uma das maiores agências de rating do mundo, a classificação A2 em moeda local na escala global, o que coloca o Banco como a melhor empresa no patamar de risco de crédito dentre as brasileiras avaliadas. A importância dessa avaliação reside tanto na confirmação da qualidade e importância do Banco para o país, como também na consolidação da sua imagem internacional.

in 2000, and this contraction was due to the reduction in net profit during the period, linked to the growth of shareholder's equity. Return on assets was 0.8% for 2001, compared to 0.9% in 2000, and this number was affected by not only the reduction of profits, but also the large growth in assets.

The net margin of interest was 2.8%, slightly above that from 2000 (2.4%), as a result of the boosting of interest rates, and especially the weakening of the currency basket (1.36% in 2001 compared to 5.22% in 2000) as a result of the devaluation of the currency.

The principal sources of funds, considering the stock of funds at the end of 2001, are the Workers' Support Fund (FAT) and the PIS-Pasep, as well as contracting of debt on foreign markets, representing 61.3% and 16.8% of total liabilities, respectively. Notwithstanding the adverse scenario on foreign debt markets, foreign debt issuance continued to be an important source of funds. The net equity (11%) and other sources added to this scenario.

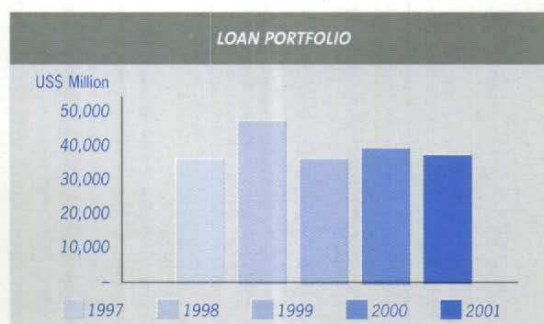
In terms of cash flow, in 2001 the disbursements totaled US\$ 10.9 billion, and of this amount US\$ 8.3 billion came from return on investments. US\$ 200 million came from resources of administered funds. US\$ 800 million was obtained through asset sales. US\$ 200 million came from the issuance of debt on foreign markets.



With respect to its capital structure, the Bank closed out the year 2001 with a referential worth corresponding to 29.3% of its risk-linked assets, a relatively comfortable position vis-à-vis the 11% limitation set by the Central Bank.

The recovery of the Brazilian economy since the introduction of the Real Plan as well as the financing of investments in privatized companies resulted in the

growth of requests for financing over the last five years, and helped boost the loan portfolio by 114% in that period. It's important to mention that this growth rate did not cause bad debt to rise, an indicator of the efficiency of BNDES's credit analysis. BNDES closed out the year with 93% of its loan portfolio in transaction classified as low-risk – AA to B – according to the Central Bank. The requirements set forth by the National Monetary Council have been rigidly complied with, which total provisions in the order of US\$ 1.2 billion (3.2% of the total portfolio).



In 2001, US\$ 237 million was paid to the federal government, in dividends on interest on capital, with relation to the financial results of 2000. With the collections of Tax and Social Contributions, totaling US\$ 386.4 million, the total resources passed on to government accounts were US\$ 623.4 million.

**FOREIGN MARKETS**

It's worth mentioning, as one mark of the year, that BNDES obtained a local currency rating of A2 from Moody's, one of the world's largest ratings agencies. This places the Bank among the top-rated institutions evaluated in Brazil in terms of low-risk. The importance of this classification resides not only on the confirmation of the importance of the Bank to the country, but also in the consolidation of its image internationally.

**BOND SALES**

This is traditionally the principal method used by BNDES to borrow funds. In 2001, despite an environment of market volatility, three bond sales were made, totaling US\$ 1.35 billion.



#### EMIÇÃO DE BÔNUS

É tradicionalmente o principal instrumento de captação no mercado utilizado pelo BNDES. Em 2001, a despeito da volatilidade observada nos mercados, foram realizadas três operações de lançamento de bônus, que totalizaram um montante de US\$ 1,35 bilhão:

- a) em junho, o BNDES realizou a maior operação de sua história no mercado japonês (Samurai), em montante equivalente a US\$ 750 milhões;
- b) também em junho, foram captados US\$ 300 milhões através do lançamento de uma operação de permutáveis (*Exchangeable*), lastreada em ações da Embraer, de sua carteira de investimentos; e
- c) em dezembro, o Banco realizou uma operação no mercado de eurodólares no montante de US\$ 300 milhões.

Mês	Operação	Vencimento	Cupom	(US\$ milhões)
Junho	Samurai Bond	22.06.2006	4,75%	750
	Exchangeable Bond	15.06.2006	6,50%	300
Dezembro	Eurodólar	12.12.2013	9,625%	300

#### ADMINISTRAÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO

Em 2001, o BNDES realizou duas operações de permuta cambial (*swap*), objetivando tanto a obtenção de proteção frente a futuras oscilações cambiais, como também a elevação da participação do dólar norte-americano na composição de sua cesta de moedas estrangeiras. As estruturas utilizadas nessas operações foram inovadoras, ao combinar derivativos cambiais com uma operação convencional de troca de posições cambiais, a fim de obter uma taxa média de juros em dólares inferior à da dívida original em euros.

No que diz respeito aos organismos multilaterais de crédito, em 2001 o BID desembolsou US\$ 0,5 bilhão, no âmbito de dois empréstimos contratados em 1999, no valor total de US\$ 2,3 bilhões. Tais operações representaram a maior captação externa da história do BNDES, consolidando o processo através do qual o BID elegeu o Banco como parceiro estratégico e preferencial para sua atuação no Brasil.



- a) in June, BNDES carried out its biggest-yet sale on the Japanese (Samurai) market, capturing US\$ 750 million;
- b) also in June, US\$ 300 million in debt was issued in a transaction known as Exchangeable, backed by shares of Embraer, from the Bank's investment portfolio;
- c) in December, the Bank carried out a Eurodollar bond sale worth US\$ 300 million.

Month	Transaction	Expiry date	Receivable (US\$ million)	
June	Samurai Bond	06.22.2006	4.75%	750
	Exchangeable Bond	06.15.2006	6.50%	300
December	Eurodollar	12.12.2013	9.625%	300

#### ADMINISTRATION OF DEBT

In 2001 the Bank carried out two swap transactions, aiming to protect itself against possible future oscillations in the exchange rate and to boost the amount of U.S. dollars in its treasury coffers of foreign currencies. The structures used in these operations were innovative, since they combined

currency derivatives with a conventional currency swap, allowing for an interest rate inferior to that on the originally-contracted debt in euros.

With respect to multilateral lending organizations, in 2001 the IDB contributed US\$ 500 million as it followed through on a loan program agreed upon in 1999, which has a total value of US\$ 2.3 billion. This transaction represents the largest foreign debt issuance in BNDES history, and it consolidates the process whereby the IDB chose the Bank as its preferred strategic partner in Brazil.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS				(Em R\$ Milhões)
<b>Balço</b>	<b>31.12.99</b>	<b>31.12.00</b>	<b>31.12.01</b>	
Caixa e aplicações de curto prazo	18	31	197	
Títulos e valores mobiliários	13.277	15.274	16.362	
Empréstimos	61.822	73.575	84.002	
Ativo permanente	11.249	9.288	9.651	
Outros	2.190	2.468	2.541	
<b>Ativo/Passivo</b>	<b>88.556</b>	<b>100.636</b>	<b>112.753</b>	
Depósitos	277	270	356	
PIS-Pasep	18.652	19.210	19.895	
FAT	35.430	41.672	49.222	
BID/Bird/JBIC/KfW	3.786	5.428	7.069	
Bônus no exterior	6.155	8.476	10.973	
Empréstimos no exterior	511	784	929	
Outras obrigações no país	12.681	12.964	11.915	
Patrimônio líquido	11.064	11.832	12.394	
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31.12.99</b>	<b>31.12.00</b>	<b>31.12.01</b>	
Receitas financeiras	16.366	10.712	14.012	
Despesas financeiras	(14.249)	(8.641)	(11.667)	
Provisão para perdas	(389)	(1.579)	(1.709)	
Receitas de comissões	212	288	341	
Resultado de participações societárias	298	1.531	1.131	
Despesas administrativas	(579)	(691)	(743)	
Outros	(636)	91	589	
Impostos	(341)	(844)	(1.152)	
Lucro líquido	682	867	802	
<b>Fundos administrados</b>	<b>31.12.99</b>	<b>31.12.00</b>	<b>31.12.01</b>	
FMM	2.366	2.509	1.512	
FND	4.494	4.826	4.518	
FPS	1.482	1.462	1.368	
<b>Total</b>	<b>8.342</b>	<b>8.797</b>	<b>7.398</b>	

<b>CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS</b>			
	(In US\$ Million)		
	<b>12.31.99</b>	<b>12.31.00</b>	<b>12.31.01</b>
<b>Balance Sheet</b>			
Cash and cash equivalents	10	16	85
Marketable securities	7,42	7,81	7,05
Loans	34,55	37,62	36,20
Permanent assets	6,28	4,75	4,15
Other domestic assets	1,22	1,26	1,09
<b>Assets/Liabilities</b>	<b>49,50</b>	<b>51,46</b>	<b>48,59</b>
Deposits	155	138	153
PIS-Pasep	10,42	9,82	8,57
FAT	19,80	21,31	21,21
IDB/IBRD/JBIC/KfW	2,11	2,77	3,04
Foreign bonds	3,44	4,33	4,72
Foreign loans	286	401	400
Other domestic liabilities	7,08	6,63	5,13
Shareholder's equity	6,18	6,05	5,34
<b>Income statement</b>			
Interest income	8,98	3,79	5,96
Interest expense	(7,820)	(3,062)	(4,968)
Provision for losses	(213)	(560)	(728)
Fee income	116	102	145
Equity income	163	543	481
Administrative expenses	(318)	(245)	(317)
Other	(349)	32	251
Taxes	(187)	(299)	(490)
Net income	374	307	342
<b>Funds under management</b>			
FMM	1,323	1,283	652
FND	2,512	2,468	1,947
FPS	828	748	590
<b>Total</b>	<b>4,663</b>	<b>4,499</b>	<b>3,188</b>



BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES – 1997-2001										(R\$ Mil)
Grandes regiões	1997		1998		1999		2000		2001	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Norte	348.600	2	607.119	3	460.453	3	930.185	4	859.696	3
Nordeste	2.421.805	14	1.873.990	10	1.654.109	9	2.783.085	12	3.334.224	13
Sudeste	10.053.108	56	11.988.810	63	10.917.457	60	13.008.061	56	14.493.742	57
Sul	3.575.383	20	3.105.390	16	3.824.297	21	4.260.645	18	4.825.463	19
Centro-Oeste	1.495.164	8	1.415.585	7	1.195.197	7	2.063.854	9	1.703.399	7
<b>Brasil</b>	<b>17.894.061</b>	<b>100</b>	<b>18.990.895</b>	<b>100</b>	<b>18.051.514</b>	<b>100</b>	<b>23.045.831</b>	<b>100</b>	<b>25.216.525</b>	<b>100</b>

BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE – 1997-2001										(R\$ Mil)
Ramos de atividade	1997		1998		1999		2000		2001	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Agropecuária	1.390.858	8	1.348.594	7	1.286.607	7	1.907.980	8	2.761.982	11
Indústrias extrativas	752.037	4	282.186	1	258.471	1	120.851	1	396.275	2
Indústrias de transformação	6.040.784	34	7.280.542	38	8.165.536	45	10.282.133	45	12.760.322	51
Comércio/Serviços	9.710.382	54	10.079.572	53	8.340.900	46	10.734.867	47	9.297.946	37
<b>Total</b>	<b>17.894.061</b>	<b>100</b>	<b>18.990.895</b>	<b>100</b>	<b>18.051.514</b>	<b>100</b>	<b>23.045.831</b>	<b>100</b>	<b>25.216.525</b>	<b>100</b>

BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO OS RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE – 2000-2001										(R\$ Mil)
Ramos e gêneros de atividade	Diretas	BNDES		Subsidiárias		Total	Total	Variação (%) (C/D)		
		A Indiretas	FINAME	B BNDESPAR	C = A + B	D				
<b>Agropecuária</b>	<b>91.602</b>	<b>780.370</b>	<b>1.890.010</b>	<b>0</b>	<b>2.761.982</b>	<b>1.907.980</b>	<b>45</b>			
<b>Indústria extrativa</b>	<b>240.162</b>	<b>5.432</b>	<b>50.415</b>	<b>100.267</b>	<b>396.275</b>	<b>120.851</b>	<b>228</b>			
<b>Indústria de transformação</b>	<b>3.328.704</b>	<b>3.392.662</b>	<b>5.256.451</b>	<b>782.504</b>	<b>12.760.322</b>	<b>10.282.133</b>	<b>24</b>			
Produto alimentício e bebida	487.807	1.230.747	346.518	4.293	2.069.365	1.213.504	71			
Produto do fumo	0	3.500	0	0	3.500	449	680			
Produto têxtil	77.511	150.370	37.318	23.995	289.194	392.922	(26)			
Confecção vestuário e acessório	252	46.772	9.032	0	56.056	26.576	111			
Couro e artefato	26.964	74.498	15.738	0	117.200	114.837	2			
Produto de madeira	46.970	117.740	43.087	0	207.797	199.571	4			
Celulose, papel e produto	735.647	55.354	70.555	278.145	1.139.702	321.947	254			
Edição, impressão e reprodução	4.890	23.661	14.652	0	43.203	26.953	60			
Refino de petróleo, coque e álcool	0	45.385	31.845	0	77.230	21.654	257			
Produto químico	421.511	155.816	53.607	57.235	688.169	397.027	73			
Artigo de borracha e plástico	11.355	77.671	136.163	0	225.189	189.515	19			
Produto mineral não-metálico	11.883	72.181	88.088	0	172.153	179.041	(4)			
Metalurgia básica	600.995	588.899	55.508	408.099	1.653.501	1.696.293	(3)			
Produto de metal	12.468	59.826	100.358	0	172.652	110.481	56			
Máquina e equipamento	57.677	152.666	498.991	7.147	716.482	647.450	11			
Máquina de escritório e informática	859	30.696	2.687	0	34.241	906	3.678			
Máq. aparelho e material elétrico	8.132	82.771	71.321	3.590	165.814	265.924	(38)			
Material eletrônico e de comunicação	127.220	108.578	13.410	0	249.207	166.072	50			
Equip. médico, de precisão, automação industrial	0	5.393	11.189	0	16.582	4.577	262			
Veículo automotor	642.625	267.958	348.455	0	1.259.038	1.552.345	(19)			
Outros equip. transporte	52.962	1.912	3.273.685	0	3.328.559	2.697.665	23			
Móvel e indústrias diversas	95	39.005	31.521	0	70.621	52.932	33			
Reciclagem	881	1.266	2.722	0	4.869	3.490	40			
<b>Comércio/Serviços</b>	<b>3.471.905</b>	<b>3.637.401</b>	<b>2.121.652</b>	<b>66.988</b>	<b>9.297.946</b>	<b>10.743.867</b>	<b>(13)</b>			
Eletricidade, gás, água quente	867.239	494.602	47.433	13.406	1.422.680	1.445.878	(2)			
Captação, tratamento e distribuição de água	21.261	3.253	268	0	24.783	72.758	(66)			
Construção	382.214	35.485	326.812	0	744.512	667.950	11			
Comércio e reparação	216.365	394.715	300.485	0	911.565	1.025.034	(11)			
Alojamento e alimentação	22.448	86.655	5.712	5.118	119.932	99.408	21			
Transporte terrestre	367.637	51.734	1.192.943	0	1.612.314	1.204.773	34			
Transporte aquaviário	129.870	0	1.699	0	131.569	119.164	10			
Transporte aéreo	0	2.361	4.566	0	6.927	1.737	299			
Atividade anexa do transporte	217.661	199.243	34.675	0	451.578	370.926	22			
Correio e telecomunicação	1.113.881	1.911.740	64.347	21.877	3.111.845	4.729.373	(34)			
Intermediação financeira	2.747	99.035	26.017	15.050	142.849	180.776	(21)			
Atividade imobiliária, serviço a empresas	9.966	34.673	71.436	11.536	127.611	85.178	50			
Adm. pública e seguridade social	38.625	3.957	3.255	0	45.837	67.326	(32)			
Educação	10.914	145.070	6.635	0	162.618	186.838	(13)			
Saúde e serviço social	31.763	117.921	12.957	0	162.641	302.809	(46)			
Outros serv. coletivo soc. pessoal	39.316	56.956	22.411	0	118.683	174.940	(32)			
Organismos internacionais	0	0	0	0	0	0	-			
<b>Total</b>	<b>7.132.373</b>	<b>7.815.865</b>	<b>9.318.528</b>	<b>949.759</b>	<b>25.216.525</b>	<b>23.045.831</b>	<b>9</b>			

<b>BNDES: DISBURSEMENTS BY REGION, 1997-2001</b>										(US\$ Thousand)
Brazilian region	1997		1998		1999		2000		2001	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%
North	321,824	2	522,253	3	250,389	3	504,526	4	368,879	3
Northeast	2,225,079	14	1,615,668	10	915,160	9	1,484,066	12	1,388,531	13
Southeast	9,234,005	56	10,314,231	63	5,968,326	60	7,005,935	56	6,183,213	58
South	3,312,275	20	2,672,039	16	2,094,362	21	2,305,379	19	2,049,355	19
Center-West	1,368,673	8	1,225,236	7	653,629	7	1,103,905	9	716,815	7
<b>Brazil</b>	<b>16,461,854</b>	<b>100</b>	<b>16,349,426</b>	<b>100</b>	<b>9,881,866</b>	<b>100</b>	<b>12,403,811</b>	<b>100</b>	<b>10,706,794</b>	<b>100</b>

<b>BNDES: DISBURSEMENTS BY INDUSTRY, 1997-2001</b>										(US\$ Thousand)
Industry	1997		1998		1999		2000		2001	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%
Farming	1,285,394	8	1,158,332	7	714,896	7	1,036,961	8	1,168,885	11
Mining and forestry	703,350	4	235,408	1	143,447	1	65,024	1	169,159	2
Manufacturing	5,564,262	34	6,264,335	38	4,472,363	45	5,557,372	45	5,503,494	51
Retail and services	8,908,849	54	8,691,352	53	4,551,159	46	5,744,453	46	3,865,256	36
<b>Total</b>	<b>16,461,854</b>	<b>100</b>	<b>16,349,426</b>	<b>100</b>	<b>9,881,866</b>	<b>100</b>	<b>12,403,811</b>	<b>100</b>	<b>10,706,794</b>	<b>100</b>

<b>BNDES: DISBURSEMENTS BY INDUSTRY AND TYPE OF ACTIVITY, 2000-2001</b>										(US\$ Thousand)
Industry and type of activity	Direct	BNDES			Subsidiaries BNDESPAR	Total 2001 C = A + B	Total 2000 D	Change (%) (C/D)		
		A	Indirect	FINAME						
<b>Farming</b>	<b>35,925</b>	<b>335,476</b>	<b>797,484</b>	<b>0</b>	<b>1,168,885</b>	<b>1,036,961</b>	<b>13</b>			
<b>Mining and forestry</b>	<b>103,317</b>	<b>2,233</b>	<b>21,374</b>	<b>42,236</b>	<b>169,159</b>	<b>65,024</b>	<b>160</b>			
<b>Manufacturing</b>	<b>1,377,549</b>	<b>1,482,458</b>	<b>2,262,279</b>	<b>381,208</b>	<b>5,503,494</b>	<b>5,557,372</b>	<b>(1)</b>			
Foods and beverages	192,810	530,876	148,408	1,833	873,926	657,677	33			
Tobacco	0	1,530	0	0	1,530	243	530			
Textile products	30,929	68,271	16,170	9,832	125,202	211,775	(41)			
Apparel, clothing accessories	127	18,810	3,825	0	22,762	14,460	57			
Leather and leather goods	11,226	33,255	6,551	0	51,031	61,242	(17)			
Wood products	19,818	52,009	18,170	0	89,998	109,117	(18)			
Pulp and paper products	302,478	23,443	30,045	143,211	499,177	171,969	190			
Printing and reproduction	2,059	9,873	6,427	0	18,359	14,841	24			
Oil, coke and alcohol refining	0	17,530	13,619	0	31,150	11,796	164			
Chemicals	172,504	65,016	22,476	25,723	285,719	213,287	34			
Rubber and plastic products	4,975	34,554	57,777	0	97,306	103,129	(6)			
Non-metallic mining	5,125	31,379	37,305	0	73,809	96,306	(23)			
Basic metals	245,981	272,510	23,061	196,551	738,103	932,341	(21)			
Metal products	5,009	25,663	43,060	0	73,732	60,368	22			
Machines and equipment	25,065	68,769	216,722	2,754	313,310	348,996	(10)			
Office and IT equipment	366	13,329	1,121	0	14,816	493	2,906			
Electrical equipment and materials	3,118	37,046	33,153	1,304	74,621	139,426	(46)			
Electronic and communication materials	53,705	46,327	5,670	0	105,702	91,328	16			
Medical and precision equipment, industrial automation	0	2,362	4,496	0	6,858	2,547	169			
Automotive vehicles	279,756	111,423	158,864	0	550,043	838,245	(34)			
Other transport equipment	22,033	914	1,400,955	0	1,423,902	1,447,270	(2)			
Furniture and related industries	41	17,007	13,266	0	30,314	28,601	6			
Recycling	424	563	1,138	0	2,124	1,916	11			
<b>Retail and services</b>	<b>1,435,571</b>	<b>1,501,176</b>	<b>897,972</b>	<b>30,536</b>	<b>3,865,256</b>	<b>5,744,453</b>	<b>(33)</b>			
Electricity, gas, hot water	355,543	208,261	20,452	5,357	589,613	782,327	(25)			
Water sourcing, treatment and distribution	9,290	1,450	114	0	10,854	38,690	(72)			
Construction	165,522	15,569	136,246	0	317,338	358,253	(11)			
Retailing and repairs	91,497	167,889	127,163	0	386,550	553,347	(30)			
Accommodation and restaurant services	9,265	36,698	2,472	1,984	50,419	53,980	(7)			
Land transport	151,092	22,086	505,476	0	678,654	653,464	4			
Water transport	54,195	0	690	0	54,885	64,888	(15)			
Air transport	0	1,125	1,951	0	3,076	973	216			
Transport-related activities	89,089	84,061	14,683	0	187,833	200,700	(6)			
Mail and telecommunications	452,678	768,919	28,477	11,013	1,261,087	2,491,045	(49)			
Banking finance	1,181	41,377	11,307	7,072	60,938	98,875	(38)			
Real estate and related services	4,271	14,069	30,298	5,110	53,749	46,352	16			
Public administration and social security	16,394	1,515	1,185	0	19,094	36,616	(48)			
Education	4,176	62,226	2,734	0	69,136	101,877	(32)			
Health and social services	14,235	51,655	5,442	0	71,332	167,375	(57)			
Other personal and collective social services	17,143	24,274	9,281	0	50,698	95,691	(47)			
International organizations	0	0	0	0	0	0	-			
<b>Total</b>	<b>2,952,361</b>	<b>3,321,343</b>	<b>3,979,109</b>	<b>453,981</b>	<b>10,706,794</b>	<b>12,403,811</b>	<b>(14)</b>			



BNDES: DESEMBOLSO SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO <sup>1</sup> - 2000-2001							(R\$ Mil)
Grandes regiões e unidades da Federação	BNDES A		Subsidiárias B		Total 2001	Total 2000	Variação (%)
	Diretas	Indiretas	FINAME	BNDESPAR	C = A + B	D	(C/D)
<b>Norte</b>	<b>506.264</b>	<b>179.277</b>	<b>174.155</b>	<b>0</b>	<b>859.696</b>	<b>930.185</b>	<b>(8)</b>
Rondônia	0	20.439	22.106	0	42.545	58.145	(27)
Acre	1.052	2.737	2.251	0	6.040	13.733	(56)
Amazonas	42.336	51.259	26.172	0	119.767	181.255	(34)
Roraima	1.556	4.432	431	0	6.419	3.211	100
Pará	376.013	56.131	112.293	0	544.437	358.852	52
Amapá	6.753	11.235	1.709	0	19.697	5.085	287
Tocantins	78.555	33.043	9.192	0	120.790	309.905	(61)
<b>Nordeste</b>	<b>1.355.554</b>	<b>1.365.030</b>	<b>585.884</b>	<b>27.755</b>	<b>3.334.224</b>	<b>2.783.085</b>	<b>20</b>
Maranhão	242.230	136.593	39.700	0	418.523	198.257	111
Piauí	15.245	40.140	12.062	0	67.447	76.155	(11)
Ceará	141.613	188.969	67.902	23.995	422.479	352.507	20
Rio Grande do Norte	24.096	52.303	19.022	0	95.421	117.973	(19)
Paraíba	137.016	111.616	31.191	0	279.823	154.154	82
Pernambuco	56.040	68.925	155.444	3.760	284.169	323.257	(12)
Alagoas	11.418	22.755	32.302	0	66.475	61.671	8
Sergipe	8.296	17.058	22.504	0	47.859	49.610	(4)
Bahia	719.600	726.671	205.757	0	1.652.028	1.449.499	14
<b>Sudeste</b>	<b>3.810.106</b>	<b>3.728.036</b>	<b>6.083.235</b>	<b>872.364</b>	<b>14.493.742</b>	<b>13.008.061</b>	<b>11</b>
Minas Gerais	424.814	739.201	566.070	136	1.730.221	2.270.081	(24)
Espirito Santo	617.463	284.243	136.768	0	1.038.474	630.319	65
Rio de Janeiro	700.765	853.081	774.507	138.463	2.466.816	2.345.037	5
São Paulo	2.067.065	1.851.511	4.605.890	733.765	9.258.231	7.762.624	19
<b>Sul</b>	<b>897.949</b>	<b>2.117.623</b>	<b>1.770.724</b>	<b>39.167</b>	<b>4.825.463</b>	<b>4.260.645</b>	<b>13</b>
Paraná	382.029	536.659	653.907	13.559	1.586.154	1.345.373	18
Santa Catarina	328.754	819.581	388.141	0	1.536.477	1.449.691	6
Rio Grande do Sul	187.166	761.383	728.676	25.608	1.702.833	1.465.582	16
<b>Centro-Oeste</b>	<b>562.499</b>	<b>425.899</b>	<b>704.530</b>	<b>10.472</b>	<b>1.703.399</b>	<b>2.063.854</b>	<b>(17)</b>
Mato Grosso	89.407	51.288	311.128	0	451.822	359.220	26
Mato Grosso do Sul	17.727	24.701	125.621	0	168.049	203.327	(17)
Goiás	135.024	48.954	228.270	0	412.247	567.982	(27)
Distrito Federal	320.342	300.956	39.511	10.472	671.281	933.325	(28)
<b>Total</b>	<b>7.132.373</b>	<b>7.815.865</b>	<b>9.318.528</b>	<b>949.759</b>	<b>25.216.525</b>	<b>23.045.831</b>	<b>9</b>

1) As operações inter-regionais e interestaduais foram rateadas entre as unidades da Federação, beneficiadas segundo critérios do BNDES.

BNDES: DISBURSEMENTS BY BRAZILIAN REGION AND STATE, <sup>1</sup> 2000 AND 2001						(US\$ Thousand)	
Regions and states	BNDES		Subsidiaries		Total	Total	Change (%) (C/D)
	Direct	A Indirect	FINAME	B BNDESPAR	2001 C = A + B	2000 D	
<b>North</b>	<b>218,174</b>	<b>76,877</b>	<b>73,827</b>	<b>0</b>	<b>368,879</b>	<b>504,526</b>	<b>(27)</b>
Rondônia	0	8,744	9,306	0	18,050	31,971	(44)
Acre	403	1,065	943	0	2,411	7,601	(68)
Amazonas	18,280	21,333	11,430	0	51,042	97,901	(48)
Roraima	618	1,759	193	0	2,570	1,664	54
Pará	162,530	22,569	47,430	0	232,529	192,850	21
Amapá	2,835	4,629	698	0	8,162	2,650	208
Tocantins	33,507	16,779	3,828	0	54,114	169,887	(68)
<b>Northeast</b>	<b>557,370</b>	<b>572,068</b>	<b>247,886</b>	<b>11,208</b>	<b>1,388,531</b>	<b>1,484,066</b>	<b>(6)</b>
Maranhão	102,813	55,424	16,701	0	174,938	103,619	69
Piauí	6,041	16,488	5,066	0	27,594	40,946	(33)
Ceará	57,146	78,638	28,742	9,832	174,357	189,627	(8)
Rio Grande do Norte	9,771	21,357	8,161	0	39,288	63,052	(38)
Paraíba	55,551	49,140	13,037	0	117,728	81,104	45
Pernambuco	22,491	29,372	66,506	1,376	119,745	176,209	(32)
Alagoas	4,610	9,479	13,288	0	27,377	33,061	(17)
Sergipe	3,322	7,136	9,783	0	20,242	26,727	(24)
Bahia	295,626	305,035	86,602	0	687,263	769,722	(11)
<b>Southeast</b>	<b>1,572,079</b>	<b>1,586,635</b>	<b>2,603,992</b>	<b>420,507</b>	<b>6,183,213</b>	<b>7,005,935</b>	<b>(12)</b>
Minas Gerais	179,719	306,540	237,739	57	724,055	1,227,861	(41)
Espirito Santo	252,364	109,881	58,041	0	420,287	334,211	26
Rio de Janeiro	292,228	377,267	326,309	58,949	1,054,754	1,268,721	(17)
São Paulo	847,767	792,948	1,981,902	361,501	3,984,117	4,175,143	(5)
<b>South</b>	<b>372,397</b>	<b>904,698</b>	<b>755,201</b>	<b>17,059</b>	<b>2,049,355</b>	<b>2,305,379</b>	<b>(11)</b>
Paraná	157,909	229,744	276,076	5,422	669,151	732,348	(9)
Santa Catarina	138,716	344,443	165,715	0	648,874	779,468	(17)
Rio Grande do Sul	75,773	330,511	313,410	11,637	731,330	793,563	(8)
<b>Center-West</b>	<b>232,340</b>	<b>181,065</b>	<b>298,203</b>	<b>5,207</b>	<b>716,815</b>	<b>1,103,905</b>	<b>(35)</b>
Mato Grosso	34,846	20,836	131,537	0	187,219	195,961	(4)
Mato Grosso do Sul	7,149	10,746	53,240	0	71,135	111,903	(36)
Goiás	54,806	20,585	96,736	0	172,127	310,850	(45)
Federal District	135,538	128,898	16,691	5,207	286,334	485,192	(41)
<b>Total</b>	<b>2,952,361</b>	<b>3,321,343</b>	<b>3,979,109</b>	<b>453,981</b>	<b>10,706,794</b>	<b>12,403,811</b>	<b>(14)</b>

1) Inter-regional and inter-state transactions were divided pro-rata between states, using BNDES criteria.

BNDES: EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS – 1953-2001				
Ano	RS <sup>2</sup>		Ano	RS <sup>2</sup>
1953	112.586.047		1978	18.022.292.583
1954	154.987.525		1979	17.712.767.169
1955	228.524.952		1980	13.874.304.635
1956	396.976.102		1981	10.895.462.894
1957	611.975.596		1982	13.982.509.925
1958	617.116.711		1983	16.257.572.629
1959	644.261.192		1984	14.430.098.801
1960	606.069.241		1985	13.437.455.844
1961	394.914.344		1986	14.169.857.287
1962	1.325.817.040		1987	15.390.332.787
1963	871.391.499		1988	12.983.353.179
1964	692.556.865		1989	7.933.793.615
1965	1.242.001.168		1990	6.281.305.462
1966	1.391.901.957		1991	6.990.166.931
1967	1.424.487.582		1992	7.523.972.287
1968	1.224.933.643		1993	6.733.695.216
1969	2.251.177.852		1994	10.092.774.001
1970	2.626.058.374		1995	12.847.192.471
1971	3.439.128.353		1996	15.833.175.533
1972	4.839.224.749		1997	27.030.367.992
1973	6.021.865.777		1998	27.792.152.421
1974	9.782.803.539		1999	23.416.092.921
1975	15.287.688.371		2000	26.282.799.640
1976	15.781.720.277		2001	26.250.638.780
1977	16.665.358.009			

1) Não houve desembolsos em 1952, ano de criação do BNDES.

2) Valores calculados a partir do valor em IGP-DI, segundo a cotação de dezembro de 2001.

<b>BNDES: HISTORY OF DISBURSEMENTS, 1953<sup>1</sup>-2001</b>			
<b>Year</b>	<b>US\$<sup>2</sup></b>	<b>Year</b>	<b>US\$<sup>2</sup></b>
1953	9,234,320	1978	4,051,769,082
1954	11,383,656	1979	4,163,492,170
1955	16,008,892	1980	3,329,044,288
1956	33,723,019	1981	3,101,934,757
1957	58,117,771	1982	4,004,054,593
1958	39,313,933	1983	3,653,320,843
1959	50,489,986	1984	3,277,186,156
1960	50,619,562	1985	3,006,121,133
1961	31,435,621	1986	3,499,762,090
1962	112,981,234	1987	4,267,040,271
1963	87,347,091	1988	4,129,470,769
1964	59,325,982	1989	3,156,146,365
1965	113,723,281	1990	3,248,020,717
1966	150,241,944	1991	3,077,376,624
1967	164,192,551	1992	3,178,459,605
1968	136,081,573	1993	3,224,244,557
1969	252,193,036	1994	5,511,140,961
1970	312,550,081	1995	7,678,137,476
1971	428,703,390	1996	9,604,997,722
1972	629,480,602	1997	16,461,854,496
1973	874,258,909	1998	16,349,415,150
1974	1,637,972,318	1999	9,881,865,576
1975	2,734,111,022	2000	12,403,811,063
1976	3,020,595,810	2001	10,706,793,720
1977	3,455,594,916		

1) There were no disbursements when the BNDES was created, in 1952.

2) 1953-80: values based on the annual exchange rate, from 1991 on, based in current values.

EDITADO PELA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA –  
GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

PROJETO GRÁFICO  
DPZ

TRADUÇÃO  
BCBR – Business Communications Brazil

REVISÃO  
Hamilton Magalhães Neto  
Cynthia Azevedo

FOTOGRAFIA  
Bancos de imagem

RIO DE JANEIRO – 2002

BNDES – BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL  
Av. República do Chile, 100  
20031-917 – Rio de Janeiro – RJ  
Tel.: (21) 2277-7447/3088-7447 – Fax: (21) 2240-3862

ESCRITÓRIOS  
BRASÍLIA  
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar  
70076-900 – Brasília – DF  
Tel.: (61) 322-6251 – Fax: (61) 225-5510

SÃO PAULO  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar  
– Vila Nova Conceição  
04543-906 – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 3471-5100 Fax: (11) 3044-9800

RECIFE  
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem  
51020-350 – Recife – PE  
Tel: (81) 3465-7222 – Fax: (81) 3465-7861

BELÉM  
Av. Presidente Vargas, 800/17º andar  
66017-000 – Belém – PA  
Tel.: (91) 242-7966 – Fax: (91) 224-5953

INTERNET  
[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)

PUBLISHED BY COMMUNICATION AND CULTURE AREA –  
EXECUTIVE MANAGEMENT OF COMMUNICATION AND MARKETING

GRAPHIC DESIGN  
DPZ

TRANSLATION  
BCBR – Business Communications Brazil

REVISION  
Hamilton Magalhães Neto  
Cynthia Azevedo

PHOTOGRAPHY  
Image banks

RIO DE JANEIRO – 2002

BNDES – BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK  
Av. República do Chile, 100  
20031-917 – Rio de Janeiro – RJ  
Phone: (+55-21) 2277-7447 – Fax: (+55-21) 2240-3862

OFFICES  
BRASÍLIA  
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar  
70076-900 – Brasília – DF  
Phone.: (+55-61) 322-6251 – Fax: (+55-61) 225-5510

SÃO PAULO  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar  
– Vila Nova Conceição  
04543-906 – São Paulo – SP  
Phone: (+55-11) 3471-5100 – Fax: (11) 3044-9800

RECIFE  
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem  
51020-350 – Recife – PE  
Phone: (+55-81) 3465-7222 – Fax: (+55-81) 3465-7861

BELÉM  
Av. Presidente Vargas, 800/17º andar  
66017-000 – Belém – PA  
Phone.: (+55-91) 242-7966 – Fax: (+55-91) 224-5953

INTERNET  
[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)



Ministério do  
Desenvolvimento





**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2001**



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2001**  
**SUMÁRIO**

<b>PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>	3
<b>QUADRO 1</b> <b>BNDES: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO</b>	4
<b>QUADRO 2</b> <b>BNDES: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO</b>	6
<b>QUADRO 3</b> <b>BNDES: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO</b>	7
<b>QUADRO 4</b> <b>BNDES: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO</b>	9
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	10
<b>QUADRO 5</b> <b>BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO</b>	35
<b>QUADRO 6</b> <b>BNDESPAR: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO</b>	37
<b>QUADRO 7</b> <b>FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO</b>	38
<b>QUADRO 8</b> <b>FINAME: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO</b>	40





## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores e Acionista do  
Banco Nacional de Desenvolvimento  
Econômico e Social – BNDES

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individuais e consolidados) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES levantados em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Conforme mencionado na Nota Explicativa 4.3.3, em 31 de dezembro de 2001 determinados investimentos em empresas coligadas relevantes, no montante de R\$ 2.960.138 mil (2000 – R\$ 2.742.223 mil), foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base em demonstrações contábeis revisadas por outros auditores independentes. Esses investimentos produziram perdas líquidas de R\$ 35.387 mil, reconhecidas no resultado do exercício (2000 – ganhos líquidos de R\$ 105.713 mil). Nossa opinião, no que concerne aos referidos investimentos e aos resultados líquidos por eles produzidos, está baseada exclusivamente nos relatórios de outros auditores independentes.

3. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (individual e consolidada) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2002

BOUCINHAS & CAMPOS S/C  
Auditores Independentes  
CRC-SP 5.528/O-2-S-RJ

Luiz Sallé Karam  
Contador – CRC-RJ 33.215/O-0

Quadro 1  
**BNDÉS – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

*(Em Milhares de Reais)*

	2001	BNDÉS 2000 (Reclassificado)	2001	CONSOLIDADO 2000 (Reclassificado)
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	23.076.247	21.981.022	28.073.751	26.056.069
DISPONIBILIDADES	194.367	27.903	194.367	27.903
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.528	3.499	2.528	3.499
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5.298.536	6.612.008	6.893.626	7.650.861
Fundo BB Extramercado	3.373.151	2.637.375	4.373.354	3.043.008
Títulos públicos	79.084	626.537	79.084	626.537
Ações e recibo de carteira de ações	1.502.307	3.091.252	1.788.546	3.436.183
Debêntures	203.969	185.012	489.177	405.211
Outros	140.025	71.832	163.465	139.922
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	16.435.521	14.229.392	19.181.200	16.533.025
Financiamentos e repasses	16.805.159	14.429.467	19.690.945	16.817.914
Recursos livres	13.578.228	10.631.109	16.464.014	13.019.556
Recursos PIS-Pasep	3.226.931	3.798.358	3.226.931	3.798.358
Provisão para risco de crédito	(369.638)	(200.075)	(509.745)	(284.889)
OUTROS CRÉDITOS	1.145.295	1.108.220	1.802.030	1.840.781
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	534.533	477.731	1.069.455	985.797
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	179.073	308.022	245.611	425.346
Créditos com o Tesouro Nacional – avais honrados e outros	271.338	163.639	271.338	163.639
Diversos	160.351	158.828	215.626	265.999
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	79.579.622	67.356.588	75.028.361	65.291.040
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.439.165	3.597.038	9.468.698	7.623.057
Debêntures	2.430.408	2.475.468	6.380.981	6.051.690
Títulos públicos	8.757	1.121.570	2.676.775	1.207.669
Diversos	-	-	410.942	363.698
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	76.657.221	63.317.161	64.820.499	57.041.406
Financiamentos e repasses	78.381.254	64.207.445	67.085.946	58.209.826
Recursos livres	61.735.172	48.807.624	50.439.864	42.810.005
Recursos PIS-Pasep	16.646.082	15.399.821	16.646.082	15.399.821
Provisão para risco de crédito	(1.724.033)	(890.284)	(2.265.447)	(1.168.420)
OUTROS CRÉDITOS	483.236	442.389	739.164	626.577
Impostos e contribuições a recuperar	483.236	442.389	739.164	626.577
PERMANENTE	12.037.604	11.803.196	9.651.138	9.288.412
INVESTIMENTOS	11.908.758	11.673.469	9.522.292	9.158.685
Participações em controladas e coligadas	11.647.051	11.472.575	6.223.501	6.238.095
Outras participações	83.528	80.456	3.108.653	2.790.840
Outros investimentos	178.179	120.438	190.138	129.750
IMOBILIZADO DE USO	123.040	125.169	123.040	125.169
DIFERIDO	5.806	4.558	5.806	4.558
<b>Total do Ativo</b>	<b>114.693.473</b>	<b>101.140.806</b>	<b>112.753.250</b>	<b>100.635.521</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis*

Quadro 1  
**BNDÉ – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

	2001	BNDÉ 2000 (Reclassificado)	2001	CONSOLIDADO 2000 (Reclassificado)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.785.886</b>	<b>8.318.470</b>	<b>10.513.539</b>	<b>10.167.580</b>
DEPÓSITOS	430.029	480.276	356.248	269.808
Depósitos vinculados	422.748	473.463	348.967	262.995
Diversos	7.281	6.813	7.281	6.813
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS ESPECIAIS	293.608	619.244	293.608	619.244
Depósitos Especiais – FAT	293.608	619.244	293.608	619.244
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	2.690.992	2.815.719	3.611.506	4.241.055
Empréstimos no país	1.469.542	1.091.071	2.390.056	2.516.407
Tesouro Nacional	531.509	841.603	1.766.929	2.295.397
Controladas	314.906	30.063	-	-
Outros	623.127	219.405	623.127	221.010
Empréstimos no exterior	1.221.450	1.724.648	1.221.450	1.724.648
Empréstimos sindicalizados	879	1.509	879	1.509
Bônus	1.220.571	1.723.139	1.220.571	1.723.139
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	2.444.473	2.399.153	2.444.473	2.399.153
Repasse no país	1.400.482	2.097.996	1.400.482	2.097.996
Fundo PIS-Pasep	1.062.840	1.094.358	1.062.840	1.094.358
Outros	337.642	1.003.638	337.642	1.003.638
Repasse no exterior – instituições multilaterais	1.043.991	301.157	1.043.991	301.157
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.790.313	1.031.835	2.671.233	1.666.077
Obrigações com títulos e valores mobiliários	8.785	8.785	64.299	125.741
Impostos e contribuições sobre o lucro	740.696	404.679	1.293.509	703.027
Provisão para contingências trabalhistas	407.890	348.521	555.901	475.992
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	190.590	205.820	190.590	205.820
Diversas	442.352	64.030	566.934	155.497
DÍVIDAS SUBORDINADAS	1.136.471	972.243	1.136.471	972.243
FAT Constitucional	1.136.471	972.243	1.136.471	972.243
Outras dívidas subordinadas	1.136.471	972.243	1.136.471	972.243
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	93.704.470	80.990.517	90.036.594	78.636.122
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS ESPECIAIS	8.169.682	6.794.842	8.169.682	6.794.842
Depósitos Especiais – FAT	8.169.682	6.794.842	8.169.682	6.794.842
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	21.055.212	17.667.065	17.367.414	15.292.437
Empréstimos no país	10.374.251	10.131.578	6.686.453	7.756.950
Tesouro Nacional	3.886.337	4.778.369	3.886.337	4.778.369
Controladas	3.687.798	2.374.628	-	-
Outros	2.800.116	2.978.581	2.800.116	2.978.581
Empréstimos no exterior	10.680.961	7.535.487	10.680.961	7.535.487
Empréstimos sindicalizados	928.160	782.160	928.160	782.160
Bônus	9.752.801	6.753.327	9.752.801	6.753.327
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	24.857.495	23.243.014	24.857.495	23.243.014
Repasse no país	18.832.589	18.115.826	18.832.589	18.115.826
Fundo PIS-Pasep	18.832.241	18.115.248	18.832.241	18.115.248
Outros	348	578	348	578
Repasse no exterior – instituições multilaterais	6.024.906	5.127.188	6.024.906	5.127.188
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	-	19.922	20.233
Impostos diferidos	-	-	19.922	20.233
DÍVIDAS SUBORDINADAS	39.622.081	33.285.596	39.622.081	33.285.596
FAT Constitucional	39.622.081	33.285.596	39.622.081	33.285.596
Outras dívidas subordinadas	27.418.964	21.453.777	27.418.964	21.453.777
Elegível a capital	12.203.117	11.831.819	12.203.117	11.831.819
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.203.117	11.831.819	12.203.117	11.831.819
Capital social	9.759.259	9.106.405	9.759.259	9.106.405
Aumento de capital em curso	1.603.325	652.854	1.603.325	652.854
Reserva de capital	-	178.489	-	178.489
Reserva de reavaliação	21.412	-	21.412	-
Reserva de lucros	247.349	207.225	247.349	207.225
Lucros acumulados	571.772	1.686.846	571.772	1.686.846
<b>Total do Passivo</b>	<b>114.693.473</b>	<b>101.140.806</b>	<b>112.753.250</b>	<b>100.635.521</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro 2

**BNDES – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

	2º SEMESTRE		BNDES		CONSOLIDADO	
	DE 2001	2001	EXERCÍCIO 2000	2º SEMESTRE DE 2001	2001	EXERCÍCIO 2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.850.026	12.530.853	8.943.469	6.020.395	14.666.841	11.115.996
Operações de crédito – financiamentos e repasses						
Moeda nacional	2.659.005	4.947.749	4.104.924	3.153.515	6.171.250	5.611.263
Moeda estrangeira	1.123.068	5.644.259	3.054.641	1.934.989	6.350.610	3.020.821
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	699.367	1.312.930	1.350.067	537.197	1.490.557	2.080.093
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	150.519	211.274	85.269	201.962	277.307	85.269
Rendas com administração de fundos e programas	179.575	341.372	293.019	179.088	341.441	287.936
Atualização monetária de ativos – Selic	38.492	73.269	55.549	13.644	35.676	30.614
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.184.724)	(11.623.648)	(8.024.086)	(5.094.619)	(13.444.581)	(10.244.961)
Captação no mercado – financiamentos e repasses						
Moeda nacional	(2.457.359)	(4.375.023)	(4.071.212)	(3.097.352)	(5.683.574)	(5.589.271)
Moeda estrangeira	(991.711)	(6.020.631)	(3.062.926)	(962.991)	(5.983.161)	(3.051.878)
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional	5.046	(43.725)	(7.387)	5.046	(43.725)	(7.387)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(740.700)	(1.159.357)	(865.557)	(1.039.322)	(1.709.209)	(1.579.421)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	-	(24.912)	(17.004)	-	(24.912)	(17.004)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	665.302	907.205	919.383	925.776	1.222.260	871.035
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	28.449	242.444	459.991	(32.713)	407.176	840.275
Resultado com equivalência patrimonial	159.808	497.210	682.761	(99.132)	(45.472)	295.144
Amortização de âgios	-	-	-	(139.853)	(139.853)	-
Provisão para ajuste de investimentos	(26.054)	(35.340)	(87.705)	(62.783)	(152.123)	(299.620)
Resultado da carteira de câmbio	(19.371)	(19.119)	-	(19.371)	(19.119)	-
Receita de dividendos	4.767	39.059	18.123	35.642	160.243	98.857
Receita de juros sobre o capital próprio	181.967	225.997	266.254	446.830	639.473	667.987
Resultado com alienações de investimentos	-	-	-	210.571	687.388	1.132.260
Deságio sobre títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(379.267)
Provisão para contingências trabalhistas	(31.498)	(59.369)	(52.897)	(42.315)	(79.909)	(75.275)
Despesas tributárias	(64.826)	(97.183)	(85.563)	(148.397)	(263.186)	(250.352)
Despesas com pessoal	(131.033)	(237.286)	(216.202)	(166.965)	(304.019)	(278.065)
Despesas administrativas	(51.049)	(92.730)	(74.247)	(52.578)	(96.316)	(78.126)
Outras receitas operacionais	31.195	61.769	59.491	31.196	61.772	59.824
Outras despesas operacionais	(25.457)	(40.564)	(50.024)	(25.558)	(41.703)	(53.092)
RESULTADO OPERACIONAL	693.751	1.149.649	1.379.374	893.063	1.629.436	1.711.310
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	344.148	347.802	14.332	344.157	347.770	14.485
Receitas não-operacionais	344.437	348.427	16.157	344.445	348.497	16.311
Despesas não-operacionais	(289)	(625)	(1.825)	(288)	(727)	(1.826)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.037.899	1.497.451	1.393.706	1.237.220	1.977.206	1.725.795
Imposto de renda	(402.118)	(543.248)	(275.773)	(613.291)	(950.353)	(480.735)
Contribuição social	(146.013)	(197.448)	(128.906)	(215.330)	(343.156)	(207.525)
Impostos diferidos – créditos fiscais IR/CS	110.717	62.859	(110.649)	197.712	141.743	(155.780)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	600.485	819.614	878.378	606.311	825.440	881.755
Participação dos empregados no lucro	(17.129)	(17.129)	(11.767)	(22.955)	(22.955)	(15.144)
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>583.356</b>	<b>802.485</b>	<b>866.611</b>	<b>583.356</b>	<b>802.485</b>	<b>866.611</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro 3  
**BNDES – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001**

(Em Milhares de Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS	RESERVA DE LUCRO RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		AUMENTO DE CAPITAL EM CURSO	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS				
Em 1 de julho de 2001	9.106.405	652.854	235.660	-	207.225	1.586.795	11.788.939
Aumento de capital	652.854	(652.854)	-	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital	-	1.603.325	(235.660)	-	-	(1.367.665)	-
Reserva de reavaliação Constituição	-	-	-	21.412	-	-	21.412
Resultado do semestre	-	-	-	-	-	583.356	583.356
Destinação do resultado							
Reserva legal	-	-	-	-	40.124	(40.124)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(185.000)	(185.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	(5.590)	(5.590)
<b>Em 31 de Dezembro de 2001</b>	<b>9.759.259</b>	<b>1.603.325</b>	<b>-</b>	<b>21.412</b>	<b>247.349</b>	<b>571.772</b>	<b>12.203.117</b>
<b>Mutações no Semestre</b>	<b>652.854</b>	<b>950.471</b>	<b>(235.660)</b>	<b>21.412</b>	<b>40.124</b>	<b>(1.015.023)</b>	<b>414.178</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Continua

**Quadro 3**  
**BNDES – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001**

(Em Milhares de Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAVIAÇÃO	RESERVA DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		AUMENTO DE CAPITAL EM CURSO	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	DE ATIVOS DE INVESTIDAS	RESERVA LEGAL		
Em 1 de janeiro de 2001	9.106.405	652.854	178.489	-	207.225	1.686.846	11.831.819
Reserva de incentivos fiscais							
Aplicação – BNDES	-	-	32.120	-	-	-	32.120
Aplicação – BNDESPAR	-	-	14.447	-	-	-	14.447
Aplicação – FINAME	-	-	10.604	-	-	-	10.604
Dividendos complementares – exercício 2000	-	-	-	-	-	(319.180)	(319.180)
Aumento de capital	652.854	(652.854)	-	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital	-	1.603.325	(235.660)	-	-	(1.367.665)	-
Reserva de reavaliação							
Constituição	-	-	-	21.412	-	-	21.412
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	802.485	802.485
Destinação do resultado							
Reserva legal	-	-	-	-	40.124	(40.124)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(185.000)	(185.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	(5.590)	(5.590)
<b>Em 31 de Dezembro de 2001</b>	<b>9.759.259</b>	<b>1.603.325</b>	<b>-</b>	<b>21.412</b>	<b>247.349</b>	<b>571.772</b>	<b>12.203.117</b>
<b>Mutações no Exercício</b>	<b>652.854</b>	<b>950.471</b>	<b>(178.489)</b>	<b>21.412</b>	<b>40.124</b>	<b>(1.115.074)</b>	<b>371.298</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Quadro 3**  
**BNDES – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000**

(Em Milhares de Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		AUMENTO DE CAPITAL EM CURSO	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA LEGAL		
Em 1 de janeiro de 2000	9.106.405	652.854	83.597	163.895	1.057.227	11.063.978
Reserva de incentivos fiscais						
Aplicação – BNDES	-	-	53.240	-	-	53.240
Aplicação – BNDESPAR	-	-	37.002	-	-	37.002
Aplicação – FINAME	-	-	4.650	-	-	4.650
Créditos fiscais						
Deliberação CVM 273/98	-	-	-	-	12.158	12.158
Resultado do exercício	-	-	-	-	866.611	866.611
Destinação do resultado						
Reserva legal	-	-	-	43.330	(43.330)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)
Dividendos	-	-	-	-	(5.820)	(5.820)
<b>Em 31 de Dezembro de 2000</b>	<b>9.106.405</b>	<b>652.854</b>	<b>178.489</b>	<b>207.225</b>	<b>1.686.846</b>	<b>11.831.819</b>
<b>Mutações no Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94.892</b>	<b>43.330</b>	<b>629.619</b>	<b>767.841</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Quadro 4

**BNDES – DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

	2º SEMESTRE		BNDES		CONSOLIDADO	
	DE 2001	2001	EXERCÍCIO 2000	2º SEMESTRE DE 2001	2001	EXERCÍCIO 2000
ORIGENS DE RECURSOS	6.211.668	14.590.513	14.948.201	6.367.373	14.504.745	13.908.879
DAS OPERAÇÕES	1.496.497	1.747.359	1.497.215	2.239.956	3.371.532	2.760.762
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	583.356	802.485	866.611	583.356	802.485	866.611
DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM AS DISPONIBILIDADES	913.141	944.874	630.604	1.656.600	2.569.047	1.894.151
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	740.700	1.159.357	865.557	1.039.322	1.709.209	1.579.421
Provisão para contingências trabalhistas	31.498	59.369	52.897	42.315	79.909	75.275
Resultado de participações em coligadas e controladas	(159.808)	(497.210)	(682.761)	99.132	45.472	(295.144)
Depreciação e amortização	6.687	13.298	13.433	6.687	13.298	13.433
Amortização de ágio	-	-	-	139.853	139.853	-
Provisão para ajuste de investimentos	26.054	35.340	87.705	62.783	152.123	299.620
Imposto de renda e contribuição social a recolher líquidos das antecipações	268.010	174.720	293.773	266.508	429.183	221.546
DE TERCEIROS	4.715.171	12.843.154	13.450.986	4.127.417	11.133.213	11.148.117
• Aumento líquido nos recursos repassados para aplicação	928.029	1.659.801	2.497.163	928.029	1.659.801	2.497.163
• Aumento líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	2.991.130	10.813.337	10.742.783	2.408.352	8.995.345	8.923.979
• Aumento (diminuição) líquido nas demais contas do passivo	796.012	312.845	103.990	791.036	420.896	(380.075)
• Aplicações em incentivos fiscais (patrimônio líquido)	-	57.171	94.892	-	57.171	94.892
• Créditos fiscais – Deliberação CVM 273/98	-	-	12.158	-	-	12.158
APLICAÇÕES DE RECURSOS	6.079.264	14.424.049	14.937.118	6.234.969	14.338.281	13.897.796
• Aumento líquido em créditos por financiamento	11.399.414	16.705.546	13.300.762	7.973.139	12.136.477	13.331.867
• Aumento (diminuição) líquido em aplicações interfinanceiras	(4.003)	(971)	2.426	(4.003)	(971)	2.426
• Aumento (diminuição) líquido nas demais contas do ativo	(5.480.528)	(2.554.720)	1.492.067	(2.175.099)	1.000.945	2.418.603
• Aumento (diminuição) líquido do ativo permanente	(26.209)	(235.576)	(63.957)	250.342	692.060	(2.060.920)
• Dividendos declarados do exercício de 2000	-	319.180	-	-	319.180	-
• Dividendos	5.590	5.590	5.820	5.590	5.590	5.820
• Juros sobre o capital próprio	185.000	185.000	200.000	185.000	185.000	200.000
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	132.404	166.464	11.083	132.404	166.464	11.083
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA						
Início do semestre/Exercício	61.963	27.903	16.820	61.963	27.903	16.820
Fim do semestre/Exercício	194.367	194.367	27.903	194.367	194.367	27.903
<b>Aumento das Disponibilidades</b>	<b>132.404</b>	<b>166.464</b>	<b>11.083</b>	<b>132.404</b>	<b>166.464</b>	<b>11.083</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

(Em Milhares de Reais)

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

### 1.1 Histórico

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

### 1.2 Objetivos e Atuação

O Sistema BNDES é o principal instrumento do governo federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES aloca seus recursos para garantir o maior impacto possível sobre o desenvolvimento nacional, promovendo:

- o crescimento da produção de bens e serviços;
- a modernização e a capacitação tecnológica da indústria e da agricultura;
- a expansão do comércio exterior;
- a maior participação do mercado de capitais privado no financiamento de projetos de longo prazo;
- o investimento estrangeiro direto;
- a modernização da infra-estrutura econômica; e
- a geração de empregos e a proteção ao meio ambiente.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também através das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, que investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e debêntures conversíveis, e Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, que apóia a expansão e a modernização da indústria brasileira através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos.

### 1.3 Gestão de Fundos e Programas

Devido à experiência acumulada na gestão de recursos públicos, o BNDES vem sendo designado para administrar fundos e programas de diversas naturezas: Fundo de Participação PIS-Pasep, Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), Fundo da Marinha Mercante (FMM), Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), Fundo de Amortização da Dívida Pública Mobiliária Federal (FAD), Fundo de Garantia à Exportação (FGE), Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA) e o Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade (FGPC).

Os recursos do Fundo de Participação PIS-Pasep e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) integram o

passivo do BNDES, enquanto os recursos dos demais fundos e programas não constituem obrigação financeira do BNDES.

## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do BNDES foram elaboradas em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil (Bacen).

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as do BNDES e as de suas subsidiárias integrais (BNDESPAR e FINAME), também auditadas pelos mesmos auditores independentes do BNDES.

## 3 SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo BNDES e por suas empresas controladas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações e da observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, quando aplicáveis.

No processo de consolidação, são eliminados os saldos de contas, as transações entre as empresas e os investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas (BNDESPAR e FINAME), não havendo resultados não-realizados de transações intersociedades.

### 3.1 Regime de Apuração do Resultado

O BNDES utiliza o regime de competência de exercícios para registro de suas operações e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, aos índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial; e

- as provisões para perdas são constituídas para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização.

### 3.2 Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

#### 3.2.1 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São aplicações no mercado aberto realizadas com recursos disponíveis em contas de movimento mantidas no exterior para operação da carteira de câmbio.

#### 3.2.2 Títulos e Valores Mobiliários

- *Fundo BB Extramercado*

- *Resolução 2.108/94*

A partir de setembro de 1994, as disponibilidades do BNDES ou aquelas por ele administradas passaram a ser aplicadas no Fundo BB Extramercado, administrado pelo Banco do Brasil S.A., consoante a Resolução 2.108, de 12 de setembro de 1994, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

- *Fundo BB Milenium-28*

A partir de junho de 2001, as disponibilidades do BNDES ou aquelas por ele administradas poderão ser aplicadas no Fundo BB Milenium-28-Extramercado, administrado pelo Banco do Brasil S.A. É um fundo cambial lastreado em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional.

- *Debêntures*

Os títulos estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, calculados com base na taxa efetiva contratada.

*Títulos Públicos*

- *Certificado Financeiro do Tesouro – D (CFT-D)*

São títulos recebidos pelo BNDES oriundos da troca de ativos com o Tesouro Nacional, cujo indexador é a variação do dólar americano mais 6% de juros ao ano.

- *Letras Financeiras do Tesouro (LFT)*

São títulos da União Federal cujo indexador é a variação da taxa Selic.

- *Notas do Tesouro Nacional – I (NTN-I)*

São títulos recebidos pela FINAME em reembolso da taxa de equalização dos financiamentos concedidos no âmbito do BNDES-*exim* Pós-Embarque enquadrados no Proex, conforme a Medida Provisória 1.574/97 e reedições posteriores.

- *Notas do Tesouro Nacional – D (NTN-D)*

São títulos do Tesouro Nacional cujo indexador é a variação do dólar americano mais juros de 12% ao ano.

- *Dívidas Vencidas Regularizadas (DVR)*

Títulos decorrentes da securitização de créditos do BNDES junto às empresas dos Grupos Siderbrás, Sunamam e Eletrobrás, que foram repactuados pelo Tesouro Nacional quando da assunção das respectivas dívidas.

- *Créditos Securitizados*

Correspondem aos títulos Créditos Securitizados do Tesouro Nacional (CSTN) oriundos da securitização dos créditos da Cia. Docas do Rio de Janeiro.

- *Títulos Securitizados*

Títulos decorrentes da securitização de créditos dos estados, atualizados com base no Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) e juros de 6% a.a.

*Ações e Recibos de Carteira de Ações*

- *Ações*

Em junho de 2001, o BNDES, através de oferta pública, alienou no mercado doméstico e

internacional 41.381.826 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras).

As 39.394.922 ações ordinárias nominativas da Cia. Vale do Rio Doce (CVRD), recebidas do Tesouro Nacional, serão vendidas em oferta pública assim que as condições de mercado o permitirem.

O BNDES também possui outras ações, adquiridas a prazo da BNDESPAR e depositadas no âmbito do Programa Nacional de Desestatização, que serão vendidas conforme a Lei 1.068/94.

- *Recibos de Carteira de Ações*

Recibos emitidos pela Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia S.A. (CBLC) ou por instituições financeiras, representativos de uma cesta de ações de companhias de capital aberto, negociáveis na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (Bovespa).

### **3.2.3 Créditos e Obrigações por Empréstimos, Financiamentos e Repasses**

Esses ativos e passivos incorporam os respectivos rendimentos e encargos financeiros acumulados, assim como as variações monetárias e variações cambiais a que estão sujeitos, em conformidade com índices, taxas cambiais e condições contratuais.

### **3.2.4 Provisões para Operações de Crédito**

O BNDES considerou, para a determinação do montante dessas provisões, os seguintes aspectos: a análise das operações de crédito em aberto; os riscos específicos e globais apresentados em cada carteira; as operações vencidas em fase final de renegociação; a situação de renda e de patrimônio dos devedores; sua experiência; e a atual conjuntura econômica.

Assim sendo, a administração entende que o valor consignado no balanço é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos por financiamentos e repasses.

### 3.3 Ativo Permanente

#### 3.3.1 Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas (BNDESPAR e FINAME) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos relevantes em empresas coligadas, com participação igual ou superior a 20% do capital das empresas, ou com participação igual ou superior a 10%, e nas quais a companhia mantém influência na administração (participação em conselhos e/ou diretoria), são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente, até 31 de dezembro de 1995, e, quando aplicável, ajustados para o seu valor de provável realização.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados, relativos a investimentos relevantes, são registrados reduzindo o valor das respectivas participações societárias, quando antes agregados ao valor dos investimentos pela equivalência patrimonial. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de

aquisição são creditados diretamente ao resultado do exercício.

Os ágios decorrentes de aquisição de investimentos, com fundamento na expectativa de resultados futuros, são amortizados integralmente ou baixados por alienação ou perecimento do investimento. Os deságios decorrentes de aquisição de investimentos cujo fundamento econômico não é identificado (outras razões econômicas) serão baixados quando ocorrer a alienação dos mesmos.

#### 3.3.2 Imobilizado

Depreciado pelo método linear, a taxas baseadas na vida útil-econômica dos bens (imóveis de uso – 4%; veículos e sistema de processamento de dados – 20%; e outros bens – 10%).

#### 3.3.3 Diferido

Composto de direitos de uso de *software* amortizados pelo método linear, à taxa de 20% a.a.

## 4 DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

### 4.1 Títulos e Valores Mobiliários

#### 4.1.1 Fundo BB Extramercado

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Fundo BB Extramercado				
Resolução 2.108/94	2.779.454	3.779.657	2.637.375	3.043.008
Fundo BB Milenium-28	593.697	593.697	-	-
	<b>3.373.151</b>	<b>4.373.354</b>	<b>2.637.375</b>	<b>3.043.008</b>

#### 4.1.2 Debêntures

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Setor público	659.609	659.609	639.868	639.868
Setor privado	1.974.768	6.210.549	2.020.612	5.817.033
	<b>2.634.377</b>	<b>6.870.158</b>	<b>2.660.480</b>	<b>6.456.901</b>

#### 4.1.3 Títulos Públicos

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
CFT-D	1.950	1.950	841.611	841.611
LFT	79.084	1.176.093	626.537	626.537
NTN-D	-	1.566.639	-	-
NTN	-	-	-	82.165
Títulos securitizados	-	-	214.292	214.292
Créditos securitizados	-	-	50.331	50.331
Outros	6.807	11.177	15.336	19.270
	<b>87.841</b>	<b>2.755.859</b>	<b>1.748.107</b>	<b>1.834.206</b>

#### 4.1.4 Ações e Recibos de Carteira de Ações

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Ações – Cia. Vale do Rio Doce	1.050.667	1.050.667	1.050.667	1.050.667
Ações vinculadas a venda (âmbito do PND)	451.640	451.640	387.332	387.332
Recibos de carteira de ações	-	286.239	-	295.575
Ações – Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	-	-	1.653.253	1.653.253
Ações vinculadas ao resgate de debêntures	-	-	-	49.356
	<b>1.502.307</b>	<b>1.788.546</b>	<b>3.091.252</b>	<b>3.436.183</b>

#### 4.2 Operações de Créditos – Financiamentos e Repasses

##### 4.2.1 Perfil das Operações de Créditos

Os financiamentos e repasses a receber, por ano de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO
Vencido	689.860	729.018
A vencer		
2002	16.115.299	18.961.927
2003	12.536.103	15.275.444
2004	12.482.256	13.108.370
2005	12.361.847	10.960.021
2006	9.276.677	7.907.427
• Após 2006	31.724.371	19.834.684
<b>Total</b>	<b>95.186.413</b>	<b>86.776.891</b>
Moeda nacional		
• Setor público	32.749.462	12.836.733
Controladas	22.269.226	-
Outras	10.480.236	12.836.733
• Setor privado	34.004.866	46.800.096
	66.754.328	59.636.829
Moeda estrangeira		
• Setor público	15.439.895	991.971
Controladas	14.536.711	-
Outras	903.184	991.971
• Setor privado	12.992.190	26.148.091
	28.432.085	27.140.062
	<b>95.186.413</b>	<b>86.776.891</b>
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	
	BNDES (Reclassificado)	CONSOLIDADO (Reclassificado)
Vencido	399.752	437.408
A vencer		
2001	14.029.715	16.380.506
2002	11.161.982	14.007.623
2003	9.536.516	10.779.824
2004	9.328.778	8.331.318
2005	7.713.514	6.433.346
• Após 2005	26.466.655	18.657.715
<b>Total</b>	<b>78.636.912</b>	<b>75.027.740</b>
Moeda nacional		
• Setor público	23.944.299	7.426.028
Controladas	18.594.975	-
Outras	5.349.324	7.426.028
• Setor privado	25.373.703	47.947.473
	49.318.002	55.373.501
Moeda estrangeira		
• Setor público	12.197.315	2.990.917
Controladas	10.125.955	-
Outras	2.071.360	2.990.917
• Setor privado	17.121.595	16.663.322
	29.318.910	19.654.239
	<b>78.636.912</b>	<b>75.027.740</b>

#### 4.2.2 Provisão para Risco de Crédito

O Banco Central do Brasil, através da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, estabeleceu nova sistemática para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A nova regra, estipulando classes de risco para créditos em

situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a operações de crédito foram as seguintes:

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		% PROVISÃO	BNDES PROVISÃO	
		2001	2000		2001	2000
AA	Adimplente	65.337.956	49.536.699	0,00	-	-
A	Adimplente	6.394.872	7.077.519	0,50	31.974	35.388
B	Adimplente	16.755.571	15.993.604	1,00	167.556	159.936
C	Adimplente	530.599	1.937.409	3,00	15.918	58.122
	Inadimplente	211.583	60.499	3,00	6.347	1.815
		<u>742.182</u>	<u>1.997.908</u>		<u>22.265</u>	<u>59.937</u>
D	Adimplente	2.486.901	794.152	10,00	248.690	79.415
	Inadimplente	8.522	1.940	10,00	852	194
		<u>2.495.423</u>	<u>796.092</u>		<u>249.542</u>	<u>79.609</u>
E	Adimplente	6.920	626.085	30,00	2.076	187.825
	Inadimplente	26.409	1.215	30,00	7.923	365
		<u>33.329</u>	<u>627.300</u>		<u>9.999</u>	<u>188.190</u>
F	Adimplente	719.363	75.832	50,00	359.682	37.916
	Inadimplente	9.992	-	50,00	4.996	-
		<u>729.355</u>	<u>75.832</u>		<u>364.678</u>	<u>37.916</u>
G	Inadimplente	-	227.211	70,00	-	159.048
H	Adimplente	814.304	261.448	100,00	814.304	261.448
	Inadimplente	433.353	108.887	100,00	433.353	108.887
		<u>1.247.657</u>	<u>370.335</u>		<u>1.247.657</u>	<u>370.335</u>
Sem risco*		1.450.068	1.934.412		-	-
<b>Total</b>		<b>95.186.413</b>	<b>78.636.912</b>		<b>2.093.671</b>	<b>1.090.359</b>
Curto prazo		16.805.159	14.429.467		369.638	200.075
Longo prazo		78.381.254	64.207.445		1.724.033	890.284
<b>Total</b>		<b>95.186.413</b>	<b>78.636.912</b>		<b>2.093.671</b>	<b>1.090.359</b>

\* Representam os recursos repassados do Fundo de Participação PIS-Pasep até 1982, nos quais o risco é do próprio Fundo.

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		% Provisão	CONSOLIDADO PROVISÃO	
		2001	2000		2001	2000
AA	Adimplente	42.830.595	32.951.152	0,00	-	-
A	Adimplente	11.760.834	11.478.972	0,50	58.804	57.395
B	Adimplente	23.874.241	23.185.416	1,00	238.742	231.854
C	Adimplente	1.385.021	2.768.234	3,00	41.551	83.047
	Inadimplente	211.583	60.681	3,00	6.347	1.820
		<u>1.596.604</u>	<u>2.828.915</u>		<u>47.898</u>	<u>84.867</u>
D	Adimplente	2.693.539	869.484	10,00	269.354	86.948
	Inadimplente	8.963	7.076	10,00	896	708
		<u>2.702.502</u>	<u>876.560</u>		<u>270.250</u>	<u>87.656</u>
E	Adimplente	13.680	634.479	30,00	4.104	190.344
	Inadimplente	26.409	12.613	30,00	7.923	3.784
		<u>40.089</u>	<u>647.092</u>		<u>12.027</u>	<u>194.128</u>
F	Adimplente	719.363	506.735	50,00	359.682	253.368
	Inadimplente	29.614	-	50,00	14.807	-
		<u>748.977</u>	<u>506.735</u>		<u>374.489</u>	<u>253.368</u>
G	Inadimplente	-	248.149	70,00	-	173.704
H	Adimplente	1.320.534	261.448	100,00	1.320.534	261.448
	Inadimplente	452.448	108.889	100,00	452.448	108.889
		<u>1.772.982</u>	<u>370.337</u>		<u>1.772.982</u>	<u>370.337</u>
Sem risco*		1.450.067	1.934.412		-	-
<b>Total</b>		<b>86.776.891</b>	<b>75.027.740</b>		<b>2.775.192</b>	<b>1.453.309</b>
Curto prazo		19.690.945	16.817.914		509.745	284.889
Longo prazo		67.085.946	58.209.826		2.265.447	1.168.420
<b>Total</b>		<b>86.776.891</b>	<b>75.027.740</b>		<b>2.775.192</b>	<b>1.453.309</b>

\* Representam os recursos repassados do Fundo de Participação PIS-Pasep até 1982, nos quais o risco é do próprio Fundo.



### 4.3 Perfil dos Investimentos

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Em controladas	11.639.042	-	11.464.566	-
• Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	11.639.042	-	11.464.566	-
Em coligadas	8.009	6.223.501	8.009	6.238.095
• Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	-	2.689.608	-	2.643.179
• Avaliadas ao custo de aquisição	8.009	3.533.893	8.009	3.594.916
Outras participações societárias	83.528	3.108.653	80.456	2.790.840
Outros investimentos	178.179	190.138	120.438	129.750
<b>Total dos investimentos</b>	<b>11.908.758</b>	<b>9.522.292</b>	<b>11.673.469</b>	<b>9.158.685</b>

#### 4.3.1 Empresas Controladas do BNDES

CONTROLADAS	DATA-BASE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	REMUNERAÇÃO DESTINADA AO AÇIONISTA	REFLEXOS DOS AJUSTES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS CONTROLADAS			VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO	
						a) DIVIDENDOS (INCENTIVOS FISCAIS)	b) RESERVA DE REAVALIAÇÃO		EM 31 DE DEZEMBRO 2001	2000
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME	31.12.2001	1.584.143	233.808	233.808	2.529	a	10.604	a	1.584.143	1.402.806
					53.000	b				
					7.546	c				
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	31.12.2001	10.054.899	263.402	263.402	2.558	a	14.447	a	10.054.899	10.051.760
					60.000	b	21.412	b		
					243.564	c				
				<b>497.210</b>	<b>369.197</b>		<b>46.463</b>		<b>11.639.042</b>	<b>11.464.566</b>

O percentual de participação do capital das sociedades controladas é de 100%.

#### 4.3.2 Empresas Coligadas Avaliadas ao Custo de Aquisição – BNDES e Consolidado

EMPRESAS INVESTIDAS	ORDINÁRIAS	QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS		% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	BNDES VALOR CONTÁBIL EM 31 DE DEZEMBRO		CONSOLIDADO VALOR CONTÁBIL EM 31 DE DEZEMBRO	
		PREFERENCIAIS			2001	2000	2001	2000
Amerigel S.A.	-	132.690		18,48	-	-	119.182	111.605
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	-	3.712		16,87	8.008	8.008	8.008	8.008
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)	-	130.169.553		17,46	-	-	155.966	155.966
Caiuá Serviços de Eletricidade S.A.	-	9.199		16,18	-	-	91.477	91.477
Cia. Nordeste de Participações (Conepar)	-	1.000.000		11,76	-	-	-	36.485
Centrais Elét. Brasil. S.A. (Eletrobrás)	65.289.960	71.237		12,16	-	-	2.187.528	2.280.277
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	1.224.784	1.224.784		12,98	1	1	1	1
Nordeste Química S.A. (Norquisa)	-	69.620		10,06	-	-	30.960	30.960
Telet S.A.	-	133.930		18,34	-	-	111.031	100.090
Valepar S.A.	11.250	-		10,67	-	-	360.000	360.000
Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP)	-	5.797.291		15,13	-	-	308.180	308.180
		Subtotal			8.009	8.009	3.372.333	3.483.049
Outras participações (liquidas de provisão para perdas de R\$ 261.335 mil em 2001 e em 2000).							161.560	111.867
<b>Total</b>					<b>8.009</b>	<b>8.009</b>	<b>3.533.893</b>	<b>3.594.916</b>

#### 4.3.3 Empresas Coligadas ao Valor Patrimonial – Consolidado

EMPRESAS INVESTIDAS	DATA-BASE	CAPITAL SOCIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS		% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 VALOR		VALOR CONTÁBIL EM 31 DE DEZEMBRO		
				ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS			PATRIMÔNIAL DO INVESTIMENTO	DESÁGIO a	EM 31 DE DEZEMBRO 2001	2000	
Aços Villares	(1) 31.10.2001	288.104	50.669	951.993	-	28,88	(8.619)	14.634	-	14.634	23.252 *	
Aracruz	(1) 30.11.2001	1.854.507	2.602.682	56.881	60.162	10,86	22.613	282.605	-	282.605	275.449 *	
Bahia Sul	(1) 31.10.2001	1.238.024	1.421.905	-	595.631	18,53	6.293	262.870	-	262.870	170.512 *	
CEG	(1) 31.10.2001	168.567	208.421	16.941.583	-	34,55	12.995	72.008	(16.222) a	55.786	42.789 *	
Copel	(1) 31.10.2001	1.620.247	4.751.242	38.298.775	27.910.943	24,19	(1.822)	1.149.542	(317.506) a	832.036	883.352 *	
IKPC	(1) 31.10.2001	1.206.589	1.310.193	-	190.247	20,73	(37.788)	271.616	-	271.616	- *	
Inepar Energia	(1) 31.10.2001	323.637	316.653	20.000	75.101	27,63	(20.744)	87.488	(57.000) b	30.488	88.159 *	
lochpe Maxion	(1) 31.10.2001	161.463	203.879	179.138	904.135	40,16	13.821	81.496	(22.194) a	59.302	47.133 *	
Marim Part.	(1) 31.12.2001	238.906	288.226	27.879	55.759	30,00	30.899	86.468	-	86.468	83.299 *	
Multipostos	(1) 31.10.2001	22.650	(4.906)	-	56	41,65	(2.904)	1	-	1	94.830 *	
Pisa	(2) 31.01.2001	301.879	366.349	-	19.752	33,07	9.212	-	-	-	121.964 *	
Telemar Part.	(1) 31.10.2001	3.385.466	2.605.638	429.113	429.113	25,00	(50.131)	651.410	(27.454) a	623.956	674.086 *	
				Subtotal			(26.175)	2.960.138	(383.376) a	2.519.762	2.504.825	
								(57.000) b				
Outras empresas								(19.297)	185.931	(7.682) a	169.846	138.354
								(8.403) b				
<b>Total</b>								<b>(45.472)</b>	<b>3.146.069</b>	<b>(391.058) a</b>	<b>2.689.608</b>	<b>2.643.179</b>
										(65.403) b		

1) Demonstrações contábeis revisadas por outros auditores independentes para a data-base da equivalência patrimonial, exceto Cia. Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG), Indústria Klabin de Papel e Celulose (IKPC), lochpe Maxion S.A. e Marim Participações S.A., revisadas para 30 de setembro de 2001.

2) Participação societária vendida durante o exercício de 2001.

\* Notas:

• A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada.

• O resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas, ocorridos desde a data-base do exercício anterior até a data-base do exercício em curso.

#### 4.3.4 Outras Participações Societárias – BNDES e Consolidado

EMPRESAS INVESTIDAS	QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS		% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	BNDES VALOR CONTÁBIL		CONSOLIDADO VALOR CONTÁBIL	
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS		EM 31 DE DEZEMBRO 2001	2000	EM 31 DE DEZEMBRO 2001	2000
Banco do Brasil S.A.	94.900	1.432.470	0,21	-	-	10.027	13.368
Brasil Telecom Part. S.A.	1.429.813	12.569.427	4,02	-	-	329.139	356.131
Banco Bradesco S.A.	-	5.243.452	0,36	-	-	44.964	32.664
Banco Itaú S.A.	-	174.815	0,15	-	-	31.245	-
Cia. Brasileira de Distribuição (CBD)	-	3.321.860	2,95	-	-	131.155	83.098
Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (Cemig)	103.705	2.955.121	1,92	-	-	74.151	93.889
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	-	35.001	4,54	-	-	44.516	44.516
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	11.672	1.156	3,30	-	-	201.777	211.370
Embratel Participações S.A.	1.886.007	4.995.461	2,06	-	-	124.050	119.304
Empresa Bras. de Aeronáutica S.A.	1.118	52.341	8,60	-	-	141.312	-
Globo Cabo S.A.	96.381	104.555	7,15	-	-	205.022	158.154
Gerdau S.A.	2.714.970	-	2,39	-	-	11.015	11.015
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	12.789	73.506	7,94	-	-	1.027.076	1.037.638
Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)	-	3.956.987	1,55	73.579	73.579	73.579	73.579
Telemar Norte Leste S.A.	-	904.043	0,37	-	-	29.362	12.376
Telesp Celular Participações S.A.	-	5.931.607	1,24	-	-	116.166	114.010
Tele Norte Leste Part. S.A.	1.269.275	4.441.851	1,51	-	-	126.311	114.930
		Subtotal		73.579	73.579	2.720.867	2.476.042
Outras (líquidas de provisão para perdas de R\$ 375.143 mil em 2001 e R\$ 340.753 mil em 2000)				9.949	6.877	387.786	314.798
		<b>Total</b>		<b>83.528</b>	<b>80.456</b>	<b>3.108.653</b>	<b>2.790.840</b>

#### 4.3.5 Qualidade da Carteira de Ações – Consolidado – Sistema BNDES

Os investimentos em participações societárias estão registrados, em 31 de dezembro de 2001, por R\$ 9.332.154 mil, sendo R\$ 6.223.501 mil em sociedades coligadas (sujeitas e não-sujeitas à equivalência patrimonial) e R\$ 3.108.653 mil em outras participações. Daquele montante, 89,2% – cerca de R\$ 8.325.381 mil – estão investidos em empresas com

ações negociadas em bolsas de valores e 10,8% – R\$ 1.006.773 mil – em empresas com ações não-negociadas.

Em 31 de dezembro de 2001, o valor estimativo de mercado das participações societárias somava R\$ 15.470.853 mil. As ações negociadas em bolsa de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiam R\$ 13.517.053 mil.

CONTAS	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	DIFERENÇA
Participação na Eletrobrás	2.187.528	2.157.481	(30.047)
Participação na Petrobras	1.027.076	4.429.227	3.402.151
Outras participações negociadas em bolsa	5.110.777	6.930.345	1.819.568
Participações em empresas não-negociadas em bolsa	1.006.773*	1.953.800	947.027
<b>Total</b>	<b>9.332.154</b>	<b>15.470.853</b>	<b>6.138.699</b>

\* Valor provável de realização.

#### 4.4 Perfil das Obrigações por Empréstimos e por Repasses

Os empréstimos e repasses, por ano de vencimento, estão discriminados a seguir:

	NO PAÍS		NO EXTERIOR		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 CONSOLIDADO	
			BNDES TOTAL			TOTAL
A vencer						
2002 *	4.300.103	2.265.441	6.565.544	5.220.617	2.265.441	7.486.058
2003 *	2.074.251	2.261.736	4.335.987	2.006.812	2.261.736	4.268.548
2004 *	2.832.100	1.732.901	4.565.001	2.513.952	1.732.901	4.246.853
2005 *	3.337.785	2.662.876	6.000.661	3.017.656	2.662.876	5.680.532
2006 *	3.852.853	2.561.189	6.414.042	3.054.451	2.561.189	5.615.640
Após 2006						
PIS-Pasep	14.580.881	-	14.580.881	14.580.881	-	14.580.881
Outros	7.744.466	7.487.165	15.231.631	5.560.786	7.487.165	13.047.951
Subtotal	38.722.439	18.971.308	57.693.747	35.955.155	18.971.308	54.926.463
FAT	42.576.267	-	42.576.267	42.576.267	-	42.576.267
<b>Total</b>	<b>81.298.706</b>	<b>18.971.308</b>	<b>100.270.014</b>	<b>78.531.422</b>	<b>18.971.308</b>	<b>97.502.730</b>

\* Inclui também juros a pagar ao FAT-Depósitos Especiais e previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep.

As obrigações a pagar estão sujeitas à atualização monetária ou à variação cambial e juros que variam

de 2% a 12,8% a.a. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2027.

	NO PAÍS		NO EXTERIOR		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 CONSOLIDADO	
			BNDES TOTAL			TOTAL
A vencer:						
2001 *	4.780.554	2.025.805	6.806.359	6.205.890	2.025.805	8.231.695
2002 *	2.393.399	1.684.754	4.078.153	2.363.799	1.684.754	4.048.553
2003 *	2.406.521	1.889.377	4.295.898	2.376.921	1.889.377	4.266.298
2004 *	2.550.266	1.499.255	4.049.521	2.548.229	1.499.255	4.047.484
2005 *	2.859.441	2.259.940	5.119.381	2.857.404	2.259.940	5.117.344
Após 2005						
PIS-Pasep	13.737.816	-	13.737.816	13.737.816	-	13.737.816
Outros	7.928.645	5.329.349	13.257.994	5.617.291	5.329.349	10.946.640
Subtotal	36.656.642	14.688.480	51.345.122	35.707.350	14.688.480	50.395.830
FAT	36.451.754	-	36.451.754	36.451.754	-	36.451.754
<b>Total</b>	<b>73.108.396</b>	<b>14.688.480</b>	<b>87.796.876</b>	<b>72.159.104</b>	<b>14.688.480</b>	<b>86.847.584</b>

\* Inclui também juros a pagar ao FAT-Depósitos Especiais e previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep.

##### 4.4.1 Fundo de Participação PIS-Pasep

A partir de 1974, parcela da arrecadação das contribuições sociais para os Programas PIS e Pasep, formadoras do Fundo de Participação PIS-Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos destinam-se a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive, no mercado de capitais. Foram transferidos, em média, 38% da arrecadação, correspondentes a cerca

de R\$ 700 milhões anuais, durante o período entre 1974 e 1988.

O risco das operações contratadas até 31.12.82 é do Fundo de Participação PIS-Pasep. Sobre essa parcela da carteira, da ordem, hoje, de 7,8% do total, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao ano, paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após essa data (92,2% da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas

na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

O Fundo de Participação Social (FPS), instituído pelo Decreto 79.459/77, como subconta do Fundo de Participação Social PIS-Pasep, tem por objetivo a participação dos trabalhadores nas empresas controladas por capitais nacionais, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através de investimentos diversificados, sob a forma de ações ou debêntures conversíveis em ações, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento do mercado de capitais.

Em 1988, a nova Constituição Federal (art. 239) mudou a destinação das arrecadações do PIS e do Pasep, que passaram a alimentar o então instituído Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O Fundo de Participação PIS-Pasep foi, então, descontinuado. Todavia, o patrimônio acumulado, pertencente a seus quotistas, foi preservado e foram mantidos os benefícios referentes ao saque de quotas e de rendimentos.

Em face de não mais ocorrerem novos aportes de recursos ao Fundo de Participação PIS-Pasep e da utilização dos retornos de suas aplicações para suprir os pagamentos (benefícios aos participantes e comissões aos agentes operadores), estima-se sua gradual extinção dentro de 20 anos.

No exercício de 2001, em média, o BNDES devolveu ao Fundo de Participação PIS-Pasep retornos da ordem de R\$ 1.018 milhões. Nesse período, as receitas de juros geradas pela carteira de aplicações, da ordem de R\$ 1.606 milhões, ainda continuam superiores à devolução de retornos.

Os saldos dos recursos do Fundo de Participação PIS-Pasep, administrados pelo BNDES, em milhões de reais foram:

	EM DEZEMBRO DE	
	2001	2000
PIS-Pasep	20.180	19.210
FPS	1.368	1.462
<b>Total</b>	<b>21.548</b>	<b>20.672</b>

#### 4.4.2 Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), constituído basicamente pelo produto das arrecadações do PIS e do Pasep e pelas receitas decorrentes de suas aplicações, destinam-se a custear o seguro-desemprego e o abono salarial, bem como os programas de desenvolvimento econômico através do BNDES, em parcela de, no mínimo, 40% dessa arrecadação.

Assim, o FAT sucedeu ao Fundo de Participação PIS-Pasep, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com programa de treinamento e recolocação. A segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos do FAT transferidos ao BNDES são classificados em duas categorias: ordinário e depósitos especiais. O FAT Ordinário compreende as transferências de recursos no âmbito do limite de 40% da arrecadação dos programas PIS e Pasep. Nessa categoria, os saldos são remunerados pela TJLP ou indexados ao dólar norte-americano (FAT Cambial) e remunerados pela variação da *Libor*. O BNDES recolhe ao FAT juros semestrais correspondentes à taxa de 6% a.a., sendo que o restante da remuneração é capitalizada.

Para os recursos do FAT Ordinário, somente haverá amortizações se ocorrer insuficiência de recursos para custear o seguro-desemprego e o abono salarial, em montantes e situações previstas

em lei. Quanto ao FAT-Depósitos Especiais, representam transferências adicionais ao FAT Ordinário.

Os depósitos especiais são aplicados em programas específicos e sob condições especiais, apresentando

regras diferenciadas de remuneração, amortização e pagamento de juros ao FAT.

A seguir apresentam-se a composição e a mutação das obrigações do BNDES com o FAT:

	EM DEZEMBRO DE	
	2001	2000
FAT Ordinário (art. 239 – Constituição)		
Principal		
FAT-TJLP	32.716.316	23.544.277
FAT Cambial – US\$*	6.905.765	9.741.319
	39.622.081	33.285.596
Juros provisionados	1.136.471	972.243
	40.758.552	34.257.839
FAT-Depósitos Especiais		
Principal		
Pró-Emprego	6.852.136	5.935.578
Pronaf	1.479.710	1.359.056
Outros	61.459	61.282
	8.393.305	7.355.916
Juros provisionados	69.985	58.170
	8.463.290	7.414.086
<b>Total FAT</b>	<b>49.221.842</b>	<b>41.671.925</b>

\* Até 40% das transferências ordinárias; destinado ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

	CONSTITUCIONAL		DEPÓSITOS	TOTAL
	TJLP	CAMBIAL	ESPECIAIS	
<b>Saldo em 31.12.2000</b>	<b>24.254.613</b>	<b>10.003.226</b>	<b>7.414.086</b>	<b>41.671.925</b>
Ingresso de recursos	3.692.009	-	1.615.000	5.307.009
Atualização monetária	931.536	-	190.708	1.122.244
Variação cambial	-	1.712.939	-	1.712.939
Provisão de Juros	1.692.992	482.604	552.797	2.728.393
Amortização de Depósitos Especiais	-	-	(570.384)	(570.384)
Pagamento de juros	(1.435.746)	(575.621)	(738.917)	(2.750.284)
Transferência p/ cambial	(8.217.865)	8.217.865	-	-
Retorno do cambial	12.766.358	(12.766.358)	-	-
<b>Saldo em 31.12.2001</b>	<b>33.683.897</b>	<b>7.074.655</b>	<b>8.463.290</b>	<b>49.221.842</b>

#### 4.4.3 Captação de Recursos no Exterior

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas através dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários sindicalizados e emissão de eurobônus – como por aquelas realizadas junto às instituições multilaterais de crédito e agências

governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de garantia do governo federal, os empréstimos tomados junto aos organismos multilaterais – Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento – e seus co-financiamentos exigem, por força de seus atos constitutivos, a apresentação de garantia formal da União.

#### 4.4.3.1 Operações com Organismos Internacionais

AGENTES	MOEDA	TAXA		DATA DE VENCIMENTO	EM 31 DE DEZEMBRO	
		FIXA	FLUTUANTE		2001	2000
Export-Import Bank of Japan	YEN	3,5000	-	15.05.2005	4.412	5.472
	YEN	2,7000	-	15.05.2005	8.931	11.077
	YEN	3,2000	-	15.05.2005	4.264	5.289
	YEN	2,5000	-	15.05.2005	18.812	23.333
	YEN	3,1000	-	15.05.2005	3.563	4.420
	YEN	2,3000	-	15.05.2005	4.256	5.279
	YEN	5,1000	-	15.01.2003	9.142	14.700
	YEN	3,5000	-	15.01.2003	14.818	23.825
	YEN	4,4000	-	15.01.2003	16.882	27.144
	YEN	4,9000	-	15.01.2003	23.506	37.794
	YEN	4,5000	-	15.01.2003	12.774	20.538
	YEN	2,7000	-	15.01.2003	10.880	17.494
	YEN	3,2000	-	15.01.2003	641	1.031
	YEN	2,8000	-	07.09.2001	-	275
		YEN	2,4000	-	05.12.2016	572.711
					<u>705.592</u>	<u>787.000</u>
Inter-American Development Bank	BID 103	10,5000	-	24.10.2002	5.085	8.854
	US\$	3,0000	-	24.10.2007	4.573	4.495
	US\$	9,2500	-	06.07.2002	4.390	7.400
	US\$	4,0000	-	06.07.2002	3.094	5.214
	CAN\$	9,2500	-	06.07.2002	102	183
	LIB	9,2500	-	06.07.2002	170	294
	ECU	9,2500	-	06.07.2002	821	1.466
	US\$	3,0000	-	06.07.2002	1.779	2.998
	YEN	9,2500	-	06.07.2002	6.405	12.357
	US\$	9,2500	-	06.07.2002	1.890	3.186
	SWFR	9,2500	-	06.07.2002	1.379	2.401
	ECU	9,2500	-	06.07.2002	2.172	3.876
	LIB	9,2500	-	06.07.2002	467	810
	BID 602	-	6,2900 <sup>2</sup>	15.01.2011	348.424	331.386
	US\$	-	6,9700 <sup>2</sup>	05.12.2016	652.612	586.620
	US\$	-	6,9700 <sup>2</sup>	14.03.2019	2.218.788	997.926
	US\$	4,0000	1,9175 <sup>1</sup>	28.07.2004	805.586	678.867
	US\$	4,0000	1,9175 <sup>1</sup>	28.07.2004	203.107	171.158
	US\$	4,0000	1,9175 <sup>1</sup>	28.07.2004	208.292	175.527
	US\$	4,0000	1,9175 <sup>1</sup>	28.07.2004	436.426	367.776
US\$	4,0000	1,9175 <sup>1</sup>	28.07.2004	391.227	329.687	
US\$	4,0000	1,9175 <sup>1</sup>	28.07.2004	530.357	446.932	
US\$	4,0000	1,9175 <sup>1</sup>	28.07.2004	209.485	176.533	
				<u>6.036.631</u>	<u>4.315.946</u>	
International Bank for Reconstruction and Development	Bird	0,5000	4,7700 <sup>3</sup>	01.09.2002	5.707	10.370
	Bird-II	0,5000	8,0400 <sup>3</sup>	15.11.2005	174.940	184.279
	Bird-II	0,5000	8,0400 <sup>3</sup>	15.05.2007	60.642	60.394
				<u>241.289</u>	<u>255.043</u>	
Kreditanstalt für Wiederaufbau	DM	5,5000	-	30.06.2001	-	271
	DM	5,5000	-	30.06.2004	3.429	4.285
	DM	2,0000	-	30.06.2007	8.496	8.961
	DM	5,5000	-	30.06.2012	10.192	9.963
	DM	5,5000	-	30.06.2007	533	560
				<u>22.650</u>	<u>24.040</u>	
Juros provisionados				62.735	46.316	
				<b>7.068.897</b>	<b>5.428.345</b>	

1) Libor.

2) Pooling BID.

3) Pooling Bird.

Das duas operações contratadas com o BID em 1999, no valor total de US\$ 2,3 bilhões (sendo uma operação de US\$ 1,1 bilhão e outra de US\$ 1,2 bilhão), já foram desembolsados US\$ 2,15 bilhões, até 31 de dezembro de 2001. Destaque-se que, desse total, US\$ 1,2 bilhão refere-se à maior operação externa já firmada em toda a história do BID e do BNDES e inteiramente liberada no prazo recorde de 15 meses. Está prevista, para o primeiro trimestre de 2002, a liberação de US\$ 150 milhões, referentes ao saldo da operação de US\$ 1,1 bilhão.

Foram concluídas as negociações referentes ao co-financiamento, no valor de US\$ 300 milhões, do Japan Bank for International Cooperation (JBIC) à operação de US\$ 1,1 bilhão do BID. Esses recursos devem ingressar no BNDES até março de 2002. O JBIC e o BNDES estão, ainda, discutindo nova operação, no valor de US\$ 300 milhões, destinada a apoiar investimentos de empresas exportadoras.

Em 2001 o BNDES deu início à estruturação de duas novas operações de financiamento com o BID, no valor global de US\$ 1,5 bilhão, das quais:

a) a primeira, no valor de US\$ 900 milhões, destinada a apoiar os investimentos das micro, pequenas e

médias empresas, já foi aprovada pela Diretoria do BID e deverá ser contratada até março de 2002, devendo a primeira liberação ocorrer ainda no primeiro semestre de 2002; e

b) a segunda, no valor de US\$ 600 milhões, destinada a apoiar investimentos multissetoriais, deverá ser discutida e apreciada pelo BID no exercício de 2002.

Está sendo negociada com o Nordic Investment Bank (NIB), organismo multilateral dos países nórdicos, a primeira linha de financiamento dessa instituição ao Brasil, no valor de US\$ 100 milhões, para apoiar projetos de interesse mútuo das duas instituições.

Está prevista uma operação de financiamento, no valor de US\$ 30 milhões, a ser concedido pelo Banco Mundial ao BNDES, para apoiar os investimentos privados no setor de saneamento. A contratação deve ocorrer em 2002.

Está sendo discutida com o KfW uma operação com o objetivo de apoiar os investimentos em meio ambiente realizados pelas pequenas e médias empresas. Essa operação deve alcançar cerca de US\$ 35 milhões.

#### 4.4.3.2 Empréstimos no Exterior

CREDORES	MOEDA	TAXA	TAXA	DATA DE VENCIMENTO	EM 31 DE DEZEMBRO	
		FIXA	FLUTUANTE		2001	2000
Kreditanstalt für Wiederaufbau	US\$	10,3500	-	30.3.2010	348.060	293.310
Chase Securities Inc. e outros bancos	US\$	1,7500	1,99688	20.12.2003	580.100	488.850
Juros provisionados					879	1.509
					<b>929.039</b>	<b>783.669</b>



#### 4.4-3.3 Operações de Bônus

CREDORES	MOEDA	TAXA		DATA DE VENCIMENTO	EM 31 DE DEZEMBRO	
		FIXA	FLUTUANTE		2001	2000
ABN Amro NV	ECU	9,5000	-	10.09.2002	412.726	368.346
Chase Manhattan International	US\$	9,0000	-	24.09.2007	580.100	488.850
	US\$	0,5000	12,2620 <sup>1)</sup>	16.06.2008	2.320.400	1.955.400
					2.900.500	2.444.250
Commerzbank AG	DM	9,0000	-	12.03.2001	-	470.834
Crédit Suisse	SWFR	7,1250	-	08.10.2001	-	205.858
	SWFR	6,5000	-	27.05.2005	278.230	242.186
	DM	9,0000	-	30.10.2017	422.048	376.667
					700.278	824.711
Deutsche Morgan Grenfell	LIT	8,0000	-	28.04.2010	79.875	71.325
	LIT	8,0000	-	28.04.2010	79.875	71.325
	LIT	8,0000	-	28.04.2010	79.875	71.325
	LIT	8,0000	-	28.04.2010	79.875	71.325
				319.500	285.300	
Merill Lynch Bank and Trust Co., Ltd.	LIT	8,5000	-	25.02.2002	90.525	80.835
	LIT	8,5000	-	25.02.2002	90.525	80.835
	LIT	8,5000	-	25.02.2002	90.525	80.835
	LIT	8,5000	-	25.02.2002	90.525	80.835
	LIT	8,5000	-	25.02.2002	90.525	80.835
	LIT	8,5000	-	25.02.2002	79.875	71.325
	US\$	9,6250	-	12.12.2011	696.120	-
					1.228.620	475.500
Morgan Stanley & Co., Incorporate	US\$	6,5000	-	15.06.2006	696.120	-
Salomon Smith Barney	US\$	11,2500	-	20.09.2005	928.160	782.160
Société Générale de Banque	ECU	9,0000	-	07.04.2005	464.317	414.389
	ECU	9,0000	-	07.04.2005	154.772	138.130
					619.089	552.519
The Nomura Securities Co., Ltd.	YEN	5,5000	-	27.06.2001	-	768.690
	YEN	4,7500	-	11.08.2004	708.280	683.280
	YEN	4,7500	-	22.06.2006	1.593.630	-
				2.301.910	1.451.970	
Warburg Dillion	ECU	10,0000	-	25.02.2005	515.908	460.433
Obrigações decorrentes das operações de swap					72.846	82.686
Juros provisionados					277.715	277.757
					<b>10.973.372</b>	<b>8.476.466</b>

1) Reajustada a cada seis meses.

No tocante às operações com o mercado externo, o BNDES concretizou, durante

o exercício de 2001, as captações descritas a seguir:

DATA	MERCADO E UNIDADE MONETÁRIA	VALOR (EM MILHÕES)	TAXA DE JUROS CUPON (% A.A.)	PRAZO (ANOS)	AGENTE (LÍDER)
19.06.01	Exchangeable Bond – US\$	300	6,5	5*	Morgan Stanley
22.06.01	Samurai – Yen	90.000	4,75	5	Nomura Securities
05.12.01	Secured Notes – US\$	300	9,625	10	JP Morgan & Merrill Lynch

\* Sujeito às seguintes opções: a) Call: de 18.6.2004 até 14.6.2005 ao preço de exercício de US\$ 102,6; b) Call: preço de exercício de US\$ 101,1, de 15.6.2005 até antes do vencimento; c) Put no dia 18.6.2004 ao preço de US\$ 100.

#### 4.4.3.4 Responsabilidade Subsidiária da União

Em conformidade com o Parecer 1.124/96, do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo governo federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

### 5 GESTÃO DE PROGRAMAS

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante (FMM), com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota da Marinha Mercante Nacional. Em 31 de dezembro de 2001, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 1.512 milhões, sendo R\$ 1.092 milhões com risco-BNDES.

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totalizou, em 31 de dezembro de 2001, R\$ 4.518 milhões; seu patrimônio líquido montava em R\$ 1.358 milhões, dividido em 2.363 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,5747.

Através da Lei 9.818/99, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2001, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 1.129,5 milhões.

O Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade (FGPC), instituído pela Lei 9.531/97, regulamentado pelo Decreto 3.113/99, é um fundo de natureza contábil vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2001, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 884,3 milhões.

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), criado em 17 de dezembro de 1997 através da Resolução BNDES 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O patrimônio inicial foi de R\$ 85,9 milhões, oriundo de doação realizada nos termos da Resolução CND (Conselho Nacional de Desestatização) 2/97. No exercício de 2001, foram efetuadas operações que totalizaram R\$ 11,4 milhões.

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA), instituído pela Lei Complementar 93/98, regulamentado pelo Decreto 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro. Em 31 de dezembro de 2001, o total do ativo do FTRA era de R\$ 690,4 milhões.

## 6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – BNDES E CONSOLIDADO

### 6.1 Venda de Opções Cambiais

EMPRESA	QUANTIDADE DE OPÇÕES (MIL)	TIPO	PRÊMIO RECEBIDO R\$ MIL	VENCIMENTO	PU MÉDIO DE EXERCÍCIO R\$	VALOR DE EXERCÍCIO R\$ MIL	INDEXADOR DO VALOR DE EXERCÍCIO
RCSA	150	Put	15.453	16.12.2002	761,12	114.168	Dólar americano
Eletrobrás	2.200.000	Call	10.428	19.05.2003	45,34	99.755	Dólar americano
Eletrobrás	2.200.000	Put	9.856	19.05.2003	33,32	73.306	Dólar americano

### 6.2 Compra de Opções Cambiais

EMPRESA	QUANTIDADE DE OPÇÕES (MIL)	TIPO	PRÊMIO PAGO R\$ MIL	VENCIMENTO	PU MÉDIO DE EXERCÍCIO R\$	VALOR DE EXERCÍCIO R\$ MIL	INDEXADOR DO VALOR DE EXERCÍCIO
Eletrobrás	2.200.000	Call	20.284	19.05.2003	33,32	73.306	Dólar americano

### 6.3 Operações de Swap

No primeiro semestre de 2001, foram realizadas quatro operações de proteção cambial, cujas negociações ocorreram entre 26 e 29 de março de 2001. Por meio dessas operações, o BNDES trocou o fluxo de dívidas em euros, vencível em setembro de 2002, por outro equivalente em dólares, acoplado à venda de duas opções cambiais: a) opção de compra européia de euros a preço de exercício de 1,15 unidade de dólar por euro; b) opção de barreira com preço de exercício de 0,765 unidade de dólar por euro. Com essas operações de *swap*, o BNDES realizou redução de US\$ 29,28 milhões, correspondente a 14,11% do saldo devedor originalmente recebido, de EUR 200 milhões.

No segundo semestre de 2001, voltou-se a realizar operações de proteção cambial de dívida de EUR 150 milhões, vencível em fevereiro de 2005, utilizando -se estrutura análoga à descrita anteriormente, combinando *swap* com as seguintes opções: a) opção de compra européia de euros a preço de exercício de 1,20 unidade de dólar por euro com exercício ao final

da vida da operação; b) opção de barreira com preço de exercício de 0,75 unidade de dólar por euro, com exercício até 20 de fevereiro de 2003. A exemplo da operação anteriormente descrita, as opções foram vendidas para reduzir os encargos do BNDES com despesas de juros por meio de venda de opções com baixa probabilidade de exercício contra o BNDES no momento de sua contratação. As três operações realizadas permitiram a redução de US\$ 13,3 milhões de parcela de EUR 150 milhões de dívida total de EUR 250 milhões. Tal redução equivale a um desconto de 9,2% no total trocado de dívida, quando comparada aos termos recebidos pelo BNDES, em dólares equivalentes, em fevereiro de 2000.

A venda de opções, com baixa probabilidade de exercício contra o BNDES nas datas de suas contratações, foi utilizada para reduzir os encargos do BNDES com despesas de juros e, por consequência, beneficiar os tomadores de recursos do produto cesta de moedas do BNDES.

Os quadros seguintes descrevem as operações ativas de proteção cambial ao final de dezembro de 2001.

### 6.3.1 Resumo das Operações de Swaps Cambiais Ativas

TÍTULO ORIGINAL	DATA DA OPERAÇÃO	DATA DO VENCIMENTO	REDUÇÃO DO VALOR EM US\$ EQUIVALENTE <sup>7</sup>	CONTRAPARTE
ITL 500 bilhões <sup>1</sup>	Dez/1999	Fev/2002	14%	Citibank e Chase
CHF 200 milhões <sup>2</sup>	Mai/2000	Mai/2005	17%	Citibank e WestLB
EUR 225 milhões <sup>3</sup>	Ago/2000	Abr/2005	18%	Bank of America, Citibank e WestLB
EUR 75 milhões <sup>4</sup>	Out/2000	Abr/2005	21%	Goldman Sachs
EUR 200 milhões <sup>5</sup>	Mar/2001	Set/2002	14%	Citibank e BNP Paribas
EUR 150 milhões <sup>6</sup>	Nov/2001 e Dez/2001	Fev/2005	9%	BBVA e BankBoston

1) Duas operações de ITL 250 bilhões.

2) Duas operações de CHF 100 milhões.

3) Três operações de EUR 75 milhões.

4) O resultado final dependerá de exercício de opções ao longo do último ano da operação.

5) Quatro operações de EUR 50 milhões. O resultado final irá depender de opções cambiais vencíveis no último ano da operação.

6) Três operações de EUR 50 milhões. O resultado final irá depender do exercício das opções cambiais.

7) Relativo à data de liquidação do financiamento.

### 6.3.2 Resumo da Operação de Swap de Taxa de Juros Ativa

DÍVIDA ORIGINAL	DATA DA OPERAÇÃO	DATA DO VENCIMENTO	TAXA DE JUROS FLUTUANTE DA DÍVIDA ORIGINAL	TAXA DE JUROS FIXA (SWAP)	CONTRAPARTE
US\$ 250 milhões	Dez/2000	Dez/2003	Libor semestral + 1,75%	7,744%	WestLB

## 7 PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO (PND)

Nos termos da Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, o BNDES mantém depositadas no Fundo Nacional de Desestatização (FNDE) ações de sua titularidade.

EMPRESAS	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	39.394.922	1.050.667	39.394.922	1.050.667
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	-	-	41.381.826	1.653.253
Rede Ferroviária Federal S.A.	3.956.987.465	73.579	3.956.987.465	73.579
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	2.449.568.494	1	2.449.568.494	1
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	3.712.498	8.008	3.712.498	8.008
Banco do Brasil S.A.	39.921.338.230	238.330	39.921.338.230	238.330
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64.317.366	66.472	64.317.366	66.472
Banco do NE do Brasil S.A. (BNB)	5.390.008.254	15.602	5.390.008.254	15.602
La Fonte Participações S.A.	26.086.956	13.304	26.086.956	13.304
Pronor Petroquímica S.A.	9.861.137	15.778	9.861.137	15.778
Outras	-	112.104	-	44.724
		<b>1.593.845</b>		<b>3.179.718</b>

## 8 CONTRAGARANTIAS PRESTADAS

O BNDES concedeu em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos captados no exterior no montante equivalente a US\$ 600 milhões, caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), 755.035.010 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A. (Gerasul) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás), de propriedade de sua subsidiária integral BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.

O Sistema BNDES possui 26.768.700 ações preferenciais nominativas de emissão da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), de propriedade de sua subsidiária integral BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, bloqueadas em conta de custódia e utilizadas como lastro à emissão de título permutável (*Exchangeable Notes*), por *American Depositary Shares* (ADS), representativos de ações preferenciais nominativas do capital social da Embraer, representando uma captação de recursos no montante de US\$ 300 milhões.

## 9 DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Conforme a Lei 9.491/97, regulamentada pelo Decreto 2.201/97 e pelo Contrato de Transferência

de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, foram transferidas ao BNDES ações da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), de propriedade da União (94.953.982 ações ordinárias nominativas e 4.372.154 ações preferenciais nominativas). Parte dessas ações foi alienada no âmbito do processo de desestatização da CVRD, nos leilões realizados em maio de 1997, tendo sido os recursos decorrentes da venda repassados ao BNDES.

Em contrapartida aos recursos recebidos, o BNDES obrigou-se a, alternativa ou conjuntamente, a critério do Ministério da Fazenda:

a) assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS); e

b) transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União junto ao FCVS.

Em 29 de dezembro de 2000, foi formalizada a assunção da dívida, no montante de R\$ 2.593.469.795,63 (valor originalmente recebido, atualizado pela variação da TR acrescida de 6,17% ao ano), correspondente a 1.608.084 títulos CVSA970101, a serem pagos nas seguintes condições:

Carência para pagamento de juros	4 anos e 1 mês, a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2005
Carência para pagamento de principal	8 anos e 1 mês, a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2009
Prazo remanescente	27 anos, a contar de 1.12.2000, com último pagamento de principal e encargos em 1.1.2027
Taxa de juros	Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a.

Em 31 de dezembro de 2001, o valor atualizado desse contrato era de R\$ 2.827,2 milhões.

Descontado o lote de ações que foi leiloadado em maio de 1997, restaram 39.394.922 ações ordinárias da CVRD, que figuram no ativo do BNDES em conta específica, cujo saldo em 31 de dezembro de 2001

correspondia a R\$ 1.051 milhões. Essas ações serão vendidas oportunamente em oferta pública, quando as condições de mercado forem favoráveis. Os recursos provenientes de novas alienações, conforme legislação pertinente supracitada, seguirão os mesmos dispositivos aplicados à operação anterior.

## 10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A partir de janeiro de 1995, o BNDES adotou o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/95, complementada pelas Leis 9.065/95, 9.249/95, 9.316/96, 9.430/96 e 9.532/97.

Em 2001, o Banco constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 8%, acrescida do adicional de 1%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

Em 2000, foram constituídas as mesmas provisões, sendo que, para fins de contribuição social, foi aplicada a alíquota de 8%, acrescida dos adicionais de 4% sobre a base tributável do mês de janeiro e de 1% nos demais meses.

	BNDES		CONSOLIDADO	
	EM 31 DE DEZEMBRO		EM 31 DE DEZEMBRO	
	2001	2000	2001	2000
<b>PROVISÃO</b>				
Impostos e contribuições sobre o lucro				
Imposto de renda	543.248	275.773	950.353	480.735
Contribuição social	197.448	128.906	343.156	222.292
	<u>740.696</u>	<u>404.679</u>	<u>1.293.509</u>	<u>703.027</u>
Imposto diferido				
Imposto de renda	-	-	19.922	20.233
	-	-	<u>19.922</u>	<u>20.233</u>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR E ANTECIPAÇÕES</b>				
Antecipações				
Imposto de renda	230.963	110.935	400.082	315.326
Contribuição social	83.345	42.076	155.011	143.681
	<u>314.308</u>	<u>153.011</u>	<u>555.093</u>	<u>459.007</u>
Impostos e contribuições a recuperar:				
Imposto de renda diferido	461.578	415.358	698.383	582.279
Contribuição social diferida	166.168	149.529	237.595	212.268
	<u>627.746</u>	<u>564.887</u>	<u>935.978</u>	<u>794.547</u>
IR pago a maior em anos anteriores	-	90.115	138.308	92.736
CSLL paga a maior em anos anteriores	-	35.955	-	35.955
IRRF sobre renda variável	-	-	439	68.902
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	50.797	54.194	112.053	126.550
IRRF sobre rendimentos de títulos de renda fixa	14.334	5.752	55.024	16.982
Contribuição social a compensar – MP 2.113-32	-	6.363	-	6.363
Outros	10.584	9.843	11.724	11.332
	<u>703.461</u>	<u>767.109</u>	<u>1.253.526</u>	<u>1.153.367</u>
	<u>1.017.769</u>	<u>920.120</u>	<u>1.808.619</u>	<u>1.612.374</u>
Segregação				
Curto prazo	534.533	477.731	1.069.455	985.797
Longo prazo	483.236	442.389	739.164	626.577
	<u>1.017.769</u>	<u>920.120</u>	<u>1.808.619</u>	<u>1.612.374</u>
Composição do crédito diferido				
Provisão para contingências trabalhistas	138.682	118.497	189.005	162.796
Provisão para desvalorização de títulos	124.660	112.644	283.713	237.126
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	358.310	329.477	416.793	381.764
Amortização de ágio, líquida de realização	-	-	38.393	7.420
Provisão da participação de empregados no lucro	5.827	4.002	7.807	5.174
Outros	267	267	267	267
	<u>627.746</u>	<u>564.887</u>	<u>935.978</u>	<u>794.547</u>

Os créditos diferidos referem-se aos saldos de valores tributados (imposto de renda e contribuição social) de despesas de provisões não-dedutíveis temporariamente e que serão recuperáveis pela realização efetiva da despesa.

As diferenças entre as provisões e os valores antecipados em 2001 e 2000 são recolhidas no exercício subsequente, nos termos da legislação em vigor.

O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social está demonstrado a seguir:

	BNDES		CONSOLIDADO	
	EM 31 DE DEZEMBRO		EM 31 DE DEZEMBRO	
	2001	2000	2001	2000
Resultado antes da tributação sobre o lucro (deduzido da participação dos empregados no lucro)	1.480.322	1.381.939		
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	503.308	469.859	833.498	813.428
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos				
Provisão para risco s/operações de crédito	381.961	208.648	559.026	359.869
Provisão para contingências trabalhistas	20.185	17.985	27.169	25.594
Provisão para desvalorização de títulos	12.016	30.669	49.989	3.388
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28.832	(11.850)	35.960	(16.814)
Participações em controladas	(169.051)	(232.138)	(153.591)	(332.154)
Baixas e depreciações – diferencial IPC/BTNF	254	-	10.169	7.054
Dividendos de investimentos avaliados ao custo corrigido	(13.280)	(6.162)	(54.482)	(33.612)
Juros sobre o capital próprio a pagar à União/controlador	(24.480)	(13.260)	(48.555)	(51.596)
Amortização de ágio, líquida de realização	-	-	30.974	(20.432)
Provisão para participação dos empregados no lucro	1.826	4.001	2.658	4.001
Outras adições e exclusões líquidas	(875)	(15)	694	976
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	-	(65.483)	-	(65.483)
Efeito da diferença entre a alíquota de CSLL em vigor na data do balanço e a alíquota efetiva do exercício	-	2.425	-	8.808
Imposto de renda e contribuição social do exercício	740.696	404.679	1.293.509	703.027
Efeito do recálculo de provisão de CSLL do ano 1999	-	-	-	(14.767)
Despesa com IR e CSLL do exercício	740.696	404.679	1.293.509	688.260

De acordo com a Deliberação CVM 273/98, foram constituídos ativo e passivo fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Em 2001, a contrapartida às referidas provisões no BNDES foi de R\$ 62.859 mil a crédito do resultado (R\$ 110.649 mil a débito do resultado e R\$ 12.158 mil a crédito do patrimônio líquido, em 2000).

A Medida Provisória 2.158-35, de 24.8.2001, no art 8º, facultou a escrituração de crédito, calculado pela aplicação da alíquota de 18% sobre a base negativa de contribuição social apurada em 31 de dezembro de 1998, correspondente a um saldo de R\$ 6.363 mil em 31 de dezembro de 2000, tendo sido integralmente compensado em 2001.

O Ato Declaratório Normativo Cosit 3, de 9 de fevereiro de 2000, permitiu a adoção de procedimentos

alternativos para apuração da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido de 31 de dezembro de 1999. Dessa forma, em 29 de fevereiro de 2000, foram registrados R\$ 14.767 mil em impostos e contribuições a recuperar.

## 11 DÍVIDA SUBORDINADA

Através da Resolução Bacen 2.837, de 30 de maio de 2001, foi possível o enquadramento dos recursos constitucionais repassados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) como dívida subordinada. Contratualmente, não foram definidos os prazos de amortização dessa dívida, somente as condições em que essa amortização se iniciaria, como no caso da falta de recursos para o pagamento do seguro-desemprego. Nesse caso, seriam amortizados em torno de 5% do saldo devedor ao ano.

Adicionalmente, baseados no *caput* do artigo 3º da resolução anteriormente citada, consideramos que o valor relativo à dívida subordinada – elegível a capital seria igual ao valor do patrimônio líquido ajustado, uma vez que a dívida relativa aos recursos constitucionais do FAT tem vencimento superior a dez anos. A inclusão da rubrica dívida subordinada – elegível a capital na composição do patrimônio de referência (PR) impactou o cálculo do índice da Basiléia, que passou de 12,7 em 31 de dezembro de 2000 para 29,2 em 31 de dezembro de 2001.

Em 31 de dezembro de 2001, o montante da dívida subordinada é de R\$ 40.758.552 mil (R\$ 34.257.839 mil em 31 de dezembro de 2000), sendo que R\$ 1.136.471 mil, relativos a juros provisionados, estão registrados no curto prazo e o restante da dívida, R\$ 39.622.081 mil, relativos ao principal, está registrado no longo prazo por não ter prazo de amortização definido, exceto nos casos anteriormente mencionados.

## 12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União Federal.

Por Decisão do Conselho de Administração 1/2001, de 9 de março de 2001, foi aprovada a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio à União Federal, referentes ao exercício de 2000, no montante de R\$ 325.000 mil e R\$ 200.000 mil, respectivamente. O montante de dividendos e juros sobre o capital próprio aprovados, referentes ao exercício de 2000, foi pago em 27 de abril de 2001, mediante a transferência de diversos títulos de dívidas securitizadas.

O BNDES, conforme determina o seu estatuto, destinou do lucro líquido do exercício de 2001, no valor de R\$ 802.485 mil, 5% para a constituição da

reserva legal, no montante de R\$ 40.124 mil. Como distribuição mínima obrigatória ao acionista, foram destinados 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, sendo R\$ 185.000 mil a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 5.590 mil a título de dividendos. O saldo remanescente do resultado do exercício de 2001, no montante de R\$ 571.771 mil, será objeto de posterior proposta e deliberação pelos órgãos colegiados do Banco.

Consoante Deliberação CVM 273/98, foram registrados em lucros acumulados, no exercício de 2000, créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias adicionadas/excluídas da base de cálculo dos referidos tributos, no montante de R\$ 12.158 mil.

Em agosto de 2001, o presidente da República em exercício aprovou o aumento de capital de R\$ 9.106.405 mil para R\$ 9.759.259 mil, sem emissão de ações, conforme Decreto 3.888, de 17.8.2001. Em outubro de 2001, foram transferidos para a rubrica aumento de capital em curso valores de reservas e lucros acumulados no montante de R\$ 1.603.325 mil, conforme Decisão de Diretoria 433/2001, de 8.10.2001.

## 13 FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL DO BNDES (FAPES)

A FAPES é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefício definido e regime atuarial de capitalização para financiamento dos benefícios.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pelo plano de custeio, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.



O balanço de 31 de dezembro de 2001 acusou resultado acumulado de R\$ 160.750 mil, equivalente a 8,9% do total dos ativos da FAPES. As reservas matemáticas constantes do referido balanço foram avaliadas por atuário independente, com base nos levantamentos de setembro de 2001, atualizadas para dezembro de 2001, pelo método recorrente.

No exercício de 2001, a contribuição dos patrocinadores para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor, foi equivalente à contribuição dos participantes, conforme discriminado a seguir:

EMPRESA	R\$ MIL
BNDES	14.878
BNDESPAR	3.089
FINAME	1.250

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente

Sérgio Amaral

### Vice-Presidente

Francisco Roberto André Gros

Eduardo Eugênio Gouvea Vieira

Gilmar Carneiro dos Santos

José Guilherme Almeida dos Reis

Martus Antonio Rodrigues Tavares

Oswaldo Martins Rizzo

Tancredo Augusto Tolentino Neves

## CONSELHO FISCAL

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsu

Fátima Bayma de Oliveira

## DIRETORIA

### Presidente

Francisco Roberto André Gros

### Vice-Presidente

José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha

### Diretores

Darlan José Dórea Santos

Beatriz Azeredo da Silva

Octávio Lopes Castello Branco Neto

Isac Roffé Zagury

Eleazar de Carvalho Filho

## GERÊNCIA EXECUTIVA DE CONTABILIDADE

Ricardo Massao Matsushima – CRC-SP 73.979/T-0

Quadro 5  
**BNDESPAR – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

	2001	2000 (Reclassificado)
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	3.191.942	2.755.553
<b>DISPONIBILIDADES</b>	19.851	37.355
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	1.094.253	753.554
Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94 – Bacen	499.365	120.333
Ações e recibo de carteira de ações	306.523	344.931
Debêntures	285.208	220.199
Aplicações financeiras no exterior	-	10.696
Outros	3.157	57.395
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	1.380.942	1.150.302
Empréstimos e financiamentos	1.407.195	1.160.979
Provisão para risco de crédito	(26.253)	(10.677)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	696.896	814.342
Venda de investimentos a receber	26.181	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	166.634	255.097
Impostos e contribuições – antecipações	208.283	285.665
Impostos e contribuições a recuperar	281.124	191.026
Diversos	14.674	82.554
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	10.317.938	10.299.779
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4.365.885	3.943.855
Debêntures	3.950.573	3.576.222
Cotas de fundos mútuos de investimentos	410.942	363.698
Títulos públicos	4.370	3.935
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	5.728.901	6.196.798
Empréstimos e financiamentos	5.837.812	6.254.315
Provisão para risco de crédito	(108.911)	(57.517)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	223.152	159.126
Impostos e contribuições a recuperar	223.152	159.126
<b>PERMANENTE</b>	9.252.576	8.949.781
<b>INVESTIMENTOS</b>	9.252.576	8.949.781
Participações em coligadas	6.215.491	6.230.085
Outras participações	3.025.125	2.710.384
Outros investimentos	11.960	9.312
<b>Total do Ativo</b>	<b>22.762.456</b>	<b>22.005.113</b>

Quadro 5  
**BNEDESPAR – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

	2001	2000 (Reclassificado)
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.100.882</b>	<b>3.707.052</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>1.492.344</b>	<b>3.127.921</b>
Empréstimos com o BNDES	256.924	1.674.127
Empréstimos com a Secretaria do Tesouro Nacional	1.235.420	1.453.794
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>608.538</b>	<b>579.131</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	53.558	133.507
Impostos e contribuições sobre o lucro	321.221	178.820
Prêmio por opções de ações	35.737	9.968
Provisão para contingências trabalhistas	111.302	95.913
Credores por negociação de títulos e valores mobiliários	19.777	61.000
Debêntures	-	45.989
Outros impostos e contribuições	34.432	40.218
Diversas	32.511	13.716
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>10.606.675</b>	<b>8.236.301</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>10.586.753</b>	<b>8.216.068</b>
Empréstimos com o BNDES	10.586.753	8.216.068
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>19.922</b>	<b>20.233</b>
Impostos diferidos	19.922	20.233
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.054.899</b>	<b>10.061.760</b>
Capital social	8.628.181	8.628.181
Reserva de capital	106.863	92.416
Reserva de reavaliação	21.412	-
Reserva de lucros	260.342	247.172
Lucros acumulados	1.038.101	1.093.991
<b>Total do Passivo</b>	<b>22.762.456</b>	<b>22.005.113</b>

Quadro 6  
**BNDSPAR – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE  
 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

	2º SEMESTRE 2001	2001	EXERCÍCIO 2000
RECEITAS OPERACIONAIS	1.370.744	3.083.903	3.691.794
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	614.730	1.464.194	2.045.014
Receita de equivalência patrimonial	81.126	186.537	389.167
Dividendos	30.874	121.183	80.734
Resultado com alienações de ações e recibos	201.381	677.366	1.125.812
Resultado com prêmios no mercado de opções	9.207	9.968	6.896
Resultado com fundo mútuo de investimentos	24.753	52.423	35.787
Juros sobre o capital próprio	264.863	413.476	401.732
Diversas	2.526	3.241	4.886
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	756.014	1.619.709	1.646.780
Receitas de operações de crédito	394.615	938.392	973.293
Títulos e valores mobiliários	321.853	607.817	616.184
Comissões e prêmios	26.788	44.112	53.481
Atualização monetária de ativos – Selic	12.758	29.388	3.822
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.381.246)	(2.564.376)	(2.818.385)
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(349.216)	(470.338)	(186.578)
Despesa de equivalência patrimonial	(180.258)	(232.009)	(95.003)
Provisão para perdas	(28.508)	(97.862)	(91.064)
Despesas com aquisições de participações societárias	(597)	(614)	(511)
Amortização de ágios	(139.853)	(139.853)	-
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	(929.533)	(1.891.650)	(2.418.536)
Encargos financeiros sobre obrigações:			
BNDES	(510.108)	(1.305.764)	(1.131.811)
Secretaria do Tesouro Nacional	(115.326)	(225.142)	(248.848)
Outras obrigações	(17)	179	(1.949)
Provisão para risco de crédito	(267.620)	(295.978)	(514.595)
Provisão para desvalorização	-	-	(118.373)
Deságio com títulos e valores mobiliários	-	-	(379.267)
Atualização monetária de passivos – Selic	(36.462)	(64.945)	(23.693)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(102.497)	(202.388)	(213.271)
Provisão para contingências trabalhistas	(8.086)	(15.388)	(16.676)
Remuneração da diretoria e conselheiros	(315)	(967)	(1.223)
Despesas com pessoal	(26.411)	(48.962)	(45.026)
Despesas com tributos	(67.334)	(136.580)	(149.677)
Diversas	(351)	(491)	(669)
RESULTADO OPERACIONAL	(10.502)	519.527	873.409
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	8	(33)	152
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(10.494)	519.494	873.561
Imposto de renda	(121.756)	(236.983)	(117.670)
Contribuição social	(36.902)	(84.238)	(46.382)
Impostos diferidos – créditos fiscais IR/CS	80.943	69.203	(45.748)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	(88.209)	267.476	663.761
Participação dos empregados no lucro	(4.074)	(4.074)	(2.468)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>(92.283)</b>	<b>263.402</b>	<b>661.293</b>

Quadro 7  
**FINAME – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

	2001	2000 (Reclassificado)
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	5.743.680	5.382.975
DISPONIBILIDADES	53.930	21.936
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	500.838	285.300
Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94	500.838	285.300
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	5.127.938	5.019.751
Financiamentos e repasses	5.241.792	5.093.888
Provisão para risco de crédito	(113.854)	(74.137)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	60.974	55.988
Impostos e contribuições – antecipações	32.503	20.331
Impostos e contribuições a recuperar	13.012	11.044
Incentivos fiscais	-	19.285
Diversos	15.459	5.328
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	22.176.241	15.045.055
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.663.648	82.165
Títulos públicos	2.663.648	82.165
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	19.479.817	14.937.827
Financiamentos e repasses	19.912.320	15.158.445
Provisão para risco de crédito	(432.503)	(220.618)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	32.776	25.063
Impostos e contribuições a recuperar	32.776	25.063
<b>Total do Ativo</b>	<b>27.919.921</b>	<b>20.428.030</b>

Quadro 7  
**FINAME – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

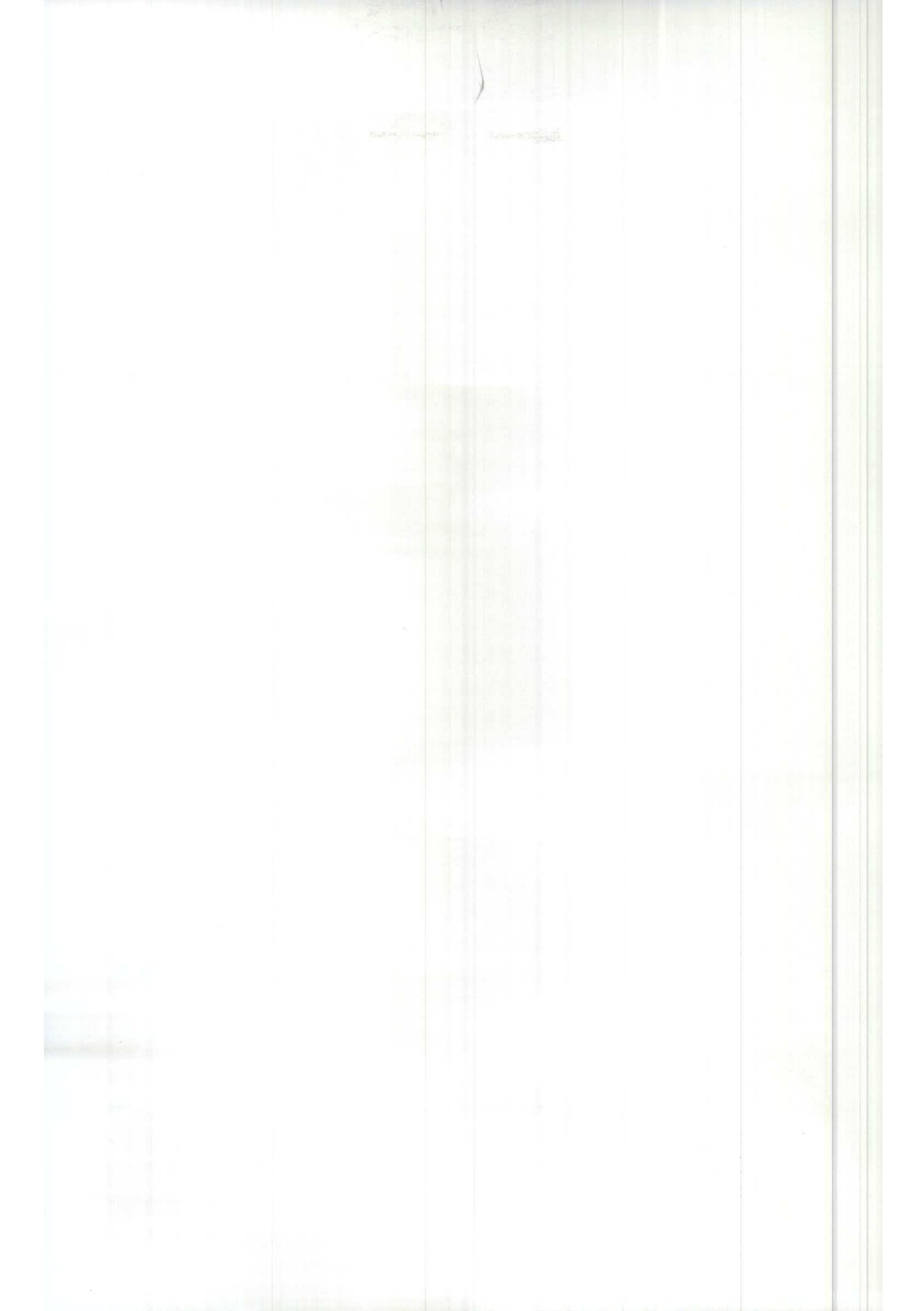
	<b>2001</b>	<b>2000</b> (Reclassificado)
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.564.889</b>	<b>2.205.541</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>3.191.371</b>	<b>2.011.052</b>
Empréstimos com o BNDES	3.191.371	2.011.052
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>373.518</b>	<b>194.489</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	47.579	4.266
Impostos e contribuições sobre o lucro	231.593	119.531
Provisão para contingências trabalhistas	36.709	31.558
Outros impostos e contribuições	15.697	1.790
Diversas	41.940	37.344
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>22.770.889</b>	<b>16.819.683</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>22.770.889</b>	<b>16.819.683</b>
Empréstimos com o BNDES	22.770.889	16.819.683
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.584.143</b>	<b>1.402.806</b>
Capital social	1.190.677	1.190.677
Reserva de capital	30.224	19.620
Reserva de lucros	42.643	30.953
Lucros acumulados	320.599	161.556
<b>Total do Passivo</b>	<b>27.919.921</b>	<b>20.428.030</b>

## Quadro 8

**FINAME – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE  
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

	<b>2º SEMESTRE 2001</b>	<b>2001</b>	<b>EXERCÍCIO 2000 (Reclassificado)</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.862.495</b>	<b>4.535.818</b>	<b>2.525.053</b>
Operações de crédito – financiamentos e repasses			
Moeda nacional	654.271	1.271.829	1.311.989
Moeda estrangeira	1.156.781	3.197.955	1.213.064
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	51.443	66.034	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.455.795)</b>	<b>(4.004.434)</b>	<b>(2.341.736)</b>
Empréstimos do BNDES			
Moeda nacional	(636.114)	(1.198.978)	(1.158.680)
Moeda estrangeira	(249.447)	(2.019.663)	(998.443)
Títulos e valores mobiliários	(538.089)	(529.883)	19.722
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.003)	(253.876)	(199.270)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	(1.142)	(2.034)	(5.065)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>406.700</b>	<b>531.384</b>	<b>183.317</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(37.269)</b>	<b>(74.103)</b>	<b>(42.987)</b>
Provisão para contingências trabalhistas	(2.731)	(5.152)	(5.702)
Despesas tributárias	(16.237)	(29.423)	(15.113)
Despesas com pessoal	(9.712)	(17.962)	(16.819)
Provisão para ajuste de investimentos	(8.221)	(18.921)	(2.478)
Outras despesas administrativas	(368)	(2.646)	(3.208)
Outras receitas	-	1	333
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>369.431</b>	<b>457.281</b>	<b>140.330</b>
Imposto de renda	(89.417)	(170.122)	(87.294)
Contribuição social	(32.415)	(61.471)	(32.237)
Impostos diferidos – créditos fiscais IR/CS	6.053	9.681	616
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>253.652</b>	<b>235.369</b>	<b>21.415</b>
Participação dos empregados no lucro	(1.561)	(1.561)	(927)
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>252.091</b>	<b>233.808</b>	<b>20.488</b>







BNDDES – BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL  
[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)



**FINANCIAL STATEMENTS 2001**



**FINANCIAL STATEMENTS 2001**  
**CONTENTS**

<b>INDEPENDENT AUDITORS' REPORT</b>	3
<b>EXHIBIT 1</b> <b>BNDES: BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31</b>	4
<b>EXHIBIT 2</b> <b>BNDES: STATEMENT OF INCOME FOR THE SEMESTER AND YEAR ENDED DECEMBER 31</b>	6
<b>EXHIBIT 3</b> <b>BNDES: STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE SEMESTER AND YEARS ENDED DECEMBER 31</b>	7
<b>EXHIBIT 4</b> <b>BNDES: STATEMENT OF CHANGES IN FINANCIAL POSITION FOR THE SEMESTER AND YEARS ENDED DECEMBER 31</b>	9
<b>NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS</b>	10
<b>EXHIBIT 5</b> <b>BNDESPAR: BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31</b>	35
<b>EXHIBIT 6</b> <b>BNDESPAR: STATEMENT OF INCOME FOR THE SEMESTER AND YEARS ENDED DECEMBER 31</b>	37
<b>EXHIBIT 7</b> <b>FINAME: BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31</b>	38
<b>EXHIBIT 8</b> <b>FINAME: STATEMENT OF INCOME FOR THE SEMESTER AND YEARS ENDED DECEMBER 31</b>	40



## INDEPENDENT AUDITORS' REPORT

To the  
Management and Shareholder  
Banco Nacional de Desenvolvimento  
Econômico e Social – BNDES

1. We have examined the balance sheets of Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (both individual and consolidated) as of December 31, 2001 and 2000, and the related statements of income, of changes in shareholders' equity and of changes in financial position for the years then ended, all prepared under the responsibility of the management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements.

2. As mentioned in Note 4.3.3, certain investments in material affiliated companies, amounting to R\$ 2,960,138 thousand at December 31, 2001 (2000 – R\$ 2,742,223 thousand), were valued by the equity method, based on financial statements examined by other independent auditors. Those investments resulted in net losses of R\$ 35,387 thousand recognized as income for the year (2000 – net gains of R\$ 105,713 thousand). Our opinion on such investments and on the net gains and losses arising therefrom is based solely on the other independent auditors' reports.

3. Our examinations were conducted in accordance with auditing standards and included: a) work planning, taking into consideration BNDES's and its subsidiaries' relevant balances, volume of transactions and accounting and internal control systems; b) verification, on a test-basis, of evidence and records supporting the amounts and accounting information disclosed; and c) evaluation of the most significant accounting practices used, and estimates made, by management, as well as the overall presentation of the financial statements.

4. In our opinion, based on our examination and on the other independent auditors' reports, the financial statements referred to in paragraph 1 present fairly, in all material respects, the financial position of Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (both individual and consolidated) as of December 31, 2001 and 2000, the results of its operations, and the changes in its shareholders' equity and in its financial position for the years then ended, in accordance with the accounting practices laid down in the Brazilian corporate legislation.

Rio de Janeiro, February 22, 2002

BOUCINHAS & CAMPOS S/C  
Auditores Independentes  
CRC-SP 5.528/O-2-S-RJ

Luiz Sallé Karam  
Accountant – CRC-RJ 33.215/O-0

A free translation of the original report in Portuguese, prepared in accordance with accounting principles generally accepted in Brazil.

Exhibit 1  
**BNDES – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31**

	(In Thousands of Reals)			
	2001	BNDES 2000 <i>(Reclassified)</i>	2001	CONSOLIDATED 2000 <i>(Reclassified)</i>
<b>ASSETS</b>				
<b>CURRENT ASSETS</b>	23,076,247	21,981,022	28,073,751	26,056,069
CASH AND CASH EQUIVALENTS	194,367	27,903	194,367	27,903
INTERBANK SHORT-TERM INVESTMENTS	2,528	3,499	2,528	3,499
MARKETABLE SECURITIES	5,298,536	6,612,008	6,893,626	7,650,861
Banco do Brasil Extramarket Fund	3,373,151	2,637,375	4,373,354	3,043,008
Federal Treasury securities	79,084	626,537	79,084	626,537
Shares and share portfolio receipts	1,502,307	3,091,252	1,788,546	3,436,183
Debentures	203,969	185,012	489,177	405,211
Miscellaneous	140,025	71,832	163,465	139,922
LENDING OPERATIONS	16,435,521	14,229,392	19,181,200	16,533,025
Financing and onlending	16,805,159	14,429,467	19,690,945	16,817,914
Free funds	13,578,228	10,631,109	16,464,014	13,019,556
PIS-Pasep funds	3,226,931	3,798,358	3,226,931	3,798,358
Provision for credit risk	(369,638)	(200,075)	(509,745)	(284,889)
OTHER CREDITS	1,145,295	1,108,220	1,802,030	1,840,781
Taxes and contributions recoverable and prepayments	534,533	477,731	1,069,455	985,797
Interest on own capital and dividends receivable	179,073	308,022	245,611	425,346
Credits against the Federal Treasury – sureties honored and other	271,338	163,639	271,338	163,639
Miscellaneous	160,351	158,828	215,626	265,999
LONG-TERM ASSETS	79,579,622	67,356,588	75,028,361	65,291,040
MARKETABLE SECURITIES	2,439,165	3,597,038	9,468,698	7,623,057
Debentures	2,430,408	2,475,468	6,380,981	6,051,690
Federal Treasury securities	8,757	1,121,570	2,676,775	1,207,669
Miscellaneous	-	-	410,942	363,698
LENDING OPERATIONS	76,657,221	63,317,161	64,820,499	57,041,406
Financing and onlending	78,381,254	64,207,445	67,085,946	58,209,826
Free funds	61,735,172	48,807,624	50,439,864	42,810,005
PIS-Pasep funds	16,646,082	15,399,821	16,646,082	15,399,821
Provision for credit risk	(1,724,033)	(890,284)	(2,265,447)	(1,168,420)
OTHER CREDITS	483,236	442,389	739,164	626,577
Taxes and contributions recoverable	483,236	442,389	739,164	626,577
PERMANENT ASSETS	12,037,604	11,803,196	9,651,138	9,288,412
INVESTMENTS	11,908,758	11,673,469	9,522,292	9,158,685
Participation in subsidiaries and affiliates	11,647,051	11,472,575	6,223,501	6,238,095
Other participation	83,528	80,456	3,108,653	2,790,840
Other investments	178,179	120,438	190,138	129,750
FIXED ASSETS	123,040	125,169	123,040	125,169
DEFERRED CHARGES	5,806	4,558	5,806	4,558
<b>Total Assets</b>	<b>114,693,473</b>	<b>101,140,806</b>	<b>112,753,250</b>	<b>100,635,521</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Exhibit I  
**BNDES – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31**

(In Thousands of Reals)

	2001	BNDES 2000 (Reclassified)	2001	CONSOLIDATED 2000 (Reclassified)
<b>LIABILITIES</b>				
<b>CURRENT LIABILITIES</b>	8,785,886	8,318,470	10,513,539	10,167,580
<b>DEPOSITS</b>	430,029	480,276	356,248	269,808
Blocked deposits	422,748	473,463	348,967	262,995
Miscellaneous	7,281	6,813	7,281	6,813
<b>SPECIAL DEPOSITS</b>	293,608	619,244	293,608	619,244
Special deposits – FAT	293,608	619,244	293,608	619,244
<b>BORROWINGS</b>	2,690,992	2,815,719	3,611,506	4,241,055
In local currency	1,469,542	1,091,071	2,390,056	2,516,407
Federal Treasury	531,509	841,603	1,766,929	2,295,397
Subsidiaries	314,906	30,063	-	-
Other	623,127	219,405	623,127	221,010
In foreign currency	1,221,450	1,724,648	1,221,450	1,724,648
Loans/Syndicated loans	879	1,509	879	1,509
Bonds	1,220,571	1,723,139	1,220,571	1,723,139
<b>ONLENDING</b>	2,444,473	2,399,153	2,444,473	2,399,153
In local currency	1,400,482	2,097,996	1,400,482	2,097,996
PIS-Pasep Fund	1,062,840	1,094,358	1,062,840	1,094,358
Other	337,642	1,003,638	337,642	1,003,638
In foreign currency – multilateral institutions	1,043,991	301,157	1,043,991	301,157
<b>OTHER OBLIGATIONS</b>	1,790,313	1,031,835	2,671,233	1,666,077
Marketable securities	8,785	8,785	64,299	125,741
Taxes and contributions on profits	740,696	404,679	1,293,509	703,027
Provision for labor contingencies	407,890	348,521	555,901	475,992
Dividends and interest on own capital payable	190,590	205,820	190,590	205,820
Miscellaneous	442,352	64,030	566,934	155,497
<b>SUBORDINATED DEBTS</b>	1,136,471	972,243	1,136,471	972,243
FAT Constitutional	1,136,471	972,243	1,136,471	972,243
Other subordinated debts	1,136,471	972,243	1,136,471	972,243
<b>LONG-TERM LIABILITIES</b>	93,704,470	80,990,517	90,036,594	78,636,122
<b>SPECIAL DEPOSITS</b>	8,169,682	6,794,842	8,169,682	6,794,842
Special Deposits – FAT	8,169,682	6,794,842	8,169,682	6,794,842
<b>BORROWINGS</b>	21,055,212	17,667,065	17,367,414	15,292,437
In local currency	10,374,251	10,131,578	6,686,453	7,756,950
Federal Treasury	3,886,337	4,778,369	3,886,337	4,778,369
Subsidiaries	3,687,798	2,374,628	-	-
Other	2,800,116	2,978,581	2,800,116	2,978,581
In foreign currency	10,680,961	7,535,487	10,680,961	7,535,487
Loans/Syndicated loans	928,160	782,160	928,160	782,160
Bonds	9,752,801	6,753,327	9,752,801	6,753,327
<b>ONLENDING</b>	24,857,495	23,243,014	24,857,495	23,243,014
In local currency	18,832,589	18,115,826	18,832,589	18,115,826
PIS-Pasep Fund	18,832,241	18,115,248	18,832,241	18,115,248
Other	348	578	348	578
In foreign currency – multilateral institutions	6,024,906	5,127,188	6,024,906	5,127,188
<b>OTHER OBLIGATIONS</b>	-	-	19,922	20,233
Deferred taxes	-	-	19,922	20,233
<b>SUBORDINATED DEBTS</b>	39,622,081	33,285,596	39,622,081	33,285,596
FAT Constitutional	39,622,081	33,285,596	39,622,081	33,285,596
Other subordinated debts	27,418,964	21,453,777	27,418,964	21,453,777
Eligible to capital	12,203,117	11,831,819	12,203,117	11,831,819
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	12,203,117	11,831,819	12,203,117	11,831,819
Capital stock	9,759,259	9,106,405	9,759,259	9,106,405
Capital increase in progress	1,603,325	652,854	1,603,325	652,854
Capital reserve	-	178,489	-	178,489
Revaluation reserve	21,412	-	21,412	-
Revenue reserve	247,349	207,225	247,349	207,225
Retained earnings	571,772	1,686,846	571,772	1,686,846
<b>Total Liabilities</b>	<b>114,693,473</b>	<b>101,140,806</b>	<b>112,753,250</b>	<b>100,635,521</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.



## Exhibit 2

**BNDES – STATEMENT OF INCOME FOR THE SEMESTER AND YEAR ENDED DECEMBER 31**

	(In Thousands of Reals)					
	2ND SEMESTER of 2001		BNDES YEAR 2000 2ND SEMESTER of 2001		CONSOLIDATED YEAR 2000	
<b>FINANCIAL INTERMEDIATION REVENUE</b>	<b>4,850,026</b>	<b>12,530,853</b>	<b>8,943,469</b>	<b>6,020,395</b>	<b>14,666,841</b>	<b>11,115,996</b>
Lending operations – financing and onlending						
Local currency	2,659,005	4,947,749	4,104,924	3,153,515	6,171,250	5,611,263
Foreign currency	1,123,068	5,644,259	3,054,641	1,934,989	6,350,610	3,020,821
Income on investments in marketable securities	699,367	1,312,930	1,350,067	537,197	1,490,557	2,080,093
Revenues from Federal Treasury – linked operations	150,519	211,274	85,269	201,962	277,307	85,269
Revenues from funds and programs management	179,575	341,372	293,019	179,088	341,441	287,936
Monetary correction of assets – Selic	38,492	73,269	55,549	13,644	35,676	30,614
<b>FINANCIAL INTERMEDIATION EXPENSES</b>	<b>(4,184,724)</b>	<b>(11,623,648)</b>	<b>(8,024,086)</b>	<b>(5,094,619)</b>	<b>(13,444,581)</b>	<b>(10,244,961)</b>
Funding in the market – financing and onlending						
Local currency	(2,457,359)	(4,375,023)	(4,071,212)	(3,097,352)	(5,683,574)	(5,589,271)
Foreign currency	(991,711)	(6,020,631)	(3,062,926)	(962,991)	(5,983,161)	(3,051,878)
Expenses with Federal Treasury – linked operations	5,046	(43,725)	(7,387)	5,046	(43,725)	(7,387)
Provision for credit risk	(740,700)	(1,159,357)	(865,557)	(1,039,322)	(1,709,209)	(1,579,421)
Monetary correction of dividends and interest on own capital – Selic	-	(24,912)	(17,004)	-	(24,912)	(17,004)
<b>GROSS INCOME ON FINANCIAL INTERMEDIATION</b>	<b>665,302</b>	<b>907,205</b>	<b>919,383</b>	<b>925,776</b>	<b>1,222,260</b>	<b>871,035</b>
<b>OTHER OPERATING REVENUES (EXPENSES)</b>	<b>28,449</b>	<b>242,444</b>	<b>459,991</b>	<b>(32,713)</b>	<b>407,176</b>	<b>840,275</b>
Income on the equity method	159,808	497,210	682,761	(99,132)	(45,472)	295,144
Premium amortization	-	-	-	(139,853)	(139,853)	-
Provision for investment adjustment	(26,054)	(35,340)	(87,705)	(62,783)	(152,123)	(299,620)
Result on exchange portfolio	(19,371)	(19,119)	-	(19,371)	(19,119)	-
Revenue from dividends	4,767	39,059	18,123	35,642	160,243	98,857
Revenue from interest on own capital	181,967	225,997	266,254	446,830	639,473	667,987
Income on disposals of investments	-	-	-	210,571	687,388	1,132,260
Discount on marketable securities	-	-	-	-	-	(379,267)
Provision for labor contingencies	(31,498)	(59,369)	(52,897)	(42,315)	(79,909)	(75,275)
Tax expenses	(64,826)	(97,183)	(85,563)	(148,397)	(263,186)	(250,352)
Personnel expenses	(131,033)	(237,286)	(216,202)	(166,965)	(304,019)	(278,065)
Administrative expenses	(51,049)	(92,730)	(74,247)	(52,578)	(96,316)	(78,126)
Other operating revenues	31,195	61,769	59,491	31,196	61,772	59,824
Other operating expenses	(25,457)	(40,564)	(50,024)	(25,558)	(41,703)	(53,092)
<b>OPERATING INCOME</b>	<b>693,751</b>	<b>1,149,649</b>	<b>1,379,374</b>	<b>893,063</b>	<b>1,629,436</b>	<b>1,711,310</b>
<b>NON-OPERATING INCOME</b>	<b>344,148</b>	<b>347,802</b>	<b>14,332</b>	<b>344,157</b>	<b>347,770</b>	<b>14,485</b>
Non-operating revenues	344,437	348,427	16,157	344,445	348,497	16,311
Non-operating expenses	(289)	(625)	(1,825)	(288)	(727)	(1,826)
<b>INCOME BEFORE INCOME TAX</b>	<b>1,037,899</b>	<b>1,497,451</b>	<b>1,393,706</b>	<b>1,237,220</b>	<b>1,977,206</b>	<b>1,725,795</b>
Income tax	(402,118)	(543,248)	(275,773)	(613,291)	(950,353)	(480,735)
Social contribution	(146,013)	(197,448)	(128,906)	(215,330)	(343,156)	(207,525)
Deferred taxes – Income tax and social contribution	110,717	62,859	(110,649)	197,712	141,743	(155,780)
<b>INCOME BEFORE PROFIT-SHARING</b>	<b>600,485</b>	<b>819,614</b>	<b>878,378</b>	<b>606,311</b>	<b>825,440</b>	<b>881,755</b>
Employees' profit-sharing	(17,129)	(17,129)	(11,767)	(22,955)	(22,955)	(15,144)
<b>Net Income for the Semester/Year</b>	<b>583,356</b>	<b>802,485</b>	<b>866,611</b>	<b>583,356</b>	<b>802,485</b>	<b>866,611</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Exhibit 3  
**BNDES – STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY**  
**FOR THE SEMESTER ENDED DECEMBER 31, 2001**

(In Thousands of Reals)

	CAPITAL STOCK	CAPITAL INCREASE IN PROGRESS	CAPITAL RESERVES		REVENUE RESERVE		RETAINED EARNINGS	TOTAL
			TAX INCENTIVE RESERVE	REVALUATION RESERVE – SUBSIDIARIES	LEGAL RESERVE			
At July 1, 2001	9,106,405	652,854	235,660	-	207,225	1,586,795	11,788,939	
Capital increase	652,854	(652,854)	-	-	-	-	-	
Reserve from capital increase	-	1,603,325	(235,660)	-	-	(1,367,665)	-	
Revaluation reserve in subsidiaries								
Constitution	-	-	-	21,412	-	-	21,412	
Income for the semester	-	-	-	-	-	583,356	583,356	
Income appropriation								
Legal reserve	-	-	-	-	40,124	(40,124)	-	
Interest on own capital	-	-	-	-	-	(185,000)	(185,000)	
Dividends	-	-	-	-	-	(5,590)	(5,590)	
<b>At December 31, 2001</b>	<b>9,759,259</b>	<b>1,603,325</b>	<b>-</b>	<b>21,412</b>	<b>247,349</b>	<b>571,772</b>	<b>12,203,117</b>	
<b>Changes for the Semester</b>	<b>652,854</b>	<b>950,471</b>	<b>(235,660)</b>	<b>21,412</b>	<b>40,124</b>	<b>(1,015,023)</b>	<b>414,178</b>	

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Continue

Exhibit 3  
**BNDES – STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY**  
**FOR THE YEAR ENDED DECEMBER 31, 2001**

(In Thousands of Reals)

	CAPITAL STOCK	CAPITAL INCREASE IN PROGRESS	CAPITAL RESERVES		REVENUE RESERVE LEGAL RESERVE	RETAINED EARNINGS	TOTAL
			TAX INCENTIVE RESERVE	REVALUATION RESERVE – SUBSIDIARIES			
At January 1, 2001	9,106,405	652,854	178,489	-	207,225	1,686,846	11,831,819
Tax incentive reserve							
Investment – BNDES	-	-	32,120	-	-	-	32,120
Investment – BNDESPAR	-	-	14,447	-	-	-	14,447
Investment – FINAME	-	-	10,604	-	-	-	10,604
Supplementary dividends – year 2000	-	-	-	-	-	(319,180)	(319,180)
Capital increase	652,854	(652,854)	-	-	-	-	-
Reserve for capital increase	-	1,603,325	(235,660)	-	-	(1,367,665)	-
Revaluation reserve in subsidiaries							
Constitution	-	-	-	21,412	-	-	21,412
Income for the year	-	-	-	-	-	802,485	802,485
Income appropriation							
Legal reserve	-	-	-	-	40,124	(40,124)	-
Interest on own capital	-	-	-	-	-	(185,000)	(185,000)
Dividends	-	-	-	-	-	(5,590)	(5,590)
<b>At December 31, 2001</b>	<b>9,759,259</b>	<b>1,603,325</b>	<b>-</b>	<b>21,412</b>	<b>247,349</b>	<b>571,772</b>	<b>12,203,117</b>
<b>Changes for the Year</b>	<b>652,854</b>	<b>950,471</b>	<b>(178,489)</b>	<b>21,412</b>	<b>40,124</b>	<b>(1,115,074)</b>	<b>371,298</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Exhibit 3  
**BNDES – STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY**  
**FOR THE YEAR ENDED DECEMBER 31, 2000**

(In Thousands of Reals)

	CAPITAL STOCK	CAPITAL INCREASE IN PROGRESS	CAPITAL RESERVES		REVENUE RESERVE LEGAL RESERVE	RETAINED EARNINGS	TOTAL
			TAX INCENTIVE RESERVE	REVALUATION RESERVE – SUBSIDIARIES			
At January 1, 2000	9,106,405	652,854	83,597	-	163,895	1,057,227	11,063,978
Tax incentive reserve							
Investment – BNDES	-	-	53,240	-	-	-	53,240
Investment – BNDESPAR	-	-	37,002	-	-	-	37,002
Investment – FINAME	-	-	4,650	-	-	-	4,650
Tax credits							
CVM Deliberation 273/98	-	-	-	-	-	12,158	12,158
Income for the year	-	-	-	-	-	866,611	866,611
Income appropriation							
Legal reserve	-	-	-	-	43,330	(43,330)	-
Interest on own capital	-	-	-	-	-	(200,000)	(200,000)
Dividends	-	-	-	-	-	(5,820)	(5,820)
<b>At December 31, 2000</b>	<b>9,106,405</b>	<b>652,854</b>	<b>178,489</b>	<b>-</b>	<b>207,225</b>	<b>1,686,846</b>	<b>11,831,819</b>
<b>Changes for the Year</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94,892</b>	<b>-</b>	<b>43,330</b>	<b>629,619</b>	<b>767,841</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Exhibit 4  
**BNDES – STATEMENT OF CHANGES IN FINANCIAL POSITION  
 FOR THE SEMESTER AND YEARS ENDED DECEMBER 31**

(In Thousands of Reals)

	2ND SEMESTER OF 2001		BNDES YEAR 2000 2ND SEMESTER OF 2001		CONSOLIDATED YEAR 2000	
		2001	2000		2001	2000
RESOURCES WERE PROVIDED BY	6,211,668	14,590,513	14,948,201	6,367,373	14,504,745	13,908,879
OPERATIONS	1,496,497	1,747,359	1,497,215	2,239,956	3,371,532	2,760,762
NET INCOME FOR THE SEMESTER/YEAR	583,356	802,485	866,611	583,356	802,485	866,611
EXPENSES (REVENUES) NOT AFFECTING CASH AND CASH EQUIVALENTS	913,141	944,874	630,604	1,656,600	2,569,047	1,894,151
Provision for credit risk	740,700	1,159,357	865,557	1,039,322	1,709,209	1,579,421
Provision for labor contingencies	31,498	59,369	52,897	42,315	79,909	75,275
Income on participation in affiliates and subsidiaries	(159,808)	(497,210)	(682,761)	99,132	45,472	(295,144)
Depreciation and amortization	6,687	13,298	13,433	6,687	13,298	13,433
Premium amortization	-	-	-	139,853	139,853	-
Provision for investment adjustment	26,054	35,340	87,705	62,783	152,123	299,620
Income tax and social contribution payable (prepayments)	268,010	174,720	293,773	266,508	429,183	221,546
THIRD PARTIES	4,715,171	12,843,154	13,450,986	4,127,417	11,133,213	11,148,117
• Net increase in funds relent for investment purposes	928,029	1,659,801	2,497,163	928,029	1,659,801	2,497,163
• Net increase in borrowings and lending	2,991,130	10,813,337	10,742,783	2,408,352	8,995,345	8,923,979
• Net increase (decrease) in other liabilities	796,012	312,845	103,990	791,036	420,896	(380,075)
• Tax incentive investments (shareholders' equity)	-	57,171	94,892	-	57,171	94,892
• Tax credits – CVM Deliberation 273/98	-	-	12,158	-	-	12,158
RESOURCES WERE USED FOR	6,079,264	14,424,049	14,937,118	6,234,969	14,338,281	13,897,796
• Net increase in lending operations	11,399,414	16,705,546	13,300,762	7,973,139	12,136,477	13,331,867
• Net increase (decrease) in interbank investments	(4,003)	(971)	2,426	(4,003)	(971)	2,426
• Net increase (decrease) in other assets	(5,480,528)	(2,554,720)	1,492,067	(2,175,099)	1,000,945	2,418,603
• Net increase (decrease) in permanent assets	(26,209)	(235,576)	(63,957)	250,342	692,060	(2,060,920)
• Dividends declared in the year 2000	-	319,180	-	-	319,180	-
• Dividends	5,590	5,590	5,820	5,590	5,590	5,820
• Interest on own capital	185,000	185,000	200,000	185,000	185,000	200,000
INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	132,404	166,464	11,083	132,404	166,464	11,083
CHANGES IN FINANCIAL POSITION						
Beginning of semester/Year	61,963	27,903	16,820	61,963	27,903	16,820
End of semester/Year	194,367	194,367	27,903	194,367	194,367	27,903
<b>Increase in Cash and Cash Equivalents</b>	<b>132,404</b>	<b>166,464</b>	<b>11,083</b>	<b>132,404</b>	<b>166,464</b>	<b>11,083</b>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

## NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2001 AND 2000

(In Thousands of Reals)

Banco Nacional de Desenvolvimento  
Econômico e Social – BNDES

### 1 OPERATIONS CONTEXT

#### 1.1 Background

BNDES was established on June 20, 1952 (Law 1,628) as a self-governing federal body. Pursuant to Law 5,662 and Decree 68,786, both dated June 21, 1971, BNDES became a government-owned enterprise organized as a separate legal entity, with its own assets and subject to the CMN – National Monetary Council (Conselho Monetário Nacional) general budgetary, accounting and disciplinary regulations.

#### 1.2 Objectives and Activities

The BNDES System is the federal government's main tool for providing long-term finance, with emphasis on incentives to Brazilian private enterprises.

BNDES allocates its resources so as to ensure the greatest possible impact on Brazilian development, by fostering:

- production of goods and services;
- industrial and agricultural modernization and technological development;
- foreign trade expansion;
- participation of the private capital market in financing long-term projects;
- direct foreign investment;
- economic infrastructure modernization; and
- job creation and environmental protection.

In addition to its activities as a development bank, BNDES also plays an important role in

formulating Brazilian development policies and identifying solutions to structural problems in the Brazilian economy.

BNDES also operates through its wholly-owned subsidiaries BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, whose investments consist in subscribing shares and convertible debentures; and Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, which supports Brazilian industry's expansion and modernization by financing the acquisition of machinery and equipment.

#### 1.3 Programs and Funds Management

Due to its experience in the management of government-sponsored programs, BNDES has been appointed manager of a variety of funds, as follows:

Employees' Profit-Sharing Program and Government Employees' Pension Fund (Fundo de Participação PIS-Pasep), FAT – Workers' Support Fund (Fundo de Amparo ao Trabalhador), FMM – Merchant Marine Fund (Fundo da Marinha Mercante), FND – Development National Fund (Fundo Nacional de Desenvolvimento), FAD – Federal Debt Amortization Fund (Fundo de Amortização da Dívida Pública Mobiliária Federal), FGE – Export Guarantee Fund (Fundo de Garantia à Exportação), FRD – Fund for Regional Development with Privatization Resources (Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização), FTRA – Land and Agrarian Reform Fund (Fundo de Terras e da Reforma Agrária), and FGPC – Competitiveness Enhancement Guarantee Fund (Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade).

The resources of Employees' Profit-Sharing Program and Government Employees' Pension Fund (Fundo de Participação PIS-Pasep) and FAT – Workers' Support Fund (Fundo de Amparo ao Trabalhador) are part of the liabilities of the BNDES, while the resources of the other funds and programs are not financial obligations of the BNDES.

## 2 PRESENTATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

The financial statements of BNDES were prepared in accordance with Corporate Legislation and the Bacen – Brazilian Central Bank regulations.

The consolidated financial statements, which include those of BNDES and its wholly-owned subsidiaries (BNDESPAR and FINAME), are audited by the same independent auditors of BNDES.

## 3 SUMMARY OF ACCOUNTING PRACTICES

BNDES and its subsidiaries follow the accounting practices laid down in the Corporate Legislation and the CMN – National Monetary Council (Conselho Monetário Nacional) and, where applicable, the Bacen – Brazilian Central Bank instructions and regulations.

Intercompany balances and the parent company's stakes in its subsidiaries (BNDESPAR and FINAME) are eliminated through consolidation, there being no unrealized income on intercompany transactions.

### 3.1 Net Income Determination

BNDES's transactions are recorded on the accrual basis, as follows:

- income, charges and monetary and exchange variations on current and long-term assets and liabilities are recorded at official rates or indices;
- adjustments to investments in subsidiary or affiliated companies are recorded on the equity method;
- provisions for losses are set up to reduce assets to their market or probable realizable value.

## 3.2 Current and Long-term Assets and Liabilities

### 3.2.1 Interbank Short-term Investments

These are short-term investments in the open market, using funds from foreign currency movement account maintained for exchange operations.

### 3.2.2 Marketable Securities

- Banco do Brasil Extramarket Fund

- Resolution 2,108/94

As of September 1994, the cash and cash equivalents owned or managed by BNDES began to be invested in the BB Extramarket Fund, as required by CMN – National Monetary Council (Conselho Monetário Nacional) Resolution 2,108 of September 12, 1994.

- BB Millenium-28 Fund

As of June 2001, the cash and cash equivalents owned or managed by BNDES may be invested in the BB Millenium-28 Fund Extramarket, managed by Banco do Brasil S.A. This is an exchange fund, supported by securities issued by the National Treasury.

- Debentures

The debentures are shown at the acquisition cost, plus yield up to the balance sheet date, calculated at the contracted rate.

- Federal Treasury Securities

- CFT-D – Financial Treasury Certificate (Certificado Financeiro do Tesouro – D)

These are US dollar indexed government securities received by BNDES in an exchange of assets with the Federal Treasury. These securities are subject to indexation based on the US\$ exchange rate and interest of 6% p.a.

- Financial Treasury Bills

These are Selic indexed government securities.

- NTN-I – National Treasury Notes – I (Notas do Tesouro Nacional – I)

Received by FINAME by way of equalization rate reimbursement, these securities refer to finances granted under the BNDES-exim Post-Shipment, an integral part of Proex program (Provisional Measure 1,574/97 and subsequent updates).

- NTN-D – National Treasury Notes – D (Notas do Tesouro Nacional – D)

These are National Treasury securities, subject to indexation based on the US\$ exchange rate and interest of 12% p.a.

- DVR – Overdue Payments Settled (Dívidas Vencidas Regularizadas)

The DVRs result from securitization of receivables from the Siderbrás group, Sunamam and Eletrobrás, which were restructured by the Federal Treasury upon its assumption of the obligations.

- Securitized Credits

These securities are securitized credits of National Treasury, originated from securitization of credits of Cia. Docas do Rio de Janeiro.

- Securitized Receivables

These securities result from securitization of receivables from State Governments and are restated based on the IGP-DI – General Price Index – Internal Availability (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna) plus interest at 6% p.a.

- Shares and Share Portfolio Receipts

- Shares

In June 2001, through a public offering process, BNDES sold, in the local and international market, 41,381,826 nominative preferred shares issued by Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras.

39,394,922 nominative common shares of Cia. Vale do Rio Doce – CVRD will be sold in a Public Offering process when market conditions allow.

BNDES also holds other shares, acquired from BNDESPAR, for sale in accordance with Law 1,068/94, as a part of the State Government's Privatization Program.

- Share Portfolio Receipts

These are receipts issued by the Brazilian Settlement and Custody Chamber or by financial institutions, representing a basket of shares of stock companies, tradeable in the Bovespa – São Paulo Stock Exchange (Bolsa de Valores do Estado de São Paulo).

### 3.2.3 Payables and Receivables from Loans, Financings and Onlendings

These include the respective financial charges, monetary correction and exchange variation, in accordance with the contracted indexes and exchange rates.

### 3.2.4 Provision for Credit Risk

In determining the amount of this provision, BNDES has considered the following factors: analysis of outstanding loans, the specific and overall risks attached to each portfolio, overdue loans in the final renegotiation stage, previous experience and current economic conditions.

Accordingly, the management believes that the amount provided for in the balance sheet is sufficient to cover all anticipated losses on loans and finances.

## 3.3 Permanent Assets

### 3.3.1 Investments

Material investments in subsidiaries (BNDESPAR and FINAME) and affiliates are valued on the equity method, and adjusted ratably to the BNDES's or BNDESPAR's interests in the investees' shareholders' equity, in accordance with article 248 of Law 6,404/76.

Any material investments in affiliated companies, of 20% or more, or of 10% or more in companies whose management is influenced by BNDES (councils and/or the board membership), are valued on the

equity method. All the other investments are shown at cost plus monetary correction up to December 31, 1995, with adjustment to the probable realizable value, where applicable.

Declared dividends and interest on own capital from material investments are recorded as a reduction against the value of the respective interests held, rather than added to the value of the investment, on the equity method, as previously done. Dividends and interest on own capital from investments valued at cost are directly credited to income for the year.

Premiums paid on acquisition of investments, based on expected future income, are wholly amortized, or written-off by sale, disposal or loss of the investments. Discounts originated from acquisition

of investments which economic fundamentals are not identified (other economic reasons) will be realized by the time of the selling of those investments.

### 3.3.2 Fixed Assets

Depreciation is calculated on the straight-line method, at annual rates that take into account the useful life of the assets (facilities in use – 4%; vehicles and data processing system – 20%; other assets – 10%).

### 3.3.3 Deferred Charges

Refer to use rights of software, which amortization is calculated by the straight-line method, at the annual rate of 20% p.a.

## 4 MAIN ACCOUNTS STATEMENTS

### 4.1 Marketable Securities

#### 4.1.1 BB Extramarket Fund

	At DECEMBER 31, 2001		At DECEMBER 31, 2000	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
BB Extramarket Fund Resolution 2,108/94	2,779,454	3,779,657	2,637,375	3,043,008
BB Millenium-28 Fund	593,697	593,697	-	-
	<b>3,373,151</b>	<b>4,373,354</b>	<b>2,637,375</b>	<b>3,043,008</b>

#### 4.1.2 Debentures

	At DECEMBER 31, 2001		At DECEMBER 31, 2000	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
Public sector	659,609	659,609	639,868	639,868
Private sector	1,974,768	6,210,549	2,020,612	5,817,033
	<b>2,634,377</b>	<b>6,870,158</b>	<b>2,660,480</b>	<b>6,456,901</b>



#### 4.1.3 Federal Treasury Securities

	At DECEMBER 31, 2001		At DECEMBER 31, 2000	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
CFTD	1,950	1,950	841,611	841,611
LFT	79,084	1,176,093	626,537	626,537
NTN-D	-	1,566,639	-	-
NTN	-	-	-	82,165
Securitized securities	-	-	214,292	214,292
Securitized credits	-	-	50,331	50,331
Others	6,807	11,177	15,336	19,270
	<b>87,841</b>	<b>2,755,859</b>	<b>1,748,107</b>	<b>1,834,206</b>

#### 4.1.4 Shares and Share Portfolio Receipts

	At DECEMBER 31, 2001		At DECEMBER 31, 2000	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
Shares – Cia. Vale do Rio Doce	1,050,667	1,050,667	1,050,667	1,050,667
Shares linked to sale (PND)	451,640	451,640	387,332	387,332
Share portfolio receipts	-	286,239	-	295,575
Shares – Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	-	-	1,653,253	1,653,253
Shares linked to redemption of debentures	-	-	-	49,356
	<b>1,502,307</b>	<b>1,788,546</b>	<b>3,091,252</b>	<b>3,436,183</b>

## 4.2 Lending Operations – Financings and Onlendings

### 4.2.1 Lending Operations Profile

The receivable financings and onlendings mature as follows:

	At DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED
Due	689,860	729,018
Coming due		
2002	16,115,299	18,961,927
2003	12,536,103	15,275,444
2004	12,482,256	13,108,370
2005	12,361,847	10,960,021
2006	9,276,677	7,907,427
• After 2006	31,724,371	19,834,684
<b>Total</b>	<b>95,186,413</b>	<b>86,776,891</b>
<i>Local currency</i>		
• Public sector	32,749,462	12,836,733
Subsidiaries	22,269,226	-
Other	10,480,236	12,836,733
• Private sector	34,004,866	46,800,096
	66,754,328	59,636,829
<i>Foreign currency</i>		
• Public sector	15,439,895	991,971
Subsidiaries	14,536,711	-
Others	903,184	991,971
• Private sector	12,992,190	26,148,091
	28,432,085	27,140,062
	<b>95,186,413</b>	<b>86,776,891</b>
	At DECEMBER 31, 2000	
	BNDES (Reclassified)	CONSOLIDATED (Reclassified)
Due	399,752	437,408
Coming due		
2001	14,029,715	16,380,506
2002	11,161,982	14,007,623
2003	9,536,516	10,779,824
2004	9,328,778	8,331,318
2005	7,713,514	6,433,346
• After 2005	26,466,655	18,657,715
<b>Total</b>	<b>78,636,912</b>	<b>75,027,740</b>
<i>Local currency</i>		
• Public sector	23,944,299	7,426,028
Subsidiaries	18,594,975	-
Other	5,349,324	7,426,028
• Private sector	25,373,703	47,947,473
	49,318,002	55,373,501
<i>Foreign currency</i>		
• Public sector	12,197,315	2,990,917
Subsidiaries	10,125,955	-
Others	2,071,360	2,990,917
• Private sector	17,121,595	16,663,322
	29,318,910	19,654,239
	<b>78,636,912</b>	<b>75,027,740</b>

#### 4.2.2 Provision for Credit Risk

Through the Resolution 2,682 of December 21, 1999, the Bacen – Brazilian Central Bank established new requirements for the constitution of provision for losses on lending operations. The new requirements established a classification ranking for lending

operations, in an increasing risk level, as well as the percentages for the computation of the provision for losses (due and coming due), starting from March 2000.

Below are the provisions for loans in full performance (regular) and in default referring to loan operations:

RISK LEVEL	STATUS	LENDING OPERATIONS		% PROVISION	BNDES PROVISION	
		2001	2000		2001	2000
AA	Regular	65,337,956	49,536,699	0.00	-	-
A	Regular	6,394,872	7,077,519	0.50	31,974	35,388
B	Regular	16,755,571	15,993,604	1.00	167,556	159,936
C	Regular	530,599	1,937,409	3.00	15,918	58,122
	In arrears	211,583	60,499	3.00	6,347	1,815
		<u>742,182</u>	<u>1,997,908</u>		<u>22,265</u>	<u>59,937</u>
D	Regular	2,486,901	794,152	10.00	248,690	79,415
	In arrears	8,522	1,940	10.00	852	194
		<u>2,495,423</u>	<u>796,092</u>		<u>249,542</u>	<u>79,609</u>
E	Regular	6,920	626,085	30.00	2,076	187,825
	In arrears	26,409	1,215	30.00	7,923	365
		<u>33,329</u>	<u>627,300</u>		<u>9,999</u>	<u>188,190</u>
F	Regular	719,363	75,832	50.00	359,682	37,916
	In arrears	9,992	-	50.00	4,996	-
		<u>729,355</u>	<u>75,832</u>		<u>364,678</u>	<u>37,916</u>
G	In arrears	-	227,211	70.00	-	159,048
H	Regular	814,304	261,448	100.00	814,304	261,448
	In arrears	433,353	108,887	100.00	433,353	108,887
		<u>1,247,657</u>	<u>370,335</u>		<u>1,247,657</u>	<u>370,335</u>
Without risk to BNDES*		1,450,068	1,934,412		-	-
<b>Total</b>		<b>95,186,413</b>	<b>78,636,912</b>		<b>2,093,671</b>	<b>1,090,359</b>
Current		16,805,159	14,429,467		369,638	200,075
Long-term		78,381,254	64,207,445		1,724,033	890,284
<b>Total</b>		<b>95,186,413</b>	<b>78,636,912</b>		<b>2,093,671</b>	<b>1,090,359</b>

\* Represent resources from PIS-Pasep Fund onlended up to 1982, in which the risk is of the own Fund.

RISK LEVEL	STATUS	LENDING OPERATIONS		PROVISION	CONSOLIDATED PROVISION	
		2001	2000		2001	2000
AA	Regular	42,830,595	32,951,152	0.00	-	-
A	Regular	11,760,834	11,478,972	0.50	58,804	57,395
B	Regular	23,874,241	23,185,416	1.00	238,742	231,854
C	Regular	1,385,021	2,768,234	3.00	41,551	83,047
	In arrears	211,583	60,681	3.00	6,347	1,820
		<u>1,596,604</u>	<u>2,828,915</u>		<u>47,898</u>	<u>84,867</u>
D	Regular	2,693,539	869,484	10.00	269,354	86,948
	In arrears	8,963	7,076	10.00	896	708
		<u>2,702,502</u>	<u>876,560</u>		<u>270,250</u>	<u>87,656</u>
E	Regular	13,680	634,479	30.00	4,104	190,344
	In arrears	26,409	12,613	30.00	7,923	3,784
		<u>40,089</u>	<u>647,092</u>		<u>12,027</u>	<u>194,128</u>
F	Regular	719,363	506,735	50.00	359,682	253,368
	In arrears	29,614	-	50.00	14,807	-
		<u>748,977</u>	<u>506,735</u>		<u>374,489</u>	<u>253,368</u>
G	In arrears	-	248,149	70.00	-	173,704
H	Regular	1,320,534	261,448	100.00	1,320,534	261,448
	In arrears	452,448	108,889	100.00	452,448	108,889
		<u>1,772,982</u>	<u>370,337</u>		<u>1,772,982</u>	<u>370,337</u>
Without risk to BNDES*		1,450,067	1,934,412		-	-
<b>Total</b>		<b>86,776,891</b>	<b>75,027,740</b>		<b>2,775,192</b>	<b>1,453,309</b>
Current		19,690,945	16,817,914		509,745	284,889
Long-term		67,085,946	58,209,826		2,265,447	1,168,420
<b>Total</b>		<b>86,776,891</b>	<b>75,027,740</b>		<b>2,775,192</b>	<b>1,453,309</b>

\* Represent resources from PIS-Pasep Fund onlended up to 1982, in which the risk is of the own Fund.

### 4.3 Investment Profile

	At DECEMBER 31, 2001		At DECEMBER 31, 2000	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
In subsidiaries	11,639,042	-	11,464,566	-
• Accounted for by the equity method	11,639,042	-	11,464,566	-
In affiliates	8,009	6,223,501	8,009	6,238,095
• Accounted for by the equity method	-	2,689,608	-	2,643,179
• Accounted for by cost method	8,009	3,533,893	8,009	3,594,916
Other equity investments	83,528	3,108,653	80,456	2,790,840
Other investments	178,179	190,138	120,438	129,750
<b>Total Investments</b>	<b>11,908,758</b>	<b>9,522,292</b>	<b>11,673,469</b>	<b>9,158,685</b>

#### 4.3.1 BNDES Subsidiaries

SUBSIDIARIES	BASE DATA	SHAREHOLDERS' EQUITY	NET INCOME FOR THE YEAR	EQUITY IN INCOME	REMNUNERATION TO THE SHAREHOLDER			EFFECTS OF THE ADJUSTMENTS IN THE SUBSIDIARIES <sup>1</sup>		INVESTMENT BOOK VALUE AT DECEMBER 31	
					a) DIVIDENDS	b) INTEREST ON OWN CAPITAL	c) ADDITIONAL DIVIDENDS	a) CAPITAL RESERVE (FISCAL INCENTIVES)	b) REVALUATION RESERVE	2001	2000
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME	12.31.2001	1,584,143	233,808	233,808	2,529	a	10,604	a	1,584,143	1,402,806	
					53,000	b					
					7,546	c					
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	12.31.2001	10,054,899	263,402	263,402	2,558	a	14,447	a	10,054,899	10,061,760	
					60,000	b	21,412	b			
					243,564	c					
				497,210	369,197		46,463		11,639,042	11,464,566	

The percent of participation in the subsidiaries is 100%.

### 4.3.2 Affiliated Companies Accounted for by Cost Method – BNDES and Consolidated

INVESTEES	COMMON	NUMBER OF SHARES HELD (THOUSANDS)		TOTAL % PARTICIPATION	BNDES BOOK VALUE DECEMBER 31			CONSOLIDATED BOOK VALUE DECEMBER 31
		PREFERRED			2001	2000	2001	
Amerigel S.A.	-	132,690	18.48	-	-	119,182	111,605	
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	-	3,712	16.87	8,008	8,008	8,008	8,008	
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)	-	130,169,553	17.46	-	-	155,966	155,966	
Caiuá Serviços de Eletricidade S.A.	-	9,199	16.18	-	-	91,477	91,477	
Cia. Nordeste de Participações (Conepar)	-	1,000,000	11.76	-	-	-	36,485	
Centrais Elét. Brasil. S.A. (Eletrobrás)	65,289,960	71,237	12.16	-	-	2,187,528	2,280,277	
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	1,224,784	1,224,784	12.98	1	1	1	1	
Nordeste Química S.A. (Norquisa)	-	69,620	10.06	-	-	30,960	30,960	
Telet S.A.	-	133,930	18.34	-	-	111,031	100,090	
Valepar S.A.	11,250	-	10.67	-	-	360,000	360,000	
Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP)	-	5,797,291	15.13	-	-	308,180	308,180	
		Subtotal		8,009	8,009	3,372,333	3,483,049	
Other participations (net of provision for losses – R\$ 261,335 thousand in 2001 and 2000)				-	-	161,560	111,867	
				<b>Total</b>	<b>8,009</b>	<b>8,009</b>	<b>3,533,893</b>	<b>3,594,916</b>

### 4.3.3 Consolidated – Affiliated Companies at Book Value

INVESTEES	BASE DATA	SHAREHOLDERS' EQUITY		NUMBER OF SHARES HELD (THOUSANDS)			TOTAL % PARTICIPATION	EQUITY IN INCOME	DECEMBER 31, 2001		BOOK VALUE DECEMBER 31	
		CAPITAL	EQUITY	COMMON	PREFERRED				INVESTMENT BOOK VALUE	DISCOUNT PROVISION FOR LOSSES	2001	2000
Aços Villares	(1) 10.31.2001	288,104	50,669	951,993	-	28.88	(8,619)	14,634	-	14,634	23,252 *	
Aracruz	(1) 11.30.2001	1,854,507	2,602,682	56,881	60,162	10.86	22,613	282,605	-	282,605	275,449 *	
Bahia Sul	(1) 10.31.2001	1,238,024	1,421,905	-	595,631	18.53	6,293	262,870	-	262,870	170,512 *	
CEG	(1) 10.31.2001	168,567	208,421	16,941,583	-	34.55	12,995	72,008	(16,222) a	55,786	42,789 *	
Copel	(1) 10.31.2001	1,620,247	4,751,242	38,298,775	27,910,943	24.19	(1,822)	1,149,542	(317,506) a	832,036	883,352 *	
IKPC	(1) 10.31.2001	1,206,589	1,310,193	-	190,247	20.73	(37,788)	271,616	-	271,616	- *	
Inepar Energia	(1) 10.31.2001	323,637	316,653	20,000	75,101	27.63	(20,744)	87,488	(57,000) b	30,488	88,159 *	
lochpe Maxion	(1) 10.31.2001	161,463	203,879	179,138	904,135	40.16	13,821	81,496	(22,194) a	59,302	47,133 *	
Marlim Part.	(1) 12.31.2001	238,906	288,226	27,879	55,759	30.00	30,899	86,468	-	86,468	83,299 *	
Multiportos	(1) 10.31.2001	22,650	(4,906)	-	56	41.65	(2,904)	1	-	1	94,830 *	
Pisa	(2) 01.31.2001	301,879	366,349	-	19,752	33.07	9,212	-	-	-	121,964 *	
Telemar Part.	(1) 10.31.2001	3,385,466	2,605,638	429,113	429,113	25.00	(50,131)	651,410	(27,454) a	623,956	674,086 *	
				Subtotal			(26,175)	2,960,138	(383,376) a	2,519,762	2,504,825	
Other companies							(19,297)	185,931	(7,682) a	169,846	138,354	
									(8,403) b			
				<b>Total</b>			<b>(45,472)</b>	<b>3,146,069</b>	<b>(391,058) a</b>	<b>2,689,608</b>	<b>2,643,179</b>	
									(65,403) b			

1) Financial statements reviewed by other independent auditors for the base date of the valuation on the equity method, except for Cia. Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG), Indústria Klabin de Papel e Celulose (IKPC), lochpe Maxion S.A. and Marlim Participações S.A. reviewed for September 30, 2001.

2) Investment sold in 2001.

\* Notes:

• The base date is that of the investee's shareholders' equity, which was used as a basis for the latest equity accounting.

• The equity in income includes the effects of affiliates book value variations occurred from the previous year's base date to the current year's base date.

#### 4.3.4 Other Equity Investments – BNDES and Consolidated

INVESTEES	NUMBER OF SHARES HELD (THOUSANDS)		PARTICIPATION %	BNDES BOOK VALUE DECEMBER 31		CONSOLIDATED BOOK VALUE DECEMBER 31	
	COMMON	PREFERRED		2001	2000	2001	2000
Banco do Brasil S.A.	94,900	1,432,470	0.21	-	-	10,027	13,368
Brasil Telecom Part. S.A.	1,429,813	12,569,427	4.02	-	-	329,139	356,131
Banco Bradesco S.A.	-	5,243,452	0.36	-	-	44,964	32,664
Banco Itaú S.A.	-	174,815	0.15	-	-	31,245	-
Cia. Brasileira de Distribuição (CBD)	-	3,321,860	2.95	-	-	131,155	83,098
Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (Cemig)	103,705	2,955,121	1.92	-	-	74,151	93,889
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	-	35,001	4.54	-	-	44,516	44,516
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	11,672	1,156	3.30	-	-	201,777	211,370
Embratel Participações S.A.	1,886,007	4,995,461	2.06	-	-	124,050	119,304
Empresa Bras. de Aeronáutica S.A.	1,118	52,341	8.60	-	-	141,312	-
Globo Cabo S.A.	96,381	104,555	7.15	-	-	205,022	158,154
Gerdau S.A.	2,714,970	-	2.39	-	-	11,015	11,015
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	12,789	73,506	7.94	-	-	1,027,076	1,037,638
Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)	-	3,956,987	1.55	73,579	73,579	73,579	73,579
Telemar Norte Leste S.A.	-	904,043	0.37	-	-	29,362	12,376
Telesp Celular Participações S.A.	-	5,931,607	1.24	-	-	116,166	114,010
Tele Norte Leste Part. S.A.	1,269,275	4,441,851	1.51	-	-	126,311	114,930
		Subtotal		73,579	73,579	2,720,867	2,476,042
Other (net of provision for losses – R\$ 375,143 mil in 2001 and R\$ 340,753 mil in 2000)				9,949	6,877	387,786	314,798
<b>Total</b>				<b>83,528</b>	<b>80,456</b>	<b>3,108,653</b>	<b>2,790,840</b>

#### 4.3.5 Quality of the Share Portfolio – BNDES and Consolidated

Equity investments at December 31, 2001 amounted to R\$ 9,332,154 thousand of which R\$ 6,223,501 thousand are in affiliated companies (under the equity method or not) and R\$ 3,108,653 thousand in other companies. Of that sum, 89.2% – some R\$ 8,325,381 thousand – was invested in listed

companies and 10.8% – R\$ 1,006,773 thousand – in unlisted companies.

At December 31, 2001, the estimated market value of equity investments was of R\$ 15,470,853 thousand. Based on their average individual quotation at the last trading day, the shares traded are worth R\$ 13,517,053 thousand.

ACCOUNTS	BOOK VALUE	MARKET VALUE	DIFFERENCE
Participation in Eletrobrás	2,187,528	2,157,481	(30,047)
Participation in Petrobras	1,027,076	4,429,227	3,402,151
Other listed participations	5,110,777	6,930,345	1,819,568
Participation in unlisted companies	1,006,773*	1,953,800	947,027
<b>Total</b>	<b>9,332,154</b>	<b>15,470,853</b>	<b>6,138,699</b>

\* Probable realizable value.

#### 4.4 Borrowing Profile

Borrowings mature as follows:

			BNDES		AT DECEMBER 31, 2001	
	IN LOCAL	IN FOREIGN	TOTAL	IN LOCAL	IN FOREIGN	TOTAL
	CURRENCY	CURRENCY		CURRENCY	CURRENCY	
Coming due						
2002 *	4,300,103	2,265,441	6,565,544	5,220,617	2,265,441	7,486,058
2003 *	2,074,251	2,261,736	4,335,987	2,006,812	2,261,736	4,268,548
2004 *	2,832,100	1,732,901	4,565,001	2,513,952	1,732,901	4,246,853
2005 *	3,337,785	2,662,876	6,000,661	3,017,656	2,662,876	5,680,532
2006 *	3,852,853	2,561,189	6,414,042	3,054,451	2,561,189	5,615,640
After 2006						
PIS-Pasep	14,580,881	-	14,580,881	14,580,881	-	14,580,881
Other	7,744,466	7,487,165	15,231,631	5,560,786	7,487,165	13,047,951
Subtotal	38,722,439	18,971,308	57,693,747	35,955,155	18,971,308	54,926,463
FAT	42,576,267	-	42,576,267	42,576,267	-	42,576,267
<b>Total</b>	<b>81,298,706</b>	<b>18,971,308</b>	<b>100,270,014</b>	<b>78,531,422</b>	<b>18,971,308</b>	<b>97,502,730</b>

\* Includes interest payable to FAT-Special Deposits and PIS-Pasep Fund forecast return.

The obligations payable are subject to monetary correction or exchange variation and interest varying

between 2.0% and 12.8% p.a. The furthest maturity date is the year 2027.

			BNDES		AT DECEMBER 31, 2000	
	IN LOCAL	IN FOREIGN	TOTAL	IN LOCAL	IN FOREIGN	TOTAL
	CURRENCY	CURRENCY		CURRENCY	CURRENCY	
Coming due						
2001 *	4,780,554	2,025,805	6,806,359	6,205,890	2,025,805	8,231,695
2002 *	2,393,399	1,684,754	4,078,153	2,363,799	1,684,754	4,048,553
2003 *	2,406,521	1,889,377	4,295,898	2,376,921	1,889,377	4,266,298
2004 *	2,550,266	1,499,255	4,049,521	2,548,229	1,499,255	4,047,484
2005 *	2,859,441	2,259,940	5,119,381	2,857,404	2,259,940	5,117,344
After 2005						
PIS-Pasep	13,737,816	-	13,737,816	13,737,816	-	13,737,816
Other	7,928,645	5,329,349	13,257,994	5,617,291	5,329,349	10,946,640
Subtotal	36,656,642	14,688,480	51,345,122	35,707,350	14,688,480	50,395,830
FAT	36,451,754	-	36,451,754	36,451,754	-	36,451,754
<b>Total</b>	<b>73,108,396</b>	<b>14,688,480</b>	<b>87,796,876</b>	<b>72,159,104</b>	<b>14,688,480</b>	<b>86,847,584</b>

\* Includes interest payable to FAT-Special Deposits and PIS-Pasep Fund forecast return.

##### 4.4.1 PIS-Pasep – Employees' Profit-Sharing Program and Government Employees' Pension Fund

Since 1974, the portion of social contribution revenues allocated to the PIS and Pasep programs, which provided resources for the PIS-Pasep Fund, has been transferred to BNDES. Under the pertinent legislation, these funds are earmarked for investment in economic development programs, including the capital market. An average of 38% of PIS-Pasep revenues, or some R\$ 700 million

a year, was transferred to BNDES between 1974 and 1988.

The risk on transactions entered into up to December 31, 1982 is borne by the PIS-Pasep Participation Fund, which pays BNDES a 0.5% p.a. management fee on this portion of the portfolio, currently representing around 7.8% of the total PIS-Pasep Fund. For subsequent transactions (92.2% of the Fund), the risk is borne by BNDES, which is authorized to charge



the borrower for a management fee of 0.5% p.a. and a risk commission of up to 1.5% p.a., both included in the interest rate.

The FPS – Social Participation Fund (*Fundo de Participação Social*) instituted by Decree 79,459 of March 30, 1977 as a PIS-Pasep's sub-account is intended to enable employees of locally-owned companies registered with the CVM – Brazilian Securities Commission (*Comissão de Valores Mobiliários*) to share in these companies' profits through diversified investments represented by shares or debentures convertible into shares, and thereby contributing to the growth and strengthening of the capital market.

The 1988 Federal Constitution changed the appropriation of the PIS-Pasep revenues, by channeling them into the newly-created FAT – Workers' Support Fund (*Fundo de Amparo ao Trabalhador*) and discontinuing the PIS-Pasep Fund. However, the accumulated assets, which belong to its quotaholders, have been preserved together with all rights to withdrawal and income.

As it no longer receives new funds and its revenues are used to meet its liabilities (participants' benefits and agents' commissions), the PIS-Pasep Fund is expected to phase out within the next 20 years.

In the year of 2001, BNDES has returned an average R\$ 1,018 million to the PIS-Pasep Fund. In this period, the interest income generated by the PIS-Pasep loan portfolio, at around R\$ 1,606 million, is still higher than the amounts paid out.

The balances of PIS-Pasep resources managed by BNDES were as follows (R\$ million):

	DECEMBER 31	
	2001	2000
PIS-Pasep	20,180	19,210
FPS	1,368	1,462
<b>Total</b>	<b>21,548</b>	<b>20,672</b>

#### 4.4.2 FAT – Workers' Support Fund

The Federal Constitution of 1988 changed the appropriation of social contribution revenues for PIS-Pasep, redirecting them, instead, to the FAT – Workers' Support Fund (*Fundo de Amparo ao Trabalhador*), to cover the costs of unemployment insurance and salary supplement. A minimum of 40% of the Fund's revenues is to be used to promote economic development, through BNDES.

Thus, FAT has replaced the PIS-Pasep Fund, significantly altering the purpose behind this social contribution. Whereas the objective of the PIS-Pasep Fund was to create individual wealth for workers, who were its quotaholders, FAT plays a two-front role in the battle against unemployment. The first one, of an emergency nature, supports the unemployed with a provisional income and a training and re-employment program. The second, of a preventive nature, stimulates the creation of new jobs through economic development programs.

The FAT resources transferred to BNDES are classified in two categories: constitutional and special deposits. FAT Constitutional comprises the transfers of resources in the range of the 40% of the collection of the PIS and Pasep programs. In this category, the balances are remunerated by TJLP – Long-Term Interest Rate (*Taxa de Juros de Longo Prazo*) or indexed to the US dollar and remunerated by the Libor variation. BNDES pays to FAT half-yearly interest corresponding to the rate of 6% p.a., and the remainder is capitalized.

Concerning the resources of FAT Constitutional, the amortizations will occur only in case of shortage of resources for costing the unemployment-insurance and the salary bonus, considering the amounts and situations established by the legislation in force. FAT-Special Deposits are additional transfers to the FAT Constitutional. The special deposits are invested in specific programs and under special conditions,

presenting different rules for remuneration, amortization and payment of interest to the FAT.

BNDES obligations with FAT are composed as follows:

	2001	DECEMBER 31 2000
FAT Constitutional (art. 239)		
Principal		
FAT-TJLP	32,716,316	23,544,277
FAT-Exchange – US\$*	6,905,765	9,741,319
	39,622,081	33,285,596
Accrued interest	1,136,471	972,243
	40,758,552	34,257,839
FAT-Special Deposits		
Principal		
Pró-Emprego	6,852,136	5,935,578
Pronaf	1,479,710	1,359,056
Other	61,459	61,282
	8,393,305	7,355,916
Accrued interest	69,985	58,170
	8,463,290	7,414,086
<b>Total FAT</b>	<b>49,221,842</b>	<b>41,671,925</b>

\* Up to 40% of the constitutional transfers; aimed at the financing of production/trading of goods of recognized international demand.

	TJLP	CONSTITUTIONAL EXCHANGE	SPECIAL DEPOSITS	TOTAL
<b>Balances December 31, 2000</b>	<b>24,254,613</b>	<b>10,003,226</b>	<b>7,414,086</b>	<b>41,671,925</b>
Resources received	3,692,009	-	1,615,000	5,307,009
Monetary restatement	931,536	-	190,708	1,122,244
Exchange variation	-	1,712,939	-	1,712,939
Provision for interest	1,692,992	482,604	552,797	2,728,393
Amortization of special deposits	-	-	(570,384)	(570,384)
Payment of interest	(1,435,746)	(575,621)	(738,917)	(2,750,284)
Transfer to exchange	(8,217,865)	8,217,865	-	-
Return from exchange	12,766,358	(12,766,358)	-	-
<b>Balances December 31, 2001</b>	<b>33,683,897</b>	<b>7,074,655</b>	<b>8,463,290</b>	<b>49,221,842</b>

#### 4.4.3 Funding Abroad

The foreign sources of BNDES funding consist of both traditional market instruments – syndicated bank loans and Eurobond issues – and funding from multilateral credit organizations and government agencies. Whereas market instruments

are not guaranteed by the federal government, loans from multilateral organizations – the World Bank and the Inter-American Development Bank – and their co-financing legally require the presentation of formal guarantees by the federal government.

#### 4.4.3.1 Operations with International Agencies

AGENTS	CURRENCY	FIXED RATE	FLOATING RATE	DUE DATE	At December 31	
					2001	2000
Export-Import Bank of Japan	YEN	3.5000	-	05.15.2005	4,412	5,472
	YEN	2.7000	-	05.15.2005	8,931	11,077
	YEN	3.2000	-	05.15.2005	4,264	5,289
	YEN	2.5000	-	05.15.2005	18,812	23,333
	YEN	3.1000	-	05.15.2005	3,563	4,420
	YEN	2.3000	-	05.15.2005	4,256	5,279
	YEN	5.1000	-	01.15.2003	9,142	14,700
	YEN	3.5000	-	01.15.2003	14,818	23,825
	YEN	4.4000	-	01.15.2003	16,882	27,144
	YEN	4.9000	-	01.15.2003	23,506	37,794
	YEN	4.5000	-	01.15.2003	12,774	20,538
	YEN	2.7000	-	01.15.2003	10,880	17,494
	YEN	3.2000	-	01.15.2003	641	1,031
	YEN	2.8000	-	09.07.2001	-	275
	YEN	2.4000	-	12.05.2016	572,711	589,329
				705,592	787,000	
Inter-American Development Bank	IDB 103	10.5000	-	10.24.2002	5,085	8,854
	US\$	3.0000	-	10.24.2007	4,573	4,495
	US\$	9.2500	-	07.06.2002	4,390	7,400
	US\$	4.0000	-	07.06.2002	3,094	5,214
	CAN\$	9.2500	-	07.06.2002	102	183
	LIB	9.2500	-	07.06.2002	170	294
	ECU	9.2500	-	07.06.2002	821	1,466
	US\$	3.0000	-	07.06.2002	1,779	2,998
	YEN	9.2500	-	07.06.2002	6,405	12,357
	US\$	9.2500	-	07.06.2002	1,890	3,186
	SWFR	9.2500	-	07.06.2002	1,379	2,401
	ECU	9.2500	-	07.06.2002	2,172	3,876
	LIB	9.2500	-	07.06.2002	467	810
	IDB 602	-	6.2900 (2)	01.15.2011	348,424	331,386
	US\$	-	6.9700 (2)	12.05.2016	652,612	586,620
	US\$	-	6.9700 (2)	03.14.2019	2,218,788	997,926
	US\$	4.0000	1.9175 (1)	07.28.2004	805,586	678,867
	US\$	4.0000	1.9175 (1)	07.28.2004	203,107	171,158
	US\$	4.0000	1.9175 (1)	07.28.2004	208,292	175,527
	US\$	4.0000	1.9175 (1)	07.28.2004	436,426	367,776
US\$	4.0000	1.9175 (1)	07.28.2004	391,227	329,687	
US\$	4.0000	1.9175 (1)	07.28.2004	530,357	446,932	
US\$	4.0000	1.9175 (1)	07.28.2004	209,485	176,533	
				6,036,631	4,315,946	
International Bank for Reconstruction and Development	IBRD	0.5000	4.7700 (3)	09.01.2002	5,707	10,370
	IBRD-II	0.5000	8.0400 (3)	11.15.2005	174,940	184,279
	IBRD-II	0.5000	8.0400 (3)	05.15.2007	60,642	60,394
				241,289	255,043	
Kreditanstalt für Wiederaufbau	DM	5.5000	-	06.30.2001	-	271
	DM	5.5000	-	06.30.2004	3,429	4,285
	DM	2.0000	-	06.30.2007	8,496	8,961
	DM	5.5000	-	06.30.2012	10,192	9,963
	DM	5.5000	-	06.30.2007	533	560
				22,650	24,040	
Accrued interest				62,735	46,316	
				<b>7,068,897</b>	<b>5,428,345</b>	

1) Libor

2) Pooling IDB.

3) Pooling IBRD.

Regarding the two financings contracted with the IDB in 1999, totaling US\$ 2.3 billion (being an operation of US\$ 1.1 billion and another of US\$ 1.2 billion), US\$ 2,150 million were disbursed up to December 31, 2001. The US\$ 1.2 billion transaction is the largest external funding operation in the history of both the IDB and BNDES, and was completed in a record 15 months. It is expected that US\$ 150 million will be disbursed during the first quarter of 2002, relating to the balance of the US\$ 1.1 billion operation.

The negotiations with the JBIC – Japan Bank for International Cooperation for the co-financing, in the amount of US\$ 300 million, of the IDB operation of US\$ 1.1 billion, were concluded. These resources will be disbursed up to March of 2002. JBIC and BNDES are discussing a new operation of US\$ 300 million, aimed to support investments of export companies.

In 2001, BNDES started the structuring of two new operations with IDB, in the amount of US\$ 1.5 billion, as follows:

a) the first operation, in the amount of US\$ 900 million, aimed to support the investments of micro-, small- and medium-sized companies, was already approved by the board of directors of IDB and will be

contracted up to March 2002. The first instalment of the operation will be released in the first semester of 2002;

b) the second operation, in the amount of US\$ 600 million, aimed to support multisectoral investments, will be discussed and analyzed by IDB in the year of 2002.

BNDES is negotiating with the NIB – Nordic Investment Bank (the multilateral credit institution of the Nordic countries) a financing of US\$ 100 million to support projects of mutual interest of both institutions. It will be the first operation of the NIB in Brazil.

It is being negotiated a financing operation of US\$ 30 million to be conceded by the World Bank to BNDES, to support the private investments in the sanitation sector. The operation will be contracted in 2002.

BNDES is negotiating a financing operation of approximately US\$ 35 million with KfW – Kreditanstalt für Wiederaufbau, for supporting investments for the improvement of the environment, to be realized by small- and medium-sized companies.

#### 4.4.3.2 Foreign Borrowings

BANK	CURRENCY	FIXED RATE	FLOATING RATE	DUE DATE	AT DECEMBER 31	
					2001	2000
Kreditanstalt für Wiederaufbau	US\$	10.3500	-	03.30.2010	348,060	293,310
Chase Securities Inc. and other banks	US\$	1.7500	1.99688	12.20.2003	580,100	488,850
Accrued interest					879	1,509
					<b>929,039</b>	<b>783,669</b>

#### 4.4.3.3 Bond Operations

FINANCING INSTITUTION	CURRENCY	FIXED RATE	FLOATING RATE	DUE DATE	At DECEMBER 31	
					2001	2000
ABN Amro NV	ECU	9.5000	-	09.10.2002	412,726	368,346
Chase Manhattan International	US\$	9.0000	-	09.24.2007	580,100	488,850
	US\$	0.5000	12.26.2001	06.16.2008	2,320,400	1,955,400
					2,900,500	2,444,250
Commerzbank AG	DM	9.0000	-	03.12.2001	-	470,834
Crédit Suisse	SWFR	7.1250	-	10.08.2001	-	205,858
	SWFR	6.5000	-	05.27.2005	278,230	242,186
	DM	9.0000	-	10.30.2017	422,048	376,667
					700,278	824,711
Deutsche Morgan Grenfell	LIT	8.0000	-	04.28.2010	79,875	71,325
	LIT	8.0000	-	04.28.2010	79,875	71,325
	LIT	8.0000	-	04.28.2010	79,875	71,325
	LIT	8.0000	-	04.28.2010	79,875	71,325
				319,500	285,300	
Merrill Lynch Bank and Trust Co, Ltd.	LIT	8.5000	-	02.25.2002	90,525	80,835
	LIT	8.5000	-	02.25.2002	90,525	80,835
	LIT	8.5000	-	02.25.2002	90,525	80,835
	LIT	8.5000	-	02.25.2002	90,525	80,835
	LIT	8.5000	-	02.25.2002	90,525	80,835
	LIT	8.5000	-	02.25.2002	79,875	71,325
	US\$	9.6250	-	12.12.2011	696,120	-
					1,228,620	475,500
Morgan Stanley & Co, Incorporate	US\$	6.5000	-	06.15.2006	696,120	-
Salomon Smith Barney	US\$	11.2500	-	09.20.2005	928,160	782,160
Société Générale de Banque	ECU	9.0000	-	04.07.2005	464,317	414,389
	ECU	9.0000	-	04.07.2005	154,772	138,130
					619,089	552,519
The Nomura Securities Co, Ltd.	YEN	5.5000	-	06.27.2001	-	768,690
	YEN	4.7500	-	08.11.2004	708,280	683,280
	YEN	4.7500	-	06.22.2006	1,593,630	-
				2,301,910	1,451,970	
Warburg Dillion	ECU	10.0000	-	02.25.2005	515,908	460,433
Obligations from swap operations					72,846	82,686
Accrued interest					277,715	277,757
					<b>10,973,372</b>	<b>8,476,466</b>

i) Restated half yearly.

Below, the new foreign market operation carried out by BNDES in 2001:

DATE	MARKET AND CURRENCY	AMOUNT (MILLION)	COUPON INTEREST RATE (%)	TERM (YEARS)	AGENT (LEADER)
June 19, 2001	Exchangeable Bond – US\$	300	6.5 p.a.	5*	Morgan Stanley
June 22, 2001	Samurai (¥)	90,000	4.75 p.a.	5	Nomura Securities
December 15, 2001	Secured Notes – US\$	300	9.625 p.a.	10	J.P. Morgan & Merrill Lynch

\* Subject to the following options: a) Call: from June 18, 2004 up to June 14, 2005 at the strike price of US\$ 102.6; b) Call: strike price of US\$ 101.3 from June 15, 2005 up to before the due date; c) Put on June 18, 2004 at the price of US\$ 100.0.

#### 4.4.3.4 The Federal Government's Joint Liability

Pursuant to Opinion 1,124/96 of the Ministry of Planning and Budget, as a company wholly-owned by the federal government, BNDES is not subject to bankruptcy and the government is jointly liable for the Bank's liabilities.

### 5 PROGRAM MANAGEMENT

Since January 1984, BNDES has been the financial agent of FMM – Merchant Marine Fund (*Fundo da Marinha Mercante*), providing financial support for the Brazilian merchant fleet's renovation, expansion and recovery. At December 31, 2001, FMM investments totaled R\$ 1,512 million, of which R\$ 1,092 million involved the so-called BNDES risk.

On October 3, 1988, pursuant to Decree 96,905, BNDES took responsibility for the FND – National Development Fund's Executive Office (*Fundo Nacional de Desenvolvimento*) providing technical, administrative and staff support. FND's assets at December 31, 2001 totaled R\$ 4,518 million and its shareholders' equity, which comprises 2,363 million quotas of R\$ 0.5747 each, amounted to R\$ 1,358 million.

The FGE – Export Guarantee Fund (*Fundo de Garantia à Exportação*), created by Law 9,818 of August 23, 1999, is an accounting fund linked to the Finance Ministry and managed by BNDES to cover the government guarantees for export credit insurance. At December 31, 2001, the guarantees given amounted to R\$ 1,129.5 million.

The FGPC – Competitiveness Enhancement Guarantee Fund (*Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade*), created by Law 9,531 of December 10, 1997, and regulated by Decree 3,113 of July 6, 1999, is an accounting fund linked to the Ministry of

Planning and Budget and managed by BNDES.

Its function is to provide funds to cover the risk involved in BNDES and FINAME transactions, either directly or through financial agents. It is directed at small or microbusinesses, medium-sized exporters or manufacturers of inputs which are part of the productive process or the assembly and packaging of export-bound goods. At December 31, 2001, the guarantees given amounted to R\$ 884.3 million.

The FRD – Fund for Regional Development with Privatization Resources (*Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização*), created by BNDES Resolution 918 of December 17, 1997, is an accounting fund aimed at financially supporting regional and social development projects conducted by municipalities within the CVRD – *Companhia Vale do Rio Doce* areas of influence. The original funding was a R\$ 85.9 million donation made in accordance with art. 8-III of CND – National Privatization Council (*Conselho Nacional de Desestatização*) Resolution 2/97, of March 5, 1997. In 2001, the operations performed thereunder amounted to R\$ 11.4 million.

The FTRA – Land and Agrarian Reform Fund (*Fundo de Terras e da Reforma Agrária*) instituted by the Supplementary Law 93 of February 4, 1998 and ruled by the Decree 3,475 of May 19, 2000 is an accounting fund designed to finance land ownership reorganization and settlement programs. BNDES is this fund's financial manager, as laid down in art. 16 of the ruling decree. The total assets at December 31, 2001 amount to R\$ 690.4 million.

## 6 DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS – BNDES AND CONSOLIDATED

### 6.1 Sales of Exchange Options

COMPANY	QUANTITY OF OPTIONS (THOUSANDS)	TYPE	PREMIUM RECEIVED R\$ THOUSAND	DUE DATE	AVERAGE "PU" R\$	AMOUNT R\$ THOUSAND	INDEX
RCSA	150	Put	15,453	12.16.2002	761.12	114,168	US dollar
Eletrobrás	2,200,000	Call	10,428	05.19.2003	45.34	99,755	US dollar
Eletrobrás	2,200,000	Put	9,856	05.19.2003	33.32	73,306	US dollar

### 6.2 Purchase of Exchange Options

COMPANY	QUANTITY OF OPTIONS (THOUSANDS)	TYPE	PREMIUM RECEIVED R\$ THOUSAND	DUE DATE	AVERAGE "PU" R\$	AMOUNT R\$ THOUSAND	INDEX
Eletrobrás	2,200,000	Call	20,284	05.19.2003	33.32	73,306	US dollar

### 6.3 Swap Operations

In the first semester of 2001, BNDES performed 4 (four) currency swap operations which negotiations occurred between March 26 and March 29, 2001. Through these operations, BNDES exchanged the euros debt flow, maturing in September 2002, for the equivalent in US dollars, coupled with two exchange options: a) European purchase option of euros at a strike price of 1.15 units of euro for US dollars; b) barrier option with exercise price of 0.765 units of euros for US dollar. These options were used to reduce the financing charges of BNDES. Through these operations, BNDES effected a US\$ 29.28 million reduction, corresponding to 14.11% of the original debt of 200 million of euros.

In the second semester of 2001, new currency swap operations were performed for the debt of EUR 150 million maturing in February 2005, being used a structure similar to that described above, combining swap with the following options: a) European purchase option of euros

at a strike price of 1.20 units of dollar by euro with exercise at the end of the operation; b) barrier option with exercise price of 0.75 units of dollar by euro, with exercise up to February 20, 2003. These operations were also used to reduce the financing charges of BNDES, by the sale of options with low probabilities of exercise against BNDES at the moment of the contracts. Through these 3 (three) operations, BNDES effected a reduction of US\$ 13.3 million of part of the debts of EUR 150 million of a total debt of discount of 9.20% on the exchanged total of debt, when compared to the terms received by BNDES, in equivalent US dollars, in February 2000. The sales of options, with low probabilities of exercise against BNDES at the dates of the contracts, were used to reduce the financing charges of BNDES and, consequently, to benefit the borrowers of resources of the basket of currencies of BNDES.

The outstanding exchange swap operations at December 31, 2001 can be summarized as follows:

ORIGINAL SECURITIES	OPERATION DATE	MATURITY DATE	DECREASE IN THE US\$ EQUIVALENT RELATING TO THE FINANCIAL SETTLEMENT DATE <sup>7</sup>		COUNTERPART
ITL 500 billion <sup>1</sup>	December 1999	February 2002	14%		Citibank and Chase
CHF 200 million <sup>2</sup>	May 2000	May 2005	17%		Citibank and WestLB
EUR 225 million <sup>3</sup>	August 2000	April 2005	18%		Bank of America, Citibank and WestLB
EUR 75 million <sup>4</sup>	October 2000	April 2005	21%		Goldman Sachs
EUR 200 million <sup>5</sup>	March 2001	September 2002	14%		Citibank and BNP Paribas
EUR 150 million <sup>6</sup>	November and December 2001	February 2005	9%		BBVA and Bank Boston

1) Two operations of ITL 250 billion each.

2) Two operations of CHF 100 million each.

3) Three operations of EUR 75 million each.

4) The final result will depend on the exchange options with mature in the last year of the operation.

5) Four operations of EUR 50 million each. The final result will depend on the exercise of the exchange options.

6) Three operations of EUR 50 million each. The final result will depend on the exercise of the exchange options.

7) Related to the date of the liquidation of the financing.

The outstanding interest rate swap can be summarized as follows:

ORIGINAL DEBT	OPERATION DATE	MATURITY DATE	FLOATING INTEREST	FIXED INTEREST	COUNTERPART
			RATE ON THE ORIGINAL DEBT	RATE (SWAP)	
US\$ 250 million	December 2000	December 2003	Libor half-yearly +1.75%	7.744%	WestLB

## 7 PND – BRAZILIAN PRIVATIZATION PROGRAM

In compliance with Law 9,491, of September 9, 1997, BNDES has deposited with the FNDE – Brazilian Privatization Fund (Fundo Nacional de Desestatização), the following shares to which it holds title.

COMPANIES	AT DECEMBER 31, 2001		AT DECEMBER 31, 2000	
	QUANTITY	AMOUNT	QUANTITY	AMOUNT
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	39,394,922	1,050,667	39,394,922	1,050,667
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	-	-	41,381,826	1,653,253
Rede Ferroviária Federal S.A.	3,956,987,465	73,579	3,956,987,465	73,579
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	2,449,568,494	1	2,449,568,494	1
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	3,712,498	8,008	3,712,498	8,008
Banco do Brasil S.A.	39,921,338,230	238,330	39,921,338,230	238,330
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64,317,366	66,472	64,317,366	66,472
Banco do NE do Brasil S.A. (BNB)	5,390,008,254	15,602	5,390,008,254	15,602
La Fonte Participações S.A.	26,086,956	13,304	26,086,956	13,304
Pronor Petroquímica S.A.	9,861,137	15,778	9,861,137	15,778
Other	-	112,104	-	44,724
		<b>1,593,845</b>		<b>3,179,718</b>



## 8 COUNTERGUARANTEES GIVEN

BNDES offered in escrow, as counterparty to the National Treasury, on behalf of surety to financial fund loans in foreign currency, in the amount equivalent to US\$ 600 million, the following shares owned by its subsidiary BNDES Participações S.A. – BNDESPAR: 7,744,038 nominative preferred shares issued by *Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)*; 755,035,010 nominative common shares issued by *Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A. (Gerasul)*; and 28,083,251,230 nominative common shares issued by *Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)*.

BNDES System (through its subsidiary BNDESPAR) is the owner of 26,768,700 preferred nominative shares issued by *Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer)*, blocked in a custody account, used as support to the issuing, by its sole shareholder BNDES, of Exchangeable Notes, which are exchangeable by ADS – American Depositary Shares and representing preferred nominative shares of the capital of *Embraer*, in a funding operation of US\$ 300 million.

## 9 PRIVATIZATION OF CIA. VALE DO RIO DOCE (CVRD)

As determined by Law 9,491 of September 9, 1997, regulated by Decree 2,201 of April 8, 1997, and a Share Transfer, Debt Assumption and Additional Agreements, 94,953,982 nominative common shares

and 4,372,154 nominative preferred shares issued by CVRD – *Companhia Vale do Rio Doce* owned by the federal government were transferred to BNDES. Part of these shares was sold in the process of the privatization of CVRD in the auctions occurred in May, 1997, and the proceeds of the sale were transferred to BNDES at that time.

In return, BNDES was obliged, alternatively or jointly, in accordance with the criteria established by the Minister of Finance:

a) to assume specified and novated debts of the Federal Treasury related to the FCVS – Salary Variation Offsetting Fund (*Fundo de Compensação de Variações Salariais*);

b) to transfer to the Federal Treasury debentures of BNDESPAR, of its ownership, with the same profile (due dates and financial conditions) of the debts of the Federal Treasury with the FCVS.

On December 29, 2000, the assumption of the debt was formalized through the signing, by the federal government and BNDES, of an agreement in which BNDES recognizes and assumes a debt of R\$ 2,593,469,795.63 (amount originally received restated based on the variation of the Reference Rate – TR –, plus 6.17% p.a.), corresponding to 1,608,084 securities CVSA970101, to be paid in accordance with the following conditions:

Interest payment grace period	4 years and one month, starting from December 01, 2000 (1st payment – January 1, 2005)
Principal payment grace period	8 years and one month, starting from December 01, 2000 (1st payment – January 1, 2009)
Remaining maturity	27 years, starting from December 01, 2000 (final payment of principal and charges – January 1, 2027)
Interest rate	Reference Rate (TR) + 6.17% p.a.

On December 31, 2001, the restated amount of this contract was R\$ 2,827.2 million.

In addition to the shares auctioned in May 1997, BNDES still has R\$ 39,394,922 common shares of CVRD, recorded in a specific asset account, which book value at December 31, 2001

was R\$ 1,051 million. The shares will be sold in a public offering as soon as market conditions allow. In accordance with the pertinent legislation, the resources obtained with new sales will be subject to the same rules applied to the former operation.

**10 CORPORATE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION**

As of January 1995, as permitted by arts. 27 to 35 of Law 8,981/95, supplemented by Laws 9,065/95, 9,249/95, 9,316/96, 9,430/96 and 9,532/97, the Bank has calculated income tax and social contribution on the basis of annual taxable income, with payments on a monthly estimated basis.

In 2001, the Bank made provisions for payment of social contribution at a rate of 8% on the taxable income, plus 1%, and income tax at the rate of 15% plus 10% on the taxable income.

In 2000, the same provisions were constituted, being the provision for social contribution calculated at a rate of 8% plus 4% on the taxable income of January 2000 and 1% on the taxable income of the period from February to December 2000.

	BNDES		CONSOLIDATED	
	AT DECEMBER 31		AT DECEMBER 31	
	2001	2000	2001	2000
<b>PROVISIONS</b>				
Taxes and social contribution on profits				
Income tax	543,248	275,773	950,353	480,735
Social contribution	197,448	128,906	343,156	222,292
	740,696	404,679	1,293,509	703,027
Deferred tax				
Income tax	-	-	19,922	20,233
	-	-	19,922	20,233
<b>TAX AND CONTRIBUTIONS RECOVERABLE AND PREPAID</b>				
Prepayments				
Income tax	230,963	110,935	400,082	315,326
Social contribution	83,345	42,076	155,011	143,681
	314,308	153,011	555,093	459,007
Taxes and social contributions recoverable				
Deferred income tax	461,578	415,358	698,383	582,279
Deferred social contribution	166,168	149,529	237,595	212,268
	627,746	564,887	935,978	794,547
Prior years' income tax overpayment	-	90,115	138,308	92,736
Prior years' social contribution overpayment	-	35,955	-	35,955
Withholding income tax on earnings from variable securities	-	-	439	68,902
Withholding income tax on own capital interest	50,797	54,194	112,053	126,550
Withholding tax on earnings from fixed income securities	14,334	5,752	55,024	16,982
Social contribution to be offset - P.M. 2.113-32	-	6,363	-	6,363
Other	10,584	9,843	11,724	11,332
	703,461	767,109	1,253,526	1,153,367
	1,017,769	920,120	1,808,619	1,612,374
Current				
Long-term	534,533	477,731	1,069,455	985,797
	483,236	442,389	739,164	626,577
	1,017,769	920,120	1,808,619	1,612,374
Composition of the deferred credits				
Provision for labor contingencies	138,682	118,497	189,005	162,796
Provision for securities devaluation	124,660	112,644	283,713	237,126
Provision for credit risk	358,310	329,477	416,793	381,764
Premium discount, net of realization	-	-	38,393	7,420
Employees' profit-sharing	5,827	4,002	7,807	5,174
Other	267	267	267	267
	627,746	564,887	935,978	794,547

The deferred credits refer to the balances of amounts subject to taxation (income tax and social contribution) related to provision for expenses not deductible temporarily (intertemporal differences), which will be recoverable by the effective realization of the expenses.

The differences between the provisions and the 2001 and 2000 prepayments are made up to for in the subsequent year, in accordance with pertinent legislation.

Below, a statement of income tax and social contribution calculations:

	BNDES		CONSOLIDATED	
	AT DECEMBER 31		AT DECEMBER 31	
	2001	2000	2001	2000
Income before income tax and social contribution (net of employees' profit-sharing)	1,480,322	1,381,939		
Total income tax and social contributions at the rates: 25% and 9%	503,308	469,859	833,498	813,428
Effect of additions (exclusions) on tax calculation				
Provision for risks on lending operations	381,961	208,648	559,026	359,869
Provision for labor contingencies	20,185	17,985	27,169	25,594
Provision for securities devaluation	12,016	30,669	49,989	3,388
Provision for doubtful accounts	28,832	(11,850)	35,960	(16,814)
Participation in subsidiaries/affiliates	(169,051)	(232,138)	(153,591)	(332,154)
IPC/BTNF difference	254	-	10,169	7,054
Dividends of investments evaluated at the restated cost	(13,280)	(6,162)	(54,482)	(33,612)
Interest on own capital payable to the federal government/parent company	(24,480)	(13,260)	(48,555)	(51,596)
Premium amortization, net of realization	-	-	30,974	(20,432)
Employees' profit-sharing	1,826	4,001	2,658	4,001
Other additions/exclusions - net	(875)	(15)	694	976
Tax loss carryforwards	-	(65,483)	-	(65,483)
Effect of the difference between the rate of social contribution at the end of the year and the effective rate for the year	-	2,425	-	8,808
Income tax and social contribution for the year	740,696	404,679	1,293,509	703,027
Effect of the recomputation of the provision for social contribution - year 1999	-	-	-	(14,767)
Charge of income tax and social contribution for the year	740,696	404,679	1,293,509	688,260

In compliance with CVM Deliberation 273/98, deferred tax assets on temporary additions to the provision for labor contingencies, the provision for doubtful accounts, the provision for devaluation of variable income securities, among other, were recorded for future deduction from income tax and social contribution of calculation bases. In 2001, the counterentries of the referred provisions in BNDES were R\$ 62,859 thousand credited to income (R\$ 110,649 thousand charged to income and R\$ 12,158 thousand, credited to the shareholders' equity, in 2000).

As permitted by Provisional Measure 2,158-35, of August 24, 2001 - art. 8º, at December 31, 2000 a R\$ 6,363 thousand credit at December 31, 2001 resulting from application of 18% to the negative basis determined at December 31, 1998 was recorded.

Such credit was offset against payable social contribution in 2001.

As permitted by the Declaratory/Normative Act COSIT 3, of February 9, 2000, alternative procedures were adopted for the computation of the provision for social contribution at December 31, 1999. Consequently, at February 29, 2000 it was recorded the amount of R\$ 14,767 thousand as taxes and contributions recoverable.

#### 11 SUBORDINATED DEBT

Through the Resolution 2,837, of May 30, 2001, of the Brazilian Central Bank, it was possible the classification of the Constitutional Resources of the FAT - Workers' Support Fund (Fundo de Amparo ao Trabalhador) as Subordinated Debt. This was possible because the terms for the payment of principal were

not contractually defined being defined only the conditions on which the amortization will begin, as in the case of shortage of resources for the payment of the unemployment insurance. In this case, the amortization would be done by the amount equivalent to 5% of the debt balance yearly.

Additionally, based on the caput of the article 3 of the Resolution above mentioned, BNDES considers that the amount related to the Subordinated Debt – Eligible to Capital would be equal to the amount of the adjusted shareholders' equity, since the debt related to the FAT Constitutional Resources has a time of maturity over to 10 years. The inclusion of the caption Subordinated Debt – Eligible do Capital in the composition of the Reference Equity affected the computation of the Basle Index, which passed from 12.7 at December 31, 2000 to 29.2 at December 31, 2001.

At December 31, 2001, the amount of the subordinated debt is R\$ 40,758,552 thousand (R\$ 34,257,839 thousand at December 31, 2000), being R\$ 1,136,471 thousand related to accrued interest presented as Current Liabilities and the remainder part R\$ 39,622,081 thousand, related to the principal of the debt, classified as long-term liabilities, since there are no definition for the term of amortization, except for the cases mentioned above.

## 12 SHAREHOLDERS' EQUITY

Capital subscribed comprises 6,273,711,452 common nominative shares without nominal value, owned by the government.

By deliberation of the BNDES Management Council 1/2001, of March 9, 2001, it was approved the distribution to the federal government of dividends and interest on own capital referent to the year 2000, in the amount of R\$ 325,000 thousand and R\$ 200,000 thousand respectively. The amount of the approved dividends and interest on own capital related to the year 2000 were paid on April 27, 2001,

through the transfer of several securities of securitized debts.

Under the Bank's by-laws, the R\$ 802,485 thousand net income for 2001 was thus appropriated by the BNDES management:

- legal reserve: 5% of the net income – R\$ 40,124 thousand;
- minimum obligatory distribution to the shareholders: 25% of the net income after the appropriation to the legal reserve – R\$ 190,590 thousand, of which R\$ 5,590 thousand as dividends and R\$ 185,000 thousand as interest on own capital.

The appropriation of the remainder of the 2001 income, in the amount of R\$ 571,771 thousand, will be object of subsequent proposal and deliberation by the BNDES collegiate bodies.

As required by CVM Deliberation 273/98, in the year 2000 R\$ 12,158 thousand in income tax and social contribution credits arising on timing differences added/excluded from the respective bases of calculation was recorded as retained earnings.

In August 2001, the President of the Republic approved the capital increase of BNDES, from R\$ 9,106,405 thousand to R\$ 9,759,259 thousand, without issue of new shares, in accordance with Decree 3,888, of August 17, 2001. In October 2001, the amount of R\$ 1,603,325 thousand related to reserves and retained earnings were transferred to the caption Capital Increase in Progress, in accordance with the Deliberation 433/2001, of October 8, 2001, of the board of directors of the BNDES.

## 13 THE BNDES PENSION FUND (FAPES)

FAPES – Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES is a closed private pension fund whose main objective is to complement government-sponsored social welfare benefits provided by the INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social to the

employees of its sponsoring bodies: BNDES, FINAME, BNDESPAR and FAPES itself.

FAPES has a defined benefit plan that adopts a capitalization system to fund the benefits provided.

Whenever necessary, the sponsors should guarantee to FAPES the resources required to cover any technical deficits arising from insufficient funding, in accordance with the Fund's by-laws and the legislation in force.

The balance sheet at December 31, 2001 disclosed a R\$ 160,750 thousand accumulated superavit, corresponding to 8.9% of the Fund's total assets. The mathematical reserves appearing in the aforementioned trial balance sheet have been valued by an independent actuary according to the recourse method, based on September 2001 figures subsequently updated using the recurrent method.

In the year of 2001 the contributions of the BNDES System sponsors for the costing of the benefit plan, in accordance with the legislation in force, was equivalent to the contribution of the participants, as follows:

COMPANIES	AMOUNT
BNDES	R\$ 14,878 thousand
BNDESPAR	R\$ 3,089 thousand
FINAME	R\$ 1,250 thousand

#### ADMINISTRATIVE COUNCIL

##### President

Sérgio Amaral

##### Vice-President

Francisco Roberto André Gros

Eduardo Eugênio Gouvea Vieira

Gilmar Carneiro dos Santos

José Guilherme Almeida dos Reis

Martus Antonio Rodrigues Tavares

Oswaldo Martins Rizzo

Tancredo Augusto Tolentino Neves

#### FISCAL COUNCIL (AUDIT COMMITTEE)

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsu

Fátima Bayma de Oliveira

#### BOARD OF DIRECTORS (BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS)

##### President

Francisco Roberto André Gros

##### Vice-President

José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha

##### Directors

Darlan José Dórea Santos

Beatriz Azeredo da Silva

Octávio Lopes Castello Branco Neto

Isac Roffé Zagury

Eleazar de Carvalho Filho

#### HEAD OF THE ACCOUNTING DEPARTMENT

Ricardo Massao Matsushima – CRC-SP 73.979/T-0

Exhibit 5  
**BNDESPAR – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31**

	(In Thousands of Reals)	
	2001	2000 (Reclassified)
<b>ASSETS</b>		
<b>CURRENT ASSETS</b>	<b>3,191,942</b>	<b>2,755,553</b>
<b>CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>19,851</b>	<b>37,355</b>
<b>MARKETABLE SECURITIES</b>	<b>1,094,253</b>	<b>753,554</b>
Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94	499,365	120,333
Shares and share portfolio receipt	306,523	344,931
Debentures	285,208	220,199
Short-term investment in foreign money markets	-	10,696
Miscellaneous	3,157	57,395
<b>LENDING OPERATIONS</b>	<b>1,380,942</b>	<b>1,150,302</b>
Loans and financing	1,407,195	1,160,979
Provision for credit risk	(26,253)	(10,677)
<b>OTHER CREDITS</b>	<b>696,896</b>	<b>814,342</b>
Investment sales receivable	26,181	-
Dividends and interest on own capital receivable	166,634	255,097
Taxes and contribution – prepayments	208,283	285,665
Taxes and contribution recoverable	281,124	191,026
Miscellaneous	14,674	82,554
<b>LONG-TERM ASSETS</b>	<b>10,317,938</b>	<b>10,299,779</b>
<b>MARKETABLE SECURITIES</b>	<b>4,365,885</b>	<b>3,943,855</b>
Debentures	3,950,573	3,576,222
Mutual investment fund shares	410,942	363,698
Federal Treasury securities	4,370	3,935
<b>LENDING OPERATIONS</b>	<b>5,728,901</b>	<b>6,196,798</b>
Loans and financing	5,837,812	6,254,315
Provision for credit risk	(108,911)	(57,517)
<b>OTHER CREDITS</b>	<b>223,152</b>	<b>159,126</b>
Taxes and contributions recoverable	223,152	159,126
<b>PERMANENT ASSETS</b>	<b>9,252,576</b>	<b>8,949,781</b>
<b>INVESTMENTS</b>	<b>9,252,576</b>	<b>8,949,781</b>
Participation in affiliates	6,215,491	6,230,085
Other participation	3,025,125	2,710,384
Other investments	11,960	9,312
<b>Total Assets</b>	<b>22,762,456</b>	<b>22,005,113</b>

Exhibit 5  
**BNDESPAR – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31**

	(In Thousands of Reals)	
	2001	2000
		(Reclassified)
<b>LIABILITIES</b>		
<b>CURRENT LIABILITIES</b>	2,100,882	3,707,052
<b>BORROWINGS</b>	1,492,344	3,127,921
Borrowings from BNDES	256,924	1,674,127
Borrowings from the National Treasury	1,235,420	1,453,794
<b>OTHER OBLIGATIONS</b>	608,538	579,131
Dividends and interest on own capital payable	53,558	133,507
Taxes and contribution on profit	321,221	178,820
Premium on sales options	35,737	9,968
Provision for labor contingencies	111,302	95,913
Marketable securities obligations	19,777	61,000
Debentures	-	45,989
Other taxes and contributions	34,432	40,218
Miscellaneous	32,511	13,716
<b>LONG-TERM LIABILITIES</b>	10,606,675	8,236,301
<b>BORROWINGS</b>	10,586,753	8,216,068
Borrowings from BNDES	10,586,753	8,216,068
<b>OTHER OBLIGATIONS</b>	19,922	20,233
Deferred taxes	19,922	20,233
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	10,054,899	10,061,760
Capital	8,628,181	8,628,181
Capital reserve	106,863	92,416
Revaluation reserve	21,412	-
Revenue reserve	260,342	247,172
Retained earnings	1,038,101	1,093,991
<b>Total Liabilities</b>	<b>22,762,456</b>	<b>22,005,113</b>

## Exhibit 6

**BNDESPAR – STATEMENT OF INCOME FOR THE SEMESTER  
AND YEARS ENDED DECEMBER 31**

(In Thousands of Reals)

	2ND SEMESTER OF 2001	2001	YEAR 2000
OPERATING REVENUE	1,370,744	3,083,903	3,691,794
FROM INVESTMENTS	614,730	1,464,194	2,045,014
Revenue on the equity method	81,126	186,537	389,167
Dividends	30,874	121,183	80,734
Income on disposal of shares	201,381	677,366	1,125,812
Income on options market premium	9,207	9,968	6,896
Income on mutual investment funds	24,753	52,423	35,787
Interest on own capital	264,863	413,476	401,732
Miscellaneous	2,526	3,241	4,886
FROM FINANCIAL OPERATIONS	756,014	1,619,709	1,646,780
Revenue from lending operations	394,615	938,392	973,293
Marketable securities	321,853	607,817	616,184
Commissions and premiums	26,788	44,112	53,481
Monetary restatement of assets – Selic	12,758	29,388	3,822
OPERATING EXPENSES	(1,381,246)	(2,564,376)	(2,818,385)
ON INVESTMENTS	(349,216)	(470,338)	(186,578)
Expenses on the equity method	(180,258)	(232,009)	(95,003)
Provision for losses	(28,508)	(97,862)	(91,064)
Investment acquisition expenses	(597)	(614)	(511)
Premium amortization	(139,853)	(139,853)	-
ON FINANCIAL OPERATIONS	(929,533)	(1,891,650)	(2,418,536)
Financial charges on obligations:			
BNDES	(510,108)	(1,305,764)	(1,131,811)
Federal Treasury Secretariat	(115,326)	(225,142)	(248,848)
Other obligations	(17)	179	(1,949)
Provision for credit risk	(267,620)	(295,978)	(514,595)
Provision for devaluation	-	-	(118,373)
Discount on marketable securities	-	-	(379,267)
Monetary restatement of liabilities – Selic	(36,462)	(64,945)	(23,693)
ADMINISTRATIVE AND GENERAL EXPENSES	(102,497)	(202,388)	(213,271)
Provision for labor contingencies	(8,086)	(15,388)	(16,676)
Directors' and council members' fees	(315)	(967)	(1,223)
Personnel expenses	(26,411)	(48,962)	(45,026)
Tax expenses	(67,334)	(136,580)	(149,677)
Miscellaneous	(351)	(491)	(669)
OPERATING INCOME	(10,502)	519,527	873,409
NON-OPERATING INCOME	8	(33)	152
INCOME BEFORE INCOME TAX	(10,494)	519,494	873,561
Income tax	(121,756)	(236,983)	(117,670)
Social contribution	(36,902)	(84,238)	(46,382)
Deferred taxes – Income tax and social contribution	80,943	69,203	(45,748)
INCOME BEFORE PROFIT-SHARING	(88,209)	267,476	663,761
Employees' profit-sharing	(4,074)	(4,074)	(2,468)
<b>Net Income (Loss) for the Semester/Year</b>	<b>(92,283)</b>	<b>263,402</b>	<b>661,293</b>



Exhibit 7  
**FINAME – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31**

	(In Thousands of Reals)	
	2001	2000 (Reclassified)
<b>ASSETS</b>		
<b>CURRENT ASSETS</b>	5,743,680	5,382,975
CASH AND CASH EQUIVALENTS	53,930	21,936
MARKETABLE SECURITIES	500,838	285,300
Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94	500,838	285,300
LENDING OPERATIONS	5,127,938	5,019,751
Financing and onlending	5,241,792	5,093,888
Provision for credit risk	(113,854)	(74,137)
OTHER CREDITS	60,974	55,988
Taxes and contributions – prepayments	32,503	20,331
Taxes and contributions recoverable	13,012	11,044
Tax incentives	-	19,285
Miscellaneous	15,459	5,328
LONG-TERM ASSETS	22,176,241	15,045,055
MARKETABLE SECURITIES	2,663,648	82,165
Federal Treasury securities	2,663,648	82,165
LENDING OPERATIONS	19,479,817	14,937,827
Financing and onlending	19,912,320	15,158,445
Provision for credit risk	(432,503)	(220,618)
OTHER CREDITS	32,776	25,063
Taxes and contributions recoverable	32,776	25,063
<b>Total Assets</b>	<b>27,919,921</b>	<b>20,428,030</b>

Exhibit 7  
**FINAME – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31**

	(In Thousands of Reals)	
	2001	2000 (Reclassified)
<b>LIABILITIES</b>		
<b>CURRENT LIABILITIES</b>	3,564,889	2,205,541
<b>BORROWINGS</b>	3,191,371	2,011,052
Borrowings from BNDES	3,191,371	2,011,052
<b>OTHER OBLIGATIONS</b>	373,518	194,489
Dividends and interest on own capital payable	47,579	4,266
Taxes and contributions on profit	231,593	119,531
Provision for labor contingencies	36,709	31,558
Other taxes and contributions	15,697	1,790
Miscellaneous	41,940	37,344
<b>LONG-TERM LIABILITIES</b>	22,770,889	16,819,683
<b>BORROWINGS</b>	22,770,889	16,819,683
Borrowings from BNDES	22,770,889	16,819,683
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	1,584,143	1,402,806
Capital	1,190,677	1,190,677
Capital reserve	30,224	19,620
Revenue reserve	42,643	30,953
Retained earnings	320,599	161,556
<b>Total Liabilities</b>	<b>27,919,921</b>	<b>20,428,030</b>

## Exhibit 8

**FINAME – STATEMENT OF INCOME FOR THE SEMESTER  
AND YEARS ENDED DECEMBER 31**

(In Thousands of Reals)

	<b>2ND SEMESTER 2001</b>	<b>2001</b>	<b>YEAR 2000</b> (Reclassified)
<b>FINANCIAL INTERMEDIATION REVENUE</b>	<b>1,862,495</b>	<b>4,535,818</b>	<b>2,525,053</b>
Lending operations – financings and onlendings			
Local currency	654,271	1,271,829	1,311,989
Foreign currency	1,156,781	3,197,955	1,213,064
Income on operations tied to the National Treasury	51,443	66,034	-
<b>FINANCIAL INTERMEDIATION EXPENSES</b>	<b>(1,455,795)</b>	<b>(4,004,434)</b>	<b>(2,341,736)</b>
Loans from BNDES			
Local currency	(636,114)	(1,198,978)	(1,158,680)
Foreign currency	(249,447)	(2,019,663)	(998,443)
Income on investments in marketable securities	(538,089)	(529,883)	19,722
Provision for credit risk	(31,003)	(253,876)	(199,270)
Monetary restatement of dividends and interest on own capital – Selic	(1,142)	(2,034)	(5,065)
<b>GROSS INCOME ON FINANCIAL INTERMEDIATION</b>	<b>406,700</b>	<b>531,384</b>	<b>183,317</b>
<b>OTHER OPERATING REVENUES (EXPENSES)</b>	<b>(37,269)</b>	<b>(74,103)</b>	<b>(42,987)</b>
Provision for labor contingencies	(2,731)	(5,152)	(5,702)
Tax expenses	(16,237)	(29,423)	(15,113)
Personnel expenses	(9,712)	(17,962)	(16,819)
Provision for securities devaluation	(8,221)	(18,921)	(2,478)
Other administrative expenses	(368)	(2,646)	(3,208)
Other revenues	-	1	333
<b>INCOME BEFORE INCOME TAX</b>	<b>369,431</b>	<b>457,281</b>	<b>140,330</b>
Income tax	(89,417)	(170,122)	(87,294)
Social contribution	(32,415)	(61,471)	(32,237)
Deferred taxes – Income tax and social contribution credits	6,053	9,681	616
<b>INCOME BEFORE PROFIT-SHARING</b>	<b>253,652</b>	<b>235,369</b>	<b>21,415</b>
Employees' profit-sharing	(1,561)	(1,561)	(927)
<b>Net Income for the Semester/Year</b>	<b>252,091</b>	<b>233,808</b>	<b>20,488</b>



*BNDES – BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK*  
[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)